"SITUAÇÃO DELICADA ATRAVESSA O PAÍS"

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.551

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, QUINTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1955.

As primeiras impressões do presidente Carlos Luz transmitidas à imprensa – Não sabe por quanto tempo permanecerá no governo

RIO, 9 (Sucursal) — Abordado pela reportagem, disse de inicio o presidente Carlos Luz:

— Seria leviano se, com algumas horas apenas de governo, dissesse alguma coisa a respeito da situação politica por que o país atravessa.

Perguntado, a seguir, se o cel. Jurandir Mamede estava com seu retorno ao Exercito decidido, afirmou:

— Estou tomando conhecimento disso através do senhor.

LOTT E REUNIÃO DOS MINISTROS MILITARES

Perguntou-lhe, em seguida, o reporter se o gal. Teixeira Lott estava demissionario da pasta da Guerra. Respondeu o sr. Carlos Luz:

— Nada sei a respeito.

E, sobre a reunião com os ministros militares, ontem à noite, no Palacio do Catete, informou:

— Nada de excepcional naquela conferencia. Foram tratados, apenas, assuntos de rotina.

"SITUAÇÃO DELICADA"

Indagado sobre a situação do país, afirmou:

— Como todo mundo sabe, a situação do país é delicada.

E perguntou ao reporter:

— Mas a minha presença no governo não poderá garantir a tranquilidade geral?

REUNIÃO MINISTERIAL

Inquirido sobre o temario da reunião ministerial desta manhã, disse:

— Esta reunião obedece a um objetivo: ensejar-me o contato com os problemas do país de maneira geral.

Como o reporter, esgotado o questionario a que o submetia, perguntasse ao sr. Carlos Luz quantos dias ficaria no governo, respondeu laconico:

— Não sei quantos dias ficarei no exercicio das funções de presidente da Republica.

Rapida Reunião Teve o Novo Presidente com o Ministerio

Segundo declararam os ministros, finda a reunião, nenhum problema foi abordado — Não tenciona alterar o ministerio o novo chefe do governo — Graves questões terá que enfrentar já de inicio o sr. Carlos Luz

RIO, 9 (Sucursal) — Durou cerca de 10 minutos a reunião realizada pelo Ministerio, esta manhã, no Catete, sob a presidencia do sr. Carlos Luz. Estiveram presentes, tambem, os chefes dos Gabinetes Civil e Militar.

O primeiro titular a deixar a sala foi o sr. Raul Fernandes, das Relações Exteriores, que informou ter sido a reunião de mero contato, não tendo sido tratada nenhuma questão. Deu a entender, depois, que o brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do Estado Maior das Forças Armadas, e que comparecera ao Palacio na mesma hora, havia tido contato com o presidente da Republica no final da reunião. Interpelado a respeito pela nossa reportagem, o brigadeiro Duncan limitou-se a responder:

— Não sei.

O ministro da Agricultura confirmou que nenhum assunto fôra debatido, frisando:

— Não se tratou de nenhum caso.

E respondendo uma pergunta, disse o sr. Munhoz da Rocha:

— Talvez tenha sido porque não há "caso".

Os ministros da Aeronautica e da Educação deixaram o recinto sem que pudessem ser ouvidos pelos jornalistas. Por sua vez, disse o ministro da Justiça, sr. Prado Kelly:

— O sr. Carlos Luz solicitou a todos os ministros que continuem em seus postos, pois merecem inteira confiança. Os componentes do Ministerio responderam à solicitação presidencial dizendo que continuariam a servir o Brasil no desempenho de suas atribuições.

O ministro da Fazenda, em outros termos, repetiu aquela informação. Por sua vez, o ministro da Marinha disse que nada tinha a declarar.

O ministro da Guerra foi o ultimo a sair e declarou que, após a reunião, conferenciara com o presidente Luz sobre o caso do coronel Mamede. E adiantou que esse caso será resolvido pelo chefe do Governo amanhã. A uma pergunta, feita de modo indireto, sobre a sua propalada saida da pasta da Guerra, respondeu do mesmo modo, esclarecendo que o general Tasso Tinoco veio ao Rio para visitar sua genitora, que se acha enferma.

Soube a reportagem que o titular da Guerra fez entrega ao sr. Carlos Luz de detalhada exposição sobre o caso Mamede.

PRIMEIRO ATO

O primeiro ato do sr. Carlos Luz, como presidente interino da Nação, foi nomear o seu secretario particular, sr. Javert de Sousa Lima, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais.

O sr. Oséas Martins, secretario particular do sr. Café Filho, continuará, porem, no Palacio, atendendo a assuntos relativos ao presidente enfermo.

MOMENTO ILUSTRADO

UM GOVERNO CURTO E O SORRISO PRESIDENCIAL

Está em ferias o presidente Café Filho, por motivo de força maior. Tendo assumido o governo em circunstancias tragicas, nem por isso deixou de se apresentar com um evidente sorriso, apesar de a paisagem ser então eriçada de espadas de terra, mar e ar. Uma das criticas logo feitas ao presidente foi de governar pouco, no sentido de que os chefes do movimento de agosto o traziam sob pressão. Mas Café, por entre sorrisos e dificuldades, crise economica, crise politica e crise militar, esportivamente arranjou jeito de dar um pulo a Portugal, com o que serenaram os animos à espera do regresso presidencial. Após presidir as eleições de outubro, com discreta elevação, Café voltou a sentir os efeitos dos pronunciamentos, se bem que orais, perfeitamente lamentaveis. Com a palavra os militares, surgiu a cruzada pela disciplina, com suspensões de altas patentes, até ao discurso Mamede, que reviveu o clima de iminencia de hostilidades. Foi quando o presidente adoeceu e logo se disse que era manobra para escapar a uma decisão perigosa, capaz de acender o estopim golpista... Mas, diante da conferencia medica, a malicia cedeu à perplexidade: o presidente que tinha tão pouco tempo para governar, tirava outra licença. Num clima de frenesi nacional Carlos Luz ascende ao Catete e ninguem sabe ao certo se Café voltará. Seu sorriso faz falta no ambiente carregado. Cabe a Carlos Luz o papel importante de vencer a ultima crise e, se ele for feliz, Café poderá voltar para dar "posse", salvar as instituições, e salvar, historicamente, a expontaneidade do sorriso presidencial... Por enquanto, está valendo o ar carrancudo do presidente licenciado.

FIM DE PRIVILEGIOS

Em despacho ao diretor da D.S.T. o governador do Estado determinou que, a partir do proximo dia 15, não sejam mais permitidos estacionamentos privativos de veiculos nas ruas da cidade, "sem qualquer exceção". Objetiva o governador, com a medida, pôr termo aos privilegios de possuidores de veiculos que em numerosos locais do centro da cidade dispõem de "faixas" onde podem estacionar os seus veiculos, muitas vezes com prejuizo de terceiros e do proprio trafego.

CRISTALIZARAM O VIRUS — PASADENA (California) — Os cientistas srs. Frederick Schaeffer (à esquerda) e Carlton E. Schwerdt, da Universidade da California, que anunciaram ter conseguido cristalizar o virus purificado da poliomielite. (Foto United Press, via aerea).

113 MILHÕES PARA OBRAS DO PORTO DE SANTOS

Concessão ao Estado pelo Banco do Desenvolvimento Economico

Do sr. Glycon de Paiva, diretor do Banco de Desenvolvimento Economico, o governador do Estado recebeu comunicação de que a instituição resolveu conceder a importancia de 113 milhões e 240 mil cruzeiros ao Estado para o fim especifico de reaparelhar o porto de Santos.

O governador do Estado, em face da noticia, solicitou o envio dos planos de reaparelhamento do porto ao seu gabinete para exame, com sugestões.

Vão Voltar Cincoenta Exonerados

Nas mãos do governador a lista dos servidores que serão readmitidos

Foi submetida à consideração do chefe do Executivo estadual uma lista de cincoenta nomes de funcionarios demitidos no inicio da atual administração, a fim de ser estudada a possibilidade de sua readmissão.

Dados os argumentos apresentados pelos ex-servidores, tudo indica que voltarão a integrar os quadros do funcionalismo estadual.

LOTT AFIRMA QUE NÃO ESTÁ DEMISSIONARIO

O Exercito com a mesma disposição de manter-se fiel à Constituição — Sobre a posse dos eleitos: "Não sou adivinho para prever o futuro"

RIO, 9 (Sucursal) — Em entrevista que concedeu esta manhã durante os exercicios realizados na Barra da Tijuca com os canhões de fabricação nacional, disse o ministro da Guerra, indagado sobre as noticias que o davam como demissionario em face do "caso" criado em torno do discurso proferido pelo coronel Jurandir Mamede, junto ao tumulo do general Canrobert:

— Não sei de nada a esse respeito. De minha parte, não existe tal proposito. Não estou demissionario.

O general Teixeira Lott forneceu inicialmente detalhes sobre a enfermidade que levou ao leito o sr. Café Filho. Disse que o estado de saude do chefe do governo realmente é delicado, agravado que foi pelos acontecimentos que resultaram na crise politico-militar. E a uma pergunta sobre se a licença do presidente seria por 10 dias ou por tempo indeterminado, retrucou:

— Quanto a isso, não sei. Depende do seu estado geral. Os medicos aconselharam repouso, pois a enfermidade poderá agravar-se com emoções. E os clinicos estão interessados em que o sr. Café Filho não tenha emoções. Acredito que ainda este mês possa o presidente reassumir o cargo.

Interpelado a seguir sobre qual seria mais grave, se o estado de saude do chefe do governo ou a situação nacional, o titular da Guerra sorriu e respondeu:

— Ambos são bons, porque para muitos a situação nacional deveria estar pior do que realmente está.

Sobre o estado de animo das forças armadas de terra, com respeito à manutenção da ordem e da legalidade, disse o general Lott:

— Não pode ser melhor, pois os chefes militares vêm tomando sucessivas providencias de acordo com as recomendações expressas do presidente da Republica para que as forças armadas se mantenham dentro da ordem e da legalidade. Todos no Exercito estão empenhados nos trabalhos quotidianos, nos programas de instrução, cumprindo o seu verdadeiro dever.

O general Floriano Peixoto Keller, diretor do Recrutamento, que assistia à palestra do ministro da Guerra com os reporteres manifestou:

— A mudança do general Lott da pasta da Guerra, neste momento, se se concretizasse, corresponderia a um salto de paraquedas no escuro, em terreno não reconhecido.

ADEMAR ABSOLVIDO

Votos dos desembargadores: dezenove a favor, nove contra

Sob a presidencia do desembargador Gomes de Oliveira, reuniu-se, ontem, em sessão plenaria, o Tribunal de Justiça, para julgar o processo de responsabilidade, em que é relator o desembargador Custodio da Silveira e réu o sr. Adhemar de Barros.

Julgaram-se impedidos os desembargadores David Filho, Barros Monteiro, Prado Fraga, O. Costa Manso, Sylos Cintra, Leme da Silva e Dimas de Almeida. Pela defesa foi recusado o desembargador Marcio Pereira Munhoz.

Com a presença dos demais desembargadores, iniciaram-se os trabalhos de ontem com a acusação do réu, feita pelo procurador geral da Justiça, sr. José Augusto Cesar Salgado, que teve a palavra prorrogada por mais uma hora.

Usaram da palavra, em defesa do réu, o prof. J. C. Ataliba Nogueira e, na prorrogação, a profa. Esther de Figueiredo Ferraz.

Terminada a sustentação oral, o Tribunal passou a funcionar em sessão secreta.

Afinal, aos 10 minutos de hoje, foi anunciado o resultado do julgamento. O Tribunal decidiu pela absolvição do sr. Adhemar de Barros, sendo que 19 desembargadores votaram a favor e 9 contra.

PERDEU O OCIDENTE A CONFIANÇA NA RUSSIA

Proposta a suspensão da discussão do problema alemão e sobre a Segurança Européia ante a atitude do representante sovietico — Discurso de Foster Dulles — Planos apresentados por Molotov — Comunicado dado a publicidade pela delegação francesa (Leia na 2.ª pag.)

INVADIDA A SEDE DO PARTIDO PERONISTA

Confuso o ambiente politico argentino — Reunião dos ministros militares com altos chefes da forças armadas — Nomeado o substituto do general León Bengoa

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — A policia invadiu a sede central do Partido Peronista ontem à noite, tendo procedido à detenção de 300 militantes. Estes ultimos serão processados por participação de reunião não autorizada. Os agentes policiais procederam igualmente a investigações na mesma sede.

* * *

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — Depois da detenção de 300 pessoas, que se reuniram ontem à noite sem autorização na sede do Partido Peronista em Buenos Aires, informa-se que as mesmas preparavam uma manifestação que devia ser realizada diante da penitenciaria da capital para exigir a libertação de Alejandro Leloir, presidente do Partido Peronista. Tinha igualmente a intenção de efetuar manifestações rapidas no momento do fechamento dos teatros e dos cinemas.

Por outro lado, a policia teve de intervir para dispersar um grupo de 300 mulheres pertencentes às familias dos detentos politicos, as quais se haviam concentrado diante da penitenciaria para exigir a libertação dos prisioneiros ou seu comparecimento ante os tribunais ordinarios.

REUNIÃO DOS MINISTROS MILITARES

BUENOS AIRES, 9 (UP) — Os ministros militares do atual governo e altos chefes das Forças Armadas celebraram duas importantes reuniões que se prolongaram até a madrugada de hoje.

Em circulos autorizados se informou que as deliberações, iniciadas na noite de segunda-feira e continuada durante todo o dia de ontem e quase a noite toda de hoje, deverá prosseguir com algumas trocas no atual Gabinete.

Essa reunião se prolongou até esta madrugada e quando terminou não se forneceu infromação alguma à imprensa.

Todos os matutinos dedicam grandes espaços sobre as reuniões efetuadas ontem, embora não se mostrem de acordo quanto à informação. A maioria assinala que não renunciou o ministro do Exercito, outros jornais dizem que existe no Gabinete

SUBSTITUTO DO GENERAL BENGOA

BUENOS AIRES, 9 (UP) — Renunciou o ministro do Exercito, general Leon Bengoa. Sua demissão foi aceita pelo governo, e esta noite, às 19 horas, prestará juramento seu sucessor, general Osorio Araña.

UNIDADE, PODER FROUXO E SEGURANÇA NACIONAL

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Dizia-me, há alguns meses, o sr. Otavio Mangabeira, com a melancolia de quem já perdeu as ilusões, que teme pela unidade do Brasil. A luta de facções, os preconceitos que se acendem no Norte contra o Sul, um dos quais, falsissimo, de que haveria discriminação nas fabricas de São Paulo, é sintomatico; as desarmonias que se assinalam entre os membros das classes dirigentes, o dessoramento da democracia, a perda de resistencia do poder executivo, a mediocridade dos legislativos, o devorador apetite eleitoral de todos os politicos, são tantos dos sinais evidentes de que bracejamos, na orbita da crise global, a crise parcial da unidade ameaçada. Pode ser que tudo seja epidermico, que a agitação não chegue até a esse extremo. Mas o sr. Otavio Mangabeira, em cuja autoridade nos louvamos, é homem de responsabilidade e de incontestavel patriotismo. Não é um arrivista, não é um aventureiro, não chegou hoje, como centenas de "parvenus", moços e velhos, às lides politicas. A unidade brasileira corre perigo, por isso que o poder politico é aqui frouxo, os cargos de mandato, dos mais altos aos mais baixos, estão desprestigiados, e a estrutura do Estado não oferece resistencia ao processo de deslassamento, pelo qual vamos sendo tangidos para a perspectiva de uma cisão nacional.

Quer isto dizer, que toda a obra do primeiro imperador e, em geral, a obra do Imperio, está hoje ameaçada de ser desfeita, se uma reação viva e forte não se operar no sentido de levantar no país a idéia de que a unidade — geografica, politica, espiritual, do Brasil, terá que ser mantida, contra o facciosismo, o particularismo, e essa detestavel politica demo-liberal, que nos tem feito tanto mal, sem nos assegurar a tranquila certeza da liberdade duradoura, que precisa ser reformada, e com urgencia.

O tema da unidade nacional, e de seu corolario, o da segurança nacional, devem ser, portanto, presentes no espirito de todos os brasileiros. O resultado da eleição de 3 de outubro acendeu essas desavenças de que os orgãos de opinião publica são os condutos, por isso que a expectativa de que o poder vai continuar frouxo, que os candidatos eleitos não o elevarão à sobranceira instancia da majestade, da respeitabilidade, está patente na convicção de todos os observadores da situação politica. A segurança nacional está em jogo. Não nos iludamos. Defendemos a posse dos candidatos eleitos, o respeito à justiça eleitoral embora, como o Machado de Assis do maravilhoso conto "A Serenissima Republica", saibamos, de sobra, que o pleito, em grande parte, foi uma farsa e que a fraude assegurou muitos votos aos srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart. Somos contrarios à uma ditadura, por não vermos na cena politica brasileira o bom tirano, o tirano em cujas mãos o sacrificio da liberdade, temporario, seria compensado pela ordem que se imporia nesta Casa em ruinas, em anarquia, em caos. Mas vemos, nessa agitação, no porejamento, especie de exsudação maligna, das hostilidades, o espirito de divisão inerente à politica demo-liberal. E' esse mal que nos torna apreensivos, tanto mais acentuadamente apreensivos, por isso que o futuro governo não leva para o poder a força moral e tecnica suficiente para neutralizá-lo, vencê-lo, em nome dos superiores interesses da nação. O poder está demasiado frouxo, para garantir a segurança, sem a intervenção das armas. E' preciso boa vontade para a democracia continuar, tentando se fortalecer.

Faz Hoje Dezoito Anos o Golpe de Dez de Novembro

Num clima por assim dizer apropriado para comemoração dessa natureza, transcorre hoje a data maxima do golpismo nacional, o 10 de Novembro, que assinala a entrada do nosso país numa fase cuja duração, quinze anos, bastou para lançar as sementes da situação politica que, apesar do surto legalista de 45, ainda se caracteriza por evidente insegurança de rumos. E isso concorre para que o regime democratico viva sob a constante inquietação de transformações inesperadas. Voltando ao poder, Getulio Vargas, apesar de reconduzido por evidente vitoria eleitoral, não chegou a concluir o seu governo. E desde seu desaparecimento a Nação vive intranquila, sem equilibrio politico, imersa numa crise economica da qual só poderá sair mercê de uma tranquilidade que lhe garanta o pleno desenvolvimento das energias produtoras. Entretanto, a sombra de 37 parece pairar sobre os espiritos. Vivo Getulio, atribuia-se-lhe o proposito de continuar no poder, e este foi um dos fatores da agitação politica que contribuiram para a sua queda. Morto o inspirador do Estado Novo, as eleições se processaram num movimento de inquisetação nacional que perdura, porque a palavra "golpe" salta das paginas dos jornais, do radio, da boca de personagens evidentes na vida publica, como se o golpismo não tivesse atingindo a idade da maioridade politica: dezoito anos e criado juizo.

Passe suas férias no AMAZONAS

CONHEÇA O "INFERNO VERDE" E ENTRE NOS DELICIAS DE UM PARAISO

Reservas em qualquer agência de turismo ou no Departamento de Turismo do Hotel Amazonas — Rua José Bonifácio, 278 10º and. - Telefone 35-3181

HOTEL AMAZONAS

Propr. da PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

passam casa de amigos

GENEBRA E A EUROPA SATÉLITE

J. N. MATHIAS

A conferencia de Genebra foi convocada para resolver o problema da Europa Oriental, hoje em dia sob a dominação imediata ou indireta da URSS. A Europa satelite consiste em dois trechos que formam dois temas. Na parte setentrional, jaz a Alemanha Oriental, de cunho comunista, dirigida pelos russos. Mais para o sul, situa-se o bloco dos paises vassalos da Europa Central, desde a Checoslovaquia, através da Hungria e Rumenia até à Bulgaria. Dois planos foram elaborados para a solução dos dois problemas. Quanto à Alemanha, os ocidentais sugeriram a sua reunificação. Agora, na fase atual da conferenci de Genebra, evidencia-se que os russos impedirão a solução da questão. O chanceler Molotov acaba de rejeitar a proposta ocidental e exige condições preliminares de antemão inaceitaveis.

* * *

Entrementes, naquele outro trecho da Europa Central e Meridional, as democracias estão em vias de cometer um gravissimo erro. O alvo final, naquele trecho é, pôr fim, a escravisação comunista daqueles povos, tornando-os independentes e pelo menos neutrais. Foster Dulles, durante a sua recente visita na Iugoslavia, publicou, junto com Tito, uma declaração que reconhecia a importancia da independencia dos atuais "satelites" e a necessidade de eles recuperarem a liberdade da escolha dos proprios regimes. Mas Tito, nessa sua politica, está urdindo uma trama interessante. Ele pretende tornar os atuais satelites do comunismo moscovita-internacional em satelites do comunismo nacional-neutralista de Belgrado, plano que contradiz às reais aspirações daquelas nações contrarias a qualquer comunismos.

* * *

Segundo o raciocinio das grandes Potencias ocidentais, o plano de Tito é de certo valor. O fato de Foster Dulles ter formulado uma declaração conjunta iugoslavo-norte-americana mostra que Washington presta ouvidos às sugestões de Belgrado. Provavelmente saberão os proprios norte-americanos que um bloco nacional-comunista neutralista sob o dominio de Tito, na Europa Central, constituiria apenas uma outra forma de escravidão dos povos satelites. Mas a possibilidade d uma Europa Central comunista mais afastada da URSS, é uma tentação. Nesse caso, para os ocidentais, não se trata de pôr fim à escravização dos povos oprimidos, mas sim se trata da tentativa de tornar a sua escravidão a menos perigosa possivel à segurança ocidentais.

* * *

Pouco importa pois, o direito de auto-determinação daqueias nações, direito em que tanto se fala, com tão pouca sinceridade. Os ocidentais, após ter entregue a Europa Central aos russos, por motivos imediatistas, estão agora inclinados para trair a causa dessas nações à espera da sua libertação, entregando-as à outra especie do comunismo imperialista, o "titoismo", sem se preocupar da vontade dos nem sequer perguntados. Tal politica, mais uma vez imediatista, será capaz de provocar crise tragica e perpetuada na Europa, cujas crises sempre ameaçarão a paz mundial.

EUROPA - ASIA - AFRICA - AMERICA - OCEANIA

PERDEU O OCIDENTE A CONFIANÇA NA RUSSIA

Proposta a suspensão da discussão do problema alemão e sobre a Segurança Européia ante a atitude do representante sovietico — Discurso de Foster Dulles — Planos apresentados por Molotov — Comunicado dado a publicidade pela delegação francesa

GENEBRA, 9 (U.P.) — O Ocidente propôs hoje que a Conferencia dos Ministros de Relações Exteriores dos Quatro Grandes suspensa a discussão sobre a Alemanha, dizendo francamente que perdeu sua confiança na União Sovietica.

O secretario de Estado John Foster Dulles disse ao ministro de Relações Exteriores sovietico, V. Molotov, que sua negativa a unificar a Alemanha "destruiu em grande parte a confiança havida na conferencia dos chefes de Estado realizada em julho.

ACUSAÇÃO À URSS

GENEBRA, 9 (U.P.) — O Ocidente resolveu acusar hoje a Russia ante o mundo.

Os ministros de Relações Exteriores dos "Três Grandes" do Ocidente se reuniram hoje durante uma hora e quinze minutos com seu colega da Alemanha Ocidental, Heinrich Von Brentano, e possaram em revista a atitude assumida ontem pelo russo Vyacheslav M. Molotov, com sua negativa para a reunificação alemã.

Segundo fontes ocidentais bem informadas, decidiram tomar as seguintes decisões.

Primeiro — Acusar a Russia de haver destruido as possibilidades de solucionar a guerra fria.

Segundo — Acusar a Russia de impedir a unificação da Alemanha.

Terceiro — Encerrar no momento toda discussão das estancadas questões de segurança européia e do problema alemão.

Um diplomata que assistiu a conferencia com Brentano disse que "houve acordo completo entre os ministros ocidentais em que o discurso de Molotov de ontem se equivaleu a uma demanda de bolchevização de toda a Alemanha. Estiveram de acordo que se constituiu em um rechaço ao plano Ocidental de eleições pangermonas livres.

GENEBRA, 9 (AFP) — A delegação francesa à Conferencia dos Chanceleres publicou o comunicado seguinte:

"Ficou convencionado que a projetada entrevista entre o chanceler Adenauer, o sr. Von Brentano e o sr. Antoine Pinay, será realizada em Bonn no dia 13 de novembro, domingo.

"As conversações franco-alemãs versarão sobre os problemas da cooperação europeia e diversas questões de interesse comum".

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

BUENOS AIRES, (UP) — O ex-ministro das Relações Exteriores, Juan Atilio Bramuglia, uma das figuras mais destacadas do regime peronista nos primeiros anos deste, foi detido ontem em sua casa e conduzido ao Departamento de Policia, segundo informaram amigos seus.

*

MONTREAL, (UP) — O Instituto Artico da America do Norte revelou que a uns 20 quilometros ao norte do Circulo Artico, foram encontrados exemplares mumificados de insetor que viveram há 60 milhões de anos e que ainda "se acham em explendido estado de conservação".

*

WASHINGTON, (AFP) — Noticia-se de fonte bem informada, que a Grã-Bretanha procura convencer, atualmente, os Estados Unidos, da necessidade — no interesse do mundo livre — de conceder uma ajuda financeira e economica importante aos paises membros do Pacto de Bagdá.

*

COPENHAGUE, (AFP) — Procedente de Estocolmo, o sr. U Nu, primeiro ministro da Birmania, chegou ontem à tarde à Dinamarca até a proxima sexta-feira, quando partirá para Varsovia.

*

HELSINKI, (AFP) — Um novo caso de espionagem na região do Kymene, no sul da Finlandia, acaba de ser descoberto.

Varias prisões foram feitas. E entre as pessoas presas se encontraria o chefe da distribuição do jornal comunista "Pauvaaja" de Kataka.

*

TOQUIO, (AFP) — Onze mineiros provavelmente tenham perecido asfixiados ontem, em um poço das minas de carvão de Akaiko, anuncia a policia japonesa.

MAIOR REAÇÃO NA NICARAGUA CONTRA A VISITA DE PERON

O ex-presidente argentino poderá colocar o governo daquele país em critica situação se persistir a seguir para Managua

MANAGUA, 9 (A.F.P.) — Por Robert Katz — O adiamento "sine die" da visita a Managua do ex-presidente Peron foi praticamente confirmado ontem de manhã pelo orgão governamental "Novedades", o qual sublinha que o ex-chefe de Estado argentino não fez, no Panamá, nenhuma declaração precisa sobre a data em que se dirigiria à Nicaragua.

O jornal escreve: "Soubemos de fonte oficiosa que o general Peron efetuará, dentro de breve tempo, uma viagem a Managua, para ali saudar seu bom amigo o presidente Anastasio Somoza. Voltará, em seguida, ao Panamá, onde é possivel que fixe provisoriamente sua residencia".

O anuncio da visita e da possivel instalação na Nicaragua do ex-presidente da Argentina causou certa emoção nesse país, onde os circulos da oposição efetuaram uma ruidosa campanha antiperonista. As autoridades tiveram, a partir de sexta-feira ultima, que interditar praticamente manifestações de hostilidade e enviaram uma circular aos jornais para pedir-lhes que se abstivessem de qualquer comentario injurioso em relação ao hospede da Nicaragua, enquanto ele residisse em territorio nacional.

De outra parte, a visita de Peron poderia colocar o governo nicaraguense numa situação falsa no plano internacional, pois que reconheceu e mantem relações com o govero Eduardo Lonardi. A vinda do ex-chefe de Estado não é justificada por nenhum imperativo de asilo politico concedido num momento de urgencia.

Na ausencia de toda reação dos meios oficiais, que geralmente têm observado sobre o caso a maior reserva, a opinião geral é que o governo do presidente Somoza, desejoso de manter a paz interna do país e evitar possiveis complicações diplomaticas, póde exercer certa pressão sobre Peron, a fim de que este adiasse para uma data ulterior sua viagem a Managua. Essa viagem será, sem duvida, finalmente, uma simples visita de 24 a 48 horas, depois da qual o ex-chefe de Estado argentino regressará à sua residencia permanente que, até maiores esclarecimentos, seria fixada no Panamá.

Decisão do Conselho da Republica a Respeito das Eleições na França

Pronuncia-se aquele orgão legislativo francês quanto ao restabelecimento do escrutinio de circunscrição em dois turnos

PARIS, 9 (AFP) — O conselho da Republica pronunciou-se favoravelmente pelo restabelecimento do escrutinio de circunscrição, de dois turnos, por 227 votos contra 60.

REJEITADA UMA EMENDA COMUNISTA

PARIS, 9 (AFP) — Na sessão de ontem do Conselho da Republica, uma emenda apresentada pelo grupo comunista e tendente a restabelecer o texto votado pela Assembléia Nacional sobre escrutinio de circunscrição foi rejeitada por 232 votos contra 33.

PARIS, 9 (AFP) — Ao se pronunciar pelo restabelecimento do escrutinio de circunscrição, em dois turnos, o Conselho da Republica ratificou o texto elaborado por sua Comissão de Sufragio Universal.

Lembra-se que a Camara de Deputados se pronunciou, por sua parte, em favor do sistema proporcional, de um turno, com "apparentements".

PARIS, 10, Quinta-feira (UP) — O primeiro ministro Edgar Faure solicitou novo voto de confiança à Assembléia Nacional, em uma ultima tentativa de lograr a pronta realisação de eleições e conter a intensa campanha de Pierre Mendes-France visando ao poder.

ABANDONA A UNIÃO SUL-AFRICANA OS TRABALHOS DAS NAÇÕES UNIDAS

Retirada toda a delegação daquele país em sinal de protesto em face da questão racial africana — Afastada mais uma vez a discussão da entrada da China comunista

NAÇÕES UNIDAS, 9 (AFP) — A União Sul-Africana decidiu não mais participar dos trabalhos da atual sessão das Nações Unidas. rar sua delegação da Assembléia Geral das Nações Unidas, bem omo os membros de sua delegação permanente.

SINAL DE PROTESTO

NAÇÕES UNIDAS, 9 (AFP) — Foi para protestar contra a decisão da comissão politica especial, de manter uma comissão de inquertio da ONU encarregada de examinar a situação racial na Africa do Sul, que o governo da União Sul-Africana decidiu reti-

AFASTADA A DISCUSSÃO DA REPRESENTAÇÃO CHINESA NA O[illegible]

NAÇÕES UNIDAS, 9 (AFP) — A questão da representação chinesa na ONU foi afastada mais uma vez ontem, quando de uma reunião da Comissão de Verificação dos Poderes.

O delegado sovietico pediu que as credenciais do representante da China Nacionalista fossem objeto de um voto separado, mas esse pedido, que suscitou objeções da parte do delegado norte-americano, foi rejeitado por quatro votos contra dois (URSS e Indonesia).

A QUESTÃO SOBRE A COREIA

NAÇÕES UNIDAS, 9 (AFP) — A Comissão Politica decidiu hoje prosseguir seus trabalhos pelo exame da questão coreana.

APROVADA A PROPOSTA ORÇAMENTARIA PARA 56

Concluiu a Assembléia, na madrugada de ontem, a discussão da proposta orçamentaria. Ao projeto do Executivo foram apresentados 306 emendas, das quais 76 foram retiradas pelo seu autor, sr. Derville Allegretti. Por sua vez, a Comissão de Finanças rejeitou 198 emendas, acolhendo apenas 30.

Entre as emendas aceitas, distinguem-se pela sua importancia as que destinam verbas para a criação da Casa da Criança da região da Ituana, instalação de um posto de engenharia mecanica da Secretaria da Agricultura, em Jau', regularização do rio Paraiba, instalação de 20 escolas artesanais nesta capital, além de outras.

Das emendas apresentadas por parlamentares, quatro foram modificadas pela Comissão de Finanças, no sentido de reduzir as propostas iniciais, e nestes termos foram aprovadas. Este orgão técnico tomou a iniciativa de três emendas: uma majorando em quase 16 milhões de cruzeiros as dotações da Assembléia Legislativa, outra, de 3 milhões de cruzeiros para as despesas com comunicações telefonicas, telegraficas e radiotelegraficas da Secretaria da Segurança Publica, e a ultima autorizando o aumento de Cr$ 5.667.600,00 da verba do pessoal da Secretaria da Agricultura.

NOVO RESIDENTE GERAL DA FRANÇA NO MARROCOS

PARIS, 9 (AFP) — Informa-se oficialmente que o sr. André Dubois, chefe de policia do departamento do Sena, foi nomeado residente geral da França no Marrocos.

O sr. Genebrier, prefeito do departamento de Sena-e-Oise substitui o sr. Dubois como chefe de policia do Sena.

LATOUR SUBSTITUIDO

PARIS, 9 (AFP) — Portavoz do governo declarou que André Dubois, chefe de policia da capital, acabara de ser nomeado residente geral da França no Marrocos, em substituição do general Boyer de Latour, devendo proximamente assumir o seu posto. Como este era, ao mesmo tempo, comandante das forças francesas no Marrocos, acrescenta o portavoz, será indispensavel a nomeação, tambem, de um substituto para suas funções propriamente militares, o que será feito, provavelmente, nos proximos dias.

No que se refere à data da volta ao Marrocos do sultão Sidi Mohamed Ben Yussef, parece ter sido fixada a de 16 de novembro, por ambas as partes.

Rejeição do ortografico luso-brasileiro

LISBOA, 9 (AFP) — Lamentando a decisão do Congresso brasileiro, de rejeitar o acordo ortografico luso-brasileiro, escreve hoje no jornal "O Seculo" o grande escritor português Aquilino Ribeiro, entre outras coisas, que "a ratificação do acordo seria um acontecimento feliz para a unidade futura da lingua".

EXPLODIU NO AR O AVIÃO "B-47-B"

MARLIN (Texas), 9 (AFP) — Um avião "B-47-B" explodiu em pleno vôo, na noite passada, perto de Marlin, caindo ao solo. Parece que não há sobreviventes.

Os "B-47-B", aparelhos destinados ao transporte da bomba atomica, em geral levam uma tripulação de três homens, todos oficiais.

MARLIN (Texas), 9 (AFP) — Os corpos dos três tripulantes do bombardeiro "B-47-B", que explodiu em vôo, ontem à noite, sobre Marlin, no Texas, foram encontrados.

Os três oficiais aviadores não tiveram tempo de fazer uso de seus para-quedas, depois que a explosão os projetou fora do avião.

"ESQUISITA A ATITUDE DO ENG. MARIO LOPES LEÃO"

Falando ontem aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o prefeito Lino de Mattos teceu considerações a respeito da carta que o eng. Mario Lopes Leão lhe enviara, solicitando demissão de seu cargo de engenheiro municipal.

Inicialmente, disse o prefeito:

— "Esquisita a atitude do eng. Mario Lopes Leão, tomada exatamente no momento em que a Prefeitura, como maior acionista da C.M.T.C., propunha entregar-lhe a superintendencia da concessionaria, a fim de que o ilustre engenheiro pudesse pôr em pratica os diversos conselhos e sugestões constantes das suas entrevistas à imprensa de São Paulo e do Rio de Janeiro. Negou ele a aceitar essa tarefa. Irei responder a carta e decidir sobre o seu pedido de exoneração.

Não me posso furtar, porem, a essa observação, convencido de que a opinião publica concordará em que, efetivamente, foi esquisita a atitude do eng. Mario Lopes Leão, que preferiu abandonar mais de 20 anos de funcionalismo municipal a enfrentar a C.M.T.C., exatamente depois de haver, conforme disse antes, receitado os remedios salvadores.

Varios são os topicos da sua carta que merecem reparos especiais. Fa-lo-ei mais amplamente em outro ensejo. Adianto, entretanto, a minha estranheza pela critica feita aos politicos como responsaveis pela tragedia da empresa, isto porque politico é o sr. Janio Quadros e foi sob a sua administração que o eng. Mario Lopes Leão, como superintendente da C.M.T.C., comprou 250 chassis de caminhão, de 4 metros de comprimento — de entre-eixos —, e os emendou para transformá-los em chassis de onibus, e que por isso mesmo foram expostos atrás do Teatro de Aluminio, completamente inutilizados. Aliás, nesse particular, ainda ontem o presidente da Fabrica Nacional de Motores deixou bem claro, em entrevista à imprensa, que vendeu ao eng. Mario Lopes Leão, então superintendente da C.M.T.C., chassis de caminhões e não chassis de onibus, isto é, não passou gato por lebre.

Nessas condições, tenho a impressão de que a critica responsabilizando os politicos foi drisabilizando os politicos foi dirigir ao governador Janio Quadros, o grande responsavel pela situação da empresa."

NOMEAÇÃO CRITICADA

Outra pergunta foi feita ao prefeito. Indagamos como recebera a critica, tambem formulada pelo eng. Mario Lopes Leão em sua carta de demissão, e que se relaciona com a nomeação do sr. Cassio Fonseca, lançador da Prefeitura, sem conhecimentos tecnicos, e que não estava habilitado a assumir a superintendencia da C.M.T.C.

SINDICANCIA NA C.M.T.C.

Continuando, disse o prefeito:

— "Na assembléia extraordinaria da C.M.T.C., a ser convocada imediatamente, decidir-se-á sobre o pedido de exoneração dos atuais diretores da C.M.T.C., srs. Prudente de Morais Sampaio, Cassio Fonseca e Nelson Lara Cruz, e da escolha dos novos diretores, visto que os demissionarios fizeram seus pedidos em carater irrevogavel. Entretanto, espero que os parlamentares Wilson Rahal, Bento Dias Gonzaga, Mendonça Falcão, Armando Zemella, Farabulini Junior, Nicolau Tuma e o jornalista Morel Marcondes Reis, convidados oficialmente por mim para efetuar as sindicancias pretendidas, entrem imediatamente em atividade, a fim de que os acionistas delas tomem conhecimento durante a assembléia geral extraordinaria da empresa."

Disse mais o prefeito que as acusações feitas contra a atual diretoria da C.M.T.C. devem ser devidamente apuradas, não somente pela gravidad eque encerram, como, e principalmente, pela alta responsabilidade dos acusadores.

DISPÕE-SE ISRAEL OBSERVAR AS CLAUSÙLAS DO ARMISTICIO

Declarações de Ben Gurion, na conferencia mantida com o presidente da Comissão de Tregua das Nações Unidas, general Edison Burns — "As armas adquiridas pelo Egito servirão para sua defesa e não para um ataque a Israel", afirma Abdel Nasser

JERUSALEM, 9 (AFP) — O sr. David Ben Gurion, presidente do Conselho, conferenciou esta manhã com o general Edison Burns, presidente da Comissão da Tregua das Nações Unidas, a respeito das recentes propostas do secretario geral da ONU, visando à diminuição da tensão israelo-egipcia. O sr. Ben Gurion frisou que Israel estava pronto, como no passado, a observar todas as clausulas do armisticio, desejando que os egipcios fizessem outro tanto.

"Israel não cobiça uma polegada de solo estrangeiro", afirmou o presidente do Conselho, mas enquanto existir Israel, o país não permitirá a ocupação de uma unica polegada de seu territorio". Acrescentou que não via a razão para um conflito com o Egito, e desejou a cooperação pacifica com esse país.

Depois dessa entrevista, temse a impressão, nos meios autorizados, que Israel quis sobretudo manifestar sua boa vontade em relação às propostas do secretario geral da ONU, mas conserva uma atitude muito firme no que diz respeito à manutenção da integridade de seu territorio e ao respeito de seus direitos sobre terra e mar. Este ultimo ponto refere-se na realidade, à liberdad da navegação para o porto de Elath, no Mar Vermelho. De maneira geral, considera-se nesses meios, nenhuma resposta definitiva foi dada, aguardando Israel os resultados das conversações que o general Burns deve ter amanhã, no Cairo, com as autoridades egipcias.

COMENTA O "NEW YORK TIMES" A SITUAÇÃO POLITICA NO BRASIL

"Passa o país por um periodo de nervosismo, resultante do pleito ultimamente realizado", afirma o editorial publicado sob o titulo "Nervosismo no Rio"

NOVA YORK, 9 (UP) — "Nervosismo no Rio" é o titulo de um editorial que publica hoje o "New York Times" sobre os ultimos acontecimentos no Brasil. Diz o jornal:

"O Brasil passa por um periodo de nervosismo nos dias de hoje. Em outubro foram eleitos um novo presidente e vice-presidente, Juscelino Kubitschek e João Goulart, respectivamente, mas não assumirão o poder até o dia 31 de janeiro. Ambos têm inimigos que desejam anular a eleição. Há alguns oficiais do Exercito que estão descontentes com os resultados, especialmente com a vitoria de João Goulart, a quem os militares retiraram do seu cargo quando era o demagogico ministro do Trabalho do extinto presidente Vargas.

"O Exercito tambem tem queixas em seu seio e está dividido, segundo nos informa um despacho do Rio. O presidente interino, João Caffé Filho (vice-presidente de Vargas) sofreu um ataque cardiaco na quinta-feira passada e ontem anunciou que entregará o cargo presidencial a Carlos Luz, presidente da Camara dos Representantes.

"E' verdade que Carlos Luz deve assumir apenas momentaneamente a chefia do Poder Executivo, mas o Brasil é uma grande nação que atravessa uma fase de sua historia excepcionalmente dificil nos terrenos economico e politico.

"Há, como se pode ver, boas razões para o nervosismo. Ninguem a esta altura vai tratar de olhar numa bola de cristal e dizer o que vai fazer o Exercito. Todavia, o Exercito brasileiro tem na America Latina uma das melhores reputações politicas.

"Em duas oportunidades, o Exercito interveio para restabelecer a Constituição, não para destrui-la. Se interviesse agora para anular os resultados de uma eleição limpa seria um ignominioso precedente e surpreenderia os admiradores do Brasil em todo o hemisferio. Não há penhora para a democracia na America Latina a menos e até que as eleições sejam limpas e justas e sejam respeitadas pelos elementos militares que quase sempre tiveram o poder de ser a força decisiva.

"O Brasil é uma das indiscutiveis democracias da America Latinua e constituiu um exemplo para os demais paises nestes anos dificeis. Seria uma grande lastima se essa reputação fosse manchada agora por uma intervenção não democratica das forças armadas.

"Apesar das noticias alarmistas, os amigos do Brasil se negarão a acreditar que este grande e livre país se desvie de seu historico papel como democracia".

O "CASO" DAS RESERVAS FLORESTAIS

AINDA ONTEM NÃO FOI

Não se sabe se hoje terá o plenário da Assembléia Legislativa do Estado pausa disponivel, em meios às inquietações que afligem o país e que, como não poderia deixar de ser, o preocupam em especial, para debater e votar o "substitutivo Camarinha". Anunciada a materia para a sessão de anteontem, tal não se efetivou: tampouco ontem, quando os deputados, exaustos do esforço dispendido na madrugada anterior, com os debates em torno ao orçamento do Estado, não deram numero para a ordem do dia.

Os tropeços são varios, como se vê. Crescem os acontecimentos, enxameiam os assuntos de efetivo interesse, como aquele cuja discussão ontem findou, e esse clima geral do país. A prosseguirem as coisas como até aqui, não é impossivel que se registre curioso mas quase frequente fenomeno: o da redução, por si mesma, da importancia do atual "assunto florestal". Cotejada com a situação e as crises que fustigam a vida nacional, essa subpropositura acabará reduzida às suas dimensões efetivas, isto é, de camondongo perdido num tropel de elefantes. Ver-se-á como as assustadoras proporções do caso não passavam de artificio: tanto foi ele assoprado, encheram-no de tal maneira de ar, que ele estufou; deixando-o sozinho, é certo que naturalmente ele recupere a sua insignificancia, para pasmo de todos quantos ainda acreditam em fantasma.

A agravar a sorte do substitutivo, temos ainda esses pronunciamentos de deputados não comprometidos nem influenciados pela tempestade em copo d'agua, isto é, pelo sistematico, impiedoso e dispendiosissimo bombardeio do pobre e remoto espigão de Pontal.

Publicou-se, ainda ha dias, veementes definições dos deputados Ralf Zumbano e Gabriel Quadros; referimo-nos ontem, perfunctoriamente, à sensacional e oportunissima entrevista de um parlamentar de reconhecida isenção e franqueza o sr. Silveira Bueno. Merece o seu pronunciamento ser revivido, pois vem pôr fim a uma serie de enganos, à custa dos quais muita impressão erronea sobre o Pontal se formou e mantem.

Assim é que se assoalha achar-se a área ocupada por meia duzia de colonizadores errantes, gente quase cigana, sem raizes nem familia e incapaz de melhoramentos. Esclarece o devotado parlamentar:

"Percorri diversas fazendas, grandes e pequenas, algumas das quais podem ser comparadas com as boas fazendas de outras zonas do Estado de São Paulo. Nelas se encontram centenas de familias de colonos instaladas em casas soalhadas e forradas, com luz eletrica, agua encanada, instalações sanitarias e outros melhoramentos. Das fazendas, umas se dedicam mais à pecuaria de corte e outras ao cultivo intensivo de algodão, mandioca, feijão, milho e outros cereais. Possivelmente a região não se preste ao plantio do café, embora haja plantações de grandes proporções, como por exemplo o caso de uma fazenda fora da área abrangida pelo substitutivo "Camarinha", onde estão plantados cerca de 80 mil pés de café".

Detendo-se no capitulo da pecuaria, pormenoriza o mesmo representante do povo:

— "Numa só fazenda constatei a existencia de mais de 1.000 cabeças de suinos, além de grande lote de bovinos. Suas instalações para a recria e engorda de porcos foram feitas nos moldes os mais modernos, visando a criação em grande escala. Cerca de 30 por cento das glebas utilizadas para atividades agricolas destinam-se a invernadas, pois a região presta-se magnificamente ao desenvolvimento da pecuaria, principalmente para engorda de gado bovino. As pastagens estão cobertas com o capim colonião, considerado, pela sua resistencia e valor na alimentação do gado, como a melhor graminea para invernadas. As condições das boiadas são magnificas, consideradas as melhores do Estado, pois a região está isenta de bernes e outros fatores negativos da criação e engorda de bovinos, tanto assim que os couros procedentes da região de Pontal do Paranapanema são as que alcançam as melhores cotações no mercado".

Aos que possam considerar a região economicamente falha, pela precariedade de transportes, informa o deputado Silveira Bueno:

"Um dos grandes problemas da produção agricola nacional é o escoamento das safras agricolas, para atender à exigencia cada vez maior dos centros consumidores. Esse problema, praticamente não existe naquela região. Toda a zona está servida de transporte rodoviario, fluvial e, num futuro bem proximo, do ferroviario, pois a Sorocabana está executando obras de extensão de suas linhas que deverão cruzar o Pontal do Paranapanema de um a outro extremo. Atualmente verifica-se febricitante atividade nesse setor, onde o trabalho de terraplanagem prossegue em ritmo acelerado com o emprego de dezenas de maquinas de grande porte. E' inadmissivel que se pretenda o estrangulamento de uma região, onde se constatam, facilmente condições extraordinarias para o incremento da produção agropastoril, tão solicitada pelos centros consumidores de todo o país, como desejam os que defendem o substittuivo de autoria do deputado Leonidas Camarinha".

Ante essa manifestação, não mais terá ninguem o direito de alegar, como justificativa de voto errado, só ter conhecido da questão aquilo que foi dito pelos atabalhoados campeões do triste "substitutivo Camarinha". A fim de evitar essa informação unilateral foi que o sr. Silveira Bueno, e outros do seu espirito, decidiram-se a vir a publico. Sua palavra tem de ser ouvida. Merece fé. (***)

Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA
Ano I | São Paulo, 10 de novembro de 1955 | Num. 138

MANCHETTE: **Hoje é 10 de novembro. Lembram-se de 1937? Figa! Figa! Figa!**

ARTIGO DE FUNDO:

Mas, afinal de conta, por que o sr. Carlos Luz foi levado à presidencia da Republica? Apenas pelo disturbio cardio-vascular que golpeou o sr. Café Filho? Não, é claro. Não foi apenas por essa razão. O sr. Carlos Luz foi levado à presidencia diretamente pela crise, e por motivos ostensivamente politicos. O presidente da Republica não era mais presidente da Republica, há varios dias. O sr. Café Filho, omisso e atonito diante dos ultimos acontecimentos, estava, inclusive por motivo de doença, impossibilitado de agir como devera. A dramatica acefalia politico-administrativa felizmente foi emendada, em tempo habil. No "climax" de uma crise politico-militar que, em ultima analise, é uma nova etapa da crise que explodiu em 24 de agosto, assumiu a presidencia da Republica o mineiro Carlos Luz, presidente da Camara dos Deputados. Foi dito, há poucos dias, que o mal maior dos golpes de 29 de outubro e 24 de agosto consistiu, precisamente, no carater que os dois movimentos tiveram. Foram revoluções pelo meio. Ou "revoluções engasgadas", na expressão pitoresca de um observador lucido. Está claro que a ninguem sera licito esperar que o sr. Carlos Luz faça, em poucos dias, aquilo que o sr. Café Filho e seus auxiliares de governo não foram capazes de fazer, em mais de um ano de governo frouxo. De qualquer sorte, poderá o presidente interino, se quiser, se tiver coragem, tomar decisões transcendentais. Pois a Nação brasileira — verdade seja dita — está enjoada de vacilações.

A BOLA DO DIA:

— O Brasil tem sorte, hein?

— Porque você diz isso?...

— Veja só! Na hora H, na hora em que as coisas estavam pretas, mais escuras do que nunca, a mão do destino acendeu a luz do Catete...

— Tomara que não seja luz de vela...

POLITICA & POLITICOS: **O gal. Teixeira Lott continua na pasta da Guerra. Onda tremenda contra ele. Se sair, um destes será o seu sucessor: gal. Tasso Tinoco ou gal. Olimpio Falconieri. — Parece que o ministro Carlos Luz, no caso Mamede, vai agir getulitariamente, deixando tudo como está para ver como é que fica. — "O golpe foi dado" — afirma o reporter Mario Paiva, de "O Tempo". FURO. — A "Folha da Noite", ontem, publicou uma fotografia sensacional: Jahlo garoto, em Baurú. O vesperlino dos Ramos quis provar, com essa foto, que o atual governador, quando era menino, já não ligava muito para essa coisa de andar com o cabelinho muito liso, muito bem penteado. — Em menos de meia hora a Assembleia Legislativa liquidou o orçamento. Aprovadissimo. Acordo entre as forças situacionistas e oposicionistas. A batalha da obstrução, que iria ser a maior da história do Palacio 9 de Julho, não houve. — Resta saber, agora, se o clima harmonioso, criado na Assembléia, vai vigorar, tambem, na questão do convenio firmado com o Banco do Brasil. — Insiste-se no rumor segundo o qual o sr. Adhemar de Barros iria disputar uma cadeira de senador pelo Paraná. Imunidades. — Objeto de viva discussão, no Palacio 9 de Julho, o caso do comentarista Viegas Neto. — Há quem diga que o sr. Café Filho não voltará mais à presidencia. Coração de porcelana. Carlos Luz até o fim do mandato, isto é, até 31 de janeiro de 1956.**

ECONOMIA & FINANÇAS: Verba de 100 milhões de cruzeiros, no orçamento, para o financiamento da construção de silos destinados ao armazenamento de cereais. Emenda do dep. Ubirajara Keutenedjian. — Gigantismo industrial: ativo de cinco biliões de "dollars" na General Motors, o general mais poderoso dos EE. UU. Inquerito bravo no Senado "yankee". — Os calhambeques da C.M.T.C. continuam aos trancos e barrancos. Abacaxi. C.M.T.C. é sinonimo de cáos administrativo. Desgoverno. — Reaparelhamento do porto de Santos: 113 milhões.

LIVROS & AUTORES: **Está nas livrarias, fazendo um sucesso extraordinario, o novo livro do nosso laboroso Vivaldo Coaracy (o V. Cy do "Estadão"). Em "Memorias da cidade do Rio de Janeiro", Vivaldo Coaracy evoca as mais antigas tradições cariocas, seus usos e costumes, suas festas, suas profissões, a vida na rua e a vida na Côrte, os escravos e os cortesãos. E tudo muito bem ilustrado, com maravilhosas gravuras. A edição é de José Olimpio, o paulista de Batatais que conquistou o Brasil inteiro e é hoje o rei dos editores.**

SECÇÃO LIVRE: De uma carta: "Na questão das reservas florestais, a Assembléia está dividida em quatro alas: a) os amigos sem reserva das reservas; b) os amigos do deserto; c) os amigos do camelo e do dromedário; d) os indiferentes, que por enquanto são mais amigos do "Oasis".

PEQUENOS ANÚNCIOS: **Precisa-se de gente limpa e capaz, à frente da Companhia Municipal de Transportes Coletivos. Propostas (com referencias) para o senador-prefeito Juvenal Lino de Mattos (Palacio Monroe ou Prefeitura).**

EXTERIOR: Panamá, 9. — Autoridades do Serviço Sanitario, depois de pesquisas efetuadas por ordem do governo, descobriram que a causa do mau cheiro insuportavel que envolve o país inteiro, é a presença, aqui, de um suino chamado Peron. As conclusões desse inquerito não foram publicadas pela imprensa local, graças à colaboração prestimosa da censura.

NECROLOGIA: **"Já mandei examinar meu coração. Otimo. Perfeito. Um cronometro suiço. Se depender do coração, ficarei muito tempo no Catete, pois não pretendo morrer tão cedo. Espero que Deus conserve a luz da vida por muito tempo, ainda, na lampada do meu peito. (Carlos Luz, presidente interino da Republica).**

SPORT: A seleção carioca vai enfrentar a do Paraguai. "Foot-ball". Noticia o "Diario Carioca" que Flavio Costa vai recomendar ao jogador Pavão, que é bruto que nem um burro chucro: "Pavão, não esqueça que a nossa guerra com o Paraguai já acabou no seculo passado..."

CHAMPANHOTA: **Informa-se que a campanha que o sr. Ibrahim Sued desenvolve, em termos de energumeno, contra a Petrobrás, está ficando muito "kar". (Frank). — O sr. e a sra. Capadócio Silverinha costumam pagar a "boite" "Sacha's" por mês. E' um modo "bem" de cobrir uma despesa especifica do "Café Society". (Fanny). — A sra. Teresa Tampos Nylon não tem circulado. Ia deixar para contar depois. Mas conto já: a senhora "em questão" está "decididamente" banguela. Foi comer um "filet mignon" e o "filet" não era "mignon" coisa nenhuma, nem tão pouco "filet". Paft! Lá se foi o lindo "pivot" da senhora em questão. (Fritz). — "Só os novos-ricos de mau gosto tomam champanha. Nós, granfinos autenticos, só bebemos, agora, Pernot. (Calil). — A sra. Judas Nevermoney vai ao Urugual. Vai organizar marido novo. Legalizinho na medida do possivel. (Gracie).**

RADIO: Hoje estou enjoado do radio. Só tolero a Radio Patrulha. Ouvi, às 18 horas, um sujeito com voz de sacristão fingindo de bonzinho, de amigo do povo, dos pobres, dos doentes, dos humildes, dos velhos e das crianças. Nausea. Hipocrisia radiofativa.

TEATRO: **Perguntaram a um trocadilhista infame, ontem à noite: — Você já foi ver "Aida", no Municipal?" E ele: — Não. Não foi ver "Aida" nem a "Volta". Trocadilho de fechar farmacia de plantão. Capaz de prolongar por mais uns cinco ou seis anos a conclusão da reforma do Municipal.**

EMPREGADA: **Precisa-se de uma, que toque piano, goste de ver televisão e faça o trivial variado quando a patroa não puder cozinhar. Ordenado inicial: Cr$ 4.000,00. Proposta para J. J. L., Avenida Brasil, 5.512.**

ULTIMA HORA: **Fontes fidedignas informam que a legalidade democratica sofreu um disturbio cardiomamedal e foi internada, subrepticiamente, no hospital do IPASE. Aguardam-se boletins medico-militares.**

PREVISÃO DO TEMPO:

Luz esclarece a situação. Reunião do Ministerio. — Demonstrações de tiro com canhões fabricados no Brasil. Ontem, na Barra da Tijuca. — Carlos Lacerda visitou Carlos Luz no Catete. Visita do Clube da Lanterna ao presidente Luz. — Mangabeira prega a união das Forças Armadas. Isso prova, como diria o seboso Conselheiro Acacio, que as Forças Armadas estão desunidas. E mais: que as Forças Armadas, desunindo-se, perdem muito da sua força. — Juscelino, no Rio, espia a maré. — Posta em pratos limpos, na Camara, a questão do "dedo sujo". — Esperada uma definição do sr. Janio Quadros. — Demitiu-se da Prefeitura o notavel engenheiro Lopes Leão. — Chuvas e mais chuvas. Tempo instavel. Não obstante, a temperatura continua em ascenção. Aviso aos navegantes. Não há.

Natal para as crianças filhas de hansenianos

Tendo ficado estabelecido que este ano o Natal dos filhos de hansenianos será realizado nos jardins do Palacio dos Campos Elisios, a primeira dama paulista, sra. Eloá Quadros, em reunião que realizou com varias senhoras da sociedade paulistana, estabeleceu o programa de festividades, que constará, alem da distribuição de presentes, doces e salgados e mais utilidades, "shows" e outras variedades de entretenimento.

Não Está Tão Mal o Presidente Que de Fato Não Possa Governar

Acredita o senador Kerginaldo Cavalcanti numa dissimulação do sr. Café Filho — Debates no expediente do Senado

RIO, 9 (Sucursal) — Provocou grande celeuma hoje, no Senado, a doença do sr. Café Filho, devido à descrença de seu antigo companheiro politico sr. Kerginaldo Cavalcanti. Tudo por causa de oficio do presidente Carlos Luz, lido durante a sessão, comunicando o impedimento do primeiro magistrado. O lider do P. S.D., sr. Apolonio Salles, foi à tribuna para dizer que o fato tinha a maior significação, com o que discordou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, que achou o fato banal e sem maior merito. Resta saber — disse então — o populista potiguar — se o estado de saude do sr. Café Filho exigia a medida adotada. O presidente dos Estados Unidos está, todos sabem, doente, mas continua a exercer o seu cargo. Não acredito que o sr. Café Filho esteja tão mal que não possa governar, acrescentou. Trata-se de uma dissimulação — continuou — pois o Senado nomeou uma comissão composta dos diversos lideres de bancadas, para visitá-lo. Chegando ao Hospital não pôde, sequer, divisá-lo através de grades, mas foi informada — o que aliás já havia sido dito, em nota medica vinda a publico — de que o presidente ia passando bem.

E exclamou: "A nação está farta desse enfarte!"

O udenista Freitas Cavalcanti, em aparte, observou: — "Cuidado, senhores, não vá essa discussão perturbar o repouso prescrito ao sr. Café Filho!!"

Negou-se, entretanto, o sr. Apolonio Sales, a entrar no mérito da nota da Junta Medica. Apenas lembrava que a Constituição era otima e tinha remedios adequados às ocasiões.

— "Para os enfartes de conveniencia", voltou a insistir o sr. Kerginaldo".

A SESSÃO DO SENADO

SALARIO DOS MEDICOS EM EMPRESAS PARTICULARES

O minimo estabelecido no projeto ontem promulgado — Problema do tracoma no país — Debito para os Institutos

RIO, 9 (Sucursal) — Na sessão de hoje do Senado, o sr. Oswaldo Moura Brasil proferiu longo discurso sobre o problema do tracoma no Brasil.

Asseverando que cerca de 5% da população brasileira sobre da terrivel enfermidade, o orador analisou detidamente a questão, sugerindo medidas de carater administrativo e legislativo.

Concluiu o sr. Moura Brasil prometendo apresentar emenda ao Orçamento de 1956, aumentando de 47 para 67 milhões de cruzeiros a verba destinada à luta contra o tracoma.

O sr. Domingos Velasco, falando em nome do Partido Socialista Brasileiro, reiterou apoio ao manifesto dos srs. Juarez Tavora e Milton Campos, relativo ao expurgo dos vicios eleitorais.

DEBITO COM OS INSTITUTOS

O plenario adiou a votação do projeto que facilita o pagamento dos debitos das empresas particulares para com os Institutos de Previdencia, em ações preferenciais das firmas devedoras.

Voltaram aos orgãos tecnicos as seguintes materias: parecer sobre a legitimidade da venda de uma area de terrenos de 9.984 hectares, em Mato Grosso; o projeto modificando o Codigo do Processo Civil, com o objetivo de admitir o agravo de petição para as decisões proferidas em embargos de terceiros.

PROMULGAÇÃO DE

O sr. Nereu Ramos, como presidente em exercicio do Congresso Nacional, promulgou os seguintes projetos de lei, cujos autografos foram devolvidos ao Senado sem pronunciamento do president ed aRepublica; estabelecn edoosalario minimo dos medicos que trabalham em empresas particulares; reorganizando a Procuradoria da Fazenda Nacional; e reestruturando vencimentos dos tesoureiros inativos do Departamento dos Correios e Telegrafos.

A proposito da promulgação do salario minimo dos medicos particulares, estabelecido na base de 8.400 cruzeiros mensais, o sr. Guilherem Malaquias usou da palavra, congratulando-se com a classe beneficiada.

Ao final dos trabalhos foi lido oficio do sr. Carlos Luz, presidente da Camara dos Deputados, comunicando ter assumido o governo da Republica, no impedimento do presidente Café Filho.

Ocupou tambem a tribuna o sr. Apolonio Salles, lider da maioria.

CAMARA FEDERAL

REVISÃO DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Criação de comissão de deputados e senadores para esse fim — Penhor de produtos agricolas — Varios projetos aprovados — A situação do comercio exportador de banana

RIO, 9 (Suursal) — No chamado "grande expediente", da sessão de hoje da Camara dos Deputados, ocupou a tribuna o sr. Tenorio Cavalcanti, que respondeu a recente discurso do sr. Getulio Moura, em torno das eleições no Estado do Rio. O orador reiterou acusações que havia feito a respeito do pleito no municipio de Duque de Caxias.

ORDEM DO DIA

Iniciada a Ordem do Dia foi retirado do avulso, em virtude da falta de pareceres sobre as emendas em estudo pela sub-comissão especial de finanças, o projeto que dispõe sobre o plano de classificação de cargos dos servidores publicos.

PROJETOS VOTADOS

Seguiu-se a votação de 16 projetos de lei, entre os quais foram aprovados os seguintes: o Orçamento da Republica, na parte referente às estradas de rodagem (Ministerio da Viação e Obras Publicas); que dispõe sobre o penhor dos produtos agricolas, com emendas do Senado; que concede vantagens ao militar que se encontrava a bordo de navio torpedeado durante a ultima guerra; que estabelece criterio para a fixação de remuneração dos membros do Conselho Nacional de Economia; que abre credito para pagamento de horas extraordinarias de serviço a inumeros servidores do Ministerio da Guerra; que dá aplicação à receita proveniente da diferença de preços entre os combustiveis e lubrificantes liquidos derivados do petroleo, fabricados no Brasil e importados; que dispõe sobre cancelamento de penalidades aplicadas a servidores civis e abono das faltas não justificadas; que dispõe sobre o registro dos diplomas das escolas reconhecidas de utilidade publica e subvencionadas pela União.

REVISÃO DAS LEIS DO TRABALHO

Entre outras proposições, foi ainda aprovada a resolução que cria uma comissão mista, de deputados e senadores, para revisão da Consolidação das Leis do Trabalho.

Esgotadas as materias do avulso da Ordem do Dia, usaram da palavra, em "explicação pessoal, entre outros, o deputado Iukishigue Tamura, comentando a situação do comercio exportador de bananas de São Paulo, em face da reforma cambial na Argentina; e Rogé Ferreira, discorrendo sobre os acontecimentos politicos, com o que se encerrou a sessão.

ESPECIALISTA BRITANICO AFIRMA

Estão Realizando Bom Trabalho os Neurologistas Brasileiros

O sr. Macdonald Critchley elogia a atuação dos nossos medicos empenhados na luta contra as desordens nervosas das crianças — Pronunciará três conferencias, duas hoje e uma amanhã — E' presidente da Liga Mundial Contra a Epilepsia

Está em São Paulo um dos principais neurologistas britanicos, graduado pela Universidade de Bristol, o sr. Macdonald Critchley.

Reunindo ontem a imprensa de São Paulo para uma entrevista coletiva, informou o especialista inglês, entre outras coisas, que nos ultimos 25 anos os neurologistas de todo o mundo aperfeiçoaram em muito os seus conhecimentos, resultando disso que evitaram o crescimento do numero de doentes.

Citou, por exemplo, o caso da meningite-tuberculosa, que há 30 anos destruia milhares de vidas de crianças, sem que os tecnicos no assunto descobrissem algo de novo para dar combate ao terrivel mal. A partir de 1938, todavia, o apareçimento do aparelho denominado "Electroencefalograma", hoje utilizado internacionalmente, impediu a progressão do mal, ao mesmo tempo que possibilitou maior cura.

EPILEPSIA

Observou a seguir o sr. Macdonald Critchley que tem realizado estudos para melhor enfrentar a epilepsia que, como se sabe, é uma doença nervosa com manifestações ocasionais. Tanto é interessado no assunto, que varias vezes já foi presidente da Liga Mundial Contra a Epilepsia. Atualmente ocupa o cargo de presidente da citada Liga, na Inglaterra.

BRASILEIROS

O neurologista britanico, quando lhe perguntamos sobre os especialistas brasileiros, de pronto os elogiou. Afirmou que os nossos neurologistas estão bem informados e realizando um esplendido serviço de modo especial com referencia às desordens nervosas que abalam as crianças.

HOSPITAL DAS CLINICAS

Disse o sr. Cristchley, que ainda hoje pela manhã deverá visitar as dependencias do Hospital das Clinicas, que tivera boa impressão de alguns nosocomios percorridos na Capital Federal. Embora realizando visita rapida, pudera bem apreciar o grau de desenvolvimento e modernização das instalações hospitalares do Rio. Em São Paulo, espera ter tambem uma excelente impressão do nosso H.C., pois que mesmo na Grã-Bretanha já lhe falaram sobre ele.

CONFERENCIAS

Hoje, o sr. Macdonald Critchley proferirá duas conferencias: uma, às 10 horas, sobre "Epilepsia Reflexa", na Clinica Psiquiatrica e Neurologica, da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo; às 20,30 horas, no auditorio da Associação Paulista de Medicina, outra palestra, versando o tema: "Sintomalologia do lobo parietal". Finalmente, amanhã, às 10 horas, uma sessão sobre "Evolução da Palavra e Disfasia", na Faculdade Paulista de Direito.

OBRAS

E' oportuno revelar que o neurologista inglês é assessor em varios dos principais hospitais britanicos, inclusive o National Hospital, em Queen's Equare, Londres e o Royal Masonic Hospital. O sr. Critchley tem recebido diversas honrarias britanicas e estrangeiras, tendo viajado pelo sul da Europa e pelas Americas. Suas publicações incluem obras sobre os "lobos parientais", a neurologia e as pessoas idosas, escrita por meio de espelho, sobreviventes de naufragio e numerosos estudos sobre as molestias nervosas e assuntos associados.

O especialista inglês ficará nesta Capital até sabado, partindo nesse dia para o Uruguai, visitando a seguir o Chile.

DIFICILMENTE O PRESIDENTE VOLTARÁ

(Do nosso observador politico)

RIO, 9 — Não haverá reforma ministerial no periodo de substituição do sr. Café Filho, pelo sr. Carlos Luz. O proprio presidente, que ontem assumiu, fez a declaração. O sr. Carlos Luz não pretende alterar o ministerio porque anuncia que ficará apenas por prazo curto, na chefia dos negocios publicos. Ocorre entretanto que dificilmente o sr. Café Filho voltará ao exercicio do cargo. Assim, pode ocorrer que o sr. Carlos Luz altere futuramente os quadros dirigentes do pais. Evidentemente, o caso Mamede x Lott ainda é o que mais prende a atenção geral. Falou-se que o general Lott, se não fosse atendido nas suas solicitações, visando ao retorno do oficial à tropa, para que ficasse sob seu comando, pediria demissão do ministerio da Guerra. Já hoje as informações são outras. O general Lott tem mantido contatos insistentes com varios dos seus comandados, tendo sido o mais importante, a reunião ontem havida na sede do Comando da Artilharia de Costa. Anuncia-se agora que qualquer que seja a solução, o ministro da Guerra não deixará o cargo. As suas responsabilidades com a vida publica do país falarão mais alto que sua posição pessoal. Assim sendo, visando a prevenir inconvenientes insanaveis, o gal. Lott continuaria no exercicio de suas funções.

AINDA NÃO SE SABE

A solução que o sr. Carlos Luz pretende dar ao caso militar ainda não é realmente conhecida. Sabe-se, porém, que o presidente da Republica deseja preencher o cargo de chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, vago em virtude do falecimento do general Canrobert. Seria nomeado um novo general, que encontraria um meio de solver o dissidio existente. As pressões são muitas, de ambos os lados, procurando a solução. Resta esperar para ver quem vencerá.

O general Lott anunciou hoje que a situação politica nacional é muito melhor do que muita gente pensa. O ministro da Guerra parece inteiramente alheio à onda de boatos que avassala o pais, patrocinada pelo grupo que deseja uma solução estranha aos canones constitucionais, para o problema politico.

Já ontem, pela primeira vez aliás, o lider da maioria em exercicio, sr. José Maria de Alkimin, ao saudar o sr. Carlos Luz, falou em guerra civil, pondo à mostra os temores que a todos assaltam. Os receios do deputado mineiro são os mesmos de toda a nação. Exatamente por isto, há um interesse especial pela atuação do sr. Carlos Luz à frente dos negocios publicos.

A primeira reunião do ministerio, convocada pelo sr. Carlos Luz, não apresentou nada de importante. Praticamente foi uma mera tomada de contatos. O presidente da Republica cuidará marginalmente do caso Mamede, não o tendo levado ao conhecimento dos ministros. A solução é esperada para dentro em breve.

REBELAM-SE OS SENADORES CONTRA A DIREÇÃO DA UDN

QUEREM QUE OS LIDERES DO PARTIDO SE MANIFESTEM CONTRA O GOLPE — MOVIMENTA-SE O SR. AFONSO ARINOS

RIO, 9 (Sucursal) — Rebelaram-se varios senadores da U. D. N. contra a direção nacional do partido, exigindo dos lideres uma palavra contra o golpe, por se considerarem acusados injustamente de uma orientação anti-legalista e anti-constitucional. Protestando contra a inação partidaria nesse sentido, reclamaram do Diretorio Nacional providencias objetivas sobre o assunto.

Esses foi o motivo pelo qual o sr. Afonso Arinos deixou o Palacio Tiradentes e se dirigiu para o Palacio Monroe, depois de uma demorada conferencia com o sr. João Agripino, secretario geral da UDN.

A frente do movimento encontram-se os srs. Argemiro Figueiredo, Daniel Krieger, Rui Palmeira, Freitas Cavalcanti, Juraci Magalhães e Prisco dos Santos. Considera esse grupo que a representação udenista no Senado não pode ficar calada diante das acusações de que o partido está empenhado na destruição do regime.

A despeito do sr. Afonso Arinos ter sido convocado para prestar esclarecimentos sobre a "batalha judicial", preferiu, em lugar de entender-se com a bancada, em uma reunião, conversar com o senador Juraci Magalhães. O lider udenista na Camara, manteve, então, uma longa conferencia com o representante da Bahia. Ao terminar o encontro, abordado pela reportagem, o sr. Afonso Arinos negou-se a prestar maiores esclarecimentos, declarando:

— Vim conversar com o senador Juraci Magalhães, com quem sempre me aconselho.

Logo em seguida, o senador Juraci Magalhães, substituto do senador Villaboas na liderença da bancada, reuniu os representantes udenistas para transmitir o pensameto do sr. Afonso Arinos. Na ocasião, aquele grupo, constituido dos srs. Daniel Krieger, Argemiro Figueiredo, Rui Palmeira, Freitas Cavalcanti Dinart Mariz, renovaram os protestos e reafirmaram os propositos de rebaterem a acusação de "golpistas" que pesavam sobre a representação da UDN no Congresso.

A reunião serviu para que os senadores rebelados se mostrassem intransigentes no proposito em que se encontram, pois que advertiram que rejeitaram qualquer entendimento politico em torno de teses que firam os principios constitucionais. Esclareceram, ainda, que se persistirem alguns elementos, udenistas, seus correligionarios na pregação do golpe, viajaram para os respectivos Estados, a fim de iniciarem uma campanha de esclarecimento da opinião publica, sobretudo para acentuarem que a maioria dos membros da União Democratica Nacional é contra qualquer solução fora da lei para o problema da sucessão presidencial.

O FUNCIONARIO — Muito trabalho, sr. prefeito! Assuntos de interesse publico!

LINO — Nada disso, velhinho. Estou estudando um jeito de derrubar o Janio...

BASTIDORES

O AUMENTO DOS SUBSIDIOS DOS VEREADORES

Não somos contrarios a que nossos legisladores recebam razoaveis subsidios. Pelo contrario, somos de opinião que os membros das nossas casas legislativas devem ganhar.

Todavia, é preciso ter-se em conta a situação do país. Não se pode assistir o que aconteceu em nossa Camara Municipal, sem ter-se um pouco de revolta.

E' revoltante o modo pelo qual tais aumentos são conseguidos. Verdadeiros acordos são feitos, para que os mesmos sejam aprovados, no mais curto prazo possivel.

Basta citar-se o caso ocorrido com a vereadora Dulce Sales Cunha, que, sendo contraria ao aumento dos subsidios, teve oferecimento de certo vereador, que se comprometeria a arranjar-lhe emprego de 15 mil cruzeiros, caso votasse a favor da proposição.

O motivo principal da descrença popular quanto às nossas casas legislativas reside precisamente em que seus membros não cuidam dos problemas do povo, olhando somente para casos pessoais.

A solução ideal para a moralização seria a adoção do seguinte criterio: não pode o legislador resolver por si só a respeito dos proprios subsidios. Assim, acabaria toda desconfiança entre o povo e os membros das nossas casas legislativa.

O AFASTAMENTO DO PRESIDENTE

O afastamento do presidente Café Filho importa em numerosas considerações.

O sr. Carlos Luz, presidente da Camara dos Deputados, de acordo com a Lei, assumiu o poder. Até aqui, tudo legal.

O que importa saber de tudo que está acontecendo é descobrir-se até que ponto irá a influencia do sr. Carlos Luz, no momento politico nacional.

E' sabido ser o sr. Carlos Luz, adversario politico do sr. Juscelino Kubitschek, embora sejam ambos do mesmo partido. O sr. Carlos Luz foi eleito presidente da Camara dos Deputados com os votos dos antijuscelinistas. E' elemento ligado aos golpistas da U. D. N. Não queremos aqui dizer ser o sr. Carlos Luz um golpista. Todavia, na atual circunstancia, resta saber se o sr. Carlos Luz saberá impor-se como um magistrado da nação ou se tolerará a ação dos golpistas.

Todos esses fatos andam na boca do povo.

Outra coisa interessante é que os elementos conhecidos como favoraveis a uma saida extralegal ficaram enforicos com a subida do sr. Carlos Luz.

Decorrem apenas umas 48 horas da ascenção do sr. Carlos Luz, e somente as suas atividades é que poderão dizer ao povo em que posição ficará o atual presidente da Republica.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 9 (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal julgou, hoje, os seguintes recursos de "habeas-corpus" procedentes de São Paulo: N. 33.796 — Relator, ministro Edgard Costa; recorrente, Luiz Demetrio Pereira; recorridos, Tribunal de Justiça — Deram provimento unanime para, unanimemente, reformando a decisão, determinar que o sr. juiz "A QUO" profira nova sentença, tendo em atenção as circunstancias já apontadas nele, pondo em liberdade o paciente por já ter cumprido pena a que poderia ser condenado.

N. 33.824 — Relator, ministro Rocha Lages; recorrente, juiz de direito da 2.a vara criminal (ex-officio); recorrido, Irineu Semionato — Negaram provimento.

COMEÇA O BRASIL A PRODUZIR AZEITONAS

RIO, 9 (Sucursal) — Segundo dados que acabam de ser divulgados pelo Serviço de Estatistica da Produção, do Ministerio da Agricultura, está avaliada em 148 toneladas a produção nacional de azeitonas no corrente ano, cabendo 145 toneladas ao Rio Grande do Sul e 3 a Minas Gerais. O valor da colheita é de Cr$ 2.490.000,00. A area cultivada abrange 261 hectares (258 no Rio Grande do Sul e 3 em Minas Gerais).

Os dados em apreço são considerados como estimativa, estando portanto sujeitos a retificação.

Com novo presidente o Clube Militar

RIO, 9 (Sucursal) — Por 34 votos, o gal. da reserva Pedro Leonardo de Campos, foi eleito, pelo Conselho Administrativo do Clube Militar, presidente dessa entidade, na vaga do gal. Canrobert Pereira da Costa, recentemente falecido. Com a eleição do gal. Pedro Leonardo de Campos, ficou vaga a segunda vice-presidencia, procedendo-se em seguida à eleição para esse posto, recaindo a escolha no gal. João Andrade Niño.

Terminada a eleição e falando aos jornalistas, já na qualidade de presidente do clube Militar, o gal. Pedro Leonardo de Campos reafirmou a solidariedade da entidade ao coronel Bizarria Mamede, salientando que o discurso por este pronunciado, por ocasião dos funerais do gal. Canrobert merecera a aprovação previa do Clube.

CARTÕES DE NATAL DESENHADOS A MÃO
ARTE E LUXO
FONE 8-4107

INTEIRAMENTE GRÁTIS!
— uma viajem ida e volta e 8 dias de estadia em NOVA IORQUE, para 2 pessoas com todas as despêsas pagas! uma Rádio Victrola do modelo de sua preferencia, e milhares de cruzeiros em Discos!
PARTICIPE VOCÊ TAMBÉM DO SENSACIONAL CONCURSO
RCA VICTOR
Faça uma visita, hoje mesmo, ao Revendedor de sua localidade, para conhecer as bases deste Grande Concurso, o maior do Brasil!
Carta Patente, 177, de 9-2-49
CASSIO MUNIZ S. A.
Praça da Republica 482 SÃO PAULO
Distribuidores exclusivos para São Paulo Mato Grosso — Goiás — Sul e Triângulo Mineiro.

O NOVO PRESIDENTE NESTE MOMENTO DIFICIL

TOMOU posse mais um presidente da Republica. Embora por tempo determinado, presume-se, o sr. Carlos Luz ascende à chefia do governo num momento asiago, pressago, carregado de maus agouros, para a sorte desta fragil, claudicante democracia. Num periodo curtissimo, de cinco anos, é o terceiro presidente, agora com uma responsabilidade grandissima sobre os ombros, tão grande quanto à que o sr. Café Filho recebeu, que sobe ao Catete.

Ao observador atento, dos fenomenos politicos americanos, não pode passar despercebido que o presidencialismo malogrou em todo o continente, à exceção dos Estados Unidos, onde o severo sistema de pesos e contrapesos equilibra relativamente o funcionamento das suas instituições politicas, não obstante os formidaveis defeitos que se assinalam na sua civilização, sobretudo nos costumes de sua politica interna. Do choque entre legislativos e executivo, tem resultado sair perdendo o segundo, pois as camaras negam apoio aos chefes de governo, e os obrigam a serem dependentes de seus caprichos, em regra eleitorais. Durante toda a primeira Republica, o velho perrepismo e seus congeneres dos Estados dispunham do Congresso. Foi a época, praticamente, do regime unipartidario; depois de 1930, a ditadura de Vargas se impôs durante quinze anos; o presidente Dutra governou com o apoio de um acordo interpartidario, por meio do qual, a U. D. N. e o P. S. D. lhe sustentaram maioria no Congresso; o sr. Getulio Vargas já teve que enfrentar uma dura oposição, e o sr. Juscelino Kubitschek, que, assegura, pretende não nos decepcionar a nós cidadãos, vai amargar, segundo todas as perspectivas, a tenacidade de seus adversarios.

Tem o presidente uma soma enormissima de poder em suas mãos, podendo usa-la contra os interesses da totalidade do povo, a favor de uma parcela, uma classe, um partido politico. A sua posição não é, portanto, comoda, embora seja honrosa. O sr. Carlos Luz recebe uma investidura que, provavelmente, desejasse em outra ocasião e outras circunstancias. Basta dar-se atenção à polemica acesa em torno de sua ascenção à presidencia, para se ter a medida de sua responsabilidade.

E' um momento dificil este, da vida nacional. Ao presidente se reclama, em primeiro lugar, e antes de mais nada, prudencia, a virtude cardial dos homens publicos. E' com prudencia que deve ele agir. Se se envolver na luta das facções, renunciando à serenidade que deve guardar na sua conduta, poderá acalorar o caldeirão da crise, e entornar o seu caldo fervente neste pobre, inquieto, pais.

A nação está precisando de calma, paz interior, tranquilidade, a fim de trabalhar e produzir. Isso parece piegas, mas não é; isso é tudo, para o pais, um pais subdesenvolvido, cuja energia tem sido abalada, afetada, prejudicada pela politica, pela politicalha, pela megera dos partidos sem civismo e dos homens sem espirito publico. Na transitoriedade de sua presidencia o sr. Carlos Luz poderá fazer muito mal e muito bem à nação. Esta depende, em grande parte, de suas qualidades de homem publico. No terrivel dilema que a nação enfrenta, tendo, de um lado, os adeptos do golpe, com a finalidade de ser impedida a posse dos candidatos eleitos, e, de outro, os legalistas sem discriminação, o presidente ocupa uma posição central. O prumo politico da nação está em suas mãos. E' a sua grande responsabilidade.

OS ADVOGADOS E A POLITICA

Em concorrida e tumultuosa reunião, o Instituto dos Advogados do Rio, discutiu, há dias uma moção, apresentada por um de seus mais conspicuos membros, de confiança na Justiça Eleitoral, apelando no final para que o S. T. E. diplome, antes de 31 de janeiro do ano proximo, os candidatos da coligação PSD-PTB-PCB.

Varios oradores se fizeram ouvir, uns invocando dispositivos estatutarios, que contrariavam a manifestação do orgão da classe, como corporação, sobre um voto de confiança, "por ser confiança um sentimento, logo, a votação deveria exprimir voto pessoal de cada socio, que a manifestasse"; outros, considerando confiança adesão pelo conhecimento e não sentimento, dando assim pleno apoio ao objeto do debate.

Foi concedida urgencia para a votação da materia, embora grande parte dos presentes discordasse e preferisse a nomeação de uma comissão para sobre ela dar parecer. Entretanto, patenteou-se desde logo o espirito de repudio às soluções golpistas no caso sucessorio da Republica, tendo uma distinta advogada proferido vibrante discurso, estranhando a moção e reafirmando o ponto de vista da classe, exposto há um ano atrás, de apoio à legalidade democratica.

Entendia a oradora que o voto de confiança proposto, ao invés de exprimir confiança na Justiça Eleitoral, era uma afronta à sua isenção e alto padrão de dignidade. "Para nós — disse ela — democracia é liberdade, mas tambem é honorabilidade, é austeridade, é moralidade, é equidade justiça. Não é nada disso que se procura defender num voto de confiança, que exprime, na verdade, na realidade e na finalidade, uma suspeita e uma desconfiança afrontosa ao Poder Judiciario e às Classes Armadas. O que tem faltado é coragem de afirmar às claras o que se deixa compreender, nas entrelinhas, contra o Poder Judiciario e as Forças Armadas — respectivamente, o fiel de balança do regime e o esteio em que repousa a segurança da vida republicana e das tradições nacionais, segurança e tradições ora seriamente ameaçadas pelo conluio de forças corruptoras e desagregadoras, que, infelizmente, põem a seu serviço algumas, embora poucas, pessoas respeitaveis desavisadas. Essa "democracia" que se apoia em casas de cupim — o Partido Comunista a fina flor dos crias da ditadura — jamais poderá ser o regime por que temos lutado, sofrido e sonhado. Não há forma mais eficaz de atentar contra as instituições democraticas do que levá-las ao descredito pela desmoralização. Golpeá-las, portanto, seria faze-las confiar aos que as comprometem para subverte-las. O porque lutamos é por uma revolução de base moral, economica, juridica, social e politica".

E aludindo ao papel das Forças Armadas, afirmou:

"Como pôr sobre as Classes Armadas, às quais reconhecemos patriotismo e isenção em conjuntura tão proxima, essa eiva de desconfiança? Acaso elas usurparam o Poder? Ao contrario. O que fizeram foi por ordem na desordem geral. Esta a sua atitude, desde a Independencia: impedir que este país vá de desagregação em desagregação, de fraude em fraude, de desrespeito em desrespeito, até a subversão total do conceito de autoridade aos direitos inerentes à dignidade da pessoa humana, da liberdade e da justiça. Só houve um hiato: o de 37".

Estão, assim, nitidamente visiveis os rumos da classe dos advogados na conjuntura politica: respeito à lei e às instituições. Não poderia ser de outra forma, em se tratando de homens que professam o Direito e lutam pela Justiça.

A IGREJA AO ENCONTRO DO POVO

Não poderia ser melhor a inspiração de mousenhor Marcondes Nitsh, de que anteontem este jornal deu noticia. Atento ao espirito do tempo, e ante a imposição das circunstancias politicas e espirituais, decidiu o sacerdote paulista dinamizar a organização da igreja, através de um veiculo especialmente aparelhado, e que foi desde logo batizado com o nome de "carro-capela".

A idéia pareceu de tal maneira feliz que numerosos catolicos apressaram-se em colaborar para a sua rapida concretização.

Em poucos dias pôde-se assistir, portanto, a esse episodio singular e edificante, de o cardeal-arcebispo benzer, em praça-publica, a igreja movel, o seu capelão e os seus colaboradores diretos, ditos caravanistas. Doravante, percorrerá o carro-capela os mais remotos bairros paulistanos, difundindo entre seus moradores a lição de Cristo e lhes ministrando os sacramentos divinos. Nada menos de três missas serão celebradas aos domingos, do altar erguido dentro do veiculo, em pontos contrastantes da capital.

Foi bom e belo que essa idéia ocorresse a esse devotado servo do Senhor. Os tempos são duros e penosos, e estão a exigir que todos quantos ainda mantêm a chama da fé se desdobrem em sustentá-la, para que o mundo não obscureça de vez. Voltamos ao tempo dos Apostolos, só que em condições ainda mais asperas: se na aurora da nossa era a palavra de Cristo precisava ser ensinada, pois apenas nascia, hoje depara Ela com poderosas correntes de novos gentios empenhados em esmagá-la sem piedade, precisamente por bem conhecê-la e temer a sua mensagem de esperança e fraternidade.

Esse carro-capela precisa ser apenas o veiculo inaugural de toda uma frota, que como nenhuma outra merece ser considerada legião da paz e da compreensão entre os homens.

A PROFISSÃO DE VEREADOR

Ficou sozinha a vereadora Dulce Sales Cunha na defesa do interesse publico na edilidade. Unico elemento do sexo fragil naquela casa nascida para representar e defender o povo, somente ela teve consciencia, entre tantos homens, da sua condição e do papel dos vereadores na vida publica. A aprovação do inominavel projeto de aumento dos subsidios ao menos não passou sem um altivo e vergastante protesto: o dessa jovem, que apenas há semanas ingressou nas lides legislativas.

Aprovaram, portanto, os edis paulistanos, com alvar desenvoltura, essa vantagem que somente a eles proprios aproveita. Legislaram em causa propria; a partir de 1956, passarão a auferir rendimentos regios, retirados do orçamento municipal. Cortarão fundo, portanto, na carne do povo, representada pelos impostos sempre crescentes. Com suas dezenas de milhares de cruzeiros mensais, estarão os srs. vereadores tranquilizados quanto à subsistencia propria e dos seus. Passarão a formar na parcela, cada vez mais restrita, dos abonados. Serão representantes ricos e prosperos de uma coletividade crescentemente pobre e a cada dia mais amarga. Transformaram em prebenda, em sinecura, um nobre mister, outrora reservado aos "homens bons".

Não se diga, porem, que o autentico libelo aos aumentistas, isto é, àquela exotica maioria de homens publicos sem espirito publico, foi formulado em vão. As frases candentes, ditas assim, no silencio constrangido, no terrivel silencio dos culpados, terão que lhes verrumar os ouvidos para sempre. A cada vez que demandarem os guichês da Camara, para receberem os subsidios, as gordas gratificações por sessão, as extraordinarias e tudo o mais, não poderão eles fugir à lembrança daquele patetico e inutil apelo.

Aparentemente inutil.

AFRICA DO NORTE

MEIRA MATTOS

Negar-se o valor da obra civilizadora realizada pelos franceses nos ultimos 50 anos na Africa do Norte, seria fugir à verdade irretorquivel dos fatos palpaveis e visiveis.

Os estatutos politicos que dão direitos de governança francesa à Argelia, Tunisia e Marrocos datam do fim do seculo passado e do inicio do presente. A tutela francesa sobre esses territorios que beiram o deserto do Sahara, habitados por tribos berberes e arabes, tr[illegible] timbre de um direito consuetudinario consentido pela moral internacional. Funda-se ao direito historico oriundo do progresso dinamismo da interdependencia dos Estados, que resulta no fato de alguns paises fracos buscarem a proteção de outros mais fortes, com a finalidade de preservarem sua raça, sua religião, seu territorio e seus costumes — enquanto desenvolvem seus recursos naturais e preparam os quadros de seus proprios dirigentes, a fim de, num momento oportuno, alcançar a legitima e plena soberania. Ninguem poderá ocultar de boa fé que a França vem cumprindo dignamente o seu mandato na Africa do Norte. Levantando ali uma obra estupenda de civilização e de progresso, vêm os franceses simultaneamente educando as elites e o povo em geral para que cedo possam assumir as redeas do seu proprio destino.

Nós que tivemos a ventura de percorrer a Africa do Norte, não temos duvidas em afirmar que, entregar agora todas as responsabilidades de governo aos grupos nacionalistas exaltados que as reivindicam, seria interromper a marcha do progresso economico e lançar essas regiões num clima de convulsão e desentendimentos insuperaveis.

O nacionalismo norte-africano sempre existiu. No começo deste seculo os jornais viviam cheios de descrições emocionantes das façanhas dos jinetes berberes que ebrios de sangue e furor, indiferentes às balas e às granadas, matavam a golpe de espada ao tropel de temiveis cavalgadas. Muitos de nós nos lembramos ainda da figura lendaria de Abd El Krim com seus cavaleiros cobertos com imensas capas negras ou vermelhas, albornozes brancos, contra os quais a França teve que utilizar o melhor de suas forças sobre o comando do já respeitado general Petain.

Ultimamente, entretanto, a onda de agitação vem num crescendo ameaçador. O estimulo e o apoio a essas violencias nacionalistas vêm de fora. De um lado está a Liga Arabe, cujas realizações praticas no sentido do progresso dos povos de sangue arabe são inteiramente desconhecidas, mas que vem se destacando no conceito internacional como colmeia de intrigas e agitações politicas. De outro lado, encontra-se a insidiosa presença comunistas nativos, obedientes a Moscou, com o proposito demais conhecido de apoiar todos os movimentos e reivindicações nacionalistas que resultem na divisão e no enfraquecimento das potencias ocidentais. Os ultimos e sangrentissimos levantes armados das tribus berberes marroquinas que descendo dos Montes Atlas disseminaram terror e morte entre os filhos da França e os seus proprios compatriotas acusados de franco-filos, vieram exigir do governo de Paris mais um alentado esforço no sentido da pacificação. Foi retirado do trono o sultão Ben Arafa contra o qual os nativos pretextaram insurgir-se sua rebeldia. Foi transferido do seu exilio na ilha de Madagascar para uma belissima vivenda na Franca o ex-sultão Ben Youssef deposto pelos franceses há dois anos e que agora representa a bandeira de luta dos nacionalistas. Foi substituido o residente geral francês para o Marrocos o general Grandval, pelo velho e experiente general Pirre[illegible]yer de la Tour. Concordou o governo francês em colocar no trono de Rabat um Conselho de Regencia composto de notaveis representantes das principais correntes nacionalistas marroquinas.

Já se dispuseram as autoridades gaulesas a conceder um novo estudo politico ao Marrocos dando aos governantes nativos completa autonomia administrativa no ambito da politica interna.

Apesar de todas essas concessões, continua sangrando a Africa do Norte numa exaltação nacionalista violenta onde se pode perceber, mesclada com o sentimento nativista de seu povo, a influencia criminosa de interesses alienigenas que vêm ali tão somente uma area estrategica que é preciso conquistar ou neutralizar. Na Assembléia Geral das Nações Unidas a recente votação da proposta do grupo arabe-asiatico, apoiada pela Russia, no sentido de ser levada à discussão perante aquele parlamento mundial a questão argeliana, veio aumentar as atribulações do governo francês com os seus dominios norte-africanos e incentivar o já aceso espirito de rebeldia dos nativos.

Previsão do Tempo

TEMPO — Instavel, com chuvas.
TEMPERATURA — estavel.
VENTOS — variaveis, moderados.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 26,9 — Minima, 13,8.

CONCURSO MARIO DE ANDRADE

Foram inscritos no Concurso Mario de Andrade de Monografias sobre Folclore, os seguintes concorrentes:

Alferes (pseud.) — "Folias de Reis"; Afonso Alves (pseud.) — "Pedro Malasartes e o Homem Natural"; Antonio Ricardo (pseud.) — "Folhetos Populares na zona do açucar em Pernambuco"; Homilio Séneca (pseud.) — "Quadro do Folclore Brasileiro"; Gitirana (pseud.) — "Acauã"; "Fabulario da Amazonia", (sem pseudonimo, e em uma só via); Amoipira (pseud.) — "O Folclore do Rio São Francisco"; J. Sarutaiano (pseud.) — "A Vida Religiosa e Recreativa num Municipio do Interior"; Ypy (pseud.) — "Estudo sobre o ramance do Soldado Jogador".

ESTUDO SOBRE O MELHOR REGIME POLITICO

SEBASTIÃO PAGANO

Dentre os autores catolicos que trataram do "melhor" regime politico, sempre são mencionados Santo Agostinho, Santo Isidoro de Sevilha e Santo Tomás de Aquino, alem dessa imensa serie posterior de sábios cultores da Ciencia Politica impossivel de serem todos citados num artigo, pois seriam precisos alguns volumes. Santo Agostinho, esse cume extraordinario que deixou quase centena e meia de obras (que alguns que jamais o leram lhe citam o nome sem volume e pagina, para coonestar suas afirmações) é um mestre incomparavel e fonte inexgotavel; Santo Isidoro de Sevilha, que tanto influiu nos espanhois e na sua magnifica doutrina politica, era leitura predileta daqueles reis impares, como Afonso, o sábio e São Fernando, enquanto São Tomás, foi tomado para mentor porque aprendeu da experiencia de pagãos e cristãos, e, alem da **"Summa Theologica"**, da **"Summa contra gentiles"** e outros trabalhos perfeitissimos, escreveu o **"De regimine principum"**, de que que há muitas traduções, inclusive uma em português, de Veiga dos Santos. Sempre foi, para mim, uma fonte de inspiração, como para muitos outros cultores das verdadeiras ciencias sociais e politicas. Dentre os seus comentadores, destaca-se Marcel Demongeot, que escreveu **"Le meilleur regime politique selon Saint Thomas d'Aquin"**, do qual tentaremos fazer um resumo, com explicações nossas.

Disse o "doutor angelico" que, segundo o fim a que se destinam, assim variam os regimes politicos. Mas não trata do regime "perfeito" e sim do "melhor" porque a perfeição não é deste mundo. A diversidade de regimes atende, desde o inicio, à diversidade de seu fim, pois pelas diversas maneiras pelas quais se orienta, assim é o regime. "En effet le chair de telle ou telle fin conduit à mener telle ou telle vie, et par consequent à établir tel ou tel regime. En effet les divers regimes sont des modes de vie differents" (Politica VII, VI, §3).

Ora, a republica é o regime que vive da oligarquia e da democracia. A republica, escreveu ele, é chamada por esse nome generico porque ela é comum aos ricos e aos pobres, e, na republica, ao menos em teoria é procurado o fim dos ricos e dos pobres, mas apresentando-se a democracia visando apenas o bem dos pobres (v. Etica, VIII-X §1.o pg. 39). Assim, pois, temos que, o "governo politico" é o governo republicano; o "governo real" é o governo monarquico. Mas nos esquecemos que "republica" (res publica) é a "coisa publica" é comum a ricos, pobres, cultos e incultos, elites ou classes, e que "politica" vem de "polemos" (guerra, em grego) e é uma luta, na coisa publica, para defesa de interesses variados e por isso Aristoteles definiu a Politica como a "harmonia entre os interesses privados e os interesses comuns (de onde surge o "bem" comum). O melhor regime é o que harmoniza essas divergencias.

A democracia é o regime (em teoria) onde, todos sendo considerados como absolutamente livres e iguais, todos tem uma parte igual no poder e onde, por consequencia da superioridade numerica da classe pobre, é essa classe que domina, de fato, na "cité" (expressão que não tem uma tradução perfeita em portugués). Note-se que isso puramente "teorico" porque na pratica os poderosos dominam os pobres.

Quanto ao governo vitalicio de um rei, existe para conservar a estrutura da "cité", e, porque é a continuação da unidade popular, que é a multidão (pg. 87) em consequencia, comporta maior coesão interna, menos mudanças intrinsecas de dissolução e é melhor organizado alem de mais duravel, porque dessa unidade resulta a paz, razão porque na Idade Média se dizia que o rei dava "unidade da paz", o que é a "concordia" (função do rei).

O governo de uma elite virtuosa é superior, entretanto, ao de um só, pela sua competencia, porque: 1.o — varios discutindo uma questão podem ver-lhe varios aspectos; 2.o — quanto maior o numero de individuos, mais se é indiferente em relação às paixões que podem obscurecer ou perverter o julgamento; 3.o — varios são mais dificilmente corrompidos; 4.o — muitas coisas não podem ser tratadas por um só (pgs. 101-3). Seria o governo do conselho "utilissimo quando presidido por um rei hereditario que não permite a organização de uma oligarquia, por um processo especial de formação do conselho.

De posse desses elementos, examina o "doutor angelico" a liberdade e a desigualdade social, dizendo: o homem livre é o que age por uma virtude intelectual que possui sem receber de outros regras de ação, dirigindo-se segundo a natureza. Como condicionar o "homem livre" às sujeições que a vida social pede? Seguindo, não o principio da igualdade, mas o da desigualdade (não como o pretende a democracia supondo que todos sejam "a maioria" ou igual à maioria, que pode pesar "em numero", mas não em "conselho", isto é, capacidade). Assim, diz ele: a desigualdade politica é tão legitima, tão pouco contraria à dignidade do homem que, mesmo sem a queda (o pecado original) os homens teriam sido submetidos uns aos outros. Por isso é que o regime fundado na "liberdade" não saberia jamais realizar senão uma justiça relativa. Por isso, a verdadeira realeza implica numa **inegualdade natural** entre o rei e os suditos (os sujeitos, os que estão subordinados à autoridade; as proprias republicas usam essa expressão **"suditos"** ou subordinados à lei). Uma desigualdade não metafisica e absoluta, mas de fato. Note-se bem — "de fato". (pag. 46). Dentre esses "desiguais" se formam as elites das virtudes (que tambem compreendem as capacidades).

Ora, há por natureza um poder de modo absoluto: nenhuma materia lhe escapa, nenhum motivo lhe é substraido, nenhuma forma especial lhe é imposta. "Mais ce n'est pas pour autant le pouvoir absolu des romanistes, ni de certains théoriciens de l'ancien regime, car si le roi n'est pas soumis à une loi écrite, faite par d'autres hommes, il n'en demeure pas moins soumis à la loi que lui revele "la droit raison", et qui lui est absolument superieure" (pg. 52). Eis porque Felipe o belo, rei de França, quando admitindo a forma romanista de Guillaume de Nogaret e outros legalistas, para desculpar-se das suas truculencias com Bonifacio VIII, dizia: "nous, que voulons, toujours, raison garder", pois na Idade Média, o "absolutismo" era de acordo com a razão, e não a discreção. "Mutatis mutandis" é um absolutismo de certa forma como o suave absolutismo do Papa.

Assim, pois, a Realeza é a organização politica segundo a qual, um povo naturalmente inegual e "inapto" para a liberdade politica, é dirigido por um só homem que é rei em razão de um valor eminente e que governa vitaliciamente, sem estar submetido a uma lei constitucional, mas conforme à lei natural para o bem e com o consentimento dos suditos (pg. 52). Não quis, o autor, confundir a Realeza com a "tirania", que entre os gregos não era o governo **"à discreção"**, mas que tinha os **"tirantes"**, as rédeas, o que lhe dava simplesmente a posição de governante, ou principe de exceção, mas governando de acordo com as leis.

Mas, diz Demongeot, ao lado desta noção da Realeza, São Tomás "a-t-il sa place à une autre forme de monarchie, qu'il apelle la monarchie laconinique, caracterisée par ce fait que le roi, y gouverne selon la loi et n'a en consequence qu'un pouvoir limité" (v. pgs. 154, 158, 164, 165, 167 e 169). Mas não é só isso, concilia os interesses de liberdade da "democracia" com os da "aristocracia" ou as elites que formam os "conselhos" com o governo de um só, como veremos a seguir.

INSPEÇÃO NO PALACIO

O governador do Estado realizou uma visita de surpresa às secções da sede do governo, levando em sua companhia o chefe da Casa Civil. Manifestou-se mal impressionado com a limpeza do palacio, particularmente com as dependencias destinadas ao departamento do interior, que vem sendo muito procurado, nestes ultimos dias, por prefeitos, vereadores e elementos politicos do interior na esperança de serem recebidos pelo chefe do Executivo.

COMISSÃO DE DEPUTADOS VISITA O SR. CARLOS LUZ

RIO, 9 (Sucursal) — Numerosa comissão de deputados esteve, na tarde de hoje, no Palacio do Catete, em visita ao sr. Carlos Luz. Integravam a comissão os lideres e vice-lideres de todas as bancadas partidarias na Camara, alem de varios outros parlamentares.

Essa comissão foi constituida por força de requerimento apresentado pelo deputado Armando Falcão, na sessão de hoje da Camara, sob o fundamento de que aquela Casa do Congresso deveria hipotecar sua solidariedade ao sr. Carlos Luz, sugerindo que tal manifestação deveria ser feita em conjunto, pelos lideres das diversas correntes partidarias.

A comissão, ainda nos termos do requerimento, rumou em seguida para o Hospital dos Servidores do Estado, a fim de visitar, ali, o presidente afé Filho.

EFEMERIDES

(10 DE NOVEMBRO)

1635 — Foram concedidas datas de terra, em São Paulo, de vinte braças em quadra cada uma, aos povoadores João de Godoi e Constantino de Saavedra, "filhos e netos de povoadores da vila, casados e com filhos, e que haviam acudido aos rebates com suas suas pessoas e escravos à vila de Santos em defensão della".

1827 — Carta regia desta data cria a Relação do Rio de Janeiro.

1892 — Lei municipal proibe e restringe o exercico da caça, pesca e navegação.

1896 — Lei municipal manda vigorar de 1.o de janeiro de 1897 em diante a nova tabela sobre impostos de Industria e Profissões. Nesse tempo, os anuncios em postes de lampeões pagavam quinhentos réis; os que atravessavam a rua de lado a lado, cem mil réis por mês; mercador de leite de vaca, trinta mil réis; mercador de jornais e panfletos, cinco mil réis; mercador de linguiça, cinco mil réis; mercador de pedras para tirar calos, vinte mil réis. E outras coisas que hoje se nos afiguram verdadeiramente espantosas.

1909 — Lei municipal dispõe sobre o assentamento da herma de Cesario Mota, na praça da Republica.

1923 — Lei municipal modifica a tabela de preços para automoveis de aluguel. De luxo pela primeira meia hora ou fração, sete mil réis. Em automoveis pela primeira hora ou fração, dez mil réis.

1925 — Por ato municipal foi aberto o credito de um conto cento e noventa e seis mil e oitenta e cinco réis para a construção do cemitério de Osasco, para o qual, em 1922, Cesar Eurico Serafino e sua mulher d. Josefina Bianco, doaram a area de terreno necessaria, aceita pelo prefeito Fermiano Pinto.

1953 — Nesta data posse do Conselho Tecnico de Educação, nos campos Eliseos.

— Inauguração da Exposição do "Pelais de La Découvert", de Paris, na Galeria "Prestes Maia".

Os mais dinamicos jornais da Capital da Republica, que se empenham na batalha em torno da crise militar, gerada pelo discurso do coronel Mamede, continuam a polemica contundente atingindo alto ponto de exaltação em consequencia da modificação verificada na esfera do governo com o licenciamento do presidente Café Filho. Assim, voltam suas atenções para a figura do presidente em exercicio, formulam apelos contraditorios, cada qual querendo que o sr. Carlos Luz resolva o caso militar de acordo com os seus proprios pontos de vista. O clima de sensacionalismo, que se instaurou com a mudança de presidente, permanece em alta tensão, mas a reunião ministerial de ontem nada apresentou que modificasse a situação.

Pros & Contras NA IMPRENSA CARIOCA

"A LINHA CERTA"

O "Diario Carioca", sob a epigrafe acima, procura traçar rumos ao dever civico do novo presidente. Após uma serie de considerações, concluí o seu editorial:

"O presidente da Republica em exercicio deve ter em vista que o honrado ministro da Guerra sustenta, neste momento, uma luta decisiva contra adversarios do regime que, de dentro do governo, dão cobertura a manifestações subversivas, dificultando a manifestação plena das autoridades responsaveis pela manutenção da indispensavel disciplina militar. Prestigiar o general Lott é, dessa maneira, prestigiar o regime, firmar a preponderancia do interesse governamental na defesa das instituições e sua disposição de dar ao golpismo o combate final.

Somente agindo assim é que o sr. Carlos Luz estará traduzindo em fatos suas declarações de ontem à Camara dos Deputados, bem como os representantes parlamentares que o saudaram não poderão incentivá-lo senão nesse caminho, pois do contrario estariam dando provas de insinceridade, de malicia e de animo subversivo, incompativeis com suas afirmações publicas e com a dignidade da representação popular.

O sr. Carlos Luz está convocado, portanto, a uma responsabilidade das mais graves que as contingencias politicas já ofereceram a um chefe de Governo. O presidente da Republica, sr. Café Filho, eximindo-se da decisão em vista do seu estado de saude, deu uma indicação da gravidade do passo a tomar. Antigo parlamentar, ex-ministro da Justiça, com um passado a zelar, integrado numa comunidade politica das mais notaveis da historia republicana como é a dos representantes mineiros, sempre atentos ao exato cumprimento das leis e da Constituição, deve o sr. Luz pensar duas veses antes de decidir. Ele vai definir os rumos da situação brasileira nos proximos meses e a preservação da democracia muito ficará a lhe dever se ele agir como se espera."

"LUZ: A SUA HORA HISTORICA"

No "O Jornal", Murilo Marroquim, na sua cronica politica, acentua a responsabilidade do novo presidente em face do quadro do golpe. Destacamos o seguinte e sugestivo trecho:

"Do ponto de vista politico, o sr. Carlos Luz possui uma responsabilidade que nenhum outro detentor dos poderes da sucessão presidencial, por ausencia do titular, suporia neste instante. O seu Estado de Minas o tem, desde agora, na sua alça de mira: pois foi um mineiro que venceu nas urnas de 3 de outubro e, através dele, os mineiros se preparam, após longa ausencia, para retomar a sua velha posição de comando no cenário nacional. Seria efetivamente singular e mesmo espantoso que pudesse caber a um mineiro, na presidencia da Republica, a responsabilidade real ou aparente de colaborar, por ação ou omissão, no expurgo de um presidente do seu Estado; o sr. Carlos Luz é bastante lucido para ver que, nessas hipoteses, decretada o seu suicidio politico. Acrescenta-se a tanto o fato de que ele seja tambem um pessedista — e os pessedistas o cercaram na sua posse, no Catete — para se ver que sistema de forças partidarias, além daquelas que emanam da consciencia democratica brasileira, atuam sobre o novo presidente. Sem duvida alguma que a sua tarefa não é facil, mas o sr. Carlos Luz é um experimentado homem publico; se fosse um trabalho apenas mediocre, ele proprio não teria chegado ao Catete, pois o encontraria realizado. De sorte que há razoaveis motivos para supor que o novo presidente se desincumba muito bem nesta sua dura jornada. As divergencias militares, por exemplo, que são a pedra de toque da situação, podem sofrer a atenção do sr. Carlos Luz, e de uma forma tal que ele as reduza em tempo util, para criar um novo e desejavel ambiente de harmonia nos quarteis. Este é, afinal, o primeiro desafio posto ao novo presidente; a redução dos atritos militares, que envolvem algumas figuras respeitaveis e dignas das três armas. Obtendo êxito inicial nesse setor, o sr. Carlos Luz terá perspectivas muito boas para deixar, muito viva, a marca da sua personalidade politica nesta fase brasileira. Não sendo um pessedista radical, e, pelo contrario, possuindo boa receptividade nos demais partidos nacionais, o sr. Carlos Luz possui justamente o que vinha flagrantemente faltando: as condições pessoais e a posição politico-partidaria indispensaveis ao governo de um país".

"A BATALHA DECISIVA DO GENERAL LOTT"

O diretor da "Tribuna de Imprensa", "aos gregorios interessa que Lott continue ministro, mesmo desmoralizado". E acrescenta: "A nós interessa que o general Lott continue, respeitado, mesmo sem ser ministro". Diz a seguir:

"A primeira questão que o presidente Carlos Luz tem pela frente é a de restabelecer a confiança na autoridade presidencial, gravemente atingida, nos dias da doença do presidente Café Filho, pela obstinada e provocadora atitude do general Henrique Lott, ministro da Guerra.

A pretexto de legalismo, obstina-se o sr. Lott em perseguir um coronel e um major: os srs. Mamede e Pittaluga. O primeiro, pelo crime de haver, em homenagem a Canrobert, repetido conceitos do chefe do Estado Maior das Forças Armadas sobre a situação nacional. O segundo, pelo crime de haver dito, como secretario do Clube Militar, que o orador estava autorizado a falar em nome da diretoria dessa entidade.

Se houvesse crime, desrespeito, violação da disciplina nos conceitos do coronel Mamede, haveria o mesmo no discurso do general Canrobert. E sobre este silenciou, no devido tempo, o general Lott — que evidentemente não concordava com ele, pois a sua politica é a do PSD, os seus contatos são os do PSD, o seu esquema de ação depende do PSD".

E após outras considerações, conclue:

"Daqui a pouco, como no episodio da exoneração do general Zenozio, determinada severamente pelo presidente Café Filho, e depois "explicada" como ato... proposto pelo general Lott e logo depois aprovado... pela propria vitima, teremos uma nota oficial do gabinete do general Lott explicando que este jamais exigiu a punição do coronel Mamede; que, ao contrario, é um admirador do coronel Mamede e da justeza dos seus conceitos; que a punição foi apenas sugerida, mas não tendo sido obtida, não foi objeto de insistencia; que havendo novo presidente, a este cabe decidir (e não foi exatamente isto o que ontem lhe disse, claramente, o proprio presidente Carlos Luz?) que, portanto, o general Lott está muito bem justificado em continuar no Ministerio.

E' isto o que convém ao bando Kubitschek-Goulart, para manter o moral dos que anseiam ve-los no Poder.

Mas não é isto o que convém ao Brasil. Nem ao general Lott, afinal. Pois é preciso que o general não tenha ilusões a respeito. A lisonjeira "cobertura" que lhe dá a copiosa e dispendiosa propaganda mantida pelos financiadores de Kubitschek e Goulart não basta para esconder o fato, claro aos olhos da nação inteira, de que o general Lott, respeitado como homem de honra, empenhou toda a sua autoridade e até mais do que a que possui, pois pretendeu invadir a área da autoridade presidencial, para conseguir a punição do coronel Mamede e do major Pittaluga — cujas cabeças, nem tanto por acaso, são reclamadas pela facção de Kubitschek e Goulart.

Esse fato é o que está de pé, irrecusavel, indisfarçavel.

O desafio à autoridade do presidente Café Filho foi feito, e este o repeliu, embora a doença o tenha impedido de completar o gesto pelo qual resguardou, ele sim, a dignidade do Poder legitimo. Agora o desafio se repete contra a autoridade do presidente Luz, que já deixou bem claro aos olhos do general Lott não admitir duvidas sobre quem manda no governo.

Até aqui o general serviu, até certo ponto, aos gregorios, com a ressalva do respeito que lhe devemos, mesmo estando ele errado. Vejamos agora se o general vai servir aos gregorios a ponto de faltar ao respeito que deve a si mesmo e à nação".

"RESPONSABILIDADE DO NOVO PRESIDENTE"

O "Correio da Manhã", na primeira linha do combate contra "os golpistas" procura traçar rumo à conduta do presidente Carlos Luz. E afirma; depois de pintar o quadro da situação politico-militar:

"No quadro do golpe, na estrategia da desordem, na planificação da mazorca figura como ponto chave o afastamento do general Lott da pasta da Guerra. Desde o momento em que o eminente chefe militar, pelo seu espirito de acatamento à lei, alçou-se à altura de sustentaculo das instituições democraticas, a imprensa lanternoide o vem agredindo com a insistencia de quem cumpre uma tarefa: a da protervia de enxovalhar. A tatica de demover o ministro Lott de seus propositos legalistas, pelo terrorismo do insulto, não deu resultados. Concertaram então os golpistas, o plano de transformar a questão Mamede em **questão militar** e, no arranjo dessa vilania, encontraram os pasmosos bons ofícios do brigadeiro Duncan e do almirante Araujo. Ajudou-os, a todos, a demissão clinica do sr. João Café Filho. Nenhum deles pensou em termos de Brasil. A paixão de uns e a doença do presidente que alineou a Presidencia num leito hospitalar impediu a todos de refletir e agir com o pensamento na paz da familia brasileira, na tranquilidade do país, no respeito à disciplina militar e no acatamento à intangibilidade do regime.

Hoje, o Brasil está de olhos voltados para o sr. Carlos Luz. Da sua coragem ou da sua omissão, do seu espirito publico ou da sua incapacidade para compreender a gravidade desta hora, de um seu gesto afirmativo ou de sua submissão ao golpismo — dependerá talvez, de um modo ou de outro, o destino pacifico ou tumultuado deste país. E esta é a responsabilidade, bem caracterizada, do novo presidente".

CORREIO PAULISTANO

CAPITAL:

Numero do dia ...	Cr$ 1,50
Aos domingos ...	Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$ 3,00
De edições de domingos	Cr$ 4,00

INTERIOR:

Diariamente	Cr$ 2,00

Assinaturas

Ano	Cr$ 380,00
Semestre	Cr$ 200,00
Trimestre	Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos

Superintendencia ...	36-3169
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Esportes (das 20 ás 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Laboratorio fotografico	35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, S. Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.

CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade), caixa postal, 858.

SITUAÇÃO POLITICA

EXPECTATIVA QUANTO AOS PRIMEIROS ATOS DO PRESIDENTE CARLOS LUZ

Os meios politicos, em decorrencia, tomarão o caminho condizente com os pontos de vista que defendem — Viajou Porfirio da Paz — Em São Paulo o sr. Moisés Lupion — Regressou o sr. Cyrillo Junior — Mesa redonda no salão de conferencias da Biblioteca — Denuncias contra a CMTC

A presença do sr. Carlos Luz na Presidencia da Republica, por tempo ainda não determinado, acreditando-se que em principio seja até 31 de janeiro, data da posse do candidato eleito em 3 de outubro para dirigir os destinos da Nação, deve dar uma impressão de que a calma voltará a reinar. Nos meios politicos, admite-se é um clima de expectativa quanto aos primeiros atos do atual presidente da Republica, em particular os que venham atingir, de maneira direta, os elementos que deram origem á chamada crise politico-militar. Em declarações á imprensa, o sr. Carlos Luz afirmou que não apenas esse, mas todos os problemas pendentes, sob os mais diferentes angulos, iriam merecer sua atenção e teriam a solução condizente com a realidade que o país vem enfrentando.

Assim, o que está ocorrendo, na verdade, é apenas uma pausa nos movimentos que se intensificaram nestes ultimos dias, embora se mantivessem em estado latente durante muito tempo, e que não serão sufocados, como se pensa nos circulos partidarios e em particular nos ligados de maneira direta ao candidato que virtualmente é considerado eleito para dirigir a chefia do Executivo Federal no proximo quinquenio.

Os responsaveis pelas ações que tomaram vulto no "underground" e acabaram explodindo nas planicies não modificaram os objetivos que os levaram a tomar a atitude de todos conhecida. Vão prosseguir, pelo menos é o que se diz nos grupos interessados, visando a efetivar aquelas providencias que de há muito apontam as autoridades, buscando com isso solucionar questões que não mais devem permanecer.

Esperam, assim, as deliberações que vai tomar o presidente da Republica, bem como sua repercussão no panorama nacional. Os atos futuros do chefe do Governo serão devidamente analisados e considerados e poderão dar ensejo a que novas tentativas sejam feitas visando a fazer reviver o ambiente que predominou até agora e que atendeu aos interesses daqueles que procuram uma solução extralegal para os problemas politicos nacionais ou então a subversão completa de nossas instituições.

VIAJOU PORFIRIO DA PAZ

Seguiu ontem para o Rio o vice-governador do Estado. Declarou o sr. Porfirio da Paz que em sua viagem tinha o objetivo de visitar o sr. Café Filho, hospitalizado no Hospital dos Servidores Publicos. Aproveitaria a oportunidade para entrevistar-se, tambem, com o sr. Carlos Luz, seu amigo e conterraneo.

A proposito da situação politica, afirmou: "O Congresso deve levantar-se unido e numa só voz bradar alto e bom som que de nenhuma forma a ordem pode ser subvertida.

As classes armadas cabe o papel de segurança e salvaguarda do regime e assim não se justificam atos de rebeldia e indisciplina, mesmo porque qualquer violencia seria o mais rude golpe na vontade livre do povo".

EM S. PAULO O SR. MOISES LUPION

Encontra-se nesta capital o sr. Moises Lupion, governador eleito do Estado do Paraná. Apesar de interpelado, escusou-se de prestar qualquer declaração de sentido politico. Adiantou, apenas, ter vindo a esta capital a fim de manter contatos com sua agremiação, que é o P. S. D.

Acredita-se, entretanto, que o sr. Moises Lupion se entrevistará com o sr. Janio Quadros, procurando conhecer melhor o ponto de vista do governador do Estado a respeito da situação politica que o país vem atravessando.

Tudo indica, tambem, que o governador eleito do vizinho Estado não deixará de trocar ideias com o sr. Adhemar de Barros, de quem é velho amigo e admirador, tanto assim que ainda há poucos dias foi admitida a hipotese de o chefe nacional do P. S. P. concorrer á senatoria pelo Paraná na vaga deixada pelo sr. Moises Lupion e renuncia de seu suplente, abrindo, assim, possibilidades de um novo pleito.

REGRESSOU O SR. CYRILO JUNIOR

Regressou, ontem, a esta capital, depois de permanecer no Rio durante varios dias, onde assumiu a presidencia do diretorio nacional do P. S. D., o sr. Cyrilo Junior.

A proposito da direção do partido em São Paulo, o procer pessedista declarou que seu posto será ocupado pelo sr. Ferreira Kefer, que é o vice-presidente, e isso independente de qualquer deliberação do Diretorio Regional, pois se trata de caso previsto pelos Estatutos da agremiação.

"MESA REDONDA"

No proximo dia 14, ás 20 horas, realizar-se-á no salão de conferencias da Biblioteca Municipal, mesa redonda para debater questões ligadas ás liberdades democraticas e uma analise relativa á possibilidade de golpe em nossas instituições. Tomarão parte nos debates, entre outros proceres politicos, os srs. Emilio Carlos, Cantidio Nogueira Sampaio, Juvenal de Moraes, Rocha Mendes, Paulo Teixeira de Camargo, Gualberto Moreira, prefeito eleito de Sorocaba e Ciro de Albuquerque.

A OPOSIÇÃO E A PROPOSTA ORÇAMENTARIA

A proposta orçamentaria para o proximo ano foi aprovada em sessão extraordinaria que se prolongou até ás primeiras horas da manhã de ontem. Ao contrario do que era prognosticado, a colaboração dos elementos oposicionistas foi das maiores, procurando, muitos deles, corrigir detalhes da mensagem que estava eivada de erros e falhas, a começar pela exposição.

Trata-se do maior orçamento que São Paulo já teve e que é mais ou menos a metade do orçamento federal. As emendas aprovadas acresceram o "deficit" previsto em cerca de 330 milhões de cruzeiros, o que é considerado muito pouco, tendo em vista orçamentos passados.

DENUNCIAS CONTRA A C. M. T. C.

O prefeito da capital, em entrevista concedida ontem pela manhã e que publicamos em outro local, fez uma solicitação aos deputados que haviam, da tribuna, atacado a C. M. T. C. a fim de que fizessem suas denuncias, colaborando, assim, com o poder municipal para resolver os problemas da concessionaria de transportes.

Falando a respeito, o sr. Wilson Rahal nos declarou que as denuncias que deveria fazer foram efetivadas através de discursos pronunciados na Tribuna da Assembléia e que se dispusesse de elementos novos os faria chegar ás mãos do sr. Lino de Mattos.

REUNIÃO DA U. D. N.

Reune-se amanhã, ás 11 horas, o diretorio estadual da U. D. N. Alem de assuntos de ordem interna da agremiação, é possivel que a direção udenista se pronuncie a respeito dos ultimos acontecimentos de ambito nacional.

A U. D. N.

— "Discutirei no Rio de Janeiro com a Direção Nacional de meu partido a atual situação politica nacional" — afirmou á nossa reportagem no dia de ontem o deputado Abreu Sodré, antes de embarcar para a Capital da Republica.

Solicitado a pronunciar-se sobre as ameaças de golpe como "remedio" para a crise politica, o deputado udenista, embora tenha se declarado contrario áquela medida, afirmou que a atual situação é insustentavel.

Perguntado sobre qual a posição da UDN frente ao novo presidente da Republica, afirmou:

— "O sr. Carlos Luz foi eleito presidente da Camara Federal tambem pelos votos udenistas..."

MEDIDAS DE SEGURANÇA NOS CAMPOS ELISEOS

Limitada a liberdade de locomoção dos jornalistas credenciados no Palacio do Governo — Providencias tomadas pela Casa Militar

O tte. coronel Fausto Quirino Simões, chefe da Casa Militar do Palacio dos Campos Eliseos, distribuiu aos oficiais a ele subordinados na sede do governo a seguinte ordem interna:

"I — De conformidade com as ordens do exmo. sr. governador, só podem permanecer na antesala as seguintes pessoas: — a — elementos das Casas Civil e Militar, de serviço; — b — srs. secretarios de Estado; — c — pessoas chamadas pelo exmo. sr. governador; — d — os chefes e subchefes das casas Civil e Militar; — e — os reporteres credenciados poderão ter acesso á ante-sala para entrevistas, após autorização por quem de direito. NOTA: As demais pessoas, relacionadas no programa de audiencias, deverão permanecer na sala de espera. Nenhuma pessoa pode ficar junto ás janelas da antesala".

CERCEAMENTO

Como se observa pelo item "e", os jornalistas credenciados somente poderão conseguir acesso á ante-sala do gabinete do governador "após autorizados por quem de direito". Isto quer dizer que não há o "livre acesso" á principal fonte de informações dos Campos Eliseos, que é a dependencia em apreço, onde permanecem secretarios de Estado, altos funcionarios, visitantes ilustres, aguardando a vez de serem recebidos pelo governador. Relegando os reporteres á dependencia de autorização de "quem de direito", que nem sempre compreende, como devera a missão do jornalista, estabelece-se estranhavel cerceamento á imprensa, incompativel com os principios das leis vigentes e condenado, paradoxalmente, pelo proprio chefe do Executivo paulista.

NOVO INQUERITO FOI ABERTO NO D.E.R.

Desvio de maquinas para obras particulares — Irregularidades na Delegacia Regional de Bauru

Tendo em vista os resultados da sindicancia determinada pelo governador do Estado a respeito da utilização de maquinario do Estado (D.E.R.) para serviços particulares, o chefe do Executivo paulista determinou a abertura de rigoroso inquerito administrativo para a apuração das responsabilidades. O despacho do governador a respeito tem a seguinte redação:

"I — Instaure-se inquerito.

II — Designo para presidente o bel. Djalma Forjaz Junior, devendo s. excia., o sr. secretario da Viação, indicar os demais integrantes de Comissão Processante.

III — Oficie-se a s. excia., o sr. secretario da Viação, recomendando determinar ao diretor geral do D.E.R. a observancia das seguintes medidas:

a) — Calculo das despesas com que arcou o D.E.R. na execução dos serviços particulares, relacionados a fls. 82-85 do relatorio apresentado pelo senhor sindicante, para a respectiva cobrança.

b) — Observancia rigorosa do Decreto n.o 24.314, de 10-2-55.

c) — Solução da questão de emprestimo de combustivel feito por particulares ao D.E.R.

d) Reexame do caso da maquina, de alto preço, entregue ao D.E.R. com defeitos.

e) — Fiscalização das requisições de transporte por conta do governo do Estado.

f) — Proibição de requisição de transporte, por conta do governo, em empresas rodoviarias, aeroviarias e ferroviarias particulares, sempre que esse transporte possa ser feito por estrada de ferro oficial.

g) — Regularização do trecho de 19 kms. de estrada construida sem autorização superior.

h) — Proibição de fornecimento de requisições de transporte, assinadas em branco, pelos engenheiros-chefes ás unidades de serviço, autorizando, em substituição a esse sistema, que tais requisições sejam assinadas pelo chefe da unidade.

i) — Fiscalização eficiente das despesas lançadas a debito dos servidores registrados no regime da quilometragem.

j) — Recolhimento do barracão pertencente ao D.E.R., indevidamente retido por José Camelo Aguiar.

l) — Proibição de deposito de combustivel e lubrificantes do D.E.R., em tanques particulares.

m) — Reexame da situação dos servidores que subscreveram representações contra os engenheiros Luiz José Guimarães Barros, Miguel Noel Nascente Burnier, Italo Morelli, Antonio Augusto Viana.

n) Remoção de Ananias de Lima, da U.N.S., com sede em Assis".

CORREIO PAULISTANO
Tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

DESAPARECIDO O TESOUREIRO DA PREFEITURA DE GUARUJÁ

Na noite de ontem o titular da Delegacia de Vigilancia e Capturas recebeu um radiograma solicitando a localização e a possivel captura de Lindolfo de Barros, de 36 anos, solteiro. Era ele o tesoureiro da prefeitura de Guarujá; e está envolvido no processo instaurado em torno de um desfalque de varios milhões ali verificado, como co-autor. O pedido foi formulado pelo delegado Carlos Eurenio Bitencourt da Fonseca, pois Lindolfo de Barros deverá prestar depoimento no inquerito instaurado a respeito.

Janela indiscreta

MINISTROS DA GUERRA

A cidade fervilhou ontem de boatos desencontrados. Os "golpistas", que têm andado aflitos desde a oração do cel. Mamede nos funerais de Canrobert, não escondiam a exaltação. Perguntavam muito, e as meras hipoteses que acaso ouviam eles as passavam adiante, como fato consumado.

A noticia mais insistente, e que sofreu interpretações dispares, referia-se á substituição do general Lott. Explicava-se logo que o general Tasso Tinoco, tido como o mais ministerial, esbarrára num óbice sem remedio: era primo do brigadeiro Eduardo Gomes. Da sua nomeação poderiam decorrer deducções inconvenientes, partidas em especial da U. D. N.

Viu-se ontem, afinal, como é facil inquietar uma cidade. Pelas 17 horas, dezenas de inocentes e credulos afirmavam, de pés juntos, que Carlos Luz caira, e uma junta militar imperava no Rio. Quando apertados sobre as razões de tanta certeza, chegavam a asseverar, de tal maneira os influenciara a boataria:

— Ouvi no radio. O programa tal está repetindo a todo instante...

Não era verdade.

CAVALO DOS INTELECTUAIS

Há dias, na penumbra do "Oasis", dois poetas novissimos discutiam, exaltados. Poesia? Não; corrida de cavalo, embora o animal a que aludiam tivesse nome eminentemente lirico: — "Rubáyát".

A verdade é que a intelectualidade não-contaminada pelo turfe começa — em espirito, ao menos — a demandar Cidade Jardim, em atenção a essa potro pertencente a um editor relacionadissimo, o sr. José Olympio Pereira.

RUBÁYÁT E SAGARANA

José Olympio, carreirista apaixonado, decidiu há pouco fazer-se proprietario, e em leilão adquiri uum casal de potros, aos quais deu o nome de dois dos seus lançamentos mais estimadosy "Rubáyát" e "Sagarana". Exitos editoriais, tanto os conceitos de Kharjám quanto os contos mineiros de Guimarães Rosa, lançou José Olympio os animais na esperança de que eles tivessem sorte identica na raia.

"Rubáyát" foi de fato uma revelação. Já ganhou três, e anda roçando pélo com os craques da safra. Domingo não correrá, assustado que ficou com a presença do nada literario Timão; mas ajustará as contas com este no "Derby" do dia 4 de dezembro.

Já "Sagarana", fraquinha, cheia de "calos", estreou tarde. Correu três vezes, com resultados mofinos. Ao contrario do livro de que tirou o nome, encontra-se encalhada na primeira edição...

Uma das indagações correntes nos circulos literarios refere-se aos nomes que José Olympio preferirá, no caso de levar avante a sua condição de proprietario. Sabe-se que alguns editados se mostram indoceis, temendo que o titulo do sseus romances e ensaios não seja aquinhoado. Tem-se como certo apenas que as duas primeiras potrancas que forem adquiridas não escaparão ao nome de "Casa Grande" e "Senzala"...

DEIXOU "A RUA"

O poeta Domingos Carvalho da Silva deixou, há cerca de 15 dias, o cargo de redator-chefe de "A Rua". À frente do mais novo diario da imprensa paulista continuam os srs. Cesar Arruda Castanho e Osvaldo Mariano.

SOLICITOU O MAF

COLABORAÇÃO DO ESTADO NA LUTA CONTRA A CARESTIA

Entregue ao governador o plano do MAF que não prescinde do auxilio do Estado — Prometeu ajuda

Numerosa comissão de senhoras pertencentes ao Movimento de Arregimentação Feminina esteve no Palacio dos Campos Eliseos a fim de expor ao governador do Estado o plano do MAF contra a carestia da vida. O plano da entidade, entre outras medidas de caráter pratico, não prescinde da colaboração do governo do Estado na cruzada em que está empenhado. O chefe do Executivo salientou que examinará o plano com o maximo critério e que toda a colaboração que o Estado puder oferecer será dada à luta contra a carestia.

Melhora o Presidente

RIO, 9 (Sucursal) — o boletim medico n. 9, dando conta do estado de saude do Presidente Café Filho, distribuido hoje, ás 10 horas, diz o seguinte: "O Sr. Presidente Café Filho continua apresentando melhoras, tendo passado uma noite regular. Permanece em repouso, sem receber visitas".

O conferencista, prof. Dalmo Belfort de Matos.

EQUIPARAÇÃO DE MEDICOS E ENGENHEIROS A ADVOGADOS

NORMA GERAL ONTEM APROVADA PELO GOVERNADOR

O governador do Estado aprovou, ontem, norma geral a respeito do art. 23 da Lei 2.751 de 2-12-5., que dispõe o seguinte:

"Ficam equiparados em seus direitos, deveres e vantagens as carreiras de advogado, Engenheiro e Médico, bem como os cargos de direção e de chefia a elas pertinentes".

Segundo a referida norma geral "o critério adotado é o da mais completa equiparação, de modo que o ordenamento legal existente á data da promulgação do novo preceito, que diga respeito a uma das três aludidas carreiras, aplica-se imediatamente, no que fôr possivel, ás outras duas.

E tambem as novas leis, que venham a estabelecer disposições especiais para uma das carreiras em aprêço, deverão aplicar-se ás outras duas, em virtude do principio geral da equiparação expressa no artigo 23 da Lei n. 2.751-55 (Lei de Introdução ao Codigo Civil — Decreto-lei n. 4.657, de 4-942, artigo 2.o, § 2.o).

O preceito constante do artigo 23, citado, pressupõe, contudo, a existencia de outras regras juridicas, complementares, suplementares ou regulamentares, como tacitamente resulta do sentido da disposição."

"LIGA DAS NAÇÕES, A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS E AS LEIS SOCIAIS"

Conferencia do prof. Dalmo Belfort de Matos — Os debates

Realizou-se no dia 8 ultimo, no salão da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, ás 20,30 horas, uma conferencia sobre o tema "A Liga das Nações", a Organização das Nações Unidas e as Leis Sociais", que esteve a cargo do prof. Dalmo Belfort de Matos, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

A conferencia foi iniciada da Organização das Entidades não Governamentais do Brasil e teve o patrocinio do Serviço Social da Industria — SESI.

Á mesa que dirigiu os trabalhos sentaram-se os srs. dr. Nobre de Camargo, representante do dr. Bartholomeu Bueno de Miranda, da secção de São Paulo, da ONU; Eduardo Gabriel Saad, diretor da Divisão de Orientação Social do SESI, representando o sr. Antonio Devisate, presidente da FIESP-CIESP e diretor regional do SESI; e demais dirigentes da entidade social.

DEBATES APÓS A CONFERENCIA

O conferencista, dr. Dalmo Belfort de Matos, fez uma análise de diversos organismos, bem como referiu-se a conferencias e convenções internacionais, que influiram na legislação social de diversos países, salientando essas influencias na legislação brasileira.

Após a brilhante conferencia houve animados debates entre os ouvintes.

Parte da assistencia que assistiu á conferencia sobre o tema "Liga das Nações, a ONU e as Leis Sociais".

Entre também na
"PESCA DA SORTE"
(Carta Patente 192 M. F.)
Milhares de Cr$$$ em prêmios!
Inúmeras pessoas já foram contempladas. Compre Você também muitas latas do Extrato de Tomate Marca "PEIXE"... e entre na "Pesca da Sorte". Refrigeradores, aparelhos de TV, máquinas de lavar roupa — milhares de cruzeiros em prêmios estão à sua espera nas latas do Extrato de Tomate Marca "PEIXE"! E Você pode ser o próximo felizardo! Quanto maior o número de latas... maior o número de chances. Aproveite!
Êstes são os prêmios...
Refrigeradores General Electric
Aparelhos de televisão
Máquinas de lavar roupa
Máquinas de costura elétricas
Enceradeiras e bicicletas
E estas as qualidades!
• mais pureza!
• mais sabor!
• mais tradição!
EXTRATO DE TOMATE marca PEIXE
– rende muito mais do que custa!
EXTRATO DE TOMATE
MARCA PEIXE
M.B.
PESQUEIRA
MARCA REGISTRADA
MOACYR DE BRITTO S/A
Standard

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
10 DE NOVEMBRO

Santos André Avelino, nascido em 1521, em Castronuevo, no antigo reinado de Napoles. Sua morte ocorreu em 1608, quando já contava 87 anos de idade, subitamente fulminado nos degraus do altar quando ia celebrar o sacrificio da missa, precisamente ao pronunciar as primeiras palavras do oficio: "Introito ad altare Dei". Como um grande santo, naquela mesma hora fez ele sua entrada na gloria eterna do Senhor, a quem tão fielmente servira em longa e edificante vida.

MRF

CRISMA EM PINHEIROS E SANTO AMARO

Domingo, às 14 horas, será ministrado o crisma na matriz de Nossa Senhora do Monte Serrat, em Pinheiros, e na capela do Capão Redondo (Santo Amaro). Nesses locais, diantes antes, devem ser retirados os cartões.

MISSA DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS

Promovida pela Liga Universitaria Catolica e tendo em vista um apostolado junto aos profissionais liberais (medicos, advogados, engenheiros, assistentes sociais etc.), é celebrada às sextas-feiras, às 11 horas, no altar de São Paulo da Catedral Metropolitana, missa dialogada, para a qual são convidados especialmente aqueles que trabalham no centro da cidade, a fim de que junto ao altar, no santo sacrificio possam renovar suas forças para uma vida profissional mais cristã.

REUNIAO DO CLERO

Segunda-feira, às 15 horas, haverá na Curia Metropolitana, sob a presidencia do sr. cardeal arcebispo, a costumeira reunião do clero.

REUNIAO DE REITORES DE COLEGIOS MASCULINOS

O ex. sr. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, assistente-geral da ação catolica arquidiocesana está convidando, para um dia de estudos e troca de idéias sobre ação catolica, no dia 17 do corrente, no Ginasio do Carmo (rua do Carmo), das 9 às 17,30 horas, os reitores dos seguintes colegios: Santo Americo, Santa Cruz, Arquidiocesano, Externato Nossa Senhora do Rosario, Ginasio do Carmo, São Bento, Santo Agostinho, São Luiz, Instituto Imaculada Conceição, Liceu S. C. de Jesus, Instituto D. Bosco, Externato Santa Teresinha, Claretiano, Ginasio Nossa Senhora da Gloria, São Francisco Xavier, Santo Alberto.

REUNIÃO DO CLERO

Segunda-feira, às 15 horas, haverá na Curia Metropolitana, sob presidencia do em. sr. cardeal-arcebispo, a costumeira reunião mensal do revmo. clero secular e regular do arcebispado.

LIGA UNIVERSITARIA
Convite aos professores catolicos do curso secundario

Realiza-se no proximo dia 15 do corrente, das 14 às 18 horas, no Instituto Sedes Sapientiae, à rua Marques de Paranaguá, 111, uma reunião de professores secundarios para tratar do ensino religioso no curso secundario das escolas oficiais.

MÊS DAS ALMAS

O mês de novembro, que há dias se iniciou, é consagrado pela Igreja às Almas do Purgatorio.

Em todos os tempos, até mesmo na pequena e modesta capela, em pleno sertão, nesta fase do ano eclesiastico, às preces são dirigidas para o Céu, suplicando alivio e perdão para as almas dos pecadores que estão no Purgatorio.

E' por isso mesmo que todos os fieis, todos os crentes são conclamados para que durante este mês ergam as suas suplicas e, em fervorosas orações, roguem a Deus que perdoe, na sua infinita clemencia, as faltas dos que desobedecem os seus Mandamentos.

CASA DE NOSSA SENHORA

Lembra a Federação Mariana Feminina que a Casa de Nossa Senhora, inaugurada há dias, à rua Francisca Miquelina, acha-se aberta diariamente das 10 às 12,30 horas, e das 14 às 19 horas, e aos sabado das 14 às 19 horas.

CRISMA EM PINHEIROS

D. Vicente Marcheti Zioni, bispo auxiliar e vigario geral da arquidiocese, ministrará o sacramento do crisma às pessoas devidamente preparadas, no proximo dia 13, às 14 horas, na Igreja Matriz de Pinheiros. Nesse local, dias antes, devem ser procurados os cartões.

CELEBRAÇÃO DE CASAMENTOS
Comunicado da Curia Metropolitana

Como se vem notando que em algumas igrejas, por ocasião de casamentos, não se apresentam os noivos no horario previamente estabelecido, com grande transtorno para o oficiante da cerimonia religiosa, bem como dos convidados, além da perturbação ocasionada ao ministerio paroquial, vimos de novo lembrar aos revmos. parocos e vigarios que se atenham à exata observancia das seguintes disposições:

1. Ao prepararem o processo ou ao fixarem a data do casamento, encareçam aos nubentes a necessidade de comparecerem rigorosamente à hora marcada.

2. Não se reserve para cada casamento mais de meia hora (salvo o caso de cerimonia durante a Missa), contada da entrada até a saida dos noivos da igreja.

3. Recomendem aos noivos a modestia no traje com que se apresentam para receber tão santo sacramento, modestia que deverão observar tambem as testemunhas ou paraninfos, damas de honra e convidados; porquanto, cumpre ao cristão guardar sempre a decencia no vestir, de maneira particular no templo que é a casa do Senhor.

4. Sejam escrupulosamnte obedecidas em todas as matrizes e igrejas as determinações do "Motu Proprio" de São Pio X, no tocante à musica sacra, e as recomendações da Comissão Arquidiocesana de Musica.

5. Lembramos, outrossim, que o horario prescrito pela Igreja para as cerimonias matrimoniais vai das 6 às 18 horas, do nascer ao pôr do sol, o que não pode ser alterado sem licença competente.

Certos de que se empenharão os revmos. parocos e vigarios, e tambem os fiéis quanto lhes toque, em acatar as disposições da Autoridade Eclesiastica neste, como em outros assuntos, em que se visa a dignidade do Santuario e ao decôro das cerimonias religiosas, damos a todos nossas afetuosas bençãos.

São Paulo, 8 de novembro de 1955. (assi.) Paulo Rolim Loureiro, Bispo Auxiliar e Vigario Geral.

REUNIÃO DO CLERO

Segunda-feira, às 15 horas, haverá na Curia Metropolitana, sob presidencia do em. sr. cardeal-arcebispo, a costumeira reunião do clero.

MISSA DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS

Promovida pela Liga Universitaria Catolica e tendo em vista um apostolado junto aos profissionais liberais (medicos, advogados, engenheiros, assistentes sociais, etc.) é celebrada às sextas-feiras, às 11,30 horas, no altar de São Paulo da Catedral Metropolitana, uma santa missa dialogada, para a qual são convidados especialmente aqueles que trabalham no centro da cidade, a fim de que, junto ao altar, no santo sacrificio, possam renovar suas forças para uma vida profissional mais cristã.

CRISMA EM PINHEIROS E SANTO AMARO

Domingo, às 14 horas, será ministrado o santo sacramento da crisma na igreja-matriz de Nossa Senhora do Monte Serrate, em Pinheiros, e na capela do Capão Redondo (Santo Amaro). Nesses locais, dias antes, devem ser retirados os cartões.

Solicitamos aos revmos. vigarios das Igrejas da Capital, que nos mandem o horario das missas celebradas aos domingos e dias santos, para serem publicadas gratuitamente nesta Secção.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM DE HIGIENE MENTAL" — Publicação da Instituição de Assistencia Social ao Psicopata.

A publicação insere excelentes trabalhos relacionados com o seu programa, prestando valiosos serviços a todos quantos se interessam pelos assuntos de assistencia ao psicopata.

O numero que ora está circulando abre com um trabalho de Horacio Belforte de Matos, sob a epigrafe "A cura do nervoso".

Reunião de depositantes do B.N.I.

Realiza-se amanhã, às 9 horas, no auditorio da Radio Cultura, à av. São João, 1265, uma reunião de depositantes do Banco Nacional Interamericano (BNI) com o fim de serem defendidos os respectivos interesses.

A ARCADIA GREGORIANA HOMENAGEIA ANTIGOS ARCADES — Homenageando antigos arcades pertencentes à instituição, a Arcadia Gregoriana promoveu ontem sessão solene, durante a qual o sr. Franco Montoro, presidente da Assembléia Legislativa e presidente de honra da academia, pronunciou conferencia subordinada ao tema: "A missão do estudante no mundo atual". No slicheé, aspecto da cerimonia, na ocasião em que o sr. Franco Montoro pronunciava sua palestra.

ADMINISTRAÇÃO

MELHOR REMUNERADOS QUE OS FUNCIONARIOS OS FERROVIARIOS

Com a transformação de repartições publicas em autarquias sairam ganhando so autarquicos

Quando defendemos a tese de que se faz urgente e imprescindivel a fixação de um teto para vencimentos do funcionalismo estadual, é porque tem havido verdadeiros abusos, principalmente por parte das autarquias e dos chamados serviços industriais. A rigor, não havia razão para a transformação de varias repartições publicas em autarquias. Não se trata de alegar que algumas não possuem nem rendas proprias para pagarem seus proprios servidores. E' que, como orgão autarquicos ou como orgão de administração direta do Estado, tais organismos poderiam continuar funcionando da mesma forma. As unicas vantagens que obtiveram, sendo transformados em autarquias, foi, de um lado, poderem pagar melhor seus servidores e, de ou. . gozarem de maior liberdade de ação na parte orçamentaria.

Tanto o Departamento de Aguas e Energia Eletrica como o Departamento de Aguas e Esgotos, que sucederam, respectivamente, às antigas Inspetoria de Serviços Publicos e Repartição de Aguas e Esgotos, enquanto os chefes de secção do funcionalismo estadual percebem por mês Cr$ 10.800,00 — padrão "S" — os autarquicos percebem Cr$ 13.200,00, equivalente ao padrão "V", ocupado pelos diretores de Divisão nos orgãos de administração direta do Estado. Os diretores de Divisão das autarquias citadas percebem Cr$ 18.400,00, que equivale ao padrão "Z-1", referente aos cargos de Diretor Geral sem penacho do funcionalismo. Não é de estranhar, portanto, a celeuma provocada pelo quadro autarquico do DAE, que o governador do Estado acabou tornando sem efeito e, até agora, depois de reestudado varias vezes, ainda continua em estudos.

Nas estradas de ferro de propriedade e administração do Estado — a Sorocabana, a Araraquara e outras — com a facilidade como são feitos seus reajustamentos salariais, s.. servidores, que não são funcionarios publicos nem extranumerarios, pois que até certo ponto obedecem ao regime trabalhista, alem de gozarem dos abonos quinquenais por tempo de serviço, que vão desde 5% até 35 % sobre a remuneração, gozam tambem, especialmente os que desempenham funções de chefia ou especializadas, de abonos que vão desde 10% a 30%, uma especie de tempo integral. Assim, um engenheiro no topo da carreira da Sorocabana, recebe por mês Cr$ 18.400,00 de salarios. Se tiver 35 anos de serviços mais 35%, isto é, Cr$ 6.440,00 e, se ganhar 30% de abono mais Cr$ 7.352,00, de modo que receberá mensalmente Cr$ 31.192,00.

NO FUNCIONALISMO — No entanto, o engenheiro-funcionario publico, no topo da carreira, ocupa a classe "Y" — Cr$ .... 15.600,00 por mês. Se contar mais de 25 ou mais de 35 anos de serviço receberá mais a sexta-parte, isto é, mais 16,66%, ou seja Cr$ 2.598,90. Receberá ao todo Cr$ 18.198,90 mensalmente. São raros, ainda, os que têm função gratificada. E' de notar que estamos argumentando com os salarios de ferroviarios antes do ultimo aumento concedido, cujas bases são ainda ignoradas.

O CORREIO no Interior

CAMPINAS

(De Antonio Aloysio Alonso Pompeu)

SERVIÇO DE HIGIENE MENTAL

Foram reiniciadas as atividades do Serviço de Higiene Mental, que funciona no Centro de Saude, sob a direção do sr. Coriolano Roberto Alves, médico psiquiatra, e que esteve paralizado por algum tempo.

Os interessados poderão consultar, dirigindo-se àquela repartição, que serão atendidos gratuitamente, no periodo das 13 às 19 horas.

VISITA DO MINISTRO NELSON HUNGRIA

Deverá chegar a esta cidade, no dia 11, o ministro Nelson Hungria, Juiz da Suprema Corte, que virá a convite do Centro Academico "XVI de Abril" da Faculdade de Direito, pronunciar uma palestra sob o tema "A Justiça dos Jurados".

Pela sub-secção da Ordem dos Advogados, Clube dos Advogados e pela familia forense desta cidade, será prestado ao visitante uma homenagem e que constará da colocação de uma placa comemorativa da visita do grande jurista brasileiro.

As solenidades serão realizadas no dia 12 do corrente, no Forum, quando serão pronunciadas várias saudações ao visitante.

POSTO POLICIAL

Foi lavrado, ontem, no gabinete do prefeito municipal, o contrato de locação do predio onde funcionará o Posto Policial do Bairro de São Bernardo, atendendo, assim, a justa reivindicação dos moradores do populoso bairro.

HOMENAGEM

A União dos Ex-Alunos de Dom Bosco, desejando prestar uma homenagem ao padre Hafael Crobozek, diretor do Externato São João, organizou um programa, cuja festividade será realizada no dia 13 às 9 horas, missa em ação de graças que será celebrada na capela do Externato São João.

Às 11 horas, na séde social do Dom Bosco, recepção ao padre Diretor, que dará a benção a bandeira oficial da União dos Ex-Alunos de Dom Bosco.

"LIMITAÇÃO DE ALTURA DOS EDIFICIOS"

Em comemoração à Semana do Urbanismo, a Associação de Engenheiros, desta cidade, fará realizar hoje, às 20,30 horas, em sua séde social, uma palestra pelo arquiteto Carlos Lodi, chefe da Divisão do Planejamento Geral do Municipio de São Paulo, subordinada ao tema "Limitação de altura dos edificios".

VISITA DO VICE-GOVERNADOR DO ESTADO

Esteve ontem em Campinas, em visita ao Instituto Agronomico, o general Porfirio da Paz, vice governador do Estado, tendo sido recebido pelo diretor administrativo sr Benedito G. Cyrino, percorrendo a seguir as dependencias do importante estabelecimento cientifico.

O general Porfirio da Paz ficou vivamente impressionado com os trabalhos que ali vêm sendo executados dentro do plano da experimentação e pesquisas.

EXCURSÃO

O Serviço Social do Comercio SESC — fará realizar no dia 15, uma excursão da familia comerciaria desta cidade, ao Parque de Souzas. A viagem será feita em onibus especiais.

O retorno será dará no mesmo dia à tarde.

APROVADO O AUMENTO DOS VENCIMENTOS DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

Em reunião da Camara Municipal, foi apresentado um requerimento de urgencia para a segunda discussão e redação final do projeto procedente do executivo e que propõem o reajuste de vencimentos dos servidores da Prefeitura Municipal, requerimento este de autoria do vereador Pedro de Magalhães Junior.

Posto em votação, o referido projeto foi aprovado, por unanimidade.

Laranjal Paulista

FORNECIMENTO DE ENERGIA ELETRICA

(De Milton Peres de Arruda) — A concessionaria de Luz e Força desta cidade é a Empresa Eletrica de Tieté Ltda., há mais de quarenta anos, instalada em um salto do rio Sorocaba, nas proximidades de Cerquilho.

Sempre serviu muito mal as cidades que se encontram dentro de seu quadro de consumidores. Nos ultimos cinco anos, a situação de fornecimento de energia eletrica muito se agravou, chegando a haver, no corrente ano, desde fevereiro, um racionamento severo, que atingiu o maximo de vinte horas por dia, com raras modificações, quando havia chuva. O horario normal de fornecimento de energia, até 29-9-1955, diariamente, era o seguinte: das 7 às 9 horas, e das 18,30 às 20,30 horas. Neste horario havia energia muito deficiente, de baixa voltagem. Em 29-9-55, com o suprimento da Light, cessou, por completo, o racionamento de energia a esta cidade e, atualmente, estamos com o fornecimento normal

SÃO MANUEL

PROCLAMAÇÃO DOS ELEITOS A 3 DE OUTUBRO

(De Alcides Ortolan)

Em solenidade presidida pelo juiz de direito da Comarca, sr. Willard de Castro Villar, procedeu-se dia 28 de outubro, às 20 horas, no Forum, a cerimonia de diplomação dos candidatos eleitos para a prefeitura e Camara Municipal, na eleição de 3 do corrente. Com a presença das autoridades locais, sr. Satiro Calmeti Bonatelli, promotor publico, sr. Alberto de Toledo Barros, delegado de policia; sr. Atilio Padovan, prefeito municipal em exercicio, padre Tulio Martinelli, vigario da paroquia; prof. Otavio Medici diretor do Colego e Escola Normal; sr. Alcides Formigari, sargento inst. do Tiro de Guerra 47; sr. Vitor M. Oliveira e sr. Dácio Portella, que fizeram parte da mesa dos trabalhos, foram diplomados os srs.: Antonio Dallacqua, prefeito municipal; Adão Brollo, vice-prefeito; sr. Luiz A. Santos Amorim, sr. Waldemar Godoy, prof. Fabio Teixeira, prof. Ademar Augusto, prof. Lino José Saglieti, Waldomiro de Abreu Izique, Carlos Delgallo, Attilio Padovan, Paulo Rene de Barros, Valentim João Justo, Manuel Casquel Filho, Pedro Gil, Euzebio Soares, Ignacio Leite e Pedro Pupo da Silveira.

Usou da palavra em nome dos diplomados, o sr. Luiz A dos Santos Amorim, vereador eleito e o padre Tulio Martinelli, saudando a nova Camara com votos para dignificação dos cargos.

Encerrando a sessão, proferiu significativa oração o sr. Willard de Castro Villar.

CORREIÇÃO GERAL

O sr. Willard de Castro Vilar, juiz de direito desta Comarca, procederá à correição geral periodica nesta comarca, tendo designado o dia 13 de dezembro para o inicio das visitas aos cartorios, obedecendo às seguintes visitas:

Dia 13, às 9 horas, cartorio do Contador deste Juizo.

Dia 14, às 9 horas, à Delegacia de Policia e Cadeia Publica.

Dia 15, às 8,30 horas, o Cartorio do distrito de Areiopolis e às 10 horas, Cartorio do distrito de Agua da Rosa.

Dia 16, às 9 horas, Cartorio do distrito de Pratania.

Dia 19, às 8 horas, registro Civil da séde da Comarca.

Dia 20, às 8 horas, Cartorio do Registro Geral e de Hipotecas e Anexos desta comarca, servindo neste ato como escrivão "ad-hoc" deste corregedoria o sr. Antonio Gimenes Filho.

Dia 21, às 8 horas, Cartorio do 1.o oficio desta comarca.

Dia 22, às 8 horas, Cartorio do 2o. oficio desta Comarca.

DELEGADO DE POLICIA

Assumiu o cargo de delegado de policia desta cidade, o sr. Alberto de Toledo Barros.

CORREIO escolar

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

FACULDADE PAULISTA DE DIREITO

EXAMES — Aviso aos alunos: 1) De acôrdo com circular recebida da Diretoria do Ensino Superior do Ministerio da Educação e Cultura, somente haverá segunda chamada para a primeira prova parcial. "Para a segunda prova parcial, para os exames finais e para a segunda época, não haverá segunda chamada em caso algum". 2) Os alunos chamados para prestarem exames em uma turma não serão admitidos à outra, ficando sem efeito as provas dos que assim procederem 3) Os horários dos exames afixados no quadro de avisos da Faculdade estão sujeitos à modificações com prazo de vinte e quatro horas de antecedencia (art. 23 do Regimento Interno da Faculdade). 4) De acôrdo com o Regimento Interno não será admitido a segunda prova parcial o aluno que não obteve frequencia, no minimo, de dois terços das aulas dadas no decurso do ano letivo.

SEGUNDA PROVA PARCIAL — Horario — Já está afixado no quadro de avisos da secretaria, o horario para todos os anos. Os exames iniciar-se-ão no dia 16, quarta-feira, e terminarão no dia 28, segunda-feira.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS "SEDES SAPIENTAE"

EXAMES — Segunda prova parcial — No proximo dia 16, quarta-feira, terão inicio as segundas provas parciais.

CONFERENCIAS — No mês passado foram realizadas as seguintes conferencias: 1) "O problema do petroleo no Brasil", pelo Dr. Herbert Levy, dia 24; 2) "A familia e a sociedade", pelo revmo pe. Lionel Corbeil, dia 28.

VISITA — No dia 31 do mês passado, a Faculdade recebeu a visita de um grupo de estudantes da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras "Sagrado Coração de Jesus". Os referidos universitarios eram acompanhados pelos professores frei Roberto B. Lopes, O. F. M., Wanda da Silva Tourinho e José Oswaldo Retz Silva.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DE SÃO BENTO

SERETARIA — Cursos sobre Isótopos Radiativos e Qumica dos Elementos Fisicnaveis — A pedido da Faculdade de Ciencias Fisicas e Matematicas de Concepcion (Chile), comunica-se aos professores e alunos interessados que a referida Faculdade promoverá os cursos acima de 1 a 25 de fevereiro de 1956. Esses cursos são organizados pela Universidade de Concepción com a colaboração do "British Council", estando a cargo do prof. A. G. Maddock, Ph. D. (London), Diretor do Departamento de Radio-Quimica da Universidade de Cambridge e Assessor do "Atomic Energy Research Establishmen" (Harwell), de Ingiaterra. Como colaboradores atuarão o prof. H. Behrens, ph. d. (Cambridge), prof. G. Mueller, ph. d. (London), prof. J. Paidassi, sr, é Sc. (Sorbonne), prof. G. Pizarro, M. Sc. (Purdue), e sr. G. Hodgson.

PROGRAMA — Serão desenvolvidos os seguintes temas: 1) Isótopos radiativos; 2) Tecnicas radioquimicas; 3) Quimica de Radiações; 4) Aplicações quimicas, médicas, agronomicas, industriais e metalurgicas dos isótopos radioativos; 5) Quimica dos elementos fisionaveis; 6) Geologia, mineralogia e prospecção de uranio e tório; 7) Tecnologia quimica do uranio e tório.

CURSOS — Ministrar-se-á um curso de tipo teorico-demonstrativo e um curso teorico-experimental. Este ultimo, com matricula limitada a 30 pessoas. Os cursos 5, 6 e 7, do programa, poderão ser optativos.

INSCRIÇÕES — Os interessados devem dirigir-se ao "Curso Latinoamericano de Radio-Quimica" — Faculdad de Ciencias Fisicas y Matematicas — U. de Concepción — Casilla 169 — Concepción — Chile.

Correspondencia — Reitoria da Universidade Católica de São Paulo — Aos cuidados deste jornal.

DEFESA DE TESE — Dando prosseguimento ao concurso para provimento da catedra de Historia da Filosofia, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, realizou-se ontem, no salão nobre daquela faculdade, a defesa de tese do candidato prof. Geraldo Pinheiro Machado, que discorreu sobre o tema "A noção de ser em Maritain e Heidegger, comparadas no plano de um primeiro momento da ontologia". Na gravura, o prof. Geraldo Pinheiro Machado durante a arguição.

COMEMORANDO O DIA MUNDIAL DO URBANISMO NO I. A. B. — Com uma conferencia pronunciada pelo arq. Carlos Brasil Lodi, abordando os problemas urbanisticos em São Paulo, foi comemorado, no Instituto de Arquitetos do Brasil, o Dia Mundial do Urbanismo. Fizeram parte da mesa os srs. Heitor Eiras Garcia, diretor do Departamento de Urbanismo; Nelson A. de Rezende, representante do Instituto de Engenharia; Joaquim Alcaide Vale, secretario de Obras da Prefeitura; Eduardo Kneese de Melo, presidente do I. A. B. de São Paulo; o consul da Argentina; Alberto Zagotis, diretor do Departamento de Obras da Prefeitura; e José Joire da Silva Melo, representando o governador do Estado. Na gravura, o eng. Carlos Brasil Lodi pronunciando sua conferencia.

BANCO DO COMERCIO DE SÃO PAULO S. A.

CAPITAL ..... Cr$ 125.000.000,00

CARTAS PATENTES N.os 2.853 DE 25/5/43, 2.013 DE 5/2/53 E 3.816 DE 30/3/55

RUA 15 DE NOVEMBRO, 317 — TEL.: 37-0176 (Rêde Interna) — End. Telegr. "COMBANCO" — SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1955

ATIVO				PASSIVO			
A — DISPONIVEL				**F — NÃO EXIGIVEL**			
CAIXA				Capital	125.000.000,00		
Em moéda corrente	14.465.939,70			Aumento de capital	—,—	125.000.000,00	
Em deposito no Banco do Brasil S. A.	21.017.718,30			Fundo de reserva legal	....	95.128,40	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	2.500.000,00			Fundo de previsão	...	43.762,80	
Em outras espécies	7.141.009,40	45.124.667,40		Outras reservas	—,—		125.138.891,20
B — REALIZAVEL				**G — EXIGIVEL**			
Letras do Tesouro Nacional	—,—			DEPOSITOS			
Empréstimos em C/Correntes	6.379.902,26			à vista e a curto prazo:			
Empréstimos Hipotecarios	—,—			de Poderes Publicos	9.000.000,00		
Titulos Descontados	137.629.380,30			de Autarquias	—,—		
Letras a receber de C/Propria	—,—			em C/C Sem Limite	57.912.316,10		
Agencias no País	—,—			em C/C Limitadas	—,—		
Correspondentes no País	949.761,50			em C/C Populares	1.224.881,10		
Agencias no Exterior	—,—			em C/C Sem Juros	7.280.510,90		
Correspondentes no Exterior	—,—			em C/C de Aviso	—,—		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—			Outros depositos	513.069,90	75.930.778,00	
Capital a realizar	27.396.000,00			a prazo:			
Outros créditos	2.057.221,00	174.412.263,00		de Poderes Publicos	—,—		
Imoveis		—,—		de Autarquias	—,—		
Titulos e valores mobiliários:				de diversos:			
Apolices e obrigações Federais, inclusive as depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito no valor nominal de Cr$ 300.000,00	242.460,00			a prazo fixo	14.375.000,00		
Apolices Estaduais	—,—			de aviso prévio	4.000.000,00		
Apolices Municipais	—,—			Outros depositos	—,—		
Ações Debêntures	300.000,00	542.460,00		Letras a Prêmio	—,—	18.375.000,00	
Outros valores		820,00	174.955.548,00			94.305.778,00	
C — IMOBILIZADO				OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Edificios de uso do Banco	—,—			Titulos redescontados	—,—		
Moveis e Utensilios	4.481.177,40			Obrigações diversas	—,—		
Material de expediente	372.830,90			Letras a Pagar	—,—		
Instalações	1.768.051,40		6.622.059,70	Letras Hipotecarias	—,—		
D — RESULTADOS PENDENTES				Agencias no País	—,—		
Juros e descontos	—,—			Correspondentes no País	642.608,90		
Impostos	20.000,00			Agencias no Exterior	—,—		
Despesas Gerais e outras contas	3.373.284,20		3.393.284,20	Correspondentes no Exterior	—,—		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Ordens de pagamento e outros crédito	81.684,00		
Valores em garantia		9.691.906,00		Dividendos a pagar	—,—	724.292,90	95.030.070,90
Valores em custodia		—,—					220.168.962,10
Titulos a receber de C/Alheia		22.934.822,00		**H — RESULTADOS PENDENTES**			
Outras contas		300.000,00	32.926.730,00	Contas de resultados			8.926.594,20
		Cr$	262.022.286,30	**I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO**			
				Depositantes de valores em garantia e custodia		9.691.906,00	
				Depositantes de titulos em cobrança:			
				do País	22.934.822,00		
				do Exterior	—,—	22.934.822,00	
				Outras Contas		300.000,00	32.926.730,00
						Cr$	262.022.286,30

São Paulo, 31 de Outubro de 1955

(ARNALDO D'AVILA FLORENCE)
Diretor

(APPARICIO PENTEADO)
Gerente

ARMANDO GAPUTO
Contador — Sp. CRC. 15.652

AGRICULTURA E PECUARIA

PEQUENA NOTA

Como se sabe o povoamento nos reservatorios da Light, feito por iniciativa da sua direção, (serviços à cargo do sr. Felix Charlier) contou, desde o seu inicio com assistencia de tecnicos da Secretaria da Agricultura. Datam de 1928, as experiencias com a instalação do "Criadouro de Peixes da Pedreira". Em 1929 o redator desta "Pequena Nota" acompanhou algumas fases das experiencias do saudoso Rodolfo von Ihering — do Instituto Biologico de São Paulo — que na represa da Pedreira depositara, em recipientes especiais, ovos de Peixe-rei recebidos da Argentina e ovos e alevinos de Acará — do norte do Brasil. Trabalhos de caráter biológico, estudos limnológicos, incluindo as primeiras hipofisações praticadas em peixes no país foram realisadas e o desenvolvimento dessas pesquisas trouxe amplos esclarecimentos ao peixamento em mananciais do tipo das represas da Light. Podemos relembrar a respeito os trabalhos feitos no Instituto Biologico de São Paulo pelo sr. Dorval Macedo Cardoso na hipofisação artificial de peixes e experiencias do tecnico norte-americano Stilman Rigth nos açudes nordestinos (plancton etc.) e varias outras observações de grande interesse do sr. Pedro Azevedo, na ocasião (perience ao Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura) companheiro dos srs. Stilman e Ihering nos estudos biologicos em apreço.

Segundo informa interessante nota de divulgação da Secretaria da Agricultura (com. 2.549) o fato de experiencias serem prejudicadas pelas bruscas flutuações do nivel das aguas, nesse reservatorio, motivada pela saida forçada de liquido para alimentar as turbinas nas usinas (operação essa que coincidia com a época natural da reprodução dos peixes), resultou mais tarde na instalação do "Criadouro de Peixes da Varginha", o segundo da serie.

Com cerca de setenta hectares alagaveis e ainda por se encontrar proximo da Capital foi escolhido para sede da organização, estando prevista a instalação de uma estação hidro-biologica, alem de outros melhoramentos. A presença de grande quantidade de peixes predadores como traíras, lambaris e acarás, que devoravam os ovos e as larvas das especies introduzidas, foi motivo para transferir as experiencias par o "Criadouro de Peixes do Rio das Pedras".

Em condições mais adequadas para as especies importadas, com uma área de 700 hectares, esse criadouro, separado de toda a rede fluvial do planalto pela barragem "Summit Canal", afastava a possibilidde de invsão de outros peixes, lem das especies introduzidas para as experiencias. Contribuiu ainda para a escolha desse local o fato de o seu nivel não depender das chuvas, permanecendo estavel durante todo o ano, e a descarga permanente de agua que lhe é enviada empresta-lhe caracteristicas de um rio caudaloso. Acresce ainda a circunstancia de ter grande profundidade em certos pontos o que suavisa as mudanças bruscas de temperatura em suas aguas, atuando favoravelmente no processo de aclimação de certas species.

Foram introduzidos milhares de reprodutores de diferentes qualidades e procedencias, com os resultados os mais animadores. Visando o controle da proliferação de especies daninhas está sendo feito, permanentemente, um serviço de limpeza.

A importação de peixes oriundos de climas quentes, para melhorar a fauna aquatica do Estado, era uma necessidade, dando origem ao "Criadouro de Peixes de Perequê", o ultimo da serie, situado na baixada de Santos e assim especies como Tucunarés, Apaiaris, Tilapias e "Black-bass", procedentes do Amazonas, da Africa e dos Estados Unidos, introduzidas nesse criadouro se multiplicam aos milhares e suas instalações foram ampliadas a fim de que se processe satisfatoriamente a aclimação e distribuição.

Com essas e outras providencias em curso, os tecnicos do Departamento de Produção Animal no setor da Piscifauna estão realizando um belo e util trabalho, que tudo indica deve ser prestigiado. A Light já deu para isso alentada contribuição transferindo, sem onus, para o governo paulista, por 20 anos, (desde 1952) todas as instalações referentes à criação de peixes e ainda os direitos sobre a pesca em seus reservatorios.

CULTIVO DA NOGUEIRA PECÃ

Instruções praticas para preparo da plantação e cuidados a serem tomados — As melhores variedades

A nogueira pecã pode ser cultivada em todo o planalto paulista de altitude acima de 500 metros, comportando-se melhor nas regiões serranas de inverno acentivada em todo o planalto pauexistem por enquanto, dado que essa fruteira ainda não é plantada em escala economica no Estado.

TERRAS — Não vai bem nas terras razas, impermeaveis e encharcadas. A principal exigencia de solos da nogueira pecã é quanto à sua profundidade. Terrenos de campo pobre e seco tambem não servem.

PLANTAÇÃO — Covas de 80 x 80 x 80 cm., adubos com 30 litros de esterco curtido ou composto, 1 quilo de adubo fosfatado e 2 quilos de pó calcareo. Nos terrenos ingremes a plantação será feita em curvas de nivel e serão adotadas outras medidas contra erosão: estabelecimento de curvas de contorno, terraceamento, etc. Epoca de plantio: junho, julho e agosto.

Espaçamento — 10 x 10 m.

MUDAS — Enxertadas sobre pés francos de Nogueira Pecã, com copa formada de 3 a 4 pernadas principais inseridas no tronco desde a altura de 0,80 m. até a de 1,20 ms. O sistema radicular é aprofundante. O pivô da raiz não deve ser aparado muito curto.

VARIEDADE

As boas variedades devem ser produtivas e de nozes graudas. Dentre as que apresentam tais caracteres temos:

MAHAN — E' a mais importante variedade comercial. Nozes compridas, grandes, sabor excelente.

MONEYMAER — provavelmente a mais produtiva e considerada bom porta-enxerto. As nozes são oval-arredondadas, de sabor excelente.

FROTSCHER — Nozes intermediarias em tamanho e forma entre as duas procedentes. Sabor bom. Não há problemas de falta de polinização em Pecã.

PODA

No inicio da formação do pomar, de cada pernada da muda inicial deixar desenvolver-se apenas dois ramos. Cada um destes, no inverno seguinte, será podado a cerca de 2 palmos de comprimento, deixando que se desenvolvam apenas 2 ramos. Assim, por bifurcações anuais sucessivas chega-se após o 3.o ou 4.o ano à completa formação do esqueleto da planta. Conseguindo este, as plantas são anualmente visitadas durante o inverno e libertadas de ervas de passarinho, parasitas, galhos doentes, secos, broqueados e dos que de qualquer forma estão deformando a copa. Poda de frutificação é desnecessaria.

TRATOS DO SOLO

Duas carpas anuais chegam. Proteção contra a erosão. Conseryar a fertilidade do solo pelo emprego de adubos verdes. Periodicamente adubar, no inverno, com a seguinte mistura por pé:

Esterco ou composto, 20 litros; farinha de ossos, 1 quilo; sulfato ou cloreto de potassio, 300 gramas.

CULTURAS INTERCALARES

Nos quatro primeiros anos de formação do pomar são admissiveis, desde que resguardadas uma distancia de 1,50 das jovens nogueiras, as seguintes: milho, batata, cebola, feijão e arroz.

PRAGAS E MOLESTIAS

A unica praga frequente é a broca do tronco e dos ramos que é a larva de uma borboleta do genero "Stenoma". São indicadas pulverizações com B.H.C. Toxafeno ou Detenol, fora do periodo de frutificação, diluidos a 1% em agua.

COLHEITA E COMERCIALIZAÇÃO

Nas zonas de inverno pouco rigoroso a frutificação sobrevem pelo oitavo ano de plantação. Nas regiões quentes ela aparece pelo 5.o e 6.o ano. O fruto amadurece, a casca seca e se abre deixando cair as nozes, pelos meses de março a abril. A colheita consiste de apanhá-las do chão ou provocar a sua queda dos ramos, sacudindo-os. Antes, porem, é obvio que os pés deverão estar bem coroados debaixo da copa.

As nozes são acondicionadas em sacos limpos, livres de sujeiras e das de nozes muito miudas e vendidas aos quilos.

Na Divisão de Fomento Agricultura, rua 15 de Novembro 244, 3.o andar, certamente os interessados obterão informações quanto à aquisição de mudas etc. Os resultados obtidos em Campos do Jordão com a nogueira pecã são otimos.

CUIDADO COM AS PASTAGENS

Os bons pastos são a base de todo sucesso na exploração e criação dos animais. Os alimentos concentrados (farelos, farinhas, tortas, etc.), as vitaminas, o sal, etc. são necessarios, tambem. Mas o bom pasto, o pasto limpo de ervas, bem semeado e tratado, é o principal e muitas vezes suficiente fator para que os animais produzam bastante economicamente. Os cuidados com o pasto devem ser permanentes, para que o criador possa obter um rendimento satisfatorio na exploração de seus rebanhos.

BRUCELOSE

Muitas são as doenças dos animais que se transmitem aos homens, mas nenhuma delas tão perigosas quanto a brucelose. E' uma doença que o homem adquire quando manipula carcaça de animais infectados ou ingere os produtos como o leite, o queijo, etc., contaminados. A doença é perigosa, principalmente porque as vacas que transmitem os micróbios da brucelose são aparentemente sadias, às vezes até mesmo as mais produtivas dos rebanhos. A doença só é diagnosticada pelo exame de sangue ou do leite das vacas, feito pelos veterinarios especializados. Por isso mesmo, os criadores de gado leiteiro devem consultar, os veterinarios do Instituto Biologico para que façam uma visita aos seus rebanhos, com o fim especial de ser realizada a identificação das vacas portadoras e disseminadoras da brucelose.

NOSSO JARDIM NESTE MÊS DE NOVEMBRO

Gladiolos em cena — Os lirios perfumados — Belo efeito das canas vermelhas e roseas — Petunias em bordaduras — As quaresmeiras dos jardins paulistanos — Giestas de amarelo puro — Começou a floração dos tagetes, zinias, boca-de-leão, lobélias, onze-horas, flor de gelo — Trabalhos do mês: regas e sachas, transplantios, tutores nas dalias — Atenção especial às roseiras recém-plantadas — Podas de ciprestes, afins e cercas vivas — No orquidario: surge a LAELIA PURPURATA de enormes flores — Florescimento dos oncidiuns — Estetica (para harmonia dos interiores) entre orquideas e seus vasos

Durante o mês passado, o jardim tinha alcançado um grau de beleza que, dificilmente, poderá ser ultrapassado; ela continua ainda no presente mês, porem, um pouco diferente. Elementos preciosos, tais como as Azaleas, desapareceram totalmente, ao passo que se juntavam muitos novos elementos de efeito decisivo, como as Dalias, que iniciam sua floração no verão. Elas são pouco exigentes com respeito à terra, mas, precisam de regas copiosas para que as grandes folhas possam substituir a agua evaporada. Sem esta precaução, formam-se somente plantas baixas, hastes fracas e curtas que endurecem rapidamente, produzindo poucas flores, aliás, pequenas e imperfeitas. E como os meses anteriores a novembro se distinguem, geralmente, por uma seca prolongada, há toda conveniencia em que o plantio dos tuberculos da Dalia seja protelado até outubro ou novembro; sua floração se estenderá a todo o verão. A floração dos Gladiolos é realmente majestosa; suas monumentais espigas florais apresentam perfeição fora do comum caso se tenha tomado a precaução de combater o "trips", pulverizando as plantas diversas vezes com uma solução de Rhodiatox a 1:10.000. Verdadeiras joias são os Lirios, que encontram sua melhor colocação no meio dos canteiros de Azaleas cuja floração termina quando a do Lirio branco (Lilium longiflorum) e a do Lirio real (Lilium regale) começa; seus perfumados calices alvacentos abrem-se sucessivamente durante longas semanas, cedendo, então, o lugar ao Lirio-tigre (Lilium tigrinum) cujas flores lembram turbantes da cor laranja-avermelhada. A associação dos lirios com as Azaleas garantem uma floração ininterrupta desde fins de junho até inicio de fevereiro; é no meio das Azaleas que os lirios encontram a sombra e a frescura necessarias para o seu bem-estar; aqui ficarão tranquilos durante anos seguidos, até que se torne necessaria a sua divisão. Muito feliz é ainda a associação do Lirio branco ou do Lirio real com o azul das nossas Neomaricás; o roxo azulado destas ultimas harmoniza tambem admiravelmente com o amarelo puro dos Hemerocalis.

Grande efeito é, agora, produzido pelas Canas vermelhas ou róseas. A's vermelhas, associa-se o ouro das Memerocalis e do "Coreopsis lanceolata grandiflora", formando verdadeiros tapetes dourados, ao passo que as roseas serão vantajosamente combinadas com o azul celeste do "Plumbago" (Bela Emilia) ou com a nivea brancura do Gladiolo Snowprincess e do roxo-violeta da Pelegrina. Associando as Canas róseas ao azul celeste das Hortensias, tem-se efeito encantador de longuissima duração. Outro efeito admiravel é obtido quando se associam as Tritomas alaranjado-cinebrinas com Gladiolos roxos ou com Lirios reais, ou, ainda as Hortensias azuis.

De carater muito diferente são as Petunias, formando bordaduras encantadoras de quase interminavel floração; o perfume que exalam durante a noite, como o faz tambem o Tabaco cheiroso (Nicotiana affinis), é muito penetrante, mas, simultaneamente, de rara doçura. São perfumes que vagueiam pelos jardins durante as noites em companhia do da Dama da Noite (Cestrum nocturnum), do Jasmim estrela (Rhynohospermun jasminoides), do Jasmim manacá (Brunfelsia), do alvissimo (Crinum album) e da Trombeta ou "Datura suaveolens). Com as cores claras destas plantas perfumadas contrastam vivamente as cores amarelas e castanho-avermelhadas da inodora "Thunbergia mysorensis), que se conta entre as mais belas trepadeiras. A floração da Guaresmeira, de flores grandes, ou (Tibouchina mutabilis) constitui talvez o ponto culminante deste e do futuro mês. Suas grandes flores, que são alvacentas no desabrochamento e carmim-lilás nos dias seguintes, formam imenso rafilhete que possui convincente grandeza. Esta arvore pequena deveria encontrar-se em todos os jardins paulistas.

Outras flores que, atualmente, adornam o jardim são as Margaridas perenes de flor grande e a (Salvia splendens), de preferencia, numa das numerosas variedades baixas. A imaculada brancura da primeira e o escarlate mais brilhante da segunda harmonizam da maneira mais feliz. Para se obterem plantas bem ramificadas e tufosas, é preciso despontá-las quando apresentam a altura de 15 cm.; a haste central emitirá numerosas hastes laterais que terminarão numa densa espiga floral. Será, porem, ainda melhor a semeação de uma variedade baixa, multiplicando-a por brotos (estacas) que enraizam facilmente. De magnifico efeito são os grupos da belissima "Beloperone guttata) que plantada em pleno sol, forma tantas espigas castanho-avermelhadas, levemente arqueadas, que escondem completamente a folhagem. Identica prodigalidade floral mostra, tambem o "Plumbago capensis), quer em forma de cercas periodicamente podadas, quer como planta isolada sem poda severa; a folhagem desaparece totalmente sob o denso véu das flores azuis. Cite-se ainda, a eternamente florida Genista ou Giesta, cuja prodigalidade floral é, simplesmente, incrivel; seu amarelo puro harmoniza de maneira esplendida com o vermelho escarlate da Canas "Feuerzauber" e "President". A estas plantas conhecidas juntam-se os variadissimos (Hibicus) ou Rosa da China, a Espirradeira (Nerium oleander em numerosas variedades de flores dobradas e não dobradas, róseas, carmins, amarelas, cremes e brancas, a admiravel (Erythrina crista-galli), cujas imensas paniculas florais se compõem de nades flores de um vermelho sanguineo-aveludado; tem-se ainda uma outra maravilha, a lindissima "Calliandra brevipes), (localmente chamada de "Cabelo de Anjinho)", cujas inflorescencias formam delicadissimas bolinhas composta de inumeros e compridos estames róseos e brancos. Recomenda-se ainda a plantação do "Antigonon Leptopus" ou "Amores entrelaçados", cujas pequenas flores roseas ou brancas, lembrando reduzido corações, formam elegante paniculas, cobrindo inteiramente as varandas, pergolas, colunas e porticos durante meses em seguida; o efeito do colorido é particularmente feliz, quando se plantam ao seu pé Hortensias ou "Plumbago capensis).

Onde já existiam Capuchinhos (Tropaeolum), eles nunca faltarão, pois se reproduzem automaticamente por sementes que amadurecem praticamente o ano inteiro. Onde existem cercas de arame, devem-se cultivar os Capuchinhos de crescimento alto, pois cobrem bem depressa o rame. Acabou a floração das Cinerarias, Primulas, Goivos, Rainhas, Margaridas; cessou tambem, a floração das Freesias, Amarilis, Rainunculos, Anemonas etc., mas começou a floração dos Tageves, Zinias, Boca-de-Leão, Lobelias, Onze-horas, Flor-de-gelo, "Calliopsis" e de toda a multidão de outras flores anuais.

TRABALHOS DO MÊS

As sementeiras recomendadas para o mês de outubro podem ser renovadas ainda durante este mês, com exclusão, porem, das flores que são tipicas do inverno.

O gramado exige constante vigilancia para que as ervas daninhas não tomem conta dele. Certas gramineas silvestres e varias plantas agrestes, algumas vindas de fora do país, tais como o "Dente-de-Leão" ou "Leontodon taraxacum" devem ser extirpadas com o auxilio dum instrumento com lamina comprida que corta a raiz bem baixo por dentro da terra, de maneira que se extraia tambem o ponto vegetal ou cabeça, onde se opera constante rebrotação. Leves adubações quimicas, por exemplo, salitre do Chile, repetidas uma ou duas vezes, bem como o corte periodico, talvez seguido pela passagem dum cilindro de madeira ou de metal, contribuem favoravelmente para a boa manutenção do gramado.

Os Caladios ou Tinhorões acham-se em franca brotação, prosperam muito bem na sombra, mas tambem em lugares insolados quando se cuida de lhes dar regas abundantes. E' boa praxe remover a flor desde que apareça, pois ela se desenvolve a custo da formação de folhas exuberantes; alem disso nenhum valor floristico possui.

As canas floridas exigem regas abundantes, visto que a folhagem se torna depressa pouco vistosa quando se descuida deste ponto; ora, a folhagem, notadamente a das variedades com folhas purpureo-bronzeadas, é tão ornamental como as proprias flores.

Onde não se plantaram ainda os bulbos da "Montbretia" é preciso faze-lo agora; suas grandes paniculas compostas de numerosas campainhas alaranjadas, avermelhadas ou amarelas, que se abrem sucessivamente na agua, mesmo depois do corte das inflerescencias, são de grande valor decorativo.

Os principais tratos culturais consistem em repetidas regas e sachas. Com as sachas impede-se o encrostamento da superficie da terra, destroem-se simultaneamente as ervas daninhas que nunca devem atingir a idade em que produzem sementes que se distribuem automaticamente, propagando assim a sua disseminação.

Transplantam-se as mudas aprontadas ou espontaneamente crescidas.

Munem-se de estacas as Dalias caso isto não tenha sido feito no momento do plantio das batatas. Estes tutores são indispensaveis durante o periodo das pesadas chuvas do verão, particularmente quando as respectivas variedades produzem flores muito grandes. Mais resistentes são as variedades com inflorescencias globulosas (Dalias-Pompon e Dalias-Liliputeanas). Junta-se a respectiva vara à haste principal (caule) que se amarra ao tutor em varias alturas com barbante. Nunca, entretanto, se deve passar o barbante ao redor do conjunto das hastes primarias e secundarias; obter-se-ia, assim, uma densa moita de hastes e folhas quase sem flores.

Desejando-se obter gigantescas, é preciso remover os botões laterais que acompanham o botão central, bem como os brotos da respectiva haste que nascem nas axilas das folhas.

Chegou tambem o momento em que se inicia o enxerto das roseiras pelo processo de oculação, particularmente das variedades cultivadas em tronco alto. Com este intuito, abre-se no tronco da roseira, que deve estar em boa seiva, uma fenda em forma de um T cujas margens são cuidadosamente levantadas com o dorso da lamina de um canivete, introduzindo-se, em seguida, uma gema ou olho bem desenvolvido, porem, ainda não brotado, munida de uma porção de casca adjacente à qual se dá forma de escudo. Depois de retirado o lenho aderente ao escudo, erguem-se as margens de fenda e introduz-se a borbulha, prestando-se atenção à posição da gema que deve ficar completamente por dentro da fenda, e da casca do cavalo ou porta-enxerto, que precisa aplicar-se intimamente à do escudo introduzido. Firma-se a parte enxertada com algumas laçadas de rafia ou fios de lã, começando sempre na base do T e deixando o olho livre. O enegrecimento da gema indicará que a operação falhou.

Prof. JOÃO DECKER (x)

As roseiras recem-plantadas exigem atenção especial. Para conseguir floração quase continua, torna-se necessario cortar cada flor imediatamente depois que ela esteja fanada, praticando o corte acima da terceira folha mais baixa. Todos os brotos, que nascem na base das roseiras enxertadas em tronco alto ou que aparecem abaixo do lugar da enxertia das roseiras baixas, devem ser removidos o mais cedo possivel, rente ao lugar da sua origem. Para remove-los, afasta-se a terra ao redor do pé da planta, evitando-se desta forma, que a parte inferior desses chamados ladrões continui aderente à parte subterranea do caule, emitindo novos brotos silvestres, que enfraqueceriam cada vez mais a roseira, prejudicando sua floração.

Onde aparecerem sinais do mildiu ou branco-da-roseira, deve-se aspergir as plantas com enxofre moido quando a roseira estiver ainda coberta de orvalho, tomando-se cuidado para atingir, não somente a face de cima, como ainda a de baixo, onde os poros, dando entrada ao fungo responsavel, são muito mais numerosos. Para executar o empoeiramento da roseira, é suficiente encher com enxofre um pequeno saquinho de musselina, no qual se bate levemente com uma vara de madeira, acompanhando a direção do vento.

Se as roseiras forem invadidas pelo trips, deve-se pulveriza-las com uma soluução de Rhodiatox na proporção de 1 até 1 1/2 gramas por 10 litros d'agua limpa.

Multiplica-se a Dalia por estacas ou brotos superfluos, como já foi descrito; continua-se tambem, pelo mesmo processo, a multiplicação dos Geranios (Pelargonios), Salvias, Heliotropio, Brincos-de-Princesa, Lobelias, Penstemons, etc.

Arrancam-se as Cinerarias, Primulas, Goivos e Calendulas, que adornaram os canteiros durante a floração da primavera, substituindo por outras obtidas por sementeiras anteriores.

Tiram-se da terra os bulhos dos Rainunculos, Anemonas e outros semelhantes, guardando-os a seco dentro de caixinhas, num lugar fresco e bem arejado.

Transplantam-se os arbustos de folhas perenes, particularmente as Coniferas, Camelias, Jasmim-do-Cabo ou **Gardenia**, bem como os **Hibiscus** e outros, consevando-lhes um bom torrão de terra, regando, diaria e copiosamente, e borrifando-os durante os primeiros dias que se seguem ao transplante.

A poda das Coniferas (Cipreste e afins) é, geralmente muito mal executada e, quase sempre, de tal maneira que a parte superior da cerca é mais larga que a base. A consequencia é que os ramos mais baixos crescem menos bem, atrofiam e morrem, ficando a parte inferior da cerca bem depressa desnudada, ao passo que a metade superior se torna sempre mais densa e mais larga. As paredes de uma cerca bem podada devem, entretanto, ascender suavemente de baixo para cima, em leve direção obliqua.

Os mesmos principios devem ainda ser aplicados às cercas de **Ficus benjamina**, das **Chamaecyparis**, **Retinospora** e outras coniferas, bem como às de Azaleas. A respeito destas ultimas, é preciso salientar que qualquer poda posterior atrasará a futura floração das Azaleas ou concorrerá para a perda dos botões florais já formados, e portanto, para a da futura floração inteira.

Em que momento se deve podar as Coniferas sejam elas plantadas isoladamente ou em forma de cercas? Isto depende, principalmente, do modo da sua brotação.

As Coniferas, que desenvolvem seus novos brotos lateralmente ou seja ao longo dos brotos anteriores (**Cupressus**, **Chamaecyparis**, **Thuja** ou Arvore-da-Vila, **Juniperus** ou Gengibre, **Retinospora** e semelhantes, devem ser podadas somente depois de terminada a nova brotação ao passo que aquelas, cuja brotação se realiza nas pontas das ramificações formadas durante o ultimo periodo vegetativo (**Pinus**, **Abies**, **Araucaria Bidwilli** etc.), devem ser podadas unicamente durante a nova brotação, removendo-se simplesmente, uma parte de cada novo broto em formação.

Podam-se, tambem, as Poinsetias e Astrapéas que emitirão, na sua base, numerosos novos brotos que formam depressa touceiras muito decorativas; cada broto das Poinsetias terminará, no inicio do proximo inverno, numa majestosa inflorescencia escarlate, ao passo que os das Astrapéas estarão carregados com magnificas umbeias pendentes.

Podam-se ainda a Hera-de-folha-grande (**Hedera Helix**), bem como o **Ficus repens** (**F. pumila**) que revestem muros, paredes e colunas.

No Orquidario — Aproxima-se o momento mais ansiosamente esperado, não só pelos cultivadorfilos, mas por todos os amadores de flores do Brasil, que nutrem profunda devoção à Rainha do Brasil Meridional, à magnifica **Laelia purpurata**. De porte elegante e viçoso, ela produz as suas enormes flores com prodigalidade incomum sobre pedunculos eretos e bem firmes. Além dos dois tipos principais com sepalas e petalas roseas ou de nivea brancura, mas sempre com um labelo purpureo aveludado, existem variedades em numero quase infinito cada uma mais bela que a outra, verdadeiras joias que os entendidos adquirem por preços tão elevados que poderiam ser taxados de fantasticos, se não revelassem a alta estima em que são tidas pelos seus admiradores. Seus valores reais são sua raridade, sua extraordinaria beleza e sua contribuição para fins de hibridação. Estas joias florescem todos os anos com extraordinaria fidelidade, encantando os corações mais indiferentes. Além disso, são de cultura facilima. Tudo que exigem é um lugar bem claro, mesmo isolado durante o periodo da maturação que começa logo após o termino dos bulbos novos, particularmente, entretanto, quando em fins de outubro e novembro, os botões florais se desenvolvem com grande vigor e rapidez dentro da espata que os protege. E' neste momento que a **Laelia purpurata** exige regas abundantes até o dia em que se desligam as sepalas e petalas. As plantas floridas constituem um adorno admiravel das moradias e varandas, aguentando bem esses ambientes antes desfavoraveis a muitas orquideas, com a condição de não sofrerem correntes de ar, de serem regadas moderadamente e não se acharem expostas a temperaturas altas que aceleram o termino da floração.

Simultaneamente, florescem diversos Oncidiuns tais como o **O Sarcodes**, o magnifico **O. Marshallianum**, os primeiros **O. Flexuosum**, que tão admiravelmente harmonizam com as flores da **Laelia purpurata**. Pode-se, ainda, dispor de bom numero da suntuosa **Cattleya Warneri**. Muito decorativas, são as grandes plantas da **Brassavola Perrinii** com compridos bulbos roliços e pendentes, em cuja base aparecem racimos de belas flores alvacentas iguais a grandes estrelas. Suspensas no interior da varanda, espargem alegria durante 6 ou 8 semanas, sem mais cuidados que as regas costumeiras. Entre as Cattleyas sul-americanas, salienta-se a **Cattleya Mendeli** com vistosas flores roseo-liliás.

As flores dessas especies constituem magnifico material para adornar o interior das moradias, devendo os recipientes ser criteriosamente escolhidos para obter a mais perfeita harmonia entre eles e as flores. Colocam-se, por exemplo, as suntuosas flores das Cattleyas e Laelias, em vasos relativamente baixos e de base alargada ou, individualmente, em pequenos vasos estreitos, de ceristal, ao passo que as elegantes paniculas dos Oncidiuns exigem vasos altos e estreitados na sua parte superior. Tratando-se de Cattleyas ou Laelias, pode-se cortar os cachos de flores no terceiro ou quarto dia do seu desabrochamento, enquanto se deve esperar até depois do desabrochamento dos ultimos botões, quando se trata de inflorescencias multiflores (Vandas, Onciduins).

Contrariamente ao que se dá com a Cattleya Labiata autumnalis, que entra no periodo de repouso anual logo após a floração, a Cattleya Warneri inicia seu novo ciclo vegetativo imediatamente, devendo-se, pois, continuar as regas costumeiras até que os novos bulbos tenham adquirido seu pleno desenvolvimento, quando a planta começa seu repouso anual.

(Fonte — "O jardim mês por mês" — Secrt. Agricult. S. Paulo)

INTRODUÇÃO DE UMA NOVA RAINHA NA COLMÉIA

PEDRO LUIZ VAN TOL FILHO

No Brasil, uma abelha mestra, tambem chamada rainha, dura em media dois anos. Mas depois do primeiro ano de vida, já se torna incapaz de pôr tantos ovos, e inesmos estes serão em grande parte destinados à produção de zangões. Além destes motivos, tambem o fato de poderem as rainhas morrer com menos de dois anos, faz com que os apicultores substituam as rainhas de todas as colmeias uma vez por ano, em determinada epoca, geralmente duas a três semanas antes do inicio da grande colheita. Para isto, com alguma antecedencia, ele se comunica com um fornecedor de rainhas, quer seja um orgão oficial, quer seja um produtor particular de idoneidade provada. Consulta se pode contar com o fornecimento das rainhas de que necessita e, em caso afirmativo, faz os seus prepartivos. Estes consistem em orfanar as familias que irão receber novas mestras, dois dias antes da chegada destas. Recebidas as rainhas, o apicultor passa cada uma para uma gaiola de introdução, sem o sequito que a acompanha; isto é, a rainha tem de ser introduzida sozinha.

Algumas vezes, a propria gaiola de transporte serve como gaiola de introdução. Neste caso, o apicultor terá apenas de fazer sair as operarias que formam o sequito, sem tocar na rainha. Aliás, a rainha deve ser tocada sempre o minimo possivel, porque é um inseto muito sujeito a traumatismos. Sempre que se tenha de pegar uma rainha entre os dedos, deve-se fazê-lo segurando-a pelas asas ou pelo torax, mas nunca pelo abdomem; uma rainha agarrada pelo abdomem, pode ser considerada perdida, tal a delicadeza dos orgãos localizados nessa parte do corpo. Antes de colocar a rainha na colmeia orfanada dois dias antes, como ficou dito, o apicultor deve fazer uma cuidadosa revisão em todos os quadros de cria, para destruir todas as realeiras que tenham sido "puxadas". Usa-se esta expressão "puxada" para designar a modificação que as abelhas efetuam em determinadas celas de operarias, transformando-as em celas reais, aumentando-lhes o volume com a abertura voltada para baixo e quase enchendo-as com geleia real, na qual aparece, flutuando, a larva.

É muito importante que sejam destruidas todas as realeiras puxadas, porque, se ficar uma unica que seja, a familia não aceitará a rainha introduzida.

Destruidas todas as realeiras, serão os quadros repostos em seus lugares como estavam; e entre dois quadros do centro, onde há mais calor, dependura-se a gaiola contendo a rainha isolada. Deve-se tomar cautela para deixar a tela da gaiola livre, a fim de poderem as abelhas através dessa tela, entrar em contato com a rainha, sem que, contudo, possam atacá-la. É com esse contaco que se estabelece a camaradagem entre a rainha e as suas companheiras. Convem que a gaiola tenha um pouco de candi, para garantir a alimentação da rainha, pelo menos nas primeiras horas.

Passados quatro dias, o apicultor torna a abrir a colmeia para destruir novamente as realeiras que tenham sido puxadas. Apanha a gaiola com a rainha e verifica se ela ainda está viva; pois às vezes morre. Se ela estiver viva, devem ser observadas as operarias, como se portam sobre a tela. Se as operarias procuram alimentar a rainha, passando a lingua através da tela e com um leve bater de asas, pode o apicultor estar certo de que a rainha está aceita. Só lhe resta abrir a porta da gaiola e colocá-la novamente na colmeia para que a rainha sáia sózinha e seja aceita; e não se mexe mais com a colmeia pelo menos por três dias, a fim de evitar que a rainha ainda não muito bem acostumada, possa se assustar, o que faria com que as abelhas a matassem imediatamente.

Se em vez da camaradagem observada, o apicultor verificar que as abelhas se irritam com a presença da rainha dentro da gaiola, o que se reconhece porque dão golpes com as asas, rapidos e secos, e voltam-se irritadas para um lado e para outro, pode então ter certeza de que alguma coisa não andou bem. Não devem soltar nesse dia a rainha, pois isto seria a sua morte certa. Deve procurar, com redobrada atenção, qualquer realeira que não tenha sido destruida, para o fazer nessa ocasião. Recoloca-se a gaiola com a rainha no espaço entre dois quadros do centro e espera mais dois dias para repetir o exame.

Quando se dispõe da gaiola de Miler modificada, a introdução da rainha torna-se mais simples, ao mesmo tempo que aumentam as possibilidades de sucesso.

Quando a gaiola de transporte serve para a introdução traz, geralmente, instruções de como proceder.

Duas condições são capitais, na introdução de rainhas, por qualquer processo:

1) a colmeia deve estar orfã e suas abelhas devem ter a certeza de que não poderão ter outra rainha, senão aquela que lhes oferece o apicultor;

2) desde que a rainha introduzida possa se libertar, não se deve mexer com a colmeia, pelo menos alguns dias, a fim de não assustar a mestra, o que seria, fatalmente, causa de sua destruição pelas operarias.

POUCOS SABEM O TRABALHO QUE DÁ preparar uma ração Perfeita!

Para o preparo de uma perfeita ração balanceada - indispensável ao sucesso da criação das aves - êstes fatores são básicamente necessários:

1.º - completos conhecimentos técnicos de alimentação animal;
2.º - rigorosa seleção de matérias primas;
3.º - permanente contrôle de fabricação em laboratório especializado;
4.º - maquinária adequada.

É êsse conjunto de fatores que determina o êxito de

avevita

o melhor alimento para as suas aves!

Moinho Fluminense S.A.
Fundado em 1889
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

Vamos salvar essas crianças. O cardeal d. Jaime Camara deu o exemplo que deve ser imitado por todos os paulistas. Em poucos anos será possivel a urbanização de nossas favelas.

URBANIZAÇÃO DAS FAVELAS DA CAPITAL DE SÃO PAULO

Exemplo dado no Rio de Janeiro pelo cardeal D. Jaime Camara — Inação dos orgãos publicos de assistencia social — Campanha que será lançada pelo "Correio Paulistano"

O Rio de Janeiro acaba de dar o exemplo de urbanização das favelas, com o inicio da execução de uma grande obra, que tem como maior entusiasta o cardeal D. Jayme de Barros Camara.

De acordo com as previsões, aqueles nucleos sofrerão transformações paulatinas, devendo daqui a doze anos estar completamente urbanizados, com a construção de residencias populares, instalação de centros de saude e assistencia social, escolas, igrejas, etc.

Se bem que com menor intensidade, o problema das favelas existe tambem em São Paulo. Os nucleos residenciais surgidos em terrenos baldios, compostos de barracões erguidos com caixotes e pedaços de lata, por elementos cuja situação financeira se tornou desesperadora, contam-se em grande quantidade. Pelo menos dois deles se tornaram conhecidos do publico, pela densidade de população que ali se aglomerou: as favelas do Glicerio e de Vila Prudente. A primeira, agora já quase extinta, a segunda ligada estreitamente às cronicas policiais, refugio que era de centenas de marginais.

Em todas porem o ambiente de miseria e desajustamento social é o mesmo.

ABANDONO E MISERIA

As condições de vida dos moradores das favelas paulistas dão uma demonstração viva da inoperancia dos serviços publicos de assistencia social. As crianças crescem ao desamparo, sem escola ou orientação dos pais. Desde cedo vivem em bandos, onde aprendem a indolencia, o vicio e o crime.

Da mesma forma deixa de existir serviço de assistencia medica. Estas mesmas crianças crescem doentes, propensas que estão a isso pela sub-alimentação. Falta noção de asseio, de civilidade, de moral, de tudo enfim. Nesse mundo formam-se os futuros cidadãos da patria, esquecidos dos orgãos publicos, abandonados até pelos Institutos de Previdencia, para o qual mensalmente contribuem seus pais com as quotas tiradas dos parcos salarios.

O "Correio Paulistano" vai iniciar a publicação de uma serie de reportagens sobre esse problema, visando a esclarecer a população e os poderes publicos sobre o angustiante problema de milhares de moradores das favelas de São Paulo.

O exemplo louvavel em todos os sentidos, dado pelo Cardeal d. Jayme aCmara, deverá ser imitado pelos paulistas, que em alguns anos, com boa vontade e compreensão, poderão urbanizar tambem as favelas da Capital.

Nas favelas, tudo é miseria. As crianças crescem sem o amparo dos pais, sem escolas. Aprendem desde cedo a indolencia, o vicio e o crime.

MICRO-ONIBUS: INDICE MAIOR DE MORTALIDADE

Exposição feita pelo diretor do Transito, cap. Rafael Oberdan de Nicola — Desaconselhada tecnica e economicamente a adoção dos micro-onibus — "Só judicialmente serão licenciados tais veiculos"

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, 5.ª-feira, 10 de novembro de 1955 || N. 30.551

Na entrevista ontem concedida à imprensa pelo cap. Rafael Oberdan de Nicola, foram abordados os problemas que os micro-onibus iriam trazer para São Paulo, se fosse considerado o indice fornecido pelo Serviço de Transito do Rio de Janeiro.

Cap. Rafael Oberdan de Nicola.

DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO TRANSITO

A reportagem do C. P. ouviu na reunião de ontem o diretor da D. S. T., que assim se expressou a respeito dos micro-onibus:

"Tomei conhecimento, por intermedio da imprensa, que é intenção do governo municipal, tendo em vista a atual deficiencia dos transportes coletivos, adotar em São Paulo o micro-onibus.

A D. S. T. é um orgão tecnico ao qual está afeta a disciplina e segurança do transito. Entretanto, ninguem, até agora, procurou ouvir a nossa opinião quanto à conveniencia da adoção de tal meio de transporte em nossa Capital. Queremos crer que uma medida de tão amplas consequencias não seria adotada antes que as autoridades responsaveis desse o seu ponto de vista.

Pessoalmente sempre fui contrario ao micro-onibus. O que tive ocasião de observar e estudar no Rio de Janeiro, levou-me a condenar a sua adoção entre nós.

Ainda assim, submeti o assunto à apreciação do Serviço de Estudos Tecnicos da D. S. T., há cerca de quatro meses, aproximadamente.

O relatorio que recebi veio confirmar minha opinião. Os tecnicos da Diretoria de Transito, em longas considerações, provaram cabalmente que o enorme numero de desvantagens acarretadas por aqueles veiculos, de forma alguma poderiam ser compensadas por qualquer possivel e problematica vantagem que viessem a oferecer.

Embora perfeitamente convencido, ou melhor, vendo comprovada minha opinião, desejei ouvir algumas entidades representativas, que contam, tambem, com em materia de transporte urbano. tecnicos, pessoas especializadas

Estejam certos de que tomarei todas, a meu alcance, a fim de proteger o povo de São Paulo!

Toda essa documentação compõe um "dossier" que está nesta D. S. T. à disposição de quem queira consulta-la.

Solicitei, então, à Divisão de Transportes do Instituto de Engenharia, à Sociedade Amigos da Cidade, ao Rotary Club de São Paulo, ao Lyons Club e à Associação Rodoviaria do Brasil o seu pronunciamento quanto ao micro-onibus.

As respostas que recebi foram unanimes: condenados:

Estou recebendo, do Conselho Regional de Transito do Estado, longo parecer sobre o assunto, lavrando "sentença de morte" ao famigerado micro-onibus.

Aquele alto orgão da administração do Estado, alarmado com as noticias que a imprensa tem divulgado, afirmando que o municipio vai adotar tal meio de transporte coletivo, apela para a D. S. T. solicitando medidas".

FRACASSO ECONOMICO OS MICRO-ONIBUS

O cap. Rafael Oberdan de Nicola, prosseguindo na exposição das desvantagens oferecidas pelos micro-onibus, falou sobre o ponto de vista economico e tecnico dos referidos veiculos.

E' a seguinte a exposição feita pelo diretor do Transito:

"Segundo as informações prestadas pela imprensa, o municipio visa, com a adoção do micro-onibus, a suprir os onibus que estão fora de circulação.

Do ponto de vista tecnico, é um absurdo.

Preliminarmente há a considerar que o onibus é um veiculo eminentemente popular, destinado ao transporte daquela parte da população economicamente menos aquinhoada. E', juntamente com o bonde, o veiculo do povo.

O micro-onibus não pode ser enquadrado em sua categoria. E' veiculo "mais" oneroso, que requer tarifa "mais" elevada.

Pretender que aqueles que se utilizam dos onibus encostados passem a usar tais "substitutos" é atentar contra a economia do povo, onerando o orçamento já saturado do pobre!

Tecnicamente, jamais o "micro" substituiria o onibus. Sua capacidade de transporte, em proporção à area de via publica ocupada, é muitissimo inferior. Enquanto o onibus transporta um passageiro por 0,40m2 de area utilizada, o "micro" ocupa 0,80m2, por passageiro que transporta.

E' facil verificar os transtornos que à circulação viria causar.

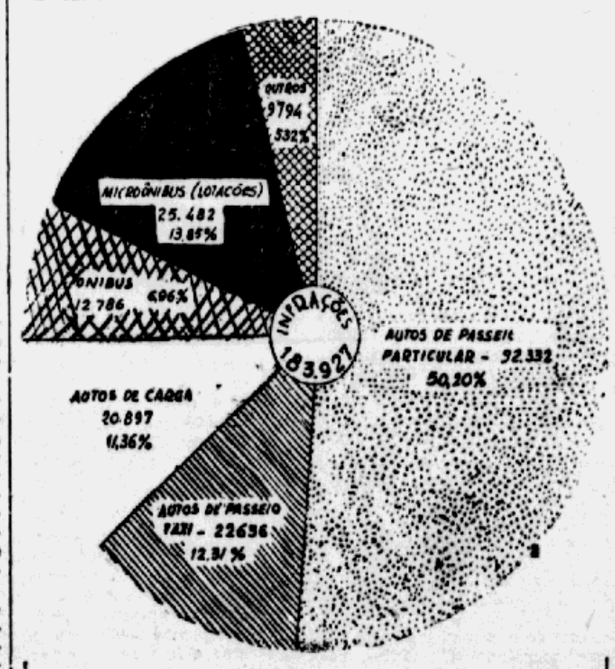
Disse um tecnico do municipio que os "micro-onibus" são destinados a reforçar (e substituir, até) o serviço de auto-lotação.

Mas este já se vem procedendo normalmente, atendendo com eficiencia e satisfatoriamente a classe social que se vale desse meio de transporte.

Inundar a cidade de "micro-onibus" não interessa aos passageiros de onibus, porque não podem pagar as suas tarifas. Não interessa aos passageiros de "lotações", porque já estão servidos.

Vai, isso sim, acarretar problemas a muito motorista pai de familia, criando uma concorrencia desnecessaria, inutil e até criminosa.

Como ficará isto com os micro-onibus?



Indice dos desastres de micro-onibus no Rio de Janeiro. 1.º semestre de 1955.

AUMENTARÃO OS ACIDENTES

Finalizando, o diretor do Transito da capital disse:

"Outro fator que nos leva a repudiar o "micro-onibus" é o cortejo de acidentes que segue, invariavelmente, tais veiculos.

O exemplo do Rio de Janeiro aí está, cru e insofismavel.

Já atentaram os apologistas do "micro" para a cifra assustadora que as estatisticas apontam? Pois elas lá estão! Que vejam quantas vidas são debitadas, anualmente, no Distrito Federal, aos famigerados "micro-onibus".

Segundo relatorio que recebi do cel. Gama Lomo, diretor do Serviço de Transito do Distrito Federal, 13,85% de todas as infrações de Transito praticadas naquela capital, no primeiro semestre de 1955, são de responsabilidade dos "micro-onibus"!

Especificamente mantêm tais veiculos, nos graficos em nosso poder, a mais alta percentagem de infrações praticadas.

Por essas e outras razões, que no momento expendeu, o cel. Menezes Cortes, fazendo em 1.o de março deste ano uma conferencia, na abertura dos cursos da Escola de Policia de São Paulo, proferiu violento libelo contra tais veiculos, condenando, de modo formal, a sua adoção.

Por que, depois disso tudo, perguntamos, correr o risco?

Estejam certos de que usarei, como já disse, de todos os meios a meu alcance para impedir que se perpetre, contra o povo de São Paulo, esse atentado à sua segurança e integridade fisica.

Podem dizer: enquanto eu for diretor de Transito, os "micro-onibus" não serão licenciados! A não ser que a isso seja obrigado em virtude de decisão judicial. Aí, minhas mãos estarão lavadas. Minha consciencia, tranquila. Outros serão responsaveis pelo desserviço prestado a nossa gente. Sobre eles cairá o sangue das vitimas que, inevitavelmente, tombarão sob as rodas desses repudiados, desses famigerados "micro-onibus"

INTERDITADAS PARTIDAS DE SARDINHA E PESCADO

Chegou a vez do comercio atacadista — Suspeitas de deterioração as ultimas remessas de sardinhas prensadas e pescados salgados — Analise dos produtos pelo Instituto "Adolfo Lutz" — Varias firmas autuadas

Os "comandos sanitarios" levaram a efeito na tarde de ontem uma incursão na rua Paula Souza, coração do comercio atacadista da Capital, a fim de interditar as partidas de sardinhas prensadas e demais pescados salgados, que deram entrada no mercado paulista nestes ultimos três dias, e que, segundo denuncias recebidas, são suspeitas de deterioração. As referidas unidades colheram amostras em triplicata da aludida mercadoria, para analise de fiscalização, interditando as partidas, que se encontram em poder da Comercial Gentil Moreira S. A. e Casa Patriarca de Laticinios Limitada, que só poderão ser inutilizadas ou liberadas, após o conhecimento do exame procedido pelo Instituto Adolfo Lutz. Assim sendo, cerca de 6 mil quilos de pescado salgado de marcas "Irmãos Unidos", "Bom Gosto", "Poveiros", "Ovar", "Sol" e "Bonsar" foram interditados.

Na Casa Patriarca de Laticinios Ltda. as autoridades interditaram dois depositos de generos completamente irregulares e 23 quilos de "bacon" defumado, em virtude de suspeita de contaminação.

Segundo as informações prestadas pelas autoridades deverão chegar à nossa Capital trezentos e tal quilos daquele produto, sobre os quais pesam as referidas suspeitas, uma vez que o denunciante revela que em virtude de influencias estranhas foram os mesmos liberados para efeito de embarque para o consumo no mercado paulista.

INTERDITADA A SECÇÃO

A secção de enlatamento de azeitonas da Comercial Exportadora Mario Aurichio, que vinha funcionando, sem embargo de se encontrar em reformas e não possuir alvará de funcionamento, foi interditada pelas autoridades dos comando.

OUTRAS OCORRENCIAS

Visitaram as autoridades ainda os seguintes estabelecimentos: Bar Infante, rua Pedro de Toledo, 601, que foi autuado em 5 mil cruzeiros, por expor à venda produto deteriorado; Panificadora Finesse, multada em 1.500 cruzeiros; rua Visconde Paraiba, 1778, padaria, inutilizados 10 quilos de pães expostos.

POCEIRO FERIDO

Cerca das 16 horas de ontem, quando trabalhava na abertura de um poço na garagem da C. M.T.C., no ponto final da avenida Jabaquara, o poceiro Manuel do Nascimento, de 22 anos, casado, morador na rua Euclides, 12, V. Fachine, caiu no seu interior e em consequencia recebeu graves ferimentos.

Socorrido por uma guarnição do Corpo de Bombeiros em seguida o poceiro foi levado para o Hospital das Clinicas onde ficou internado.

CICLISTA ATROPELADO

Às 6,40 horas de ontem, em frente ao predio 1.345 da avenida Jabaquara, Onofre Domingos, de 32 anos, casado, operario, morador na avenida Diederich, 480, pilotando uma bicicleta sem chapa, foi colhido e atirado à distancia pelo taxi de chapa .... 10-13-63, guiado por Francisco Gomes.

O ciclista foi internado no Hospital das Clinicas.

CARROS DE LUXO NÃO SERÃO LICENCIADOS

10 automoveis de luxo apreendidos em São Paulo — Paraná, Goiaz, Minas e Rio de Janeiro possivelmente receberam os outros 10 — Aguarda instruções da Secretaria da Segurança a D.S.T.

A reportagem do "Correio Paulistano" foi inteirada de que a D.S.T. já localizou 10 dos vinte automoveis que entraram ilegalmente no país.

O chefe de policia do Rio de Janeiro, em telegrama enviado ao secretario de Segurança de São Paulo, solicitou a localização de vinte automoveis de luxo que entraram ilegalmente no país e possivelmente estariam em São Paulo. Seguindo determinação feita pelo secretario da Segurança Publica o diretor da D.S.T. já localizou 10 desses veiculos, após longo trabalho de pesquisa, feito pelo numero de motores fornecido pelo chefe da alfandega carioca.

AGUARDA INSTRUÇÕES DA SECRETARIA DE SEGURANÇA

O diretor de Transito da capital está aguardando uma determinação da Secretaria da Segurança para tomar as medidas necessarias sobre o caso.

Segundo soube o reporter, essa determinação deverá partir do Inspetor da Alfandega carioca. Se o pedido for de apreensão, serão os automoveis recolhidos ao patio da D.S.T. na rua Pedro de Toledo.

ONDE ESTARÃO OS OUTROS DEZ

Falta ainda a localização dos outros 10 carros de luxo que se compõem de Cadillacs, Chevrolets e Oldsmobiles.

De acordo com informações recebidas, esses automoveis estão nos Estados de Paraná, Goiaz, Minas e Rio de Janeiro.

CARROS DE LUXO NÃO SERÃO LICENCIADOS

A D.S.T., enquanto aguarda o pronunciamento da Secretaria da Segurança a respeito do assunto, deliberou não licenciar os veiculos que estão relacionados no telegrama enviado pelo chefe de policia carioca.

DESASTRE NA VIA RAPOSO TAVARES

Cerca das 4,30 horas de ontem, no quilometro 18 da via Raposo Tavares, o caminhão de chapa 33-09-33, guiado por Ioshimoto Nagashima, de 28 anos, casado, morador em Ourinhos, colidiu com o de chapa 37-37-68, guiado por Alfredo Francisco Pinto.

No choque ficaram feridos o primeiro dos motoristas e Aurelia Fernandes, de 45 anos, casada, moradora em Ourinhos e que viajava no caminhão conduzido por Ioshimoto. Ambos foram socorridos e internados no Hospital das Clinicas.

CAIU DO CAMINHÃO

Ontem à tarde o delegado de serviço na Policia Central foi avisada pela direção do Hospital das Clinicas de que estava internado na secção de ortopedia, em estado bastante grave, Adelino Martins, de 26 anos, solteiro, morador no largo da Matriz, na cidade de Santa Isabel, e que ali fôra levado, por um caminhão.

Segundo ficou apurado, Adelino Martins viajava na carroceria de um auto-caminhão, de chapa ignorada e cujo motorista não foi identificado, e, nas proximidade de Arujá, caiu ao solo sofrendo, além de varios ferimentos graves, fratura da base do cranio.

Expulsos dos Cinemas

Continua a campanha de moralização, que o sr. Joaquim Buler Souto, diretor da Divisão de Diversões Publicas da Secretaria da Segurança Publica, vem fazendo contra, os engraçadinhos, dos cinemas. Nestes ultimos dias, os ficais daquela Divisão, sob a orientação do seu diretor, expulsaram, das salas dos cinemas por algazarra e atos atentorios aos bons costumes, os seguintes individuos: Cine Monark — Luis Roccia, rua Marques de Itu 321. Cine Ipiranga — Sergio Vaccari rua Mendes Junior, 391, Morgikiam Alexander, rua João Teodoro, 542, Paulo José Fereira, rua Eliana Zanete 456, Giusepe Fratelli Benetti, rua Urutagua. Cine Marabá — Cleber Holanda, rua Trav. Noschese, 10.

HOMENAGEM AO JUIZ DE MENORES DA CAPITAL — Por motivo da passagem, ontem, do quarto aniversario de sua gestão à frente da Vara de Menores da capital, foi o juiz Lucio Cintra do Prado homenageado com um jantar, oferecido pelos seus auxiliares naquela Vara. No cliché, flagrante colhido na ocasião.

AGREDIDA PELA RIVAL

Ana Moreno Penalves, de 36 anos, casada, moradora na rua Andre Lamas, 173, na tarde de ontem, por motivos futeis, foi espancada pela sua rival Assunta de tal, que em seguida fugiu.

Tendo recebido ferimentos pelo rosto e braço, a vitima passou pelo P.S.M.

EQUIPARAÇÃO DE REGISTROS DE EMBARQUE

Em telegrama dirigido ao ministro da Fazenda e ao presidente do Instituto Brasileiro do Café, o sr. Vicente Filicio Primo, grande exportador de café paulista, presta um depoimento impressionante sobre a situação decorrente das propaladas fraudes cambiais. Informa do alarme gerado entre os importadores norte-americanos pela disparatada confusão reinante nos portos nacionais, com flagrante protecionismo para o Rio de Janeiro em detrimento da praça exportadora paulista, em virtude das diferenças permitidas nos registros de vendas. As noticias que possui a respeito e que publicamente transmite àquelas autoridades o sr. Vicente Filicio Primo, aludem a registros na base de 32 centavos de dolar por libra-peso para o Rio de Janeiro e 45 centavos para o porto de Santos, acarretando um verdadeiro desnorteamento para os operadores e, sobretudo, uma desmoralização para o comercio cafeeiro, alem de graves prejuizos ò nação.

Como solução para o problema, que vem tornando impraticavel a atividade exportadora em Santos, o comerciante paulista sugere ao ministro da Fazenda e ao presidente do I. B. C. a equiparação dos registros entre esse porto e o do Rio de Janeiro, fixando-se bases minimas para as vendas aos Estados Unidos exclusivamente de cafés livres de gosto "Rio". Significa isto que, aceita a sua proposição, ficaria implicitamente proibida a exportação para os Estados Unidos, através esses dois portos, de qualquer partida de café "Rio" ou "riado".

Na verdade, as importações de café "Rio" ou "riado" pelo grande pais consumidor são minimas. As principais torrefações norte-americanas já aboliram por completo — ou estão em vias de o fazer — tais tipos de café em suas misturas. A outros portos nacionais, como Paranaguá, Vitoria e Angra dos Reis, seria naturalmente concedido um desagio sobre a base minima de registro fixada para Santos e Rio, cabendo-lhes a tarefa de atender às pequenas solicitações de cafés baixos de importadores norte-americanos.

Certamente haveria protestos contra a adoção dessa formula por parte do Rio de Janeiro, que, tradicional porto exportador de cafés "Rio" e "riado", se sentiria alvo de uma discriminação particularizada. Não obstante, é preciso reconhecer que, no momento e dentro das condições vigentes para os registros de embarques, a discriminação particularizada é, toda ela, praticada contra o porto de Santos, Não constitui segredo para ninguem o fato de que substanciais partidas de cafés paulistas e da zona da Mata, dotados das melhores caracteristicas de qualidade, estão tendo os seus destinos desviados de Santos para o Rio de Janeiro, onde o registro em bases infimas oferece margem para uma fraude cambial de avantajadas proporções e esta, por sua vez, oferece margem para o pagamento de preços consideravelmente mais elevados para os produtores desses mesmos cafés. Como resultado, os exportadores santistas se vêem impossibilitados de disputar esses cafés, que por praxe e por tradição lhes são encaminhados, à concorrencia dos exportadores do Distrito Federal.

E', pois, uma solução viavel que foi sugerida pelo sr. Vicente Filicio Primo. Ainda que para vigorar, pelo menos, pelo espaço de tempo demandado pela aprovação de um novo regime cambial que, pela sua natureza, seja capaz de evitar situações como a atual, caracterizada por lutas entre portos nacionais, por confusões no mercado de café e, em suma, por um processo de rapida decomposição e desmoralização das forças organizadas nesse importante setor da economia nacional.

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9 (U.P.) — Os futuros do café Santos "S" fecharam, hoje, com baixa de 86 a 95 pontos. Foram vendidos 170 lotes. A' abertura foram oferecidos 1.579 lotes, 18 menos que ontem.

O contrato "B" fechou com baixa de 68 a 82 pontos. Foram vendidos 94 lotes. Foram oferecidos 1.163, a abertura, nove menos que ontem.

O contrato "M" fechou com baixa de 15 a 80 pontos. Foram vendidos 44 lotes. Foram oferecidos 517 à abertura, dois menos que ontem.

Ao se firmar a tendencia para a baixa predominaram as ordens de liquidação dos operadores no mercado de entrega imediata. Os comerciantes dizem que está aumentando o volume das ofertas de cafés brasileiros e africanos.

O café Santos 4 perdeu 1|2 centavos, para fechar a 52 3|4 centavos de dolar por libra.

CAFÉS COLOMBIANOS

Os cafés colombianos estiveram sustentados a firmes na sessão de hoje do mercado local, não sendo afetados pelas liquidações dos comissarios.

Ao fechamento, os tipos Manizales, Medellin, Armenia e Girardot ganharam 1|2 centavo, para terminar o dia com a cotação de 67 1|2 centavos de dolar por libra.

LANÇARÁ A LAVOURA DIA DEZESSETE PROXIMO SUA EMPRESA EXPORTADORA DE CAFÉ

Capital inicial de 20 milhões com limitação de quotas individuais — Prevalecerá o regime cooperativista do retorno

Estão sendo convidados para uma assembléia no proximo dia 17 os lavradores socios das entidades de classe paulistas para se cuidar da organização da empresa exportadora de café anunciada recentemente.

Salvo decisão em contrario, a nova entidade deverá ter o nome de Corporação Brasileira de Cafeicultores S.A., com sede em São Paulo. Pretende, futuramente, possuir escritorios em portos nacionais e estrangeiros. O capital inicial será de vinte milhões de cruzeiros, divididos em ações de mil cruzeiros, devendo cada cafeicultor subscrever, no maximo, cinco ações.

FINALIDADES

Informa-se que entre as principais finalidades da nova entidade estão: — receber cafés de seus acionistas para exportação; reduzir ao minimo as despesas, procurando evitar reensaques, quebras de peso, mudanças, etc.; desenvolver esforços no sentido da melhoria da qualidade, quer pela padronização, quer pelos metodos culturais, vedar qualquer especie de especulação, que "sempre foram realizadas a dano de produtores e consumidores e, mesmo, do comercio legitimo".

Durante a assembléia serão estudados os termos das propostas que a FARESP vem recebendo de estabelecimentos estrangeiros de credito, para financiamento de conhecimentos de café, a juros que não deverão ultrapassar a 6% e prazo até 12 meses.

Foi estudada a forma cooperativista para o novo organismo. Entretanto, por diversos motivos "não foi julgada aconselhavel, mormente pelas dificuldades que apresenta para a arregimentação dos cafeicultores e para a obtenção dos creditos indispensaveis". Optou-se então pela forma de sociedade anonima, "desde que algumas precauções fossem tomadas, a fim de se evitar o seu desvirtuamento no futuro, principalmente no que tange a estes itens:

I — LIMITAÇÃO DE SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES — Torna-se imprescindivel essa limitação (conquanto não possa legalmente constar dos estatutos), para se evitar que determinada pessoa ou grupos financeiramente mais fortes, possam futuramente dominar a organização.

2 — RETORNO DE LUCROS — Haverá retorno de lucros para cada acionista, de acordo com o movimento de café que realizar com a entidade. Havendo retorno de lucros e limitação de subscrição de ações, não haverá atrativos sob a forma de dividendos para dominio da organização por grupos. A unica atração será a prestação de serviços. Deverão decorrer daí todas as vantagens para o produtor.

Esperam os idealizadores do movimento que, com a sua concretização, passemos a vender café, pois, até aqui são as organizações estrangeiras que nos têm comprado o produto, chegando mesmo, em muitos casos, a ir busca-lo na propria fazenda.

A.F.M.

ABALOU A ECONOMIA POPULAR O AUMENTO DO CAFÉ NA ARGENTINA

Como se processaram as majorações dos diversos tipos — Subiu também o preço da bebida em xicara

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — O "Plano Prebisch" feriu o homem da rua no mais sensivel, seu bolso, quando o preço do café foi quase duplicado anteontem.

A alta é particularmente dolorosa em Buenos Aires, porque esta é uma cidade de cafés, inclusive nas calçadas, onde os buenoairenses bebem 40.000 toneladas de café por ano. A cifra exata em 1954 foi de 39.941.770 quilos.

Os preços do café foram aumentados da seguinte maneira:

Tipo	Preço antigo Pesos	Novo preço Pesos
Pasaje .. .	16	26
Galeria ..	20	30
Perla	22	36
Superior	24	40
Especial	24 28	46 48

O café era anteriormente impostado ao tipo de 7.50 pesos por "dollar", mas agora está sendo importado ao tipo oficial de 18 pesos por "dollar. Isso explica a alta.

O café não está sujeito a regulamentações de preços maximos, mas um setor da imprensa já criticou a precipitação com que se impôs a alta, considerando que o Banco Central autorizou, há poucas semanas, a compra de umas 14.000 toneladas, ao tipo antigo de cambio.

Um proeminente fabricante de chocolate disse que sua fabrica manterá o preço, embora o cacau subiu tambem na mesma proporção. As razões que deu foram: 1) que tem estoques comprados ao tipo antigo de cambio; 2) que teme uma queda das vendas a um nivel não remunerativo se os preços a varejo forem elevados agora.

Alguns cafés elevaram o preço da chicara de café de um peso para 1,40, e falam de ir a 2 pesos. Os cafés "de pé", já falam de aumentar seu preço de 80 centavos para 1.30 pesos.

Felizmente, o preço do chá produzido na Argentina baixou consideravelmente nos ultimos tempos.

SAFRA VENEZUELANA DE CAFE'

CARACAS, 9 (U. P.) — O secretario da Camara Agricola, Mauricio Berribeitia, declarou hoje que "se confirma que a colheita de café deste ano não alcançará 50 por cento da colheita anterior".

"A situação se deve em grande parte a queda que estacionalmente se apresenta devido a forma de cultivo" ,acrescentou.

Em seguida disse que "os cafeicultores venezuelanos não poderão aproveitar a magnifica situação dos preços que necessariamente venderá no mercado internacional.

A produção do ano passado foi de 700.000 sacos; este ano, segundo Berribeitia, não chegará a 350.000.

CORREIO PAULISTANO

ANO 102 — SÃO PAULO, 10 DE NOVEMBRO DE 1955 — N. 30.551 — PRIMEIRO CENTENARIO

Está Sendo Elaborada em Porto Alegre a "Carta de Principios da Industria"

Examinados, ontem, pontos de vista sobre problemas sociais, economicos e financeiros — Trabalhos das comissões — Saudação do governador de Minas

PORTO ALEGRE, 9 (Sucursal) — Prosseguiram no dia de ontem os trabalhos da II Reunião Plenaria da Industria, congresso do qual participam delegações de todas as federações de industria do país e da Confederação Nacional da Industria. A principal atividade da II Reunião está consistindo em estudar e debater a Carta de Principios da Industria, através de um acurado exame do projeto apresentado. A Carta em referencia conterá, em síntese, o pensamento da industria nacional sobre problemas de natureza juridica, economica, administrativa e social que no momento se apresentam em nosso país, causando reais e justificadas preocupações não só a todos quantos se dedicam as atividades manufatureiras como aos demais setores da produção nacional. Nela serão encontrados os enunciados das aspirações da industria, a politica da industria e as medidas que em sua opinião devem ser adotadas para a solução de todos aqueles problemas.

O sr. Augusto Viana, presidente da Confederação Nacional da Industria, quando discursava durante a instalação da II Reunião Plenaria.

COMISSÕES

Os trabalhos da Reunião estão sendo realizados através de Comissões às quais ficou incumbido o exame de partes do projeto da "Carta de Principios da Industria". Cinco comissões foram para tanto constituidas, tendo eleitos seus presidentes os srs. João Andrade, da Federação das Industrias do Rio Grande do Sul, para a 1.a, Fabio de Araujo Mota, vice-presidente da Confereração Nacional de Industria para a 2.a; Gilsen Alves de Souza, da Federação das Industrias de Goiaz, para a 3.a; Marcelo Veloso Borges, da Federação das Industrias da Paraiba, para a 4.a; e Herbert de Arruda Pereira, da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, para a 5.a Comissão. De acôrdo com o regimento dos trabalhos a distribuição da materia contida no projeto da Carta, para exame das Comissões, foi feita da seguinte forma: 1.a Comissão, Objetivos basicos e Ordem Economica; 2.a omissão, Produção Agro-Pecuaria e Energia, Combustivel e Transportes; 3.a Comissão, Produção Industrial, Politica de Investimentos e Politica Comercial; 4.a Comissão, Politica Monetaria e Bancaria e Politica Tributaria; 5.a Comissão, Politica Social e Politica de Imigração. No mesmo dia foram designados, pela Comissão Diretora da Reunião, para relator geral o sr. Herbert Bier e para secretario geral e sr. Ruy Calazans de Araujo. Foi tambem estabelecido adotar-se como criterio para o trabalho das comissões a não participação dos presidentes de Federações nas suas presidencias; a distribuição das presidencias das mesmas pelas Federações, cabendo duas presidencias ao norte, uma ao centro e duas ao sul, bem assim o assessoramento por elementos tecnicos.

PRESIDENCIA DAS SESSOES PLENARIAS

Foi indicado para presidir a primeira sessão plenaria o sr. Carlos Tanhauser e para à presidencia da segunda sessão plenaria o sr. Gabriel Hermes Filho. Para orador do banquete de encerramento dos trabalhos da II Reunião foi eleito o sr. Zulfo de Freitas Mallman. Deliberou, ainda, a diretoria da reunião que a Comissão Executiva do congresso será constituida de cinco membros, funcionando como presidente o sr. Augusto Vianna, presidente da Confederação Nacional da Industria.

TRABALHOS DAS COMISSOES

Estabelecidas essas normas imprescindiveis à ordenação e disciplina das atividades da Reunião e das Comissões da Carta que lhes foram distribuidos bem assim a apreciação das emendas apresentadas pelas delegações participantes ao texto do projeto.

Os trabalhos das comissões prosseguiram durante a tarde de ontem e se prolongaram pelo dia todo hoje realizando-se em ambiente de grande compreensão, manifestado por todos os seus integrantes e com grande entusiasmo, quer por parte dos representantes das federações que apresentaram emendas ao texto do proeto, quer da parte daqueles que defendem a manutenção dos dispositivos da Carta constantes do projeto, na forma em que foram apresentados. Nossa permanencia em cada uma das dependencias onde se encontram instaladas as Comissões e da observação que fizemos da maneira como se processam os debates facil é inferir da unanimidade das opiniões dos representantes de todas as delegações quanto aos principais problemas e assuntos examinados. Se discrepancias há, — pode-se afirmar, — resumem-se elas a questões de forma do enunciado dos principios. Essa é, inegavelmente, uma das melhores manifestações da unidade de pensamento e coesão de todos os industriais do país quanto os inumeros problemas e situações, de natureza varia, que dizem respeito às atividades manufatureiras nacionais.

SAUDAÇÃO DO GOVERNADOR DE MINAS

Durante a sessão solene de instalação da II Reunião Plenaria da Industria, o sr. Lidio Lunardi, presidente da Federação das Industrias de Minas Gerais leu o texto da saudação enviada pelo sr. Clovis Salgado, governador daquele Estado, aos industriais brasileiros.

RETORNO AO BOM SENSO

Salvio Pacheco de Almeida Prado

A presente situação do mercado cafeeiro, a par da inconveniente instabilidade que trouxe aos negocios, vem mais uma vez comprovar o erro do atual sistema especulativo de comercialização do produto.

Desamparado e destituido de meios de defesa, entrou ele em constantes recuos, levando de roldão todas as qualidades e tipos, inclusive os finos e catados.

Vem esta ocorrencia evidenciar flagrantemente a impossibilidade da recuperação de nossa posição nos mercados consumidores, onde, para se impor, é imprescindivel a boa apresentação do produto.

Como se pode apurar o preparo do café sem garantia permanente da obtenção de melhor preço para a melhor mercadoria?

Vemos o inconveniente do sistema em vigor, no que ocorre no momento que assim se pode caracterizar: quem procurou esmerar o preparo do seu café, atrasando para tanto o seu embarque, vai obter por ele, embora melhor apresentado, preço inferior ao obtido por um lavrador que colheu sua safra a "pau e sacou como pode", mas garantiu-se com os primeiros embarques.

Obtidos os primeiros lugares na "fila" dos despachos, embora isso custasse o sacrificio da qualidade do tipo, foi compensado disso, com a venda por bom preço, enquanto que, quem se atrasou por querer apurar a sua qualidade, perdendo para tanto algum tempo, não sabendo por quanto irá vender o seu café.

Poderemos pensar em reconquista de nossos antigos mercados com a vigencia de um sistema destes? Não temos duvidas, assim como não pode resta-la a qualquer interessado ou estudioso do assunto, que dentro do regime em vigor, o fim do café brasileiro estará proximo.

Vê-se ainda, dentro da grave conjuntura criada para o mercado cafeeiro, ser impossivel obter-se uma estabilidade de cotações e consequentemente, de produção, sem um permanente e bem estruturado plano de defesa.

Assim, pois, a par de se procurar resolver a grave situação presente, não se pode deixar de considerar o futuro.

A posição estatistica não é má, porquanto, se vamos ter um pequeno excesso nesta safra, teremos para o ano proximo devido aos calamitosos efeitos da recente geada, colheita aquem dos reclamos do consumo.

Ressente-se, portanto o mercado cafeeiro, e os fatos o evidenciam de forma incontestavel, pela grave crise que atravessamos neste momento de um desequilibrio momentaneo que a falta de segura e sensata defesa agravou sobremaneira.

Cumpre, pois, à luz dos erros cometidos, o urgente retorno ao bom senso, com o estabelecimento do plano defendido pela representação da lavoura na Junta Administrativa do I. B. C. corrigindo-se a anomalia presente e evitando-se assim a repetição de fatos como os que agora ocorrem.

AMANHÃ EM SÃO PAULO A MISSÃO AMERICANA

Homens de empresa dos Estados Unidos, visitarão também Santos e Campinas

Virá amanhã a esta Capital a Missão da "International House" de Nova Orleans, integrada por homens de empresa dos Estados Unidos, que ora realiza viagem de estudos e observação pela América Latina. Procedente do Rio de Janeiro, onde ora se encontra, a Missão chegará às 11 horas, desembarcando em Congonhas, onde haverá recepção no Pavilhão Oficial. Às 13 horas terá lugar, no Palacio dos Campos Eliseos, almoço oferecido pelo governo do Estado. Na séde da Federação e Centro das Industrias, no Viaduto Dona Paulina, 80 — 6.o andar, às 15,30 horas será realizada uma reunião, e às 17,30 horas, sessão solene durante a qual falarão os srs. Manoel da Costa Santos e Luiz Roberto Vidigal, despectivamente, em nome da Federação das Industrias e Federação do Comercio do Estado de São Paulo. Às 20,30 horas, na residencia do sr. Luiz Roberto Vidigal, será oferecido jantar aos membros da missão norte-americana. Finalmente, às 22,30 horas no Grande Hotel Interlagos, terá lugar o Baile do Armisticio, terminando, assim, o programa para o primeiro dia de estada dos homens de empresa dos EE.UU. em nossa capital.

VISITAS PROGRAMADAS

Antes de partir para Montevideo, no dia 14, às 11 horas, a Missão da "International House" de New Orleans cumprirá em São Paulo, Santos e Campinas um programa de visitas. Depois de amanhã, dia 12, o periodo da manhã será livre. Às 11 horas, porém, os homens de empresa estadunidenses visitarão o Banco do Brasil. Às 14,30 horas irão a Santos, passando pela Refinaria "Arthur Bernardes" e pelo cais do porto. Ainda naquela cidade praiana, no Parque Balneario, com presença de autoridades e elementos das classes produtoras santistas, haverá às 18 horas, um cock-tail. Para o proximo dia 13 está previsto o seguinte programa: saida às 8,30 horas de São Paulo para visita às fazendas dos srs. Carlos Arantha e José Bento Ferraz; churrasco às 12,30 horas no Bosque dos Jequitibás, em Campinas; visita às 14 horas à Granja São Martinho; e regresso a São Paulo, às 17 horas. A noite será livre.

OBJETIVO DA MISSÃO

O principal objetivo da Missão, no Brasil, é estudar as nossas possibilidades economicas e melhor conhecer futuros planos de desenvolvimento, dando, assim, prosseguimento aos trabalhos de investimentos iniciados em New Orleans, em março deste ano, quando lá esteve uma representação brasileira.

CONTINUARÃO A COMPRAR GADO NELORE DO BRASIL

Decisão dos pecuaristas argentinos — Comunicação do presidente da A.C.N.B. durante a ultima reunião da entidade

Durante a ultima reunião da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, o sr. Plinio Ferraz, presidente da entidade, comunicou à casa o resultado de sua recente viagem à Argentina, onde foi a fim de observar as possibilidades do incremento da importação de gado Nelore pelos pecuaristas argentinos.

Afirmou inicialmente que em companhia do tecnico Mauricio Helman, da Associação Argentina dos Criadores de Zebu' e Derivados percorrera cerca de 5 mil quilometros nas regiões centro e norte do vizinho país. Pôde observar os notaveis progressos dos rebanhos zebu' e mestiçagem zebu', mercê de uma completa assistencia zootecnica e veterinaria por parte daquele profissional, sendo os bezerros excepcionalmente tratados com vitaminas e medicamentos adequados ao seu crescimento livre de quaisquer doenças, — propiciando especimens mais rendosos para o corte.

Declarou que a Argentina tem no momento dois planos definidos para a sua pecuaria de córte: o primeiro, que se constitui no emprego de 1|2 sangue de zebu' Nelore no gado fino Hereford, Shorthorn e Aberdin Angus; com o emprego de zebu' Nelore puro sangue para a cruza absorvente no mesmo gado, porem em regiões de pastagens naturais, cujo gado é por isso mesmo inferior em rusticidade e de menor capacidade de assimilação das rações. Em ambos os planos, os resultados estão sendo considerados 100% sob o ponto de vista argentino.

IMPORTAÇÃO

Quanto à importação de Nelore, em face da atual conjuntura economica, os criadores argentinos, não abrem mão dos negocios já fechados com "dollars" adquiridos no regime cambial anterior e sobre os quais deverão pagar enormes diferenças, ou seja, 18 pesos por "dollar" que custava 7,5 pesos. Declaram-se dispostos a todos os sacrificios a fim de continuar o intercambio com o Brasil, devendo, portanto, prsseguirem normalmente as compras de Nelore do Brasil.

COMITIVA MILITAR VISITA INDUSTRIAIS

Os oficiais professores dos diversos cursos da Academia Militar das Agulhas Negras, que ora se encontram nesta capital em visita ao parque industrial paulista, estiveram, ontem, nas diversas instalações da Light, ou seja, Usina Termeletrica Piratininga, represa Bilings, e Usinas do Cubatão, inclusive a subterranea, ora em construção. Durante a visita o eng. Mario Savelli fez pormenorizada exposição do sistema de produção e distribuição de energia eletrica em São Paulo, bem como demonstrou o planejamento e obras da usina subterranea. Concluida a visita os oficiais-professores das Agulhas Negras dirigiram-se para a Refinaria de Petroleo "Arthur Bernardes", tambem em Cubatão, onde foram recebidos pelo gal. Djalma Pinho dos Santos, superintendente e tecnicos da organização, que prestaram amplos esclarecimentos aos visitantes sobre o funcionamento da refinaria. Concluindo o programa de visitas os oficiais estiveram, ainda, na D. F. Vasconcelos, onde lhes foi dado conhecer a produção altamente especializada da fabrica de instrumentos óticos.

NOMEADO O NOVO DIRETOR DO D.P.A.

Folha de serviços do sr. J. C. Gomes dos Reis à Secretaria da Agricultura

Por decreto do governador do Estado, foi nomeado diretor do Departamento de Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura o eng. agronomo José Cassiano Gomes dos Reis, figura de projeção nos meios agronomicos de São Paulo e das classes dirigentes do associativismo rural. A nomeação em apreço vem recoloca-lo no mesmo posto que já exerceu em 1949, quando então substituia o sr. Teodureto de Camargo.

José Cassiano Gomes dos Reis conta com longa folha de serviços publicos, prestados em diversos cargos e funções da Secretaria da Agricultura, para onde entrou, inicialmente, como fiscal do Serviço de Citricultura, em 1933, setor que recebeu de sua dedicação reais beneficios.

Estudioso de problemas da agricultura e da classe agronomica, o sr. José Cassiano Gomes dos Reis foi por diversas vezes nomeado para integrar comissões que estudaram soluções para os mais diversos problemas.

Em 1945, foi designado para representar o Estado de São Paulo no Convenio dos Estados Cafeeiros, na Capital Federal, sendo, então, um homem de lavoura em suas atuações e em virtude dessa atuação varias vezes foi chamado pela classe dos cafeicultores para representá-la.

Em 1945, superintendeu a Comissão de Abastecimento do Estado e prestou alem do mais, sua colaboração a diversas comissões de estudos de assuntos internacionais relacionados com a agricultura. Esteve, em 1948, comissionado junto à Presidencia da Republica, prestando serviços relacionados com a elaboração do "Plano Salte".

Não só como funcionario da Secretaria da Agricultura, mas como membro de diretorias de entidades de classe, e ainda como cafeicultor, destacou-se em diversas ocasiões especialmente no setor relacionado com a cafeicultura. Em 1953 foi eleito pelos cafeicultores de São Paulo membro da Junta Administrativa do Instituto do Café, posto que ainda hoje ocupa, por nomeação do presidente da Republica.

DOIS TELETIPOS À POLICIA QUE NECESSITA DE VINTE

Em despacho o governador do Estado determinou ao presidente da VASP, cel. Faria Lima, colocar à disposição da policia dois teletipos que não estão sendo utilizados. No despacho esclarece o chefe do Executivo que, posteriormente, se fará o ajuste patrimonial.

Os dois teletipos irão, certamente, prestar bons serviços às autoridades policiais. No entanto, sabe-se que a Secretaria da Segurança carece, para a perfeição dos seus serviços, não apenas de dois mas, pelo menos, de duas dezenas desse aparelhos.

REAGEM EXPORTADORES DE SANTOS AOS PRIVILEGIOS DO PORTO DO RIO

Exposta ao ministro da Fazenda a concessão de registros de café em regime de proteção

O sr. Vicente Filicio Primo, exportador de café na praça de Santos, enviou ontem telegramas ao ministro da Fazenda e ao presidente do Instituto Brasileiro de Café nos seguintes termos:

"O comercio importador de café dos Estados Unidos está alarmado com a confusão reinante no mercado brasileiro, empenhado em descabida concorrencia entre os portos do Rio de Janeiro e de Santos. As noticias recebidas informam que foram concedidos registros a 32 e 45 cents. respectivamente, no Rio e em Santos, em flagrante protecionismo ao primeiro, fato que desmoraliza o comercio nacional e acarreta grandes prejuizos à nação. Sugerimos equiparar os registros de Santos e Rio, fixando-se as bases minimas, para as vendas aos Estados Unidos, exclusivamente para importadores de cafés livres de "Rio".

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 63,50	Cr$ 65,50
Anterior	Cr$ 63,00	Cr$ 65,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 65,50	Cr$ 67,50
Anterior	Cr$ 65,50	Cr$ 67,50

(Cotações de outras moedas na 2.a pagina deste caderno)

Defenderá o Comercio o Credito Agropecuario

Durante a V Convenção das Associações Comerciais do Interior será recomendado ao Conselho das Filiadas à Associação Comercial de São Paulo, que entre em contato com a diretoria do Banco do Estado de São Paulo, sugerindo-lhe a criação da Carteira de Credito Agricola e Pecuario, nos moldes da existente no Banco do Brasil.

Essa proposição se baseará na importancia da agricultura e pecuaria como fonte e bem estar social. Acrescenta a proposição que tem sido nulo ou quase nulo os emprestimos àquelas duas atividades rurais pelo Banco do Estado. O proprio relatorio desse estabelecimento de credito aponta em 1952 menos de 1% de emprestimos à agricultura. Assinala, ainda que é, "antiquado, moroso, caricismo e dificil o financiamento pela Carteira Agricola do Banco do Estado de São Paulo".

MAIOR A SAFRA ALGODOEIRA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 9 (A.F.P.) — A estimativa da colheita norte-americana de algodão a primeiro de novembro acusa um aumento de 915.000 fardos sobre as previsões oficiais a primeiro de outubro, ou seja sete por cento. A colheita deste ano seria, pois, superior de oito por cento à do ano passado, a despeito de uma redução de 14 por cento da superficie cultivada de algodão em relação a 1954. O fator dominante do aumento da colheita reside no aumento do rendimento de 405 a 431 libras, por acre, contra 152 libras, em media, durante o periodo 1944-1953.

FEDERAÇÃO DO COMERCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

INSTITUTO DE SOCIOLOGIA E POLITICA

O Conselho do Instituto de Sociologia e Politica da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, SESC e SENAC, tem a honra de convidar V. Excia. e Exma. Familia para a conferencia sobre

ARNOLD TOYNBEE

que o sr. PAULO EDMUR DE SOUZA QUEIROZ pronunciará AMANHÃ, dia 11, às 21 horas, no auditorio da Federação do Comercio à rua São Bento, 470 — 1.o andar, na série de estudos que o Instituto vem realizando sobre "Precursores da Sociologia Brasileira e Filosofos da Historia".

TOMBOU O CAMINHÃO SOBRE UMA RESIDENCIA

Pouco antes das 12 horas de ontem, por imperícia do motorista que tentou fazer rapida manobra num trecho perigoso da avenida Jau, na estação de Pirituba, o caminhão de chapa 13-15-90, do Laticinio União, rodou por uma ribanceira de quase vinte metros de altura e em seguida foi tombar sobre o telhado da residencia n.o 20. Em consequencia três senhoras, colhidas pelos escombros, ficaram feridas e com o ajudante do motorista, que tambem sofreu ferimentos graves, foram internadas no Hospital das Clinicas.

Apurou a autoridade de serviço na Policia Central que o motorista daquele transporte de leite, Dionisio de tal e que fugiu do local, pretendeu, em frente ao numero 35 daquela avenida, manobrar o veiculo. Aconteceu que na marcha-ré feita, aproximou-se demasiadamente da margem da avenida e acabou fazendo com que o pesado transporte rodasse cerca de 20 metros para em seguida cair sobre o telhado da residencia 20, de Etelvina Lugueza. Apanhadas de surpresa, alem daquela senhora, mais Maria Joana e Gilda Lugieza, ali moradoras, foram atingidas pelos escombros. No desastre tambem ficou ferido José Ferio dos Santos, de 23 anos, solteiro, morador na rua Santa Veridiana, 45, ajudante do motorista e que não pode escapar.

Dionisio de tal, que caiu sobre o telhado da casa ao saltar da cabine do veiculo, acabou correndo e tomou destino incerto.

A policia instaurou inquerito a respeito, devendo a responsabilidade do irresponsavel motorista Dionisio ficar apurada durante as investigações que serão feitas pela delegacia do distrito.

As quatro vitimas foram hospitalizada e na ocasião não puderam prestar quaisquer esclarecimentos em torno do desastre.

ESPERADA A PRISÃO DO PREFEITO DE GUARUJÁ

SANTOS, 9 (Sucursal) — Segundo informações obtidas hoje pela nossa reportagem, estaria quase concluido o inquerito instaurado na Deelgacia de Policia do Guarujá, por ordem do governador do Estado, sobre as irregularidades verificadas na Prefeitura da vizinha cidade. E' acusado o prefeito-major João Torres Leite Soares, que deixou de comparecer ao seu gabinete, desde a fuga do tesoureiro Lindolfo de Barros e da divulgação da carta deste, confessando desfalque nos cofres da Prefeitura e apontando como responsavel principal o prefeito do municipio.

Como se sabe, o acusado enviou à Camara Municipal do Guaruja um pedido de licença por 30 dias, que lhe foi concedido.

Já depuseram no inquerito policial varias testemunhas, entre as quais o vice-prefeito em exercicio, sr. Herminio Amado, e o procurador judicial da Prefeitura, sr. Fernando Nascimento.

Tendo o delegado de policia do Guarujá reunido fartas provas que definem o crime de peculato, pensaria essa autoridade em enviar ao juizo criminal um pedido de prisão preventiva do prefeito-major Torres Leite Soares.

INQUERITO ADMINISTRATIVO

Hoje, iniciaram-se os trabalhos da Comissão de inquerito administrativo, nomeada pelo vice-prefeito em exercicio, sob a presidencia do procurador judicial sr. Fernando Nascimento. Motivou o atraso no inicio dos trabalhos o retardamento da apresentação de um contador da Prefeitura de Santos, solicitado para integrar essa comissão.

Procedeu-se de novo à abertura do cofre da tesouraria, tendo sido arrolados varios documentos, entre s quais um recibo no valor de Cr$ 2.800,00, correspondente a fotografias do comicio do sr. Danton Coelho, candidato a vice-presidente da Republica nas eleições de 3 de outubro.

DELINQUENTE RECAPTURADO

Foi preso na noite de anteontem o individuo Ademar Machado, de 24 anos, solteiro, que na madrugada do dia 10 do corrente, fugiu da Casa de Detenção. Estava ele homisiado em casa de seus parentes em Fogi das Cruzes. Ao saber que sua casa de seus parentes em Mochado tentou fugir. Todavia, não conseguiu seu intento. Ontem, à tarde, foi ele levado à presença do delegado Nicolau Mario Centola, que providenciou seu retorno ao velho casarão da avenida Tiradentes.

NECROLOGIA

PROFA. ESTER COUTO E SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, a profa. Ester Couto e Silva, aposentada do Grupo Escolar "Marechal Deodoro". A extinta era filha do sr. João Cesar tinta era filha do sr. João Cesar Abreu e Silva e da sra. Rosalina Couto e Silva, já falecidos e deixa os irmãos: Adelaide, casada com o prof. Antonio Reimão Hellmeister; João, casado com a sr. Jupira Ramos da Silva; Dolores, casada com o sr. Carlos Leite de Camargo; Ondina, casada com o sr. José Narciso Couto Aranha; profa. Alzira e profa. Maria José, solteiras. Deixa ainda varios sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da rua Dr. Costa Junior, 204, para o cemiterio do Santissimo Sacramento.

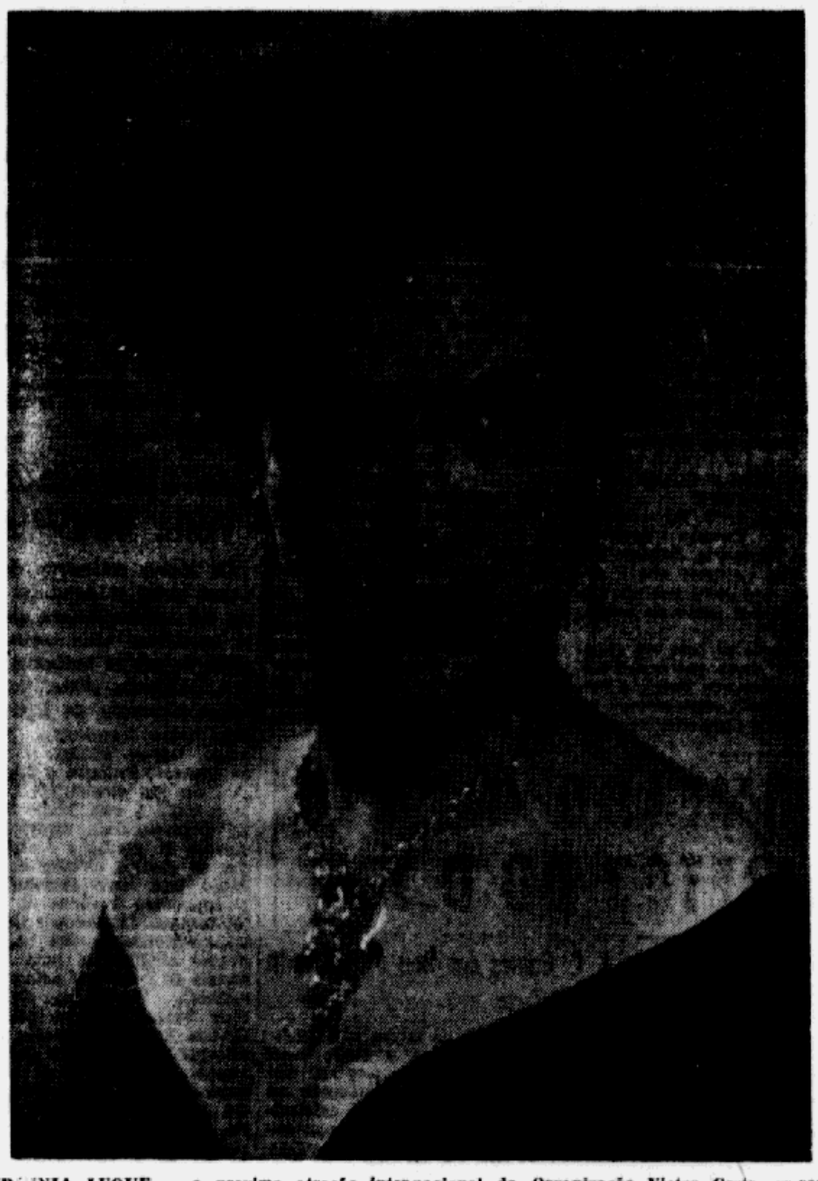
JOAQUIM RAMOS PORTUGAL — Faleceu dia 7 do corrente, nesta capital, aos 56 anos, o sr. Joaquim Ramos Portugal, casado com a sra. Olga Quinteiro Portugal. O extinto era filho do sr. José de Sousa Portugal e da sra. Maria das Dores Ramos Portugal, já falecidos, e deixa a filha Avr, casada com o sr. José Pinho Machado, e os irmãos: Diva, casada com o sr. Job de Faria Fraga Moreira; Rosita, casada com o sr. Antonio Ribeiro Viotti; Sara, casada com o sr. Alaor Vasconcelos; José Esteves Ramos Portugal, casado com a sra. Dirce Burgin Portugal; Expedito Ramos Portugal, já falecido; Olesio Ramos Portugal; Clovis Ramos Portugal, já falecido; Maria Aparecida, casada com o sr. Telange Telon Alves, e Antonio Rubens Ramos Portugal, casado com a sra. Maria Helena de Andrade Portugal.

SRTA. SILVIA FREIRE GOMES — Na madrugada de ontem, no Hospital Santa Cecilia, faleceu a srta. Silvia Freire Gomes, filha do sr. Braulio Gomes e da sra. Leonor Freire Gomes, já falecidos. Deixa os irmãos: Judith Freire Gomes, Francisco de Paula Gomes, falecido; Fernando Gomes, falecido; Braulio Gomes, Maria Candida Freire Gomes, Elpidio Freire Gomes, Pedro Freire Gomes, Maria da Conceição Freire Gomes e Job Gomes. Era cunhada de Celisa de Ulhôa Cintra e Alexandrina Diniz Gomes, tá falecida. Deixa diversos sobrinhos.

O feretro saiu ontem, às 17 horas, da igreja Santa Cecilia, para o cemiterio da Consolação.

SRA. CATARINA PADILLA RUIZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, a sra. Catarina Padilla Ruiz. A extinta que esa casada com o sr. Baltazar Aguiléra, deixa varios filhos, noras, genros e netos.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Pedroso Alvarenga, 353, para o cemiterio do Araçá.



VIRGINIA LUQUE — a proxima atração internacional da Organização Victor Costa, estreará pela Radio Nacional, Rádio Cultura e Televisão Paulista canal 5, segunda-feira, dia 14, numa oferta exclusiva das Maquinas de Lavar Roupa PRIMA.

CONDOMÍNIO "VIADUTOS"

COMISSÃO DE CONDÔMINOS

Circular n.º 6.

São Paulo, 3 de Novembro de 1955.

PREZADO CONDOMINO:

A Comissão de Condôminos do Edifício "VIADUTOS", eleita regularmente em Assembléia Geral Extraordinária de 10 de junho de 1955, cumpre o dever de comunicar aos senhores Condôminos em geral, e, em particular, a todos aquêles que subscreveram o Acôrdo com a MONÇÕES - Construtora e Imobiliária S. A., aprovado naquela mesma Assembléia, que é quem vem representando, desde a sua eleição, os interêsses dos adquirentes de apartamentos perante a Construtora.

E, no desempenho das atribuições que lhe foram outorgadas, a Comissão, regularmente eleita, vem emprestando a sua colaboração tecnica aos planos de construção, fiscalização concorrências e emprêgo de materiais, promovendo a tomada das contas que interessam ao Condominio e a consequênte aplicação das importâncias arrecadadas, enfim, praticando todos os atos decorrentes da efetiva execução do Acôrdo, inclusive no que concerne à outorga de escrituras públicas aos senhores Condôminos que as desejarem.

Em tais condições, e diante da circunstância de constar a existência de um reduzido grupo formado por condôminos dissidentes que deseja, ao invés de a rápida terminação da obra, apenas e tão sòmente enveredar por um terreno de consequências imprevisiveis, qual seja o da demanda judicial contra a Construtora, e constando mais que o aludido grupo vem expedindo circulares a todos os Condôminos, concitando-os a não cumprir o Acôrdo por êles assinado e a participar da luta judiciária, a Comissão comunica:

a) — que, como já disse, é quem representa efetivamente os interêsses de todos os signatários do Acôrdo aprovado pela maioria absoluta dos compromissários;

b) — que a assinatura de tal Acôrdo significa uma novação contratual entre cada compromissário e a Construtora, advindo, portanto, do seu descumprimento por qualquer das partes, as consequências previstas nos contratos originários, inclusive rescisão culposa;

c) — que, portanto, os compromissários devem ficar alertados contra propostas que lhes venham a ser feitas por terceiros, interessados em destruir o trabalho já realizado;

d) — que, o Acôrdo celebrado com a Construtora, já com mais de 70% de adesões, continua a recebê-las, pelo que ficam convidados todos aquêles que ainda não o subscreveram a comparecer, para êsse fim, à rua Barão de Itapetininga, 140 - 13.º andar, no horário de plantão da Comissão, ou seja, às quartas e sextas-feiras das 9 às 12 horas.

pela COMISSÃO DE CONDÔMINOS:
a) Antonio D. Viggiani
PRESIDENTE

SECÇAO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 9.

DISPONIVEL — Em ambiente calmo funcionou o Mercado de Café Disponivel, no decorrer dos trabalhos de hoje.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado, e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 393,50, para o Estilo Santos; Cr$ 358,50, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 346,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou fraco em ambos os pregões, registrando 250 sacas de negocios para cada contrato.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com baixa de 74 a 95 pontos e fechou com baixa de 94 a 95 pontos, registrando 42.500 sacas de negocios. O Contrato "M" abriu com baixa de 15 a 105 pontos e fechou com baixa de 15 a 80 pontos, registrando 11.000 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje — passaram 223.189, entraram 37.861, foram embarcadas 2.340 e despachadas 10.444 sacas. Ficaram em estoque — 2.433'688 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 8, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 16.247 sacas, somando desde 1.o do mês: 64.645 sacas.

Entrega Direta:

CONTRATO "C" — Trabalhou fraco, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend
Novembro	400,00	400,00
Novembro-dezembro	400,00	400,00
Janeiro-junho 1956	395,00	400,00
Julho-dezembro 1956	400,00	405,00
Periodos:	**Fech. ant. Comp.**	**Vend.**
Novembro	410,00	415,00
Novembro-dezembro	410,00	410,00
Janeiro-junho 1956	405,00	405,00
Julho-dezembro 1956	410,00	410,00

MERCADO DO CAFÉ EM SANTOS

FECHAMENTO.

SANTOS, 9

CONTRATO "B"

	Hoje	F|Ant.
Janeiro	379,80	379,80
Março	383,80	383,80
Maio	381,90	391,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Outubro	379,90	379,90
Dezembro	379,80	379,80
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Hoje	F|Ant.
Janeiro	409,90	416,90
Março	404,90	412,90
Maio	404 90	412,40
Julho	403,90	411,90
Setembro	403,90	411,90
Novembro	417,90	425,90
Dezembro	409,90	417,40

Mercado — Fraco.

CONTRATO "D"

	Hoje	Ant.
Janeiro	402,90	410,90
Março	401,90	409 90
Maio	399,60	407,80
Julho	396,00	404,00
Setembro	398,90	404,40
Novembro	413,90	421,90
Dezembro	405,90	412,90

Vendas — 250.

Mercado — Fraco.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	393 50
Tipo 4 duro	358,50
Tipo 5 s|desc.	346,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 9:

Passagens:

Dia 9	25.189
No mês até o dia 9	114.559
Desde 1.o de julho	1.715.445
Entradas:	
Dia 9	37.861
No mês até o dia 9	267.420
Desde 1.o de julho	3.019.063
Média 9	44.570
Embarques:	
Dia 9	2.340
No mês até o dia 9	97.492
Desde 1.o de julho	2.581.395
Despachos:	
Dia 9	10.444
No mês até o dia 9	96.056
Desde 1.o de julho	2.597.228
Existencia:	
Dia 9	2.433.688

MERCADOS ESTRANGEIROS

(CONTRATO "S")

NOVA YORK, 9 (Pancontel).

ABERTURA: 10,30 horas: — Dezembro, 48,00 neg.; março, 44,70|80 neg.; maio "B" (novo) 42,65|70 neg.; julho "B" (novo) 41,65 neg.; setembro "B" (novo) 40,85|90 neg.

Venda — 5.000

Mercado — Acessivel.

Desde o fechamento anterior: — Baiba de 74 a 95 pontos.

CONTRATO "B" (novo)

Vendas, 3.750.

Mercado, Acessivel. — Baixa de 45 a 105 pontos.

FECHEMENTO: 15,00 horas:

CONTRATO "S"

Dezembro, 47,80 neg.; março, 44,70|79 neg.; maio "B" (novo), 42,88 nom.; julho "B" (novo) 41,67 nom.; estembro "B" (novo), 40,52 nom.

Vendas — 42.500.

Mercado — Acessivel.

Desde o fechamento anterior: — Baixa de 94 a 95 pontos.

CONTRATO "B" (novo)

Vendas — 23.500.

Mercado — Acessivel — Baixa de 68 a 82 pontos.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 9 (Pancontel).

Tipo "Rio" n. 4 — Tipo "Rio" n. 7, n|cotado — 37,00 nom. — Tipo "Santos" n. 2, n|cotado — n|cotado. — Tipo "Santos" n. 4, n|cotado — n|cotado — Tipo "Santos" n. 2, (Ext. mole) — 54.00 nom. — 56.25 nom. — 54.75 a — Tipo "Santos" n. 4, (Ext. mole) — 53.00 nom. 55.50 nom.

CAMBIO

São Paulo, 9.

OFICIAL

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Holanda	4,9585
Alemanha	4,4891
Suiça	4,4268
Suécia	3,6402
Dinamarca	2,7499
Portugal	0,6607
Belgica	0,3799
França	0,0538

LIVRE

Inglaterra	185,7894
Canadá	69,0000
Estados Unidos	66,8860
Alemanha	16,1684
Suiça	15,6813
Holanda	17,7000
Suécia	11,7000
Dinamarca	8,5000
Portugal	2,3525
Argentina	2,2914
Espanha	1,6312
Belgica	1,3000
Paraguai	1,1000
Italia	0,1150

CURSO OFICIAL SANTOS

Inglaterra	52.69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42.69
Suecia	3,64.02
Estados Unidos	18,82.00
Uruguai	4,75.25
Belgica	0 37.99
Dinamarca	2,74.99
Holanda	4,91,25
Alemanha	4.49.05
"OURO" 1.000|1.000	
Grama	20,81.76

"LIVRE"

Estados Unidos	66,00

ALGODÃO

Bolsa de Mercadoria

S. PAULO, 9.

No fechamento do pregão de hoje, os meses de Dezembro, Março, Maio, Julho e Outubro, fecharam em limite de alta, com compradores para 7, 13, 14, 4 e 1 contratos, respectivamente, sem vendedores.

CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO

	Abert.	Fech.
Presente	—	—
Dezembro	24,60	25,20
Março	27,20	27,80
Maio	27,80	27,80
Julho	28,10	28,40
Outubro	—	29,20

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura — 2 Dez. 24.60; 1 idem 24,75; 5 idem 24,85; 1 idem 25,00; 5 idem 25,20; 1 idem 25,19; 16 Março 27,20; 1 idem 27,35; 5 Maio 27,20; 1 idem 27,60; 4 Julho 27,28; 1 idem 28,30.

1.a Intermediaria — 1 Dez. 25.20; 1 Março 27,30; 1 idem 27,40.

2.a Intermediaria — 1 Dez. 25.20; 1 Marco 27.50.

Total do dia — 48 contratos (480 mil quilos).

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S.A.

Posição em aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje 9-11:

4.340.000 quilos.

DISPONIVEL

	Ks.	15 Ks.
2	Nominal	
3	Nominal	
3|4	29,93	449,00
4	29,40	441,00
4|5	29,07	436,00
5	27,73	416,00
5|6	26,07	391,00
6	21,93	329,00
6|7	20,07	301,00
7	19,00	285,00
8	17,47	262,00
9	17,07	256,00

Mercado — Calmo. Inalterado.

ALGODÃO DO NORTE

CIF SANTOS

Tipos 3 e 4 em partes iguais — ATUAL

FIBRAS m|m	ks.	15 ks.
26|27	29,67	445,00
28|30	30,33	455,00
30|32	30,67	460,00
32|34	32,67	490,00
34|46	35,33	530,00
34|36	36,00	540,00

Mercado — Calmo — Inalterado.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Mercadorias:

ESTOQUE ANTERIOR — Quilos

Alg. em pluma (Cap.)	80.886.525
Idem, interior	635.660
Linter	4.704.805
Entradas:	
Alg. em pluma (Cap.)	92.880
Idem, interior	—
Linter	23.400
Saidas:	
Alg. em pluma (Cap.)	1.141.122
Idem interior	—
Linter	6.000
Estoque atual:	
Alg. em pluma (Cap.)	79.808.283
Idem, interior	635.660
Linter	4.722.205

PERNAMBUCO

RECIFE, 9 (Panameuro).

Preços de Matas, tipo "5" — Compradores 430.00

Sertões, tipo "5" Compradores 480.00

Entradas:

Desde ontem, em scs. de 80 kls. 2.511 — Desde 1.o de setembro p. psdo. 78.597.

Exportação — Nihil — Existencia: — 30.013 — Consumo: — 700.00.

Mercado, estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 9 (Pancontel).

Abertura — 10,30 horas — Dezembro, 33.63; Março, 32.72|73; Maio, 31.49; Julho, 29.53; Outubro (novo), 28.70; Dezembro (novo), 28.51; Março (novo), 28.37.

Mercado: Estavel.

Desde o fechamento anterior: Alta de 2 a 6 e Baixa de 6 pontos.

Fechamento — 15,30 horas — Dezembro, 33.72|73; Março, 32.92; Maio, 31.84|85; Julho, 29.84|87; Outubro (novo), 28.84; Dezembro (novo), 28.62; Março (novo), 28.53.

Mercado: Estavel.

Desde o fechamento anterior: Alta de 8 a 41 pontos.

AMERICAN SPOT MIDDLING UPLANDS: 34.95 — Alta de 10 pontos.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

S. PAULO, 9.

(Dependendo da qualidade)

Resíduos — 1|2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom — Algodão cru — Cotação Medias

Titulos	Hoje
2	35,00
4	37,00
6	41,00
8	43,00
10	45,00
12	47,00
14	51,00
16	54,00
20	56,00
24	63,00
30	66,00

MALHARIA

12	52 00
16	56,00
20	58,00
24	63,00
30	66,00

Penteados cru.

ALGODÃO SERIDO'

20	92,00
24	95,00
28	100,00
30	102,00
32	106,00
36	113,00
40	120,00
50	130,00
50	130,00
60	143,00
70	160,00
80	180,00
90	210,00
100	255,00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho)

TITULOS

S. PAULO, 9 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 54.429 titulos, no valor total em Cr$ 8.365.607,30.

Boletim das Médias dos Negocios Realizados com os Titulos das Divida Publica o Estado de São Paulo para Efeito de Conversão — Boletim n.o 205-55 — Apolices: Populares, 5%, Cr$ 165,85; IV Centenario, 5%, Cr$ 345,00; Unificadas, 6%, Cr$ 575,01; Estancias Paulistas, 7%, Cr$ 610,00; Ferroviarias, 7%, Cr$ 634,71; Rodoviarias, 7%, Cr$ 620,00; Uniformizadas, 8%, Cr$ 790,00.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	Ant.	Ult. Of. Comp.
	Obrigações:					
73	Guerra, port.	5.000	6	4.480,00	4.480,76	—,—
20	Idem	5.000	6	4.500,00	—,—	—,—
30	Idem	1.000	6	885,00	878,52	—,—
150	Idem	1.000	6	890,00	—,—	—,—
49	Idem	500	6	435,00	422,22	—,—
5	Idem	200	6	168,00	164,00	—,—
1	Idem	100	6	83,00	—,—	—,—
19	Idem	100	6	84,00	—,—	—,—
13	Reaj. Econ.	1.000	5	835,00	805,00	—,—
	ESTADUAIS					
	Apolices:					
9	Populares, port.	200	5	165,00	165,00	—,—
52	Populares, port.	200	5	166,00	—,—	—,—
381	IV Centen., port.	500	5	345,00	350,00	—,—
5	Unificadas, port.	1.000	6	580,00	—,—	—,—
2.000	Unificadas, port.	1.000	6	575,00	575,00	—,—
200	Est. Paulista	1.000	7	610,00	600,00	—,—
50	Ferroviarias, port.	1.000	7	633,00	632,16	626,00
300	Ferroviarias, port.	1.000	7	635,00	—,—	—,—
150	Rodoviarias, port.	1.000	7	620,00	620,00	—,—
—	Mogianas, port.	200	7	—,—	121,00	120,00
24	Uniform., port.	1.000	8	790,00	790,00	—,—
88	M. Gerais serie A	200	5	110,00	110,00	—,—
—	M. Gerais serie B	200	5	105,00	110,00	—,—
1	M. Gerais, serie C	200	5	105,00	110,00	—,—
	MUNICIPAIS					
	Apolices:					
244	Municipais 951	1.000	8	610,00	605,00	—,—
	BANCOS					
—	**Aliança de S. Paulo**	200	12	—,—	250,00	250,00
—	**America**	200	12	—,—	260,00	252,00
—	**Arthur Scavone**	1.000	12	—,—	1.100,00	1.100,00
—	Brasil. p. A. L. Sul	200	12	—,—	270,00	270,00
—	Com. e Ind., ord.	200	12	—,—	426,00	420,00
100	Com. e Ind. pref.	200	12	419,00	410,00	415,00
300	C. do Sul de S. P.	200	12	350,00	350,00	—,—
20	Com. de S. Paulo	2.000	12	2.000,00	2.000,00	—,—
40	Com. de S. Paulo	2.000	12	2.000,00	2.000,00	—,—
—	Est. de S. Paulo	200	12	—,—	220,00	200,00
—	Federal de Credito	200	12	—,—	215,00	215,00
—	**Franc. Brasileiro**	200	12	—,—	238,00	238,00
—	**Francês e Italiano**	200	7	—,—	208,00	208,00
—	**Moreira Salles**	200	12	—,—	230,00	230,00
—	**Nac. Paulista**	200	12	—,—	220,00	220,00
—	**Paul. do Comercio**	200	12	—,—	210,00	210,00
—	**Seavone**	200	8	—,—	240,00	240,00
	COMPANHIAS					
—	Aços Vilalres	1.000	—	—,—	1.150,00	1.150,00
—	A. U. Jacarezinho	1.000	—	—,—	970,00	995,00
—	Am. Fom CAFE	300	—	—,—	304,00	—,—
3.400	American Marietta	1.000	—	235,30	—,—	—,—
	Anaconda S. A.	1.000	—	—,—	1.300,00	1.300,00
33	Arno S. A. Ind. e Com. (antigas)	1.000	—	1.180,00	1.180,00	—,—
31	Arno S. A. Ind. e Com. (novas)	1.000	—	1.160,00	1.160,00	—,—
8	Arno S. A. Ind. e Com. (novas)	1.000	—	1.150,00	1.150,00	—,—
—	Bakol S. A. Ind. C.	20	—	—,—	49,00	—,—
—	Brasital S. A.	200	—	—,—	700,00	—,—
—	Casa Anglo-Bras.	100	—	—,—	185,00	185,00
—	Cervej. Mãe Preta	1.000	—	—,—	1.200,00	1.200,00
100	C. Port. Corumbá	1.000	—	1.200,00	1.200,00	—,—
—	Elev. Atlas	1.000	—	—,—	2.000,00	2.000,00
—	Folha da Manhã	1.000	—	—,—	1.000,00	—,—
—	Frig. Cruzeiro	5.000	—	—,—	4.500,00	4.000,00
—	Imob. Jaguaré	1.000	—	—,—	1.500,00	1.500,00
100	Ind. Bras. de Meias	200	—	300,00	297,50	290,00
—	Ind Campineira	1.000	—	—,—	—,—	—,—
—	Ind. S Paulo e Rio	5.000	—	—,—	10.400,00	10.400,00
—	Kino Filmes	1.000	—	—,—	—,—	—,—
—	Melhor. S. Paulo	200	—	—,—	325,00	320,00
45	M. Clipper	1.000	—	1.440,00	1.600,00	—,—
—	M. Santista	200	—	—,—	1.700,00	—,—
—	On. Pas. Marron	1.000	—	—,—	—,—	—,—
700	Paulista de Est. de Ferro, nom.	200	—	144,50	145,00	—,—
100	Paulista de Est. de Ferro, port.	200	—	143,50	145,00	—,—
99	Paulista de Est. de Ferro, port.	200	—	144,00	145,00	—,—
—	Seg. Brasileira	1.000	—	—,—	2.500,00	1.900,00
—	Superm. Sirvase	1.000	—	—,—	1.000,00	—,—
50	Swift do Brasil	2.000	—	1.700,00	1.700,00	1.700,00
—	Vid. Sta. Marina	200	15	—,—	295,00	295,00
	DEBENTURES					
50	Mogiana de Est. de Ferro	200	7	99,00	99,50	—,—
	PARTES BENEFICIARIAS					
—	**B. Com. e Industria**	100	—	—,—	165,00	160,00

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 9.

	Embarcação	Destino	Nacion.	Cargr
	Em 8:			
13	"Tijsadane"	holand.	Yokohana	v. gs.
	"Raza"	nacion.	Rio	lastro
	Em 9:			
15	"Anna C"	italiano	Genova	v. ga
22	"Santa Teresa"	alemão	Hamburgo	v. gs.
26	"Mormacdove"	americ.	Boston	v. gs.
12	"Sises"	italiano	Genova	v. gs.
19	"Rynland"	holand.	B. Aires	tto.
27	"Bruges"	belga	B. Blanca	tto.
Frig.	"Rio Belgrado"	argent.	B. Blanca	tto.
16	"Argentina"	americ.	N. York	v. gs.
	"Edson"	nacion.	Itajaí	mad.
	"Guaraci"	nacion.	A. dos Reis	lastro
	"Guaruhu"	nacion.	Laguna	carvão

DESPACHADOS

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Cargr
	Em 8:			
	"Anna C"	italiano	B. Aires	lastro
	Em 9:			
	"Thorsheimer"	norueg.	Ras Tanura	lastro
	"Ceará"	nacion.	Rio	lastro
	"Sises"	italiano	B. Aires	tto.
	"Socnefjell"	norueg.	Las Piedras	lastro
	"Argentina"	americ.	B. Aires	v. gs.
	"Rio Belgrado"	argent.	Rijeka	v. gs.
	"Tjisadane"	holand.	B. Aires	v. gs.
	"Rio Bermejo"	argent.	B. Aires	v. gs.
	"Rio G. do Sul"	nacion.	Paranaguá	inflam.
	"Coopercotia II"	nacion.	Itajaí	lastro
	"Guaraci"	nacion.	Florianop.	v. gs.
	"Siderurgica III"	nacion.	Imbituba	lastro
	"Guarahu"	nacion.	Laguna	lastro

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS "SÃO BENTO"

Ata da assembléia geral extraordinaria dos acionistas da Companhia Fiação e Tecidos "São Bento", realizada a 7 de outubro de 1955

As dezessete horas do dia sete de outubro de mil novecentos e cinquenta e cinco, atendendo à respectiva convocação publicada no "Diario Oficial" do Estado de S. Paulo e no "Correio Paulistano", desta capital, nos dias 28, 29 e 30 de setembro ultimo, cujos exemplares se achavam sobre a mesa dos trabalhos, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria, na sede social, à rua Senador Feijó, 176 — 7.o andar, na Capital do Estado de São Paulo, os acionistas da Companhia Fiação e Tecidos "São Bento" que assinaram o livro de presença. Havendo numero legal, pois se achavam presentes acionistas representando 38.892 ações, sobre o total de 52.500, ou seja, mais de dois terços do capital social, conforme se verificou dos respectivos titulos apresentados e que foram conferidos e achados exatos pelo sr. Diretor Vice-Presidente, dr. Felix Hegg, no exercicio da presidencia de conformidade com as disposições estatutarias, e este, tomando a palavra, disse que a presente assembléia fôra convocada para os Senhores Acionistas, nos termos da ordem do dia constante da referida convocação, discutirem e deliberarem sobre a efetivação do aumento do capital social proposto na assembléia geral extraordinaria realizada a 30 de junho de 1955, alteração parcial dos estatutos sociais e outros assuntos de interesse da sociedade, pelo que declarou instalada a assembléia e propôs fossem aclamados dois dos acionistas presentes para servirem de Presidente e Secretario, nos termos dos estatutos. Por aclamação, foram escolhidos, para presidente da assembléia, o dr. Felix Hegg, e a mim, Carlos Eduardo de Toledo, para servir de secretario, ficando assim constituida a mesa. Em seguida, agradecendo a indicação de seu nome para presidir aos trabalhos, disse o sr. presidente que, consoante era do conhecimento dos Senhores Acionistas, na assembléia geral extraordinaria realizada a 30 de junho de 1955, foi aprovada a proposta da diretoria relativa ao aumento do capital social, de Cr$ 18.375.000,00 (dezoito milhões, trezentos e setenta e cinco mil cruzeiros) para Cr$ .... 25.725.000,00 (vinte e cinco milhões, setecentos e vinte e cinco mil cruzeiros), ou seja, um aumento de Cr$ 7.350.000,00 (sete milhões, trezentos e cinquenta mil cruzeiros), dividido em 21.000 (vinte e uma mil) ações, ordinarias, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr$ 350,00 (trezentos e cinquenta cruzeiros) cada uma, devendo a consequente subscrição ser feita em dinheiro com a realização de 10% e o restante a criterio da diretoria, mediante chamadas, bem como fosse alterado o art. 3.o dos estatutos da sociedade, que trata do capital social. Disse ainda o snr. presidente que, naquela referida assembléia, não estando presentes acionistas que representassem a totalidade do capital social, fôra concedido aos acionistas ausentes, nos termos da lei das sociedades anonimas, um prazo não inferior a 30 dias, a fim de que exercessem eles o seu direito de preferencia na subscrição do aumento proposto, prazo esse que, de acordo com a referida assembléia de 30 de junho p.p., termina com a realização da presente assembléia. Continuando com a palavra, disse o sr. presidente que determinados acionistas subscreveram a respectiva lista de subscrição desse aumento do capital social, tendo efetuado cada um deles o pagamento dos dez por cento iniciais, e tendo a sociedade, por sua vez, efetuado o consequente deposito em estabelecimento bancario, em obediencia aos dispositivos da lei das sociedades anonimas e aos do decreto-lei n.o 5.956, de 1-11-943. A seguir, disse ainda o sr. presidente que após essa subscrição de ações pelos acionistas que assinaram a lista de subscritores, exercendo assim o seu direito de preferencia, de acordo com a proporção das que já possuiam, verifica-se haver um saldo de ações ainda não subscritas, e assim, uma vez que nesta oportunidade se encerrou aquele prazo para o exercicio do direito de preferencia dos senhores acionistas ausentes, pedia aos acionistas presentes que se manifestassem no sentido de subscreverem aquele saldo. Declararam então os senhores acionistas presentes, falando cada um por sua vez, que desistiam de exercer o seu direito de preferencia sobre o aludido saldo de ações não subscritas, com exceção dos acionistas Caisse Générale de Prets Fonciers et Industriels, Societé Cotonniere Transoceanique e Banque de l'Indochine, os quais, por seus procuradores, manifestaram sua intenção de subscreverem o mencionado saldo de ações, e realmente as subscreveram, pagando neste ato as quantias iniciais correspondentes, tudo conforme ficou constando da respectiva lista de subscritores deante da subscrição desse saldo de ações, feita como acima se disse, declarou o sr. presidente efetivado o aumento do capital social proposto por ocasião da assembléia geral extraordinaria de 30 de junho de 1955, permanecendo as ações subscritas sob a forma de nominativas até o seu total pagamento, e que a sociedade efetuará imediatamente, das quantias ora recebidas dos senhores acionistas que subscreveram aquele saldo de ações, o competente deposito em estabelecimento bancario, ficando pois completado o deposito das entradas iniciais correspondentes aos 10% (dez por cento) do valor das novas ações subscritas; e assim, declarou aprovado o mencionado aumento do capital social. A seguir, disse o sr. presidente que, aprovado como se acha o aumento do capital, ora referido, e sempre nos termos da proposta da diretoria aprovada pela assembléia geral extraordinaria de 30 de junho de 1955, fica modificado o art. 3.o dos estatutos sociais, que trata do capital social, o qual passará a ter a seguinte redação: "Art. 3.o — O capital social é de Cr$ 25.725.000,00 (vinte e cinco milhões, setecentos e vinte e cinco mil cruzeiros), dividido em 73.500 (setenta e três mil e quinhentas) ações, comuns ou ordinarias, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr$ 350,00 (trezentos e cinquenta cruzeiros) cada uma, conversiveis de uma forma em outra, a criterio do acionista, mediante o pagamento, pelo mesmo, da taxa que for devida. § unico — As ações, enquanto não integralizadas, entendem-se como nominativas". Ainda com a palavra, disse o sr. presidente da conveniencia de serem efetuadas pequenas alterações nos estatutos sociais, a fim de atualiza-los, propondo, para tanto, nova redação para os mesmos, nos seguintes termos, como segue: "ESTATUTOS DA COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS "SÃO BENTO" — Capitulo I — DO NOME DA COMPANHIA, SEUS FINS, SEDE, CAPITAL E DURAÇÃO. Art. 1.o — A Companhia Fiação e Tecidos "São Bento", sociedade anonima com sede e fôro juridico na Capital de São Paulo, Estado de igual nome, foi constituida por escrituras publicas de 26 e 27 de agosto de 1908, sendo seus estatutos modificados por diversas assembléias gerais extraordinarias. Art. 2.o — A sociedade terá por objeto a industria e o comercio de fiação e tecelagem de algodão e materias texteis. Art. 3.o — O capital social é o de Cr$ 25.725.000,00 (vinte e cinco milhões, setecentos e vinte e cinco mil cruzeiros), dividido em 73.500 (setenta e três mil e quinhentas) ações comuns ou ordinarias, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr$ 350,00 (trezentos e cinquenta cruzeiros) cada uma, conversiveis de uma forma em outra, a criterio do acionista, mediante o pagamento, pelo mesmo, da taxa que for devida. § unico — As ações, enquanto não integralizadas, entendem-se como nominativas. Art. 4.o — O prazo da duração da sociedade é de 50 (cincoenta) anos, a contar de 27 de março de 1941, terminando, portanto, à 26 de março de 1991. Capitulo II — DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS — Art. 5.o — Haverá anualmente, no decorrer dos quatro primeiros meses após o encerramento do exercicio social, uma assembléia geral ordinaria para os fins dos artigos 98 e 102 do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940. § 1.o — O anuncio da primeira convocação de qualquer assembléia geral será publicado por três vezes com a antecedencia minima de 8 (oito) dias, a contar da primeira publicação, no "Diario Oficial" do Estado e num jornal de grande circulação da sede social, mencionando-se, em resumo, a ordem do dia, a hora, o dia e o local da reunião. § 2.o — As convocações posteriores serão publicadas com a antecedencia de 5 (cinco) dias. § 3.o — Os possuidores das ações deverão depositar seus titulos 5 (cinco) dias antes da data da primeira convocação da assembléia geral. § 4.o — A Mesa que dirigirá os trabalhos das assembléias gerais será constituida por um presidente que indicará um secretario, ambos escolhidos entre os acionistas presentes. § 5.o — Cada ação dá direito a um voto. Capitulo III — DA DIRETORIA E DO CONSELHO CONSULTIVO — Art. 6.o — A Companhia será administrada por uma Diretoria constituida de dois a seis membros, acionistas ou não, eleitos em assembléia geral, com mandato por dois anos, sendo permitida a reeleição. Escolherá a assembléia, entre os eleitos, o Presidente e o Vice-Presidente, e a estes, por sua vez, caberá a distribuição, aos demais Diretores eleitos, das respectivas atribuições. Cada um dos Diretores prestará uma caução de 50 (cincoenta) ações da Companhia, dentro de 15 (quinze) dias após a eleição, não podendo dispor das mesmas senão depois de aprovadas suas contas e atos por assembléia geral. § 1.o — A Diretoria terá todos os poderes de administração, excetuados os concernentes aos das assembléias gerais, não podendo, porem, em caso algum, obrigar ou empenhar a Companhia em negocios diferentes ao objetivo social. § 2.o — Na ausencia ou impedimentos temporarios de qualquer Diretor, os demais indicarão, entre eles, o substituto, até que cesse o motivo da substituição. E, no caso de permanencia de apenas um Diretor, motivada pela ausencia ou impedimento temporarios dos demais, aquele Diretor representará a Sociedade. § 3.o — Em caso de vaga de um cargo da Diretoria, os Diretores restantes e em exercicio indicarão um substituto, cujo mandato será ratificado pela primeira assembléia geral. Art. 7.o — Haverá um Conselho Consultivo, composto de 3 (três) membros, acionistas ou não, eleitos em assembléia geral, com mandato por dois anos, sendo permitida a reeleição, com as funções de aconselhar a Diretoria. Art. 8.o — Honorarios. Cada Diretor e cada membro do Conselho Consultivo percebera os honorarios que a assembléia geral ordinaria fixar para cada exercicio, independentemente de gratificações e bonificações anuais que, respeitados os limites da lei e observado o disposto no art. 134 da lei das sociedades anonimas, entender de atribuir à Diretoria e ao Conselho. Art. 9.o — Para melhor orientação dos negocios sociais, a Diretoria pode dar determinados poderes de administração ou encarregar de missões especiais a um ou mais de seus membros, e poderá tambem nomear, fora da Diretoria, gerentes, cujas funções, honorarios, atribuições e prazo de mandato serão especificados; tudo, porem, com observancia do disposto no art. 116, § 5 o, do decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-1940. Capitulo IV — DO CONSELHO FISCAL. Art. 10.o — O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros e três suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinaria, e com as atribuições definidas no Capitulo XII do decreto-lei n.o 2.627. Capitulo V — DO BALANCO, DO FUNDO DE RESERVA E DOS DIVIDENDOS — Art. 11.o — A assembléia geral, depois da aprovação do relatorio, do balanço e das contas, decidirá a maneira por que devem ser empregados os lucros liquidos do exercicio, conformando-se com o disposto no Capitulo XIII do decreto-lei n. 2.627. — Capitulo VI — DAS DISPOSIÇÕES GERAIS — Art. 12.o — Os casos omissos nestes estatutos regular-se-ão pelos dispositivos do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, e demais disposições em vigor". Posta em votação, foi a proposta do sr. presidente aprovada por unanimidade, passando a sociedade, daqui por diante, a ser regida unicamente pelos novos estatutos ora aprovados. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente, agradecendo o comparecimento dos Senhores Acionistas, suspendeu os trabalhos pelo tempo necessario à lavratura da presente ata, reiniciados os quais, com a presença de todos os acionistas comparecentes, o sr. secretario procedeu à leitura da ata que, submetida a discussão, foi unanimemente aprovada e vai assinada pelos membros da mesa e pelos acionistas presentes, que constituem, por seus votos, a maioria necessaria para as deliberações tomadas na forma das respectivas disposições do decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-1940. Desta, lavrada no livro de atas, foram extraidas duas copias autenticas, para os fins legais. Eu, (a.) Carlos E. de Toledo, secretario da assembléia, a fiz escrever sob meu ditado e a assino. São Paulo, 7 de outubro de 1935

O presidente da assembléia: a.) **Felix. Hegg.**

O secretario da assembléia: a.) **Carlos E. de Toledo.**

Os acionistas:

P.p. Société Cotonière Transocéanique,
a.) **Louis Meillère**
P.p. Banque de l'Indochine,
a.) **Louis Meillère**
P.p. Banque de l'Union Parisienne,
a.) **Louis Meillère**
P.p. Caisse Générale de Prêts Fonciers et Industriels,
a.) **Serge Houssin**
a.) **Pierre de Montille**
a.) **Felix Hegg**
a.) **Carlos E. de Toledo**
a.) **Louis Meillère**
a.) **Serge Houssin**
a.) **Pierre de Montille**
a.) **Maurice Demolein.**

Declaro que a presente é copia autentica do original.

São Paulo, 7 de outubro de 1955.

O presidente da assembléia: — **Felix Hegg.**

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS SÃO BENTO

Lista dos subscritores do aumento do capital social de Cr$ 18.375.000,00 (dezoito milhões, trezentos e setenta e cinco mil cruzeiros) para Cr$ 25.725.000,00 (vinte e cinco milhões, setecentos e vinte e cinco mil cruzeiros), ou seja um aumento de Cr$ 7.350.000,00 (sete milhões e trezentos e cincoenta mil cruzeiros) dividido em 21.000 (vinte e uma mil) ações ordinarias, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr$ 350,00 (trezentos e cincoenta cruzeiros) cada uma. Subscrição em dinheiro com realização de 10% (dez por cento) e o restante a criterio da diretoria, mediante chamadas, conforme assembléias gerais extraordinarias realizadas em 30 de junho de 1955 e 7 de outubro de 1955.

Nome	Nacionalidade	Profissão	Est. Civil	Residencia	Ações Subscritas N.º	Ações Subscritas Valor	Entrada 10%
Dr. Felix Hegg	Brasileira - naturalizado	Engenheiro	Casado	S. Paulo - Capital	132	46.200,00	4.620,00
Dr. Louis Jules Meillère	Francesa	Industrial	Casado	S. Paulo - Capital	64	22.400,00	2.240,00
Dr. Serge Marie Houssin	Francesa	Engenheiro	Casado	S. Paulo - Capital	40	14.000,00	1.400,00
Dr. Maurice Demolein	Francesa	Engenheiro	Casado	S. Paulo - Capital	200	70.000,00	7.000,00
Gaston Marx	Luxemburguesa	Comerciante	Casado	S. Paulo - Capital	72	25.200,00	2.520,00
Dr. Pierre Lapp	Francesa	Industrial	Casado	S. Paulo - Capital	60	21.000,00	2.100,00
Dr. Nelson de Azevedo Branco	Brasileira	Advogado	Casado	Distr. Federal	24	8.400,00	840,00
Caisse Générale de Prêts Fonciers et Industriels (a.a.) Serge Marie Houssin e Pierre De Montille - procuradores	Soc. Francesa	Banco	—	S. Paulo - Capital	2.250	787.500,00	78.750,00
Société Cotonnière Transocéanique (a.) Louis Jules Meillère - procurador	Soc. Francesa	Industria	—	Dakar - França	7.531	2.635.850,00	263.585,00
Banque de l'Union Parisienne (a.) Louis Jules Meillère - procurador	Soc. Francesa	Banco	—	Paris - França	2.988	1.045.800,00	104.580,00
Banque de l'Indochine (a.) Louis Jules Meillère - procurador	Soc. Francesa	Banco	—	Paris - França	7.639	2.673.650,00	267.365,00
					21.000	7.350.000,00	735.000,00

Declaro que está de acordo com o original.

São Paulo, 7 de outubro de 1955

Presidente da Assembléia: **Felix Hegg**

JUIZO DE DIREITO DA 1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

Cartorio do 1.o Oficio

O Doutor José Cardoso Filho, M. Juiz de Direito em exercicio na 1.a Vara da Familia e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de S. Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos N.o 31.657, de "Ação Ordinaria de Desquite" entre partes HONORINHA LOUREDO FRAGA — A., e PEDRO FERREIRA FRAGA — R., que se processa perante este Juizo e Cartorio do 1.o Oficio da Familia e das Sucessões, que atendendo ao que lhe foi requerido pela A., que afirmou estar o citando em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital, que será afixado na sede deste Juizo, e, por copia, publicado pela imprensa, 1 vez no orgão oficial do Estado e pelo menos 2 vezes em jornal local, cita o Réu PEDRO FERREIRA FRAGA, brasileiro, operario, casado, atualmente em lugar incerto e ignorado, para, no prazo de 30 dias, que correrá da data da 1.a publicação do presente, fazer-se representar na causa por advogado legalmente habilitado e contestar, nos 10 dias subsequentes, a petição inicial abaixo transcrita, alegando o que se lhe oferecer, em defesa de seus direitos, sob pena de decorrido o prazo marcado, se considerar perfeita a citação e ter inicio o prazo para contestação, na forma da lei. — Petição inicial: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Familia e Sucessões: — Honorinha Lourédo Fraga, brasileira, casada, costureira, residente à Rua Santa Ifigenia, 714, 5.o andar, nesta Capital, por seu advogado infra-assinado (doc. n.o 1), vem, com base no art. 317, inciso IV, — do Codigo Civil, propor uma ação ordinaria de desquite contra seu marido Pedro Ferreira Fraga, brasileiro, operario, atualmente em lugar incerto e ignorado, pelas razões de fato e de direito a seguir articuladas e que, sendo necessario, provará: — 1.o — A Suplicante contraiu matrimonio com o suplicado em 8 de Novembro de 1934, na Comarca de Castelo, Estado do Espirito Santo, conforme prova a inclusa certidão (doc. N.o 2). — 2.o — Desse matrimonio houve o casal um filho, Mussi Louredo Fraga, nascido em 22 de Dezembro de 1935, em Aimorés, Est. de Minas Gerais, o qual é homem feito e já está casado (doc. N.o 3). — 3.o — Não há bens a partilhar. — 4.o — No ano de 1938 os conjuges transferiram sua residencia para esta Capital, com o proposito de aqui permanecerem em carater definitivo. — 5.o — Acontece, porém, que o suplicado que não era dado ao trabalho, algum tempo depois, sem que houvesse qualquer motivo, abandonou o lar, deixando a suplicante desamparada e com o encargo de sustento do menor. — 6.o — Tal situação persiste até hoje, sem que a suplicante tenha tido qualquer noticia do suplicado. — 7.o — Existem pois, motivos mais do que suficientes para a propositura da presente ação, razão pela qual requer a citação do suplicado, por editais, na conformidade do artigo 177 do Codigo de Processo Civil, inclusive para a audiencia que trata a Lei N.o 968, de 10 de Dezembro de 1949, devendo a ação, a final, ser julgada procedente, condenando o réu ao pagamento das custas processuais, e, honorarios advocaticios cabiveis na especie, decretando-se o desquite do casal, com base no dispositivo legal invocado. — 8.o — Termos em que, protestando provar o alegado, se preciso, mediante o depoimento pessoal do réu, pena de confissão, testemunhas, exibições de documentos, etc. — Da-se à presente, para efeitos fiscais, o valor de Cr$ 20.000,00. — D. e A. esta, com os inclusos documentos, em numero de 3. Pede deferimento. — São Paulo, 19 de Agosto de 1955. — (a) J. E. Moniz de Aragão". — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade e Capital de São Paulo, aos 3 de Novembro de 1955. — Eu, Wilson Cardoso, escrevente habilitado e autorizado, subscrevi.

O Juiz de Direito:

(a) José Cardoso Filho.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a "COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS SÃO BENTO", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 100.411, por despacho da Junta Comercial em sessão de 21 de outubro de 1955, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 7 de outubro de 1955, pela qual o seu capital social foi elevado de Cr$ 18.375.000,00 (dezoito milhões, trezentos e setenta e cinco mil cruzeiros) para Cr$ 25.725.000,00 (vinte e cinco milhões setecentos e vinte e cinco mil cruzeiros), e alterados parcialmente os seus estatutos sociais, estando anexados à referida ata os demais documentos legais do mencionado aumento, inclusive a prova do pagamento do selo federal por verba, da importancia de Cr$ 44.100,00 (quarenta e quatro mil e cem cruzeiros) do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de outubro de 1955. Eu, Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino: a) **Yvone d'Avila.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: a) **Guiomar de Andrade Mendes.**

8.a VARA CIVEL

8.o Oficio Civel

Edital de praça de bens penhorados à Nicolau Besnosov e sua mulher, nos autos da ação executiva hipotecaria que lhes move o espólio de Gustavo de Souza Queiroz Meyer.

O Doutor João Del Nero, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 17 (dezessete) do proximo mês de Novembro, às 14 (quatorze) horas, em as salas destinadas as Hastas Publicas deste Forum Civel, situado no Largo Sete de Setembro N.o 52 — 2.o andar — o Porteiro dos Auditorios, ou quem legalmente suas vezes fizer levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lanço oferecer acima de sua respectiva avaliação, o imovel abaixo descrito e penhorados a Nicolau Bernosov e sua mulher, nos autos da ação executiva Hipotecaria que lhes move o Espolio de Gustavo de Souza Queiroz Meyer, a saber: — Um predio e seu respectivo terreno situado à Rua Dom Antonio de Alvarenga N.o 269, antigo N.o 9, em Vila Gumercindo, bairro da Saude, 22.o Subdistrito, municipio e comarca da Capital, com as caracteristicas seguintes: — O terreno é firme de formato irregular, praticamente plaino no nivel do leito da rua, totalmente fechado com arame farpado, medindo em sua integridade, 15,00 ms. (quinze metros) de frente para a referida Rua Dom Antonio Alvarenga, por 26,00 ms. (vinte e seis metros) de um lado da frente aos fundos, e 34,00 ms. (trinta e quatro metros) do outro lado, tambem da frente aos fundos, tendo nos fundos a largura de 13,00 ms. (treze metros), perfazendo a area total de 390,00 ms.2 (trezentos e noventa metros quadrados): — CONSTRUÇÃO: — Trata-se de uma casinha feita de tijolos e coberta de telhas de barro, de um só pavimento, construção a mais economica possivel, em pessimo estado de conservação, devido ao seu estado de abandono, construida no centro do terreno, composta de sala de jantar, dois dormitorios, assoalhados e forrados, um pequeno barracão de madeira, cozinha e W. C., de piso ladrilhado e cimentado, respectivamente, tendo ainda nos fundos, tanque de cimento para roupas, tendo a area construida de 76,00 ms.2 (setenta e seis metros quadrados) mais ou menos. — O imovel referido confina de um ladó com um terreno sob N.o 259 de propriedade de Carmela Corsinato, de outro lado com um de terreno de esquina pertencente a Manoel de tal, ou seus sucessores, e nos fundos com o predio de N.o 33 da Rua Dom Pedro Silva, de propriedade de José Guolherme dos Santos. — Considerações: — o referido imovel dista cerca de 200,00 ms. (duzentos metros) do ponto mais proximo de condução ou seja a Rua Santa Cruz. — E' desprovido de todos os melhoramentos publicos, exceto luz eletrica domiciliar. — AVALIAÇÃO: — Terreno; a razão de Cr$ 700,00 (setecentos cruzeiros) o metro quadrado, sendo 390,00 mts.2 a Cr$ 700,00, total Cr$ 273.000,00 (duzentos e setenta e três mil cruzeiros); CONSTRUÇÃO: — 76,00 ms.2 a razão de Cr$ 500,00 o metro quadrado em Cr$ 38.000,00 (trinta e oito mil cruzeiros): — perfazendo um total de Cr$ 311.000,00 (trezentos e onze mil cruzeiros), valor pelo qual dito imovel irá a praça. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte dias do mês de Outubro de mil novecentos e cincoenta e cinco. — Eu, (a) Raul de Carvalho, Oficial Maior o subscrevi.

O Juiz de Direito:

(a) João Del Nero.

3.a VARA CIVEL

3.o Oficio Civel

Leilão de bens penhorados à J. Higa ou José Higa ou ainda Jinkichi Higa, na ação executiva que lhe move Benedetto Osiglio

O Doutor Nelson Pinheiro Franco, juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, no dia 10 de novembro proximo, às 14 horas, no local de costume, 2.o andar do Edificio do Forum Civel, Largo Sete de Setembro, n. 52, o Porteiro dos Auditorios, venderá em franco Leilão, a quem mais der e maior lanço oferecer, desprezando-se sua respectiva avaliação, o imovel abaixo descrito, penhorado ao executado J. Higa, José Higa ou Jinkichi Higa, o qual, segundo laudo de avaliação consiste do seguinte: "Uma casa situada à rua Venda Nova, antiga rua Dois, n. 903, no bairro de Vila Prudente, em Vila Zelinda, ponto residencial, recuada para dentro do alinhamento da rua, tendo na frente muro e portão de madeira e jardim; a casa tem dois comodos estucados e assoalhados, alpendre, cozinha, mais dois comodos estucados e assoalhados; dois comodos sem forro, só com telhas, dois W.C. e tanque e poço, existindo nos fundos, uma casa com um comodo estucado; mais dois comodos assoalhados, tudo em regular estado de conservação. O terreno é de forma regular e mede 10,00 mts. de frente para a referida rua, por 36,40 mts. de um lado, 36,60 mts. de outro lado, terminando com 10,00 mts., totalizando a area de 365 mts.2. Confronta de um lado com a casa n. 379, de Tesilio Odovichenko, do outro lado com a casa n. 905, de Eugeniusz Piatniczka, e fundos com quem de direito, ou sucessores." Dito imovel foi havido conforme a transcrição n. 45.204 do Registro de Imoveis da 11.a Circunscrição da Capital, e está hipotecada ao sr. Gervais Adrien Boulous, para garantia da divida de Cr$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros), conforme consta da certidão junta aos autos, fornecida pelo referido Registro de Imoveis. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, foi expedido o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. São Paulo, vinte e oito de setembro de mil novecentos e cincoenta e cinco.

Eu (a.) **Antonio Carlos da Cunha Canto**, Escrivão, o subscrevi. — O Juiz de Direito (a.) **Nelson Pinheiro Franco.**

Refinaria e Exploração de Petroleo "União" S/A.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

Comunicamos aos senhores acionistas que, em virtude dos trabalhos necessarios ao aumento do capital social desta sociedade, deliberado em Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 15 de setembro ultimo, ficam suspensas as transferencias de ações até o dia 2 de dezembro do corrente ano.

Rio de Janeiro, 2 de novembro de 1955.

A DIRETORIA

Premio literario para estudo sobre a obra de Cervantes

Pedem-nos Divulgar:

"O Consulado Geral da Espanha em São Paulo, em comemoração do 350.o aniversario da obra de Miguel de Cervantes "D. Quijote de la Mancha", instituí um premio no valor de cinco mil cruzeiros e uma edição de luxo do "Quixote", para o melhor trabalho de pesquisa ou critica sobre a obra de Cervantes, que será outorgado no dia 23 proximo, a estudantes universitarios brasileiros que concorreram aos premios instituidos pela "Casa de Cervantes".

Este premio especial do Consulado da Espanha levará o nome de "Premio Cervantes", e será acrescentado aos premios instituidos pela "Casa de Cervantes.

O prazo de admissão dos trabalhos se encerrará no proximo dia 15.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRATARIOS S/A. "IBAR"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinaria desta Sociedade a se realizar em sua sede social, à Rua Rizkallah Jorge n. 50 — 13.o andar, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 16 do corrente mês, e que terá por fim deliberar sobre o preenchimento de um cargo na diretoria.

São Paulo, 7 de novembro de 1955.

Nelson Franco
Diretor-Comercial

COMPANHIA BANDEIRANTES DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua Riskallah Jorge n. 50 — 12.o andar, nesta Capital, às 16 horas do proximo dia 16 do corrente mês, e que terá por fim deliberar sobre o preenchimento de um cargo na diretoria.

São Paulo, 7 de novembro de 1955.

PELA DIRETORIA

Agenor de Oliveira
Diretor-Superintendente

DENTISTAS PROTETICOS

OFICINA VENDE-SE MATERIAL AMERICANO. — RUA SÃO CAETANO, 860 — FONE: 9-5930.

FLORICULTURA

Vende-se à rua Tobias Barreto, 1.464 (proximo ao cemiterio da 4.a Parada) — Tratar das 8 às 17 horas.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

APARTAMENTOS -- ARMAZENS NO CENTRO

Alugam-se em predio recem construido, acabamento de primeira, com todas as comodidades, com onibus e feira à porta.

Apartamentos com salas, terraços, áreas, dois ou três dormitorios, banheiro completo e espaçosa cozinha com fogão instalado de gás de rua.

Armazens amplos, azulejados com dependencias sanitarias completas e área externa.

Ver e tratar no local: RUA CEZARIO RAMALHO, 851.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKEL
Analises Clinicas: — Bacteriologia Quimica, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 502 — 4.o andar — Tel.: 34-7722

APARELHOS DIGESTIVOS

DR. LEVY SODRÉ
Chefe de Clinica da Santa Casa. Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luis Antonio, 573 — 5.o andar — Fone: 32-1676

CLINICAS DE SENHORAS — DR. CARLOS ROCHA
Clinica e cirurgia ginecoobstetrica — Partos sem dôr — Pré-Natal. Gravidez incipiente — Esterilidade — Disturbios endocrinos — Puberdade — Menopausa — Doenças e Tumores dos seios, utero e anexos — Prevenção e Diagnostico do Cancer ginecologico (Colposcopia e Transiluminação).
PRAÇA DA SE', 96 — 4.o AND. — TEL. 33-5575 — RES. 80-4184.
Marcar hora: — das 13 às 18 horas.

CIRURGIA PLASTICA

DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia re-Circurgia estetica, nariz, orelhas rugas, etc. Defeitos de nascença, en-construtiva, tumores, queimaduras, xertos. — Rua Xavier de Toledo, 216, 11.o andar, sala 1110 — Tel.: 36-8017

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Electrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 28, 2.o andar Salas 209 e 212 — Fone: 36-2301 — Das 14 às 18 horas.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca).
Praça da Republica, 419 — 2.o andar, esq. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

GINECOLOGIA

DRA. SARAH DO VAL
Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Colposcopia (diagnostico precoce do cancer).
Rua Barão de Itapetininga N.o 221 — 10.o andar, das 3 às 6 horas — Fones: 35-7873 e res.: 51-1166.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psiquicas de adultos e crianças por processo modernos. Doenças escolares (Notas más, desanimo, esgotamento nervoso, etc. de 7 a 25 anos). Cura impotencia, fraqueza geral e sexual em qualquer idade por processo moderno. — Atende descrentes e desenganados, constatando cura.
Av. Ipiranga, 1.346 — 8.o — Tel. 34-2206 — Das 9 às 19 horas.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana. — Pequena e alta cirurgia. — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 2.o andar — Da 15 às 18 horas — Tel.: 32-4595. — Res.: Rua Barão de Campinas, 24, 6.o andar, apto. 63 — Telefone: 52-6735.

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-reais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176, 8.o andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7035 e 32-3469.

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones: 33-5851 e 52-6766.

MOLESTIAS DE SENHORAS - DIAGNOSTICO DO CANCER

DR. JOÃO FLORES E DRA. CAROLINA BALESTRERO FLORES
Rua Coronel José Eusebio, 108 — fone: 32-6966 — marcar hora.

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril N.o 238 — Tel. 34-7817 — Res.: Rua Nove Horizonte 73, tel. 51-4666.
Av. Araci, 401 (Alto de Jabaquara).

**MO

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Pelo Amor de Meu Amor — Deborah Kerr — Proib. 18 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Sua Unica Saida — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MARROCOS — O Codigo do Diabo — Broderick Crawford — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Sombra Verde — Ricardo Montalban — Proib. 14 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Columbia — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Porto da Violencia — Arthur Franz — Proib. 14 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — As Pupilas do Sr. Reitor — Leitão de Barros — Lusc Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — A Familia Complicada — Stan Laurel-Oliver Hardy — As 14, 15,30, 17, 18,30, 20, 21,30, 23 e meia-noite.

ALHAMBRA — Sombra Verde — Proib. 14 anos — Esp. Tela, 55x42 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — O Ultimo Bravo — Proib. 14 anos — Asas de Fogo — Marte Invade a Terra - Serie — At. Atlantida, 55x41 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Pelo Amor de Meu Amor — Van Johnson — Proib. 18 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Sua Unica Saida — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Codigo do Diabo — Proib. 18 anos — C. Atual, 55x37 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PICOLINO — Pelo Amor de Meu Amor — Proib. 18 anos — At. Atlantida, 55x40 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Codigo do Diabo — Proib. 18 anos — Corações Enamorados — Desde 14,15 horas.

SABARA' — Pelo Amor de Meu Amor — Proib. 18 anos — Var. Tela, 146 — As 19,30 e 21,30 horas.

ARLEQUIM — Pelo Amor de Meu Amor — Proib. 18 anos — At. Atlantida, 55x38 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Codigo do Diabo — Proib. 18 anos — Not. Semana, 55x42 — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Sombra Verde — Proib. 14 anos — Paixão Desnuda — Esp. Tela, 55x40 — Desde 13,20 horas.

LIBERDADE — Pelo Amor de Meu Amor — Proib. 18 anos — F. Jornal, 426x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Pelo Amor de Meu Amor — Proib. 18 anos — O Gorila Assassino — As 18,45 horas.

STA. CECILIA — Sua Unica Saida — Proib. 14 anos — J. Tela, 55x41 — As 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Codigo do Diabo — Proib. 18 anos — Nas Asas da Fama — J. Tela, 55x40 — As 18,50 horas.

UNIVERSO — Sombra Verde — Proib. 14 anos — Porque a Mulher Peca — As 13,50 e 18,50 horas.

PIRATININGA — Codigo do Diabo — Proib. 18 anos — Nas Asas da Fama — As 13,40 e 18,45 horas.

BRAZ — Pelo Amor de Meu Amor — Proib. 18 anos — Uma Aventura na China — As 18,35 horas.

CARLOS GOMES (Capital) — Codigo do Diabo — Proib. 18 anos — Uma Garota de Sorte — As 18,50 horas.

BRASIL — Pelo Amor de Meu Amor — Proib. 18 anos — Tulonga Ilha Condenada — As 18,50 horas.

CLIMAX — Pelo Amor de Meu Amor — Proib. 18 anos — At. Revista, 429 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — Codigo do Diabo — Proib. 18 anos — Not. Semana, 55x41 — As 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Sombra Verde — Proib. 14 anos — Ansiedade — Var. Tela, 157 — As 18,50 horas.

PEDRO I — Sua Unica Saida — Proib. 14 anos — Meu Filho Minha Vida — Rep. Campos, 200 — As 18,30 horas.

ROMA — Sombra Verde — Proib. 14 anos — Esp. Tela, 9 — As 18,40, 20,20 e 22 horas.

JUPITER — Sombra Verde — Proib. 14 anos — Ligeiro no Gatilho — As 14 e 19,10 horas.

PARIS — Sua Unica Saida — Proib. 14 anos — Monstro do Mar — Not. Semana, 55x40 — As 18,40 horas.

VOGUE — Pelo Amor de Meu Amor — Proib. 18 anos — Chamas de Calcutá — At. Campos, 292 — As 19 horas.

STAR — Pelo Amor de Meu Amor — Proib. 18 anos — F. Noticiario, 88 — As 18, 20 e 22 horas.

S. CAETANO — Sua Unica Saida — Proib. 14 anos — Corações Enamorados — J. Tela, 55x37 — As 18,15 horas.

STO. ANTONIO — Codigo do Diabo — Proib. 18 anos — Caminhos Asperos — Rep. Campos, 199 — As 19 horas.

MARACANÁ — Sua Unica Saida — Proib. 14 anos — Nas Asas da Fama — At. Atlantida, 55x42 — As 18,30 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Sindicato de Ladrões — O Bruto — Proib. 14 anos — Coisas do Brasil, 16 — As 18,30 horas.

ESTRELA — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Rio de Sangue — Band. Tela, 679 — As 18,40 horas.

S. SEBASTIÃO — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Nobre Inimigo — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA (Capital) — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — O Forasteiro — At. Revista, 424 — As 18,50 horas.

VITORIA (S. Caetano do Sul) — Noite de Perdição — Proib. 18 anos — O Menino e a Nevoa — As 20 horas.

MARAJA' (Sto. Amaro) — Sindicato de Ladrões — Proib. 14 anos — Band. Tela, 694 — As 19 e 21 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — O Anjo e o Pecado — Proib. 18 anos — Dinheiro Sangrento — As 20 horas.

LAPENNA (S. Miguel Paulista) — Noite de Perdição — Proib. 18 anos — O Menino e a Nevoa — As 19,30 horas.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Cinemascope — MELODIA INTERROMPIDA — Em cores — Com Glenn Ford e Eleanor Parker — Prog. livre — complemento nacional. — As 14, 16, 18, 20 e 22

IV Concurso de Orientação de Cinema Amador

O Foto Cine Clube Bandeirante está promovendo este concurso para os cineastas amadores, socios ou não, que desejem ter noção exata do valor artistico dos seus filmes.

A exibição e julgamento dos filmes inscritos serão publicos.

Serão aceitos filmes de 16 mm. e 8 mm., coloridos ou não, sonoros, sonorizados ou mudos, com ou sem titulos, os quais serão distribuidos nas categorias de enredo, genero (fantasia), documentario turistico e familiar e documentario artistico.

As inscrições, gratuitas, serão recebidas até o dia 30 do corrente, à rua Avanhandava, 316.

Cinema para crianças

A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, em colaboração com o Museu de Arte, fará realizar, no dia 13, domingo, às 10 horas, no Teatro Leopoldo Fróes, uma sessão cinematografica gratuita, com comedias, desenhos e filmes educativos.

O ingresso de adultos só será permitido quando acompanhados de crianças.

Maior intercambio entre os estudantes do Serviço Social

Falando à imprensa carioca o estudante Ademir Gonçalves Pereira, da Escola de Serviço Social da Pontificia Universidade Catolica, acentuou a necessidade de ser feito um intercambio entre os alunos das escolas de serviço social de todo o país, a fim de que desse entendimento possa resultar um movimento em prol da valorização da carreira de assistente social. Foram as seguintes as declarações do academico:

— A proposito da presente situação do curso de assistente social entre os demais, resolvemos expressar nosso pensamento, independente de quaisquer objetivos que não sejam os de evidenciar sua já conhecida importancia, prestigiando-o ainda mais.

Tivemos, como é sabido, uma grande vitoria quando foi aprovada pela Camara Federal, e sancionada pelo presidente da Republica, a regulamentação do ensino do serviço social (decreto n.o 35.31, de 2-4-1954).

Em vista desta prerrogativa, devemos a todo custo elevar ainda mais o prestigio deste curso, não só no meio universitario, mas tambem nas instituições onde são desenvolvidas atividades assistenciais, salientando com segurança e nobreza sua equiparação, com os demais cursos de nivel universitario".

VALOR DO CURSO

"Agora, como nunca, devemos lutar com idealismo e desprendimento mesmo, no sentido de divulgar a importancia e necessidade da formação de assistentes sociais no Brasil, pois serão estes os profissionais que levarão aos lares, e consequentemente ao povo brasileiro, o reajustamento social, a esperança de recuperação, o sentimento de solidariedade e o entusiasmo para a consecução de uma vida condigna, orientando-o no sentido de melhor solucionar os diversos problemas de ordem economica, moral e social, através dos metodos fundamentais do serviço social, universalmente conhecidos e assim divididos: 1) serviço social de casos individuais; 2) serviço social de grupo; 3) serviço social de organização da comunidade".

MOVIMENTAÇÃO DOS ACADEMICOS

"Para conseguir a ideal valorização e satisfatoria divulgação desta importante carreira, urge iniciar e sustentar um movimento de ambito nacional no seio da classe estudantil, no sentido de reivindicar, com tenacidade e conscientemente, um lugar de destaque, como é de justiça.

Sendo os academicos os verdadeiros vanguardeiros de movimentos desta natureza, e considerando que os estudantes de hoje constituem a autentica esperança da patria, cabe a nós, mais que a ninguem, esta importante tarefa.

Estamos certos, portanto, que esta providencia terá uma repercussão bastante lisonjeira, pois alem de outros resultados, terá a vantagem de proporcionar à juventude brasileira grandes oportunidades e novos horizontes".

FINANCIAMENTO PARA A CIA. DE PETROLEO DA AMAONIA

RIO, (Sucursal) — Será firmado amanhã, às 17 horas, no gabinete do presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Economico, o contrato de financiamento desse banco à Companhia de Petroleo da Amazonia S. A., no valor de 70 milhões de cruzeiros, destinado a financiar instalações e montagem da refinaria de petroleo localizada a seis quilometros do porto de Manaus, com capacidade para cinco mil barris de oleo bruto por dia.

Homenagem à memoria de Roberto Mange

Deliberou o conselho regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (6.a região) que a escola e a instituição que mantem em Campinas passe a chamar-se "Roberto Mange".

A cerimonia em que se prestará a homenagem postuma será realizada no dia 19 do corrente, às 11 horas, na mencionada escola.

SOCIEDADE

Foi a 28 de outubro ultimo, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, no Rio de Janeiro, em cerimonia realizada na mais estreita intimidade, que se realizou o casamento de Vera e Livio Marcelo. A noiva, filha do casal Henrique Paulo Santos Dumont, é sobrinha neta de Santos Dumont. O noivo é filho do sr. e sra. Miguel Dadario. Por parte da noiva, no ato religioso, serviu de padrinho o casal Jorge Henrique de Toledo Dodsworth. A sra. Toledo Dodsworth usou, na ocasião, o adereço de brilhantes que pertenceu à Baroneza de Ibirocahy, sua antepassada.

— x —

O sr. e sra. Walter Wolthers convidaram os seus amigos para um jantar, depois de amanhã, em sua residencia da rua Petropolis. Em homenagem ao eng. J. Philips, vice-presidente do Praesidium da N. U. Philips'Glorilam PenfaBrikem, de Eindhoven, na Holanda.

— x —

O sr. Gustavo do Eirado, quando da sua estada entre nós, soube captar a simpatia de todos que o conheceram. Encontra-se em Belem do Pará, vindo do Recife. Segue hoje de avião para Nova York. Na sua volta, promete passar mais uns dias em S. Paulo.

— x —

As sras. Y. P. M. e S. P. F. partem amanhã para um fim de semana na Bahia. Permitiram-me somente mencionar as suas iniciais.

— x —

O academico - embaixador José Carlos de Macedo Soares pronunciará a conferencia da inauguração oficial da sede da Academia Paulista de Letras. Esta cerimonia está marcada para o proximo dia 19 às 16 horas.

— x —

A sra. Clarisse Sampaio Moreira, depois do seu cruzeiro no Mediterraneo, empreendeu uma viagem pela Italia. Em Florença, numa das galerias de pintura, enamorou-se de duas telas holandesas do seculo XVII. O tempo era escasso e não conseguiu negocia-las. De volta a São Paulo, a lembrança das pinturas atormentava-a, mas, por meio do telefone internacional e de telegramas, entrou em entendimentos com o proprietario e brevemente as duas cobiçadas telas ornarão os muros do "living" de sua nova casa.

— x —

Domingo ultimo, no Jequiti-Mar, um jovem advogado exibia, vaidoso, um "blue-Jeans" que da Italia lhe trouxera um amigo. Mas, quando uma certa senhora o tomou como componente de uma certa força policial, o seu entusiasmo sofreu tão serio abalo, que meia hora depois apareceu de gabardine da cabeça aos pés. — BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a sra. Alda Esteves Brito, esposa do sr. João Paulo de Brito;

sra. Letisa Faria Alves, esposa do sr. Leonardo Ramalho Alves;

a menina Ana Maria, filha do sr. Nestor Quirino Simões e da sra. Maria Paula Quirino Simões;

a menina Ana Maria, filha do sr. Osvaldo Incontri e da sra. Elma Incontri;

a menina Dumara, filha do sr. Edmur Borba e da sra. Haidée Sales Borba;

a menina Ana Augusta, filha do sr. José Savoia e da sra. Maria Savoia;

a menina Sandra, filha do sr. Caio Morato Castanho e da sra. Cecilia Griselda Castanho;

a menina Neusa Cristofuli, filha do sr. Vergilio Cristofuli e da sra. Ortencia Leoni Cristofuli;

a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Geraldo Vicente de Azevedo e da sra. Maria de Lourdes Danzo Vicente de Azevedo;

o menino Walter Luiz, filho do sr. Walter Toledo de Meneses e da sra. Nelcidas de Siqueira Meneses;

o menino Paulo, filho do sr. Jose A. Guedes e da sra. Maria Luiza Guedes;

o menino Rui, filho do sr. José Codo e da sra. Elvira Codo;

o menino Carlos, filho do sr. Jose Fermino de Sousa e da sra. Lourdes de Sousa;

o jovem Paulo Roberto, filho do sr. Paulo R. Gomes e da sra. Zilda Toschi R. Gomes;

a srta. Maria Aparecida, filha do sr. Plinio C. de Toledo e da sra. Ana Benedita Rosa C. Toledo;

a srta. Nair, filha do sr. Benedito Moreira e da sra. Maria Gabriela Moreira;

a srta. Ivete Amelia, filha do sr. Arnaldo Caravini e da sra. Natalia Zucareli Caravini;

a srta. Olga, filha do sr. Leonel Whitaker e da sra. Laura Whitaker;

a srta. Reonilda Rosa, filha do sr. Baliseu Rosa e da sra. Laura Pedroso Rosa;

a sra. Nilda C. Picazzio, esposa do sr. Geraldo M. Picazzio;

a sra. Maria Alonso Albaladejo, esposa do sr. Antonio Albaladejo;

o sr. José Borágina;

o sr. Paulo dos Santos Alves;

o sr. Emilio Cestari Noschese;

o sr. José Martins.

NUPCIAS

ENLACE MARINO-ROPERTO NETO

Realiza-se no proximo sabado, na Basilica de São Bento, o enlace matrimonial do sr. Afonso Roperto Neto, filho do sr. Humberto Roperto e da sra. Tereza Roperto, com a srta. Shirley Marino, filha do sr. Cyro de Lauro Junior, e da sra. Maria Luiza de Lauro. Serão padrinhos, no ato religioso, por parte do noivo, o sr. Domingos Sagliocco e sra. Filomena Sagliocco, e, no civil, o sr. Miguel Conte e sra. Afonsina Conti. Por parte da noiva, no religioso, o sr. João Carlos Rezende e a sra. Marcia Rezende e no civil o sr. Claudio de Lauro e sra. Rosita de Lauro.

HOMENAGENS

RADIALISTA VIEGAS NETO

Amigos e admiradores do radialista Viegas Neto vão oferecer-lhe, em data a ser oportunamente designada, um almoço em homenagem à sua atuação profissional. A comissão organizadora está assim constituida: vereadora Helena Iraci Junqueira, escultora Pola Rezende, escritoras Maria José Dupré e Ligia Fagundes Teles, professores Jairo Ramos, Cantidio de Moura Campos, Henrique da Rocha Lima e Reinaldo Saldanha da Gama, deputados André Franco Montoro, Vicente de Paula Lima e Cid Franco, vereador Rubens do Amaral, industrial Julio de Sales Oliveira, medicos José Maria de Freitas e Paulo de Almeida Toledo, engenheiros Plinio de Queiroz e Nelson Ottoni de Rezende, agricultor Luiz Piza Sobrinho, advogado Jorge Mendonça, jornalistas Julio Mesquita Neto, Rui Bloem e Rui Mesquita, escritores Antonio D'Elia, Antonio Rangel Bandeira, Domingos Carvalho da Silva, Mario Donato, Paulo Duarte, Sergio Buarque de Holanda e Sergio Milliet.

Até o momento aderiram à homenagem: Alcides J. Facin, Francisco Silva Junior, Eugenio Santos Neves, Antonio Julio Guerrero e senhora, Nilo Andrade Amaral, Alvaro Neves da Rocha e senhora, Renato de Carvalho Vera, Maria Aparecida Junqueira Duarte, J. Amir de Vasconcellos e senhora, Lourdes Duarte Milliet, Valentina Barata Ribeiro, Marina Barata Ribeiro, Juanita Duarte, Otavio Bonoldi, Magnólia Fragoso M. Bonoldi, Celso Fraiha, Ruth Carvalho Vera, Benedito Carlos de Souza, Josina Junqueira Duarte, Marcelino Ritter, Branca do Amaral Melo, Alzira Freire, Fernando Cordeiro Galvão, Luiz Oliveira Paranaguá, Aldo Azevedo, João Batista Amarete Filho, Ernesto Amarete, Carlos Eugenio Pompeo do Amaral e Celis Carneiro Giraldes.

Continuam sendo recebidas adesões pelos telefones: 33-2281 (Sociedade Paulista de Escritores), 36-3861 (revista 'Anhembi'), 37-1317 e .... 35-1312.

REUNIÕES DANÇANTES

BAILE DA GLAMOUR-GIRL — Deverá ser realizado no proximo dia 19 do corrente, o tradicional "Baile da Glamour-Girl", promovido pela Sociedade Harmonia de Tenis. Informações e reservas de mesas diretamente na secretaria do clube ou pelo telefone 3-3695.

GREMIO DA CONFEDERAÇÃO DAS FAMILIAS CRISTÃS — Realiza-se no proximo domingo, dia 13 do corrente, das 19 às 24 horas, o vesperal dançante deste mês, nos salões deste Gremio da Confederação das Familias Cristãs, à Alameda Campinas, 833.

As danças, sob a orientação de Mme. Poças Leitão, serão animadas pelo Conjunto Ritmico "Três Americas".

E' indispensavel a apresentação do cartão de socios, à entrada.

SOCIEDADE RECREATIVA CAMPOS ELISEOS — A Sociedade Recreativa Campos Elisios fará realizar, no proximo dia 19, com inicio às 22 horas, o seu Baile Swing. Convites e reservas de mesas na sede social, à alameda Olga, 102.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

JUBILEU DE OURO DE PROFESSORES

Os professores diplomados há 50 anos pelas Escola Normal da Praça da Republica, Escola Complementar anexa a mesma e Escola Complementar "Prudente de Morais", vão festejar, a 19 de dezembro proximo, o seu "Jubileu de Ouro" de formatura. Para isso, convidam os colegas, cujas adesões poderão ser dadas para os seguintes endereços: Gastão Strang, a av. Brigadeiro Luiz Antonio, 393, tel. 33-4225; Carlos Borba, à praça da Sé, 97, sala 9, tel. 9-7832; João de Azevedo Brandão, à av. Adolfo Pinheiro, 4.126, tel. 61-8129; Domingos Mateus, à travessa Salvador Leme, 21, tel. 34-3523.

EXCURSÕES

EXCURSÃO TURISTICA AS CATARATAS DO IGUAÇU

O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, está organizando para os dias 13 a 15 vindouros, uma interessante excursão, ida e volta de avião, às Cataratas do Iguaçu, com programa de visitas aos Saltos no Brasil, na Argentina e ao Marco das três fronteiras Brasil - Argentina - Paraguai. Inscrições na sede social, à rua Formosa, 367, 16.o andar, fone 32-3260.

A Americatur está organizando excursões por estrada de rodagem ao Parque Nacional Itatiaia, Volta Redonda e Angra dos Reis; de lancha a Parati, e, por aviso às Cataratas do Iguaçu, de a 15 vindouro.

Informações e programas à rua Barão de Itapetininga, 262, fone: 34-1196.

HOSPEDES E VIAJANTES

VIAGEM DE ESTUDOS

Seguirá hoje, para a Venezuela e Estados Unidos, o sr. Paulo de Castro Correia, docente livre de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, diretor da Divisão de Assistencia Social do SESI, e cirurgião plastico do Hospital das Clinicas. Em Caracas, o sr. Paulo Correia representará o SESI no III Congresso da União Americana de Medicina do Trabalho. Seguirá, depois, para St. Louis, nos Estados Unidos, onde estagiará no serviço de cirurgia plastica e reparadora do prof. James B. Brown no "Barnes Hospital, Washington University".

TEATRO

"O IMPETUOSO CAPITÃO TIC"

DELMIRO GONÇALVES

A comedia de Labiche, tal como foi apresentada pelo Teatro Paulista do Estudante, na encenação de Italo Rossi, poderia muito bem passar por uma das peças de Martins Pena, com ligeiras mudanças no passado de umas duas personagens e localizando a ação no Rio de Janeiro. Se o capitão Tic estivesse de volta de uma das campanhas revolucionarias do Imperio em lugar de regressar da China, passaria muito bem, e as demais personagens, por um militar brasileiro, pois as complicações em que se vê envolvido e as reações das demais figuras, tal como foram compreendidas pelo encenador, são tipicas da nossa comedia de costumes. Mas a farsa de Labiche deverá, certamente, ter, no original, um sabor bem diferente, com aquela malicia francesa, completamente ausente na versão apresentada pelo T.P.E.

Italo Rossi, não sabemos se propositalmente ou inconscientemente, transformou a farsa de Labiche numa agradavel comedia nacional da época e, ao nosso ver, em se tratando de espetaculo de amadores, resolveu com argucia o mais dificil problema da encenação que seria o de conseguir criar o clima tipico do genero em que Feydeau e Labiche foram mestres. Assim, libertou os atores do T.P.E., felicitando-lhes a interpretação, impedindo-os de enveredarem pelo caricatural e pelos meios faceis, mas prejudiciais, do excesso de movimento, abandonando quase completamente qualquer intenção de estilizar os caracteres. Foi essa, parece-nos, a sua grande qualidade e o seu merito como encenador.

Dentro dessa linha puderam os atores desenvolver um rendimento apreciavel, quase nunca marcado por atitudes mal esboçadas ou timidas, como é comum em conjuntos amadores.

Gianfrancesco Guarnieri, que vimos pela primeira vez representar mas que já ganhou um premio no Festival de Teatro Amador, possui bastantes qualidades, compondo com justeza o tipo do velho caricatural, papel sempre ingrato, mormente em se tratando de um ator jovem, como ele é. Soube entretanto dosar bem os excessos que o papel possibilita, sublinhando com inteligencia e exatidão, por meio de gestos e atitudes, as caracteristicas do personagem. Guarnieri e Mariusa Vianna, pelo que nos deixaram entrever, colocam-se acima do nivel comum é de esperar que, dentro em breve, estejam figurando com relevo em companhias profissionais. Mariusa Vianna é bonita, elegante e jovem. Jovem demais para o papel que lhe deram, mas, no caso, o que importava era ser boa atriz e nesse ponto não desiludiu. Foi uma tia excessivamente elegante e bonita, muito diferente da imaginada talvez por Labiche, mas agradou plenamente pela sua graça, e facilidade de movimentos e pela maneira inteligente de dizer o dialogo. Desejamos ve-la, em breve, num papel mais de acordo com o seu fisico, pois acreditamos plenamente no seu talento. Raul Cortez e José de Lima, desempenharam-se a contento, sem nos entusiasmar. O primeiro porque não foi o impetuoso que titulo da peça fazia crer e o segundo porque acreditou demais na afirmação de uma personagem que classificou-o como um desses tipos que parecem ter engulido uma bengala. Mas essas restrições que fazemos, dirigem-se mais ao encenador que aos atores, pois acreditamos ter sido essa a linha que deu aos personagens. Os demais, em papeis menores, não destoaram do conjunto.

Como um espetaculo amador, "O impetuoso capitão Tic" merece ser visto, mormente pelo prazer em se descobrir no seu elenco dois jovens artistas de futuro e uma turma de rapazes e moças que fazem teatro seriamente e com honestidade.

EXPOSIÇÃO TANA E CARLOS MAGANO — No salão do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, foi inaugurada, às 17,30 horas de anteontem, a exposição de trabalhos do jovem casal de pintores Tana e Carlos Magano. O ato contou com numerosa afluencia, vendo-se, entre os presentes, intelectuais, jornalistas, criticos de arte, artistas e pessoas da sociedade. Magano e a esposa estiveram longo tempo na Europa, como bolsistas, estudando e trabalhando. De volta, vêm-se dedicando especialmente ao mural, com o uso de tecnica moderna, com a qual executaram um grande afresco para o Centro "Carneiro Ribeiro", em Salvador e preparam outro, em extensão semelhante, na Cidade Universitaria, edificio do Professor Primario. A mostra agora inaugurada, e que causou favoravel impressão, constitui-se de paineis (estudos para mural) xilogravuras, pinturas e monotipias. O clichê focaliza grupo formado por ocasião da inauguração da mostra de Tana e Carlos Magano, vendo-se o jovem casal de artistas ladeado por amigos e admiradores.

Teatro Municipal

TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1955

QUINTA RECITA DE ASSINATURA DE GALA

HOJE — DIA 10 DE NOVEMBRO — AS 21,00 HORAS

Pedro Malazarte

Opera em UM ato com libreto de MARIO DE ANDRADE e musica de CAMARGO GUARNIERI, com: PAULO FORTES — DULCE SALLES CUNHA — JOÃO CALIL.

Regente: CAMARGO GUARNIERI

Coral Paulistano sob a direção do Maestro MIGUEL ARQUERONS.

Cenarios do Teatro Municipal do Rio de Janeiro — Cenografia de Santa Rosa.

Completarão o espetaculo os "Ballets"

BOLERO com musica de RAVEL

CAPRICHO com musica de STRAWINSKY

pelo "BALLET" DO IV CENTENARIO.

Coreografia: AURELIO M. MILLOSS — "Maitre" Ballet — LIA DELL'ARA.

Regente: NINO STINCO

PREÇOS: Frisas e camarotes, Cr$ 2.000,00 — Poltronas e Balcões Nobres, Cr$ 400,00 — Balcões simples, Cr$ 330,00 — Cadeiras Foyer, Cr$ 220,00 — Galerias, Cr$ 110,00 — Anfiteatros, Cr$ 90,00.

SEXTA RECITA DE ASSINATURA DE GALA

SABADO — 12 DE NOVEMBRO — AS 21 HORAS

KOVANCHINA

Opera em 4 atos de MUSSORGKY

Regente: NINO STINCO

GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO! PELA PRIMEIRA VEZ NA AMERICA DO SUL!

O TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA apresenta "MARIA STUART" HOJE, AS 21 HORAS

de Schiller — Tradução: Manuel Bandeira — Direção de Ziembinski — Cenarios: Mauro Francini — Figurinos: Clara Hetenyi.

Elenco: CACILDA BECKER — CLEYDE YACONIS — LEA SURIAN — SILVIA ORTHOF — ALEC WELLINGTON — ARMANDO PASCOAL — BENEDITO CORSI — FREDI KLEEMANN — GUILHERME CORREA — LEONARDO VILAR — LUIS LINHARES — PLINIO CAMARGO — WALMOR CHAGAS — ZIEMBINSKI e outros.

CINEMA

"PAPAI PERNILONGO"

Depois de muito tempo, já quase esquecido do publico apreciador do "sapateado", ressurge na tela do Republica e circuito, a figura do dançarino Fred Astaire. A sua antiga "partenaire", Ginger Rogers, quando foi dissolvida a dupla, derivou-se para o setor das interpretações dramaticas conseguindo conquistar o supremo galardão do cinema americano: o "Oscar". Permanecendo na sua especialidade, criar e executar passos de danças, Fred Astaire não poderia, como demonstrou neste "Papai Pernilongo", manter o nivel de trabalho semelhante àqueles que o consagraram. Na verdade, "velho" Fred, idade é idade e os tempos são outros. Infelizmente nosso receio, sempre estivemos presentes nos exitos de Fred, concretizou-se: outro campeão caiu e deve permanecer à sombra das vitorias conseguidas. Mas vamos ao trabalho e deixemos o saudosismo de lado.

Neste "Daddy Long Legs", houve, intencionalmente, a preocupação de "estandartizar" a estrela Leslie Caron no papel de garota desamparada à semelhança daquele que a consagrou em "Lily". O objetivo em conseguir semelhante exito, porem, falhou de forma total, por falta de realismo e principalmente pela ausencia de sensibilidade. Este particular se refere à historia, à interpretação e mesmo ao ambiente demasiadamente postiço. Tudo é mecanico, banal e sem consistencia. Cheira muito aos romances de M. Delly. Outros aspectos importantes do filme são os bailados, a musica e as canções. Dos numerosos bailados surgidos na tela, com o apoio perfeito das cores e da decoração, poucos escaparam ao lugar comum e o que é pior, à absoluta falta de inspiração. Para exemplificar observe-se o bailado do "texano milionario": o supra-sumo do mau gosto. O outro, o do "play boy": nada recomendavel e o seguinte, o do "anjo da guarda": não compensa a ruindade dos que o antecederam. No final, em outros numeros bailados por Leslie Caron, apenas as cores e a decoração merecem destaque, pois o mau gosto persistiu. Deu-nos a idéia, isto com relação ao setor artistico, de um "show" de segunda categoria. Aos que apreciam novidades em materia de danças de salão, anotamos o lançamento da nova modalidade chamada "Sluefoot".

Com referencia à musica, nada que mereça ser recomendado, sem contudo ser das piores. Quanto às canções, tambem, sem novidades de merito. Deu-nos desgosto ver Fred cantando sem voz e interpretando o papel do ridiculo "cincoentão" apaixonado.

A historia é a de um americano multi-milionario (Fred Astaire) que no decurso de certa viagem a Paris, resolve permanecendo incognito, apadrinhar uma orfã de 18 anos (Leslie Caron) e envia-la a uma universidade americana. Porteriormente apaixona-se por ela.

O diretor foi Jean Negulesco. Lamentavel desperdiçar o seu talento numa produção como esta onde riqueza e cores têm como reciproca, o mau gosto e insensibilidade artistica. Com o orçamento, deve ter sido bem elevado, deste filme, poderia ter realizado uma obra de classe em qualquer outro assunto de sua especialidade. Só aceitamos uma explicação para "Papai Pernilongo": exigencia do cinema comercial.

O ar condicionado não funcionou.

ANTONIO BITTAR

II FESTIVAL ART FILMES DO CINEMA ITALIANO — Dando inicio ao II Festival do Cinema Italiano, a Art Filmes apresentará, simultaneamente nos cines Marrocos e Opera, a partir de 14 do corrente, segunda-feira prozima, o filme "Pão, Amor e Ciume", dirigido por Luigi Comencini, com Vittorio De Sica, Gina Lollobrigida e Roberto Risso, nos principais papeis. Trata-se da continuação do famoso filme "Pão, Amor e Fantasia", que tanto exito obteve entre nós e que põe em tela as aventuras de um grupo de moradores de uma pequena cidade de provincia da Italia, entre os quais se destacam "La Bersagliera" (Gina Lollobrigida), o "marescialio Carotenuto" (Vittorio De Sica) e o "carabiniero Stelluti" (Roberto Risso), personagens que ainda vivem na memoria de todos nós. Além dos citados cinemas o II Festival do Cinema Italiano será apresentado em mais seis casas de bairros: Arlequim, Sabará, Liberdade, Majestic, Universo e Esmeralda. No cliché, Gina Lollobrigida e Roberto Risso, os personagens romanticos do filme de Comencini.

RADIO & TV

E. M.

CARLOS LOMBARDI teve a alegria de receber, outra noite, em sua audição pela Radio Bandeirantes, a visita da professorinha Bernadette Xavier Gomes, que já o conhecia (através dos discos) desde lá de Currais Novos. O publico da "Mais Popular" aplaudiu incansavelmente a jovem heroina, que luta (contra terrivel molestia) para sobreviver. E, naquela audição, Bernadette convidou, publicamente, a "A revelação brasileira do tango" para participar dos "shows" que serão realizados no Recife, em pról da construção do Hospital do Cancer de Pernambuco. Na foto veem-se Carlos Lombardi, seu "padrinho" Jacó Rosemblatt e a heroina Bernadette Gomes Xavier.

O "TRIBUNAL DO CORAÇÃO", que sempre foi mesmo uma das coisas mais atraentes no Canal 3, vai voltar. Vida Alves sempre deu a esse cartaz do video um sentido humanissimo. Daí o seu sucesso. Que volte logo.

"PEDRO MALAZARTE", opera de Camargo Guarnieri e Mario de Andrade, será retransmitida, hoje, pela TV-Tupi-Difusora, diretamente do Teatro Municipal. Mais uma esplendida ideia do Canal 3. Para o grande publico que não pode ir ao Municipal.

AURELIO CAMPOS nem esperava mais (talvez) ser deputado estadual. Porem, desde anteontem que o conhecido locutor esportivo das "Associadas" tem sua poltrona no "Palacio 9 de Julho", substituindo o deputado Arruda Castanho, que pediu licença.

O TV DE VANGUARDA de domingo que vem, na PRF-3-TV, apresentará, de Eugene O'Neil, em adaptação de Dionisio de Azevedo, a peça "Ilusão". Para nos dar, de novo, um elenco assim: Flora Geni, Lima Duarte, Cachita Stuart, Jaime Barcelos, Luiz Orione, Marisa aSnchez, Percy Ayres e outros mais.

CARMINHA MASCARENHAS, jovem cantora mineira que está subindo rapidamente no cenario carioca, virá fazer temporada na Nacional paulista. (No Rio, alem de radio, ela é "crooner" da "boite" do Copacabana Plaza). Tambem estará no video da TV-Paulista. Brevemente.

O "REI DO BAIÃO", Luiz Gonzaga, já tem estréia marcada na Radio e na TV-Record. Será dia 15 de dezembro. A primeira temporada do "Lua" irá até 15 de aJneiro, porque, logo depois, ele embarcará para Portugal. Na volta, continuará exclusivo da "Maior" e do Canal 7. Por um ano inteiro.

NEYDE FRAGA VOLTOU a ter a sua audição semanal exclusiva, na Radio Record: às 4.as-feiras (20 horas) em nova serie de "scripts" que terão a assinatura de Thalma de Oliveira.

JOSE MENEZES E' UM dos solistas instrumentais mais comentados, atualmente, no Brasil. Toca violão como verdadeiro "astro". No Rio, é da Radio Nacional: em São Paulo, é da Radio Record. Ele vem todos os sabados, paar atuar no "Long playng de Carmelia Alves", com quem tem viajado muito, inclusive ao exterior.

Nesta foto vemos uma das cenas de "Eva no Brasil", filme que está quase terminado e será mais um apoio às realizações do cinema nacional. Na cama, de oculos, a nossa queridissima Nelia Paula.

"Armas da Vingança", um filme que honra o cinema nacional

"Armas da Vingança", que o nosso publico terá o prazer de assistir, dentro de alguns dias, numa das nossas melhores casas de espetaculo, é uma pelicula que honra o cinema nacional.

No seu desempenho intervem, de forma satisfatoria, os artistas Vera Nunes, Helio Souto, Aurora Duarte, Luigi Picchi, José Policona e Valery Martins.

Trata-se de uma pelicula eminentemente dramatica. Dois irmãos, filhos da mesma mãe mas de pais diferentes, de temperamentos diferentes, um inclinado para o mal e outro um tanto ingenuo, não acreditando na maldade humana, vivem o drama. Em torno deles gravitam duas mulheres, ambas vitimas do mesmo homem, que para satisfazer os seus instintos e a sua vaidade pessoal chega até ao crime.

"Armas da Vingança" possui boa interpretação, magnifica fotografia e som claro e cristalino.

"MISS CAMPINAS" ENTROU PARA O CINEMA — Antoninho Hossri, que mereceu significativos elogios dos julgadores do "Saci", pela sua direção em "Da Terra Nasce o Odio", acha que o seu novo "Lei do Sertão", que está sendo rodado em Campinas, superará de muito aquele seu "western". Aos que desejam saber algo sobre o seu novo filme, limita-se a responder: — "Será uma superprodução. E quando vocês virem "Lei do Sertão", vão verificar que eu não estava me gabando". E na verdade, tudo leva a crer que o diretor campineiro alcançará, agora, um sucesso mais amplo que o anterior — que foi notavel — porque são maiores as condições tecnicas em que está realizando "Lei do Sertão", como tambem mais folgadas as verbas de que dispõe. Acresce que o elenco que ele está dirigindo conta com artistas já experimentados como Mauricio Morey, sem duvida um dos nossos melhores galãs, e Milton Ribeiro, que dispensa comentarios. A "estrela" do filme é a srta. Graça Fernandes, "Miss Campinas".

"DEZ ANOS DE FILMES SOBRE ARTE"

Hoje, às 10, 16, 18, 20 e 22 horas, dando encerramento ao ciclo de filmes sobre arte, a Filmoteca fará exibir o seguinte programa: "Santuario" (Brasil), "A vida de Nossa Senhora" (Alemanha), "Hodler face l'homme" (Suiça), "Arte nova, visões novas" (Alemanha), "Rembrandt, a self portrait" (Estados Unidos). No proximo sabado, serão retomadas as exibições normais da Filmoteca, com a exibição exclusiva para os socios em ante-estreia da fita Austriaca "Expresso de Viena".

RIBALTA

EGAS MUNIZ

NA RUA MAJOR DIOGO, "Maria Stuart", de Schiller, continua numa carreira bonita, firmando novo sucesso artistico, social e financeiro para o TBC. Principalmente o trabalho das irmãs Cacilda Becker e Cleide Iaconis (nas duas rainhas) formam uma atração para todos os aplausos.

ARMANDO COUTO, que procurou uma atriz para o elenco que vai estrear dia 24 no TMDC, acabou encontrando uma nova "estrela": Claudia Toledo. Segundo Renato Consorte, Claudia entrará no quinteto que representará "Bonito como um deus", de Vão Gogo, especialmente escrito para essa temporada na rua Paim.

SERÁ UMA PENA SE WALDEMAR WEY insistir, mesmo, em abandonar assim o teatro. Talvez a grande desilusão desse final no TBC seja imediatamente superada, ante tantos convites que Wey já recebeu, está recebendo e ainda receberá, na certa.

SANDRO DEVERA chegar amanhã, de Curitiba. Contentissimo, de verdade, com o sucesso do TMDC no "Guayra", já na segunda semana, já com o segundo cartaz, que, agora, é "O Canto da Cotovia". Depois da 4.a semana no Paraná, o TMDC irá a Florianopolis, para inaugurar o Municipal da capital catarinense, com "O Canto da Cotovia".

SILVEIRA SAMPAIO trará para o futuro "Natal", depois do Carnaval, o seu "show" "No País dos Cadillacs", bem aumentado. E' que o "Beguin", naquela altura, ficará fechado por dois meses. Virá o mesmo elenco: Diana Morel, o "Grupo Folclorico Brasileiro", Tião, S. S., o maestro Guio de Morais, todos, enfim, que defenderam esse cartaz na "Cidade Maravilhosa".

JOSÉ RENATO IRÁ, ainda esta semana (já arranjou novo bilheteiro?) ao Rio, a fim de ver como vão as obras de adaptação da sobreloja do Hotel Gloria, onde surgirá um teatrinho de arena tambem, que será inaugurado pelo "Arena" daqui, a partir de 1.o de dezembro proximo.

PUBLICOU-SE QUE Silveira Sampaio havia plagiado, em seu atual "show" "Brasil de Pedro a Pedro", o escritor José Mauro de Vasconcelos. Anteontem, quando esteve na Pauliceia, Silveira Sampaio, indagado a respeito, limitou-se a dizer: "Entregue o caso à SBAT".

FABIO CARDOSO VAI casar-se dia 19 de janeiro com a srta. Alice de Campos, que não é de teatro, não. O jovem ator, que está se despedindo do "Teatro de Arena", irá mesmo para o elenco de Fernando de Barros.

NÃO IA INDO NADA BEM a renda do Aluminio, ultimamente, com a revista "O petroleo é...sso nosso". Então, segunda-feira, Edair Badaró, para não "estourar", resolveu estagnar o "deficit". Depois do espetaculo, reuniu o elenco e deu a noticia. E, hoje à tarde, lá mesmo no Aluminio, ele saldará todos os compromissos. Pensando, agora, no embarque da companhia para estrear, o quanto antes, no "Dulcina".

WALMOR CHAGAS e CLEIDE IACONIS são duas forças incontestaveis do sucesso de "Maria Stuart", atualmente no TBC. Dirigidos por Ziembinski, ambos representam com uma classe esplendida. Na peça de Schiller (toda em versos, na tradução de Manuel Bandeira) ambos revelam a firmeza de suas vocações.

WALTER PINTO QUER mostrar, de novo, a sua companhia de revistas a Buenos Aires. Ontem, o elenco de W.P. deve ter estreado no Teatro 9 de Julio, de Montevideu. Mas, depois da temporada na capital uruguaia, toda a companhia retornará à capital argentina, quando se estreará nova revista, com atrações portenhas tambem.

HOJE, NO MUNICIPAL, em 5.a recita de assinatura de gala da Temporada Lirica Oficial de 55, teremos a opera (em um ato) "Pedro Malazarte", musica de Camargo Guarnieri e libreto de Mario de Andrade. Na regencia da orquestra, estará o proprio autor. E os principais interpretes serão: Paulo Fortes, Dulce Sales Cunha e João Calil. A cenografia estará assinada por Santa Rosa, com cenarios do Municipal carioca. Haverá participação do "Coral Paulistano", sob a regencia do maestro Miguel Arqueróns.

O GRUPO LOTTE SIEVERS estará no "Leopoldo Fróes" na segunda quinzena de novembro ainda, com duas peças: "A absurda comica", de Andreas Gryphius e "A cacatua verde", de Arthur Schnitzler. Esta segunda peça foi a participação do "Grupo" no recente Festival Amador, no "São Paulo".

POR CAUSA DO TEATRO, Oduvaldo Viana Filho (o Vianinha) até perdeu o ano no seu seu curso de arquitetura. E o papai Oduvaldo nem ficou zangado. Se é vocação do rapaz, que siga-a, com convicção.

BASSANO VACCARINI vai instituir um pequeno (e rapido) curso de cenografia na Faculdade de Arquitetura, cuja cadeira de decorações está sob a sua responsabilidade. Para, do curso, tirar os cenografos que colaborarão no 1.o espetaculo do "Teatro Universitario", que está sob a direção de Ruy Afonso.

O MESMO VACCARINI, fora das aulas na Faculdade de Arquitetura, ainda encontra tempo para esculpir. Vai expor, em São Paulo, logo que tenha uma coleção de pecas suficientes para uma mostra que vem sonhando há muitos anos.

PARA O 3.o ELENCO DO TBC (sairá sempre?) convidaram, tambem, a atriz Cordula Reis. Tambem, a atriz Córdula Reis. Tamrigir a temporada de Fernando de Barros no TMDC, fez-lhe um convite. Córdula Reis está escolhendo.

"OS MELHORES DE 55", no teatro, tambem serão apontados pela nova revista "Teatro Brasileiro", direção de Alfredo Mesquita. Foram convidados para o juri Clovis Garcia, Sabato Magaldi, Athos Abramo, Paulo Mendonça, além do proprio Alfredo Mesquita.

ITALO ROSSI ESTA' vendo se consegue refletores emprestados para representar, segunda-feira proxima, no Circulo Israelita, "O impetuoso Capitão Tic", que foi um sucesso mesmo, 2.a-feira passada, no "Teatro de Arena", com o grupo do Teatro Paulista de Estudantes.

GIANFRANCESCO GUARNIERI, que se saiu bem mesmo em "O impetuoso Capitão Tic", talvez faça testes no "Teatro de Arena". Sugestão do Zequinha Marques da Costa ao José Renato. Que, aliás, já vinha "de olho" no rapaz.

DISCOS

J. P.

GOLPE — O problema do golpe, que continua deixando todo o país num clima de "suspense", constituiu prato ideal para o compositor popular explorar como tema para o proximo Carnaval. E quanto uma questão tão seria como essa entra para o rol das brincadeiras de Carnaval é porque, realmente, já foi desmoralizada... Os autores, Antonio Almeida e Zé Tinoco, evidentemente, precisaram usar de muita habilidade na composição da letra a fim de permitir que fosse aprovada pela censura. E realmente armaram os versos com habilidade tamanha que, falando em golpe de luta livre, mencionando apenas a palavra "constituição", ao final dos versos, estabelecem a critica ao movimento articulado pelos politicos inconformados. A gravação que se intitula "Marcha do Golpe", foi feita na Todamerica pelo "colored" Raul Moreno.

CINEMA — Para os que apreciam musica de cinema a Odeon programou em seu suplemento internacional varias melodias de filmes: "Prize of Gold" (Ouro maldito), do filme do mesmo nome, com Ronnie Hilton e a orquestra de Frank Cordell; "Neblina" e "Quando a Noite Vem", respectivamente dos filmes "Moulin Rouge" e "Luzes da Ribalta", na voz luzitanissima de Amalia Rodrigues; "Prize of gold" e "In Love, in Love" (Amando, amando), do filme "Ouro Maldito", pela orquestra de George Melachrino; e "If hearts could talk", do filme "Abdullah, the Great", na execução da orquestra de Ray Martin.

ITALIANO — Os que apreciam a musica italiana não podem deixar de conhecer a voz de Giuseppe Valdengo numa serie de canções peninssulares gravadas na capital inglesa pela etiqueta London. Apoiado pela The Kingsway Symphony Orchestra, dirigida por Alberto Erede, Giuseppe Valdengo apresenta neste LP as seguintes melodias: "Mia Spesa ara. La Mia Bandiera", "Se", "Visione Veneziana", "Occhi di Fata", "Rondine Al Nido", "Canta Il Grillo" e Mattinata".

INDUSTRIAL — Xavier Cugat, prevendo dias dificeis com os salarios cada vez mais altos dos musicos nos EUA, tornando praticamente impossivel a conservação de grandes orquestras, comprou uma tipografia especializada na confecção de cartões de boas festas e ano bom atividade que, entre os norte-americanos, é das mais rendosas dada a difusão desse cumprimento social de todos os anos. Por outro lado, Abe Lane, sua esposa, deixou de ser simples "lady-crooner", transformando-se em "estrela" de cinema. Cugat pretende ainda dedicar-se à composição de musicas de filmes.

ESTREIA — O velho fã do radio paulista há de se recordar de uma voz feminina que constituiu uma das grandes atrações do "bradcasting" de São Paulo: Zizinha. Ela foi muito anunciada pelos locutores de então: Cesar Ladeira, Raul Duarte e Celso Guimarães. O que nos fez lembrar a voz de Zizinha — nossa cantora preferida, na juventude — foi o disco de uma estreante da RCA: Norma Suely. Ela apresenta, no seu disco de estreia, duas agradaveis paginas de José Maria de Abreu, a valsa "Poeira Dourada" (com versos de Osvaldo Santiago) e o fox "Que importa" (com palavras de Jurandir Chamusca). Voz muito interessante a de Norma Suelly. Contudo, nestas suas primeiras gravações, nota-se o seu nervosismo, a sua preocupação, o que, sem duvida, tirou muito do brilho que seus dotes vocais evidenciaram possuir.

SAMBA — Excelente o samba de Zé Kéti, escrito para o filme "Rio 40 graus" e gravado na Continental por Jorge Goulart acompanhado pela orquestra de Radamés Gnatali. "A voz do morro" é realmente um samba, com todas as caracteristicas inatas do nosso ritmo representativo. Goulart o vocalisa dentro daquela sua classe, enquanto Radamés é o responsavel pela bonita instrumentação e o alto sentido ritco da partitura. Bem dosados os efeitos em eco. A competição do reverso, "Valsa da Formatura", infelizmente, não está à altura do lado principal do disco. Alem de ser, em seus primeiros compassos, calcada em conhecida valsa vienense, o que lhe tira o sabor brasileiro, a letra, embora bem feita, não "encaixa" bem na musica.

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — **Nas Selvas de Zanzibar** — Anthony Steel — **Proib.** 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

MONARK — **Nas Selvas de Zanzibar** — Sheila Sim — **Proib.** 10 anos — J. N. — Às 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — **Segredos de Alcova** — Martine Carol — **Proib.** 18 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

PLAZA — Cinemascope — **Papai Pernilongo** — Fred Astaire — Programa livre — J. N. — Desde às 14,30 horas.

PEDRO II — **Tropel de Vingadores** — John Derek — **Mosqueteiros do Mar** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 hs.

REPUBLICA — Cinemascope — **Papai Pernilongo** — Leslie Caron — Programa livre — J. N. — Desde às 12,40 horas.

RITZ (S. João) — **O Derradeiro Assalto** — Rory Calhoun — **Proib.** 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

STA. HELENA — **O Morto da Traição** — Lex Barker — **Odio Que Não Perdoa** — Proib. 10 anos — Desde às 9,15 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — **O Derradeiro Assalto** — Proib. 10 anos — **Heidi** — J. N. — Às 19 horas.

CINEMAR (Sto. Amaro) — **O Derradeiro Assalto** — Proib. 10 anos — **Turbilhão de Estrelas** — J. N. — Às 19 horas.

GLORIA — **O Derradeiro Assalto** — Proib. 10 anos — **A Importancia de Ser Ernesto** — J. N. — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — **Nas Selvas de Zanzibar** — Proib. 10 anos — **Irmã Alegria** — J. N. — Às 19 horas.

ITAMARATI — **Nas Selvas de Zanzibar** — Sheila Sim — **Proib.** 10 anos — J. N. — Às 20 e 22 horas.

ICARAI — **Nas Selvas de Zanzibar** — Proib. 10 anos — **Loucura da Primavera** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

ITAIM — **Sangue e Prata** — Errol Flynn — **Os Três Recrutas** (nacional) — Às 19 horas.

IRIS — **Rainha Cigana** — Juanita Reina — **Marem Nostrum** — J. N. — Às 19 horas.

IDEAL — **Amantes Por Uma Noite** — Barry Sullivan — **O Homem de Terno Branco** — Proib. 18 anos — **Às 19 horas.**

LINS — **Nas Selvas de Zanzibar** — Anthony Steel — **Proib.** 10 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

MARINGA' — **Festa Brava** — Ricardo Montalban — **Tigres Voadores** — J. N. — Às 20 horas.

OBERDAN — **Samba Fantastico** — Document. nacional — **Cidade Rebelde** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

PHENIX — **Nas Selvas de Zanzibar** — Sheila Sim — **Proib.** 10 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **Papai Pernilongo** — Terry Moore — Programa livre — J. N. — Desde às 14,30 horas.

RADAR — Cinemascope — **Papai Pernilongo** — Thelma Ritter Programa livre — J. N. — Às 20 e 22,30 horas.

RITZ (Consolação) — **Nas Selvas de Zanzibar** — Anthony Steel — **Proib.** 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RECREIO — **O Derradeiro Assalto** — Rory Calhoun — **Proib.** 10 anos — **Desafio** — J. N. — Às 19 horas.

ROXY — **A Princesa e os Barbaros** — Ann Blyth — **Brincando Com o Fogo** — J. N. — Desde às 13,30 horas.

REX — **Cabeça de Pau** — Danny Kaye — **Epilogo de Sangue** — J. N. — Às 19 horas.

S. JORGE — **A Carrocinha** — Mazzaroppi (nacional) — **Ferocidade** — Às 19 horas.

SAVOY — **Senda de Sangue** — John Payne — **Mulher Infiel** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

SASM — **O Filho de Ali Babá** — Tony Curtis — **Progr. livre** — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

S. LUIZ — **Abrindo Horizontes** — Eve Miller — **Os Solteirões** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. GERALDO — **Nobre Inimigo** — John Hall — **O Direito de Viver** — J. N. — Às 18,30 horas.

SAMMARONE — **O Derradeiro Assalto** — Proib. 10 anos — **Loucura da Primavera** — J. N. — Às 18,50 horas.

TROPICAL — **Nas Selvas de Zanzibar** — Proib. 10 anos — **Guardas e Ladrões** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

TUCURUVI — **Gilda** — Rita Hayworth — **A Flor do Pecado** — J. N. — Às 19,15 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte, novo programa, novas estréias além de Piolin e Pinatti — 2.a parte, a comedia **"Dois Caipiras Sabidos"**, de Abelardo Pinto — Às 20,30 horas.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

ENQUANTO ESPERA UM novo "big" cartaz para a sua "boite" Lord, Dom Ciccilo está apresentando lá (desde 2.a-feira) um "show" bem internacional, assim: a cantora argentina Lisa Laino, o cantor colombiano Livardo Naranjo e a bailarina espanhola Lola Castro.

NA OASIS, LILIA BEDRUNE melhorou bem, desde a sua estréia. Já se identificou melhor com o publico da "cave" da rua 7 de Abril. Tem feito mais sucesso. Até já volta duas ou tres vêzes, pelos aplausos.

VIRGINIA LUQUE será a proxima estréia da Oasis. Será dia 14. Pelas fotos que chegaram de Buenos Aires, "A Lolobrigida argentina" é bonita mesmo. (Já esteve no Brasil, há alguns anos). Fará toda a segunda quinzena deste más na rua 7 de Abril.

ESTA' AI' O "COQ D'OR", nova fase do veterano Clube de Paris, tipicamente como restaurante francês. Uma decoração sobria, elegante, atraente, confortavel. Tem tudo para vir a ser um dos endereços noturnos de intensa frequencia.

AGORA, NO L'AMIRAL, ouve-se duas cantoras, todas as noites: Noelia Noel, em boleros e tangos e Mary Stuart, em sucessos norte-americanos. Com Erwin Wiener ao piano.

RICARDO CELLA ESTA' apressando as reformas do antigo "Dominó" para reabri-lo, dia 14, como "Ponto Final", em ambiente mais alegre, mais confortavel. A musica está sendo um dos seus maiores caprichos. Para reabilitar bem aquele endereço da Vila Buarque.

QUEM QUISER VER joguinhos de salão, curiosissimos, que Music Box. Só vendo a coleção de "bobaginhas" que Gianni Cortese tem, para entreter os que vão ao menor bar noturno de São Paulo.

NOELIA NOEL tem uma carinha meiga mesmo, assim, quando canta. Está, agora, no "L'Amiral", com seus tangos (ela é argentina) e seus boleros. Uma bonita atração noturna do elegante bar de Roger et Wiener.

DUAS NOVAS CANTORAS parece que vai ter a "boite" Oasis: Silvana Marçal e Helena Garcia. Que cantaram lá anteontem e foram aprovadas. Uma para o conjunto do Moreno, outra para o conjunto do Duda. Vão descansar mais Simoney e Fourneaut.

A "RAINHA DO FADO", Amalia Rodrigues, está nas suas ultimas noites de Rio. Será a grande estréia da "boite" Lord na proxima segunda-feira. Com seus 2 guitarristas.

TIMÃO E ROCKET EM SENSACIONAL ENCONTRO NO GRANDE PREMIO "MANFREDO COSTA JUNIOR"

FAVORITO LIGEIRAMENTE O FILHO DE SWALLOW TAIL — PONTIAC, RUBI E SNOOKER, GRANDES CONCORRENTES À VITORIA

O reaparecimento do potro Timão, considerado como o lider da turma, no Grande Premio "Manfredo Costa Junior", a ser disputado domingo proximo, no hipodromo de Cidade Jardim, reveste-se de singular interesse. Realmente, o filho de Swallow Tail se houve com grande destaque na primeira campanha, transformando mesmo em vitorias todas as suas três ultimas apresentações. E deixou sempre, em cada apresentação, a melhor das impressões. Entrou, depois, em descanso e cura. Foi cuidadosamente preparado para o reaparecimento e o fará, agora, no classico de domingo, como um "test" para o "Derby" que se aproxima. O seu compromisso não parece dos mais dificeis, sem o ser, tambem, dos mais faceis. Terá ele que se haver com todos os elementos que se "fizeram" durante a sua ausencia, dos quais, o maior, o mais perigoso, sem duvida, parece ser o Rocket, uma "maquina reservada", descendente de Formasterus e com uma serie de excelentes atuações. Se na ultima oportunidade perdeu para o companheiro Ronsard, agora ausente, dominou, entretanto, muitos e perigosos adversarios. Embora sendo Rocket o maior não é ele, entretanto, o unico grande adversario de Timão. Pontiac tem muito boas atuações na grama e Snooker, esta semana, trabalhou espetacularmente, seguido os observadores: 130" cravados, para a volta fechada, na areia leve. Rubi deve tambem ser encarado como perigoso adversario. Fala alto a seu favor a recente vitoria, obtida de forma muito facil, muito embora na pista de areia. Há outros valores, não da mesma grandeza dos precedentes, mas igualmente temiveis: Rincão, Entalhe e o estreante Imbiry. Mais dificeis parecem as coisas para Hooligan, Poker, Silvanesco, Ilex e para a unica egua anotada, a Biella.

Justifica-se todo o interesse que se nota em torno do grande pareo de domingo.

ROSSI, INHANGA, ROCIM E HIADÊ RECOMENDADOS PELO RETROSPECTO

TIMÃO, EMBORA COMO FAVORITO, NÃO MERECE INTEIRA CONFIANCA — PILOTOS OFICIAIS PARA A DOMINGUEIRA

O programa das corridas de domingo, em Cidade Jardim, como já noticiamos, encerra, como atrativo de honra, o Grande Premio "Manfredo Costa Junior". A carreira tem em Timão o seu favorito, mas, pelo simples fato de reaparecer, possivelmente falho ainda do necesario aguerrimento, não merece o filho de Swallow Tail inteira confiança.

Nas demais provas figuram como favoritos: Guy de Lusignan, Rocin, Bete Daves, Itanhangá, Rossi, Filosofo e Hiadê.

O trio de maiores possibilidades, recomendado pelo retrospecto, está formado por Rocin, Itanhangá e Rossi. Hiadê forma tambem entre as mais provaveis ganhadoras da tarde.

MONTARIAS

Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.

			Ks.
1-1	Palm Spring, L. Diaz	56	3
2-2	Rossia, J. P. Sousa	56	5
(3	G. de Lusignan, J. Al.	56	2
(4	Hiper, F. Costa	56	6
(5	Don Armando, A. Xa.	56	4
(6	Gun, R. Olguin	56	1

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 2.000 metros — As 14 horas.

			Ks.
(1	Rocin, O. Reichel	53	3
(2	Perugino, Franco Jr.	52	4
(3	Ondó, A. Xavier	53	6
(4	Fetiche, J. M. Amor.	51	5
(5	Gadah, A. D. Xavier	58	7
(6	Escalado, J. Camargo	58	2
(7	Potoca, J. P. Sousa	56	1
(8	Gin Fizz, A. Nobrega	58	8
(9	Preciosidade, J. O. So.	52	9

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.

			Ks.
(1	Axton, J. O. Sousa	56	9
("	Pae Chico, R. Olguin	51	7
(2	Bete Daves, O. Reich.	56	8
(3	Anisette, M. Alonso	49	3
(4	Grifoni, J. Camargo	57	5
(5	Betinho, S. Ferreira	58	10
(6	Oslo, E. Vieira	53	4
(7	Viesca, J. Amorim	51	1
(8	Perereca, J. P. Sousa	54	2
(9	Esteira, A. Artin	55	6

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.[illegible] metros — As 15 horas.

			Ks.
(1	F. Fearless, E. Gonç.	55	6
(2	Iuriban, J. P. Sousa	55	7
(3	Acervus, O. Reichel	55	3
(4	Berloque, J. Camargo	55	5
(5	Tatel, J. Marchant	55	1
(6	Erbio, J. Alves	54	2

5.o PAREO — G. P. "Manfredo Costa Jr." — Cr$ 200.000,00 — 2.000 metros — As 16,50 horas.

			Ks.
(1	Timão, J. Marchant	55	2
1(2	Rincão, D. Garcia	55	13
(3	Rubi, J. Alves	55	4
(4	Rocket, L. Gonzalez	55	1
2(5	Entalhe, M. Signoreti	55	9
(6	Hooligan, R. Zamudio	55	6
(7	Pontiac, P. Vaz	55	12
3(8	Poker, M. Alonso	55	2
(9	Imbiry, L. Diaz	55	10
(10	Snooker, G. Silva	55	5
(11	Silvanesco, E. Gonça.	55	8
(12	Biella, G. Massoli	53	7
(13	Ilex, R. Olguin	55	11

6.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 horas.

			Ks.
(1	Hiadê, Pinheiro F.o	56	2
(2	Hispanica, D. Garcia	56	6
(3	Denuncia, L. Diaz	56	1
(4	So, J. Marchant	56	4
(5	Kildare, S. Ferreira	56	7
(6	Carotte, A. Xavier	56	7
(7	Filarmonica, M. Alon.	56	3
(8	Hinaiana, Z. Santos	50	8

*

Todos os pareos serão corridos na grama.

NO BONFIM SERÁ CORRIDO HOJE O PREMIO "JOCKEY CLUB SÃO CARLOS"

SETE CARREIRAS NO PROGRAMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

CAMPINAS, 9 (Correio) — O Jockey Club de Campinas prestará amanhã, quinta-feira, carinhosa homenagem ao seu congenere da visinha cidade de São Carlos, fazendo disputar, no Bonfim, o premio "Jockey Club de São Carlos".

A carreira apresenta um campo integrado com os nomes de Mate Amargo, Pago Lindo, Cravinho, Compacto, Hiper, Humoristica, Cerd, Endiabrado e Fearless.

A seguir, os informes do C.P. para as carreiras de amanhã, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.

			Ks.
1-1	Guaran, R. Constan.	53	5
2-2	El Menor, W. Garc.	58	1
3-3	Gavealinda, R. B. G.	56	3
(4	Nena Linda, XX	54	2
("	Negra Linda, XX	52	4

Nesta primeira prova, gostamos de El Menor para a posição de honra, com Guaran na formação da dupla. Com um bom azar, indicamos Gavealinda.

2.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.

			Ks.
1-1	H. de Navarre, S. Fer.	56	3
2-2	Mascote, R. B. Gar.	52	5
3-3	Sabre, F. Costa	52	4
(4	Filion, W. Oliveira	54	1
(5	Dorvalino, A. Artin	52	2

Nesta turma, Henri de Navarre não deve ser derrotada. Filion, Sabre e Mascote devem lutar pela formação da dupla. Gostamos mais da dupla 13, formada por Henri de Navarre e Sabre.

3.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 14,35 horas.

			Ks.
(1	Donataria, XX	58	3
(2	Extrato, G. Maidana	57	1
(3	Dom Miguel, W. O. S.	56	2
(4	Goody, Franco Jr.	57	7
(5	Moreninha, XX	57	8
("	Aratú, W. P. Farias	56	6
(6	Danubio, W. Oliveira	58	4
("	G. Line, R. Constant.	53	5

Don Miguel deve repetir a vitoria conquistada em sua estreia, há uma semana. Donataria, que tambem vem de vitoria, apresenta-se como grande rival. O melhor azar é moreninha.

4.o PAREO — "José Paulino" — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15,10 horas.

			Ks.
1-1	Sertaneja, R. Const.	54	4
(2	Zia Tereza, R. Penido	54	7
(3	Lea, W. P. Farias	54	2
(4	Sincero, S. Santos	56	3
(5	Andorinha, A. Nobr.	54	5
(6	Fauzia, A. Nobrega	54	5
("	Amuseur, A. D. Sousa	56	6

Andorinha, que vem de boa atuação em Cidade Jardim, em turma mais reforçada, deve vencer com facilidade. Para a dupla gostamos de Sertaneja, ficando Fauzia como um bom azar.

5.o PAREO — "Orestes de Arruda Almeida" — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — As 15,50 horas.

			Ks.
(1	Ludmilla, R. B. Gar.	53	7
(2	Guilnar, D. Garcia	55	9
(3	Lembrança, G. Sant.	53	10
(4	Alcatifa, R. Constan.	53	5
(5	Aliada, F. Sobreiro	53	4
(6	Kabrobó, S. Ferreira	55	6
(7	Chochita, A. Artin	53	8
(8	Baby Chrustma's, XX	53	3
(9	Induna, J. Alves	53	11
(10	Altiva, XX	53	2
(11	Guaia, Franco Jr.	53	1

Já está merecendo uma vitoria a Ludmilla, que tem corrido com regularidade. Sua maior rival é Lembrança, surgindo Babrobé como um bom azar.

6.o PAREO — "Jockey Club de São Carlos" — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

			Ks.
(1	Mate Amargo, S. Fer.	56	8
(2	Pago Lindo, XX	48	7
(3	Cravinho, R. B. Gar.	58	2
(4	Compacto, E. Garcia	54	5
(5	Hiper, F. Costa	54	1
(6	Humoristica, J. M. A.	52	3
(7	Cerd, R. Penido	58	6
(8	Endiabrado, W. Gar.	54	9
("	Fearless, D. Garcia	56	4

Na prova principal do programa, Fearless vai defender o nosso voto. Para a dupla ficamos com Cravinho, que, em Campinas, sempre correu muito. A diferença do duo acima é o Sabre.

7.o PAREO — "Mario Maffei" — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 17,10 horas.

			Ks.
1-1	Orne, E. Garcia	54	1
2-2	Cicia, XX	58	5
(3	Nimbus, A. D. Sousa	48	3
(4	Falenito, F. Costa	58	4
(5	F. Centaur, R. Pen.	49	2
(6	Sorgo, XX	50	6

A prova de encerramento deve ser levantada por Fair Centaur. Como diferença apresenta-se Orne, ficando Cicia como um bom azar.

A MAIOR EMOÇÃO DE JUAN FANGIO

Vencer a prova de Indianapolis, é o que pretende o campeão mundial de automobilismo — Sonhos e planos

ROMA, 9 (AFP) — **"Por quanto tempo ainda pretende correr e com que automovel?". A essa pergunta que lhe fez em Milão, antes de sua partida para Caracas, a revista "Tempo", Manuel Fangio respondeu do seguinte modo:**

"Não sei, não sei nada ainda sobre meu futuro. Decidirei depois de minha volta à Argentina ou quando voltar à Europa. Na verdade, atingi todas as minhas aspirações.

Se pudesse ser ainda util a alguma firma qualquer, fabricante de automoveis de corrida, correria ainda tão bem na formula um como na formula esporte. Entretanto, mesmo quando deixe de ser piloto, virei tambem à Italia com o fim de assistir às corridas e para ver meus amigos".

O "ás" argentino, respondendo a outras perguntas, declarou que se a "Alfa Romeo" lhe pedisse correr para ela, o faria com prazer. Interrogado sobre quais seriam as provas que ficaria contente em ganhar, Juan Manuel Fangio disse: "Chegar primeiro nas 500 milhas de Indianapolis seria minha maior ambição. Indianapolis constitui, entretanto, um risco que constitui muito dinheiro. Somente uma firma de automoveis, com toda sua organização, pode fazer face a tal prova com probabilidades de sucesso. Um piloto isolado está fatalmente excluido da competição. Um automovel com "chassis" americano e um motor europeu teria muita possibilidade de vitoria".

"O senhor permitiria que seu filho seguisse a carreira de piloto?". A essa pergunta Juan Manuel Fangio respondeu:

"Meu filho Oscar estuda na Universidade de Buenos Aires, desejando a qualquer preço ser piloto. Eu o desaconselhei como desaconselhei meu irmão, com sucesso. Em todo caso, ele já participou de algumas provas".

Juan Manuel Fangio declarou, entre outras coisas, que nenhuma prova o apaixona mais do que uma outra, "A paixão, disse ele, está em mim. Todas as provas são iguais".

Juan Manuel Fangio falando do projeto da "Bugatti" de voltar às corridas, disse: "E' um grande risco, porem vale a pena tentar e para a firma francesa ha todas as condições para um sucesso".

Respondendo a uma outra pergunta, Fangio disse que o momento mais terrivel que passou em sua carreira foi, em 1948, a 600 quilometros de Lima, teve um acidente, no qual Daniel Uruthia foi morto ao seu lado. "Conheci o medo vendo Daniel, ao meu lado, imovel, com a boca aberta e os olhos saltados.

Com a chegada de alguns habitantes de Trujillo, pude transpor o choque que tinha sofrido. Para vencer o medo não tive outra coisa a fazer senão retomar o volante que tinha morto meu amigo. Eu o fiz durante horas, tendo conduzido sozinho até Buenos Aires de uma maneira louca.

Descendo desse automovel mal-dito, meu medo tinha desaparecido".

DISCIPLINANDO

Rafael, que apareceu como eficiente atacante alvi-preto, foi afastado do quadro titular por displicencia. Agora, não tendo se empenhado num exercicio coletivo, vêm de ser punido com 30 por cento de desconto em seus vencimentos. Um exemplo para o clube do Parque Antartica.

PROXIMOS JOGOS

Pelo certame paulista serão disputados os seguintes jogos: — Sabado, à tarde, Palmeiras vs. São Bento, (Parque Antartica); — domingo, Portuguesa vs. Santos, no Pacaembu; — Jabaquara vs. São Paulo, em Ulrico Mursa; — Ponte Preta vs. Corintians, em Campinas; — XV de Novembro vs. Taubaté, em Piracicaba; — Linense vs. Guarani, em Lins; — Noroeste vs. XV de Jau, em Bauru.

Ofertas e procuras de mão de obra

O Serviço de Colocação e Informação Profissional, do Departamento de Imigração e Colonização, da Secretaria da Agricultura, informa aos trabalhadores que dispõe das seguintes vagas em empresas da capital:

Para homens: ajustador mecanico, almoxarife, auxiliar de escritorio, balconista (simples), contramestre mecanico de tecelagem e fiação, datilografo, eletricista enrolador eletricista, estoquista, funileiro para autos, impressor minervista, marceneiro, mecanico para refrigeração, montador de calçados, montador mecanico, operador de maquinas de contabilidade, pintor a revolver, polidor de metais, plainador, repuxador, serralheiro de bancada, soldador geral, tapeceiro, tecelão, tipografo, torneiro mecanico e torneiro a revolver.

Para menores (rapazes): "office-boy".

Para mulheres — ajudante de enfermeira, auxiliar de escritorio, costureira a maquina, costureira para paletós, datilografa, encadernadora, remetina (tecelagem), tecelã, tecelã para malharia, torcedeira e urdideira.

Para menores (meninas): aprendizes para serviços em industrias diversas.

O Serviço de Colocação e Informação Profissional funciona à rua Vasco da Gama, 51, Braz, e atende os candidatos a emprego, no horario de 7,30 às 12 horas, pelos telefones 33-2624 e 33-2617, das 7 às 12 horas.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

AÇÚCAR União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOCA MAIS!

CLASSIFICAÇÃO ATUAL

Depois dos prelios de ontem, é a seguinte a classificação do campeonato paulista por pontos perdidos:

1.o	Santos	4
2.o	Corintians	5
3.o	São Paulo	9
4.o	Palmeiras	11
5.o	Guarani	13
6.o	Portuguesa	16
7.o	XV de Jau	19
8.o	Noroeste, São Bento e Taubaté	21
11.o	Ponte Preta e Linense	22
13.o	XV de Piracicaba e Jabaquara	23

O "GRUPO ESPORTIVO FAEMA"

MILÃO, 9 (Ansa) — Regressou da Espanha o conhecido antigo campeão do ciclismo italiano Learco Guerra.

O veterano ciclista acaba de entrar em contacto com os maiores corredores espanhois, ultimando a constituição do "Grupo Esportivo Faema", que tomará parte, proximamente, em varias provas internacionais.

Guerra assinou contrato com os mais famosos corredores ibéricos, como Poblet, Ruiz e Bahamontes.

O novo grupo estreará na prova de Sassari e Gagliari, participando, tambem, da corrida de Milão a Turim.

RESULTADOS DE SÃO VICENTE

1.o PAREO — 1.100 METROS

1.o Quebracho (R. A. Pinto) e 2.o Mono Solo. Venc. (1) 15,00; dupla (14) 29,00. Placês (1) 12,00 e (5) 21,00.

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Magé (S. Iodice) e 2.o Laplace. Venc. (5) 40,00; dupla (34) 81,00. Placês (5) 22,00 e (3) 27,00.

3.o PAREO — 1.100 METROS

1.o Hermosa (R. A. Pinto) e 2.o Efebo. Venc. (2) 28,00; dupla (23) 68,00. Placês (2) 15,00 e (3) 15,00. Não correram Araçanga e Sacopã.

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Aferidor (A. Medina) e 2.o Borlantim. Venc. (1) 24,00; dupla (12) 30,00. Placês (1) 15,00 e (2) 13,00.

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Oscar (N. Guimarães) e 2.o Dollar Princess. Venc. (2) 26,00; dupla (23) 41,00. Placês (2) 16,00 e (3) 22,00. Não correu Thiele n.o 6.

6.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Imbau' (L. Acuña) e 2.o Impossivel. Venc. (3) 42,00; dupla (13) 33,00. Placês (3) 15,00 e (1) 13,00. Não correram Amigão, Embate n.o 4, Debrouillard n.o 5.

7.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Menina (L. Sierra) e 2.o Proton. Venc. (1) 17,00; dupla (12) 26,00. Placês (1) 11,00 e (3) 14,00. Não correram Vana Dark n.o 6 e Hashih.

8.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Rudá (D. Machado); 2.o Quasimodo. Venc. (4) 106,00; dupla (12) 60,00. Placês (4) 25,00 e (1) 14,00. Não correram Esparsa n.o 5 e Diurno n.o 6.

Movimento das apostas — Cr$ 3.935.300,00.

Portões — Cr$ 2.780,00.

Movimento geral — Cr$ ..... 3.988.080,00.

Reis — Encharcada.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
EL MENOR	GUARAN	GAVEALINDA
H. DE NAVARRE	SABRE	FILION
DON MIGUEL	DONATARIA	MORENINHA
ANDORINHA	SERTANEJA	FAUZIA
LUDMILLA	LEMBRANÇA	KABROBÓ
FEARLESS	CRAVINHO	HIPER
P. CENTAUR	ORNE	CICIA

PAREOS PARA JOQUEIS AMADORES NO DIA DO G. P. "DERBY PAULISTA"

Deliberações das autoridades do turfe paulista

1.o — Chamar uma prova para joqueis amadores, reservada a cavaleiros das entidades filiadas à Confederação Brasileira de Hipismo, Jockey Club Brasileiro e Jockey Club de São Paulo, que deverá ser realizada no dia da disputa do Grande Premio Derby Paulista de 1955 (4-12), na distancia de 1.400 metros, pista de grama, com a dotação de Cr$ 60.000,00, e cujas condições são as seguintes: animais nacionais de 4 anos sem mais de uma vitoria, e de 5, ganhadores até Cr$ 105.000,00 em premios de primeiros lugares. Peso 72 kg. Descarga de 6 kg. para os de 4 anos sem vitoria, e de 1 kg. para cada Cr$ .... 10.000,00 abaixo da base estipulada para os de 5 anos. 2.o — Determinar o exercicio obrigatorio do "starting-gate", para os animais: Gambito, Gin Fizz, Epoca, Kingdom e Isanora. 3.o — Proibir de correr, por tempo indeterminado, os animais: Calandra, Piquira e Mar Alto, condicionando futuras inscrições ao parecer do "starter". 4.o — Tornar sem efeito a multa de Cr$ 200,00 aplicada ao tratador S. P. Mendes, na reunião de 31 de outubro, à vista das justificativas apresentadas. 5.o — Multar em Cr$ 200,00 cada um dos tratadores C. Arthur, R. E. Martinez e N. Bizinelli, por não terem registrado em tempo, os cavalariços de Hedda, Isanora e Marbal. 6.o — Multar em Cr$ 300,00 o aprendiz J. Camargo, por não ter feito o peso de seu compromisso, para montar Decidido e em mais Cr$ 200,00 por ter perdido o boné montando esse mesmo animal. 7.o — Chamar para o dia 4 de dezembro p. f., uma prova especial, na distancia de 1000 metros, pista de grama, destinada a potrancas naiconais de 3 anos, com a dotação de Cr$ 80.000,00. Pesos 48 kg. Sobregarca de 4 kg. por vitoria e mais de 2 kg às vencedoras de prova classica. 8.o — Multar em Cr$ 500,00 o tratador N. Bizinelli, responsavel pela irregularidade no compromissão de montaria do cavalo Marbal, no 8.o pareo da reunião de 6 do corrente. 9.o — Esclarecer que a suspensão imposta ao joquei G. Massoli, na reunião de 31 de outubro, abrange tambem as regalias concedidas pelo art. 63 do Codigo de Corridas. 10.a — Suspender até 14 do corrente, o aprendiz G. Santos, por ter prejudicado seus competidores, montando Decote. 11.o — Suspender até 14 do corrente, o joquei R. Latorre, por ter prejudicado Quicio e Solon, montando Gaulês. 12.o — Multar em Cr$ 300,00 os aprendizes M. Alonso (Mariuza) e J. Camargo (Grifoni); em Cr$ 500,00 os joqueis G. Silva (Karenina), E. Gonçalves, (Européa), R. Latorre (Berloque), e F. Sobreiro (Marbal); e em Cr$ 1.500,00 J. Alves, (Libellule e Leocadia), todos por desvio de linha. 13.o — Determinar que as montarias para as corridas do proximo dia 15, sejam assinadas na proxima quinta-feira dia 11.

GUAYAQUIL, KARNAK E FERGUS COM MAIORES POSSIBILIDADES

MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS SETE PROVAS DA SABATINA

As carreiras integrantes do programa da sabatina não estão faceis. Os "catedraticos" demoraram-se em estudos e, afinal, elegeram seus favoritos: Guayaquil, Domus, Sinimbu, Massapé, Karnak, Muriry e Fergus.

Recomendados pelo retrospecto estão Guayaquil, Karnak, Fergus e Domus, este ultimo não inspirando muita confiança por ser um animal falso.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias provaveis para as carreiras de sabado, em nosso hipodromo:

1.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

			Ks.
1-1	Guayaquil, M. Signo.	56	2
(2	Ferreiro, M. Alonso	56	4
(3	Faisal, J. P. Sousa	56	1
(4	Hilman, E. Gonçalves	56	5
(5	Sabre, F. Costa	56	3
(6	Goiás, D. Garcia	56	3
(7	Diluvium, Pinhei. F.o	56	6

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.

			Ks.
1-1	Domus, O. Reichel	51	5
2-2	Oboim, J. M. Amor.	53	3
3-3	Ilhéo, A. Xavier	54	4
(4	Bedah, J. O. Sousa	58	2
(5	Imperium, Pinhe. F.o	56	1

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

			Ks.
(1	Sinimbu, P. Vaz	55	2
(2	Hildinha, J. P. Sousa	55	4
(3	Gaiteira, D. Garcia	55	9
(4	Tarde, M. Alonso	55	8
(5	Estrela Azul, A.D.X.	55	7
(6	Ática, O. Reichel	55	5
(7	Onaya, E. Gonçalves	55	6
(8	Aleuse, R. Zamudio	55	10
(9	Pergolese, O. Santos	55	1
10	Garça Negra, J. Alves	55	3

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 15,35 horas.

			Ks.
(1	Massapé, J. P. Sousa	55	4
(1	Galardão, M. Signor.	55	10
(3	Gaulês, R. Olguin	55	6
2(4	Canto Lindo, E. Gon.	55	5
(5	Gran Duc, O. Artin	55	9
(6	Giroé, A. D. Xavire	55	2
3(7	Heliopse, L. Gonzalez	55	11
(8	Gualaco, D. Garcia	55	1
(9	Piruibe, P. Vaz	55	8
4(10	Eco, Pinheiro F.o	55	7
(11	Solon, J. Alves	55	3

5.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 16,10 horas.

			Ks.
(1	Karnak, L. Daz	55	4
1(2	Graniso, O. Reichel	55	3
(3	Andador, L. Gonzalez	55	2
2(4	Irapuhy, Pinheiro F.o	55	6
(5	Aparato, R. Zamudio	55	5
3(6	Estudante, A. D. Xav.	55	7
(7	Danubius, A. Xavier	55	10
(8	Taguaré, A. Artin	55	1
4(9	Soleil, J. P. Sousa	55	9
10	Genequim, E. Gonçal.	55	8

6.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.

			Ks.
1-1	Muriry, D. Garcia	56	1
(2	Gaó, L. B. Gonçalv.	53	5
2(3	Quib, E. Gonçalves	53	5
(4	Quilôa, L. González	56	2
3(5	Itrio, S. Ferreira	56	4
(6	Pianito, M. Alnoso	56	7
4(7	Harden, J. P. Sousa	56	3

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 horas.

			Ks.
(1	Fergus, J. Alves	54	4
1(2	Olenewa, J. M. Amo.	51	9
(3	Guacyron, J. O. Sou.	56	5
2(4	Funiculá, R. Olguin	50	7
(5	Itaberaba, E. Gonçal.	55	2
3(6	Segrel, P. Vaz	52	8
(7	Abassuyara Kid, Sob.	54	6
4(8	Quibu, M. Alonso	58	1
(9	Kim, O. Reichel	58	3

*

Todos os pareos na areia, sendo os 3.o, 4.o e 5.o pela variante.

MANGANGA NO "RAMIREZ"

Despachos telegraficos procedentes de Buenos Aires adiantam que o crack Mangangá deverá participar do G. P. "Ramirez", que será corrido dia 6 de janeiro proximo, no hipodromo de Maroñas, em Montevideu. O treinador Bernardo Callejas informou que o filho de Gulf Stream nada sentiu depois de sua vitoria espetacular no "Carlos Pellegrini".

O CLASSICO GAVEANO

RIO, 9 (Correio) — Teremos domingo a disputa do Grande Premio "Derby Club", prova de maior distancia do nosso calendario reservada a nacionais.

Como era de se esperar, poucos foram os animais que confirmaram as inscrições. Quiproquó, por sua maior classe, destaca-se amplamente, enquanto Huxley, bom animal da esfera de handicap, aparece em segundo plano. Go-Drace, que tem um bom trabalho, apresenta algumas possibilidades, e Crisbam, finalmente, é o "out sider" da prova.

O CAMPO

E' o seguinte o campo da grande carreira:

Grande Premio Derby Club — às 15,00 horas — 3.000 metros — Cr$ 200.000,00.

		Or.	Ks.
1	Quiproquó	4	60
2	Huxley	3	60
3	Go-Drake	2	60
4	Crisbam	1	59

DUAS VITORIAS DE "PHOTOCHART" — Em cima, Gago ganhando o quarto pareo da ultima domingueira, por muito pouco do favorito Sisley, que não recebeu uma direção das mais felizes; entrou perto Quizundo. Em baixo, Minuano batendo Tento na eliminatoria de potros, com Gaulês em bom terceiro.

MOVIMENTAR-SE-Á DOMINGO O ATLETISMO SECUNDARIO

Na pista do Tietê a competição para atletas de todas as classes — Serão observados os indices minimos — O horario das provas

Em prosseguimento ao Campeonato da 2.a Divisão, a Federação Paulista de Atletismo promoverá domingo, na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, o torneio destinado aos atletas de todas as classes, tanto no setor masculino, como no feminino. Representará esta jornada mais uma etapa cumprida no extenso calendario organizado pela mentora do esporte-base, cuja execução tem oferecido lances sugestivos.

O Estrela de Oliveira, que experimentou na atual temporada grandes melhorias em seu potencial representativo, com a transferencia de bom contingente de atletas de outros clubes, principalmente do São Paulo, conta presentemente com uma equipe de grandes possibilidades, não restando, pois, duvida que venha a sagrra-se campeão da divisão secundaria.

Com o objetivo de selecionar previamente os participantes, a F.P.A. estabeleceu indices minimos para as provas de campo, o que certamente concorrerá para reduzir consideravelmente o numero de concorrentes, com melhor aproveitamento do tempo e, consequentemente, maior rendimento tecnico. Nas competições de pista, particularmente nas provas de velocidade e meia velocidade, voltará a ser observado o criterio de classificação por tempo, que reputamos errado, mas que corresponde às contingencias em que se vêm os promotores da temporada atletica.

O HORARIO

Para o certame de domingo a Federação Paulista de Atletismo distribuiu as provas no seguinte horario: às 14 horas — 110 metros com barreiras — final por tempo; salto com vara, arremesso do martelo e arremesso do peso (feminino). Às 14,20 horas — 1.500 metros rasos — final. Às 14,40 horas — 80 metros com barreiras — final por tempo (feminino). Às 14,50 hroas — 400 mertos rasos — final por tempo; salto em altura e arremesso do peso. Às 15 horas — 100 metros rasos — final por tempo. Às 15,20 horas — 100 metros rasc (feminino) — final por tempo; e arremesso do dardo (feminino). Às 15,30 horas — 5.000 metros rasos — final; e salto em altura (feminino). Às 15,50 hor — 400 metros com barreiras — final por tempo; salto em extensão e arremesso do disco. Às 16 horas — 800 metros rasos — final. Às 16,10 horas — 200 metros rasos (feminino) — final por tempo. Às 16,20 horas — 200 metros rasos — final por tempo; e salto em extensão (feminino). Às 16,30 horas — 3.000 metros "steeplechase" — final; arremesso do disco (feminino) e arremesso do dardo. Às 16,50 horas — 10.000 metros rasos — final; e salto triplice. Às 17,30 horas — revezamento 4x100 metros. Às 17,40 horas — revezamento 4x100 metros (feminino). Às 17,50 horas — revezamento 4x400 metros.

TREINARAM OS "LUSOS"

Na manhã de ontem, durante 90 minutos, treinaram coletivamente os jogadores lusos, com vistas ao jogo de domingo, contra o Santos.

Embora Dello Neves tenha feito experiencias no ataque e poupado Herminio, tudo indica que o quadro será o mesmo que foi derrotado pelo São Paulo.

Os titulares formaram com: Cabeção; Nena e Reinaldo; Santos, Brandão e Zinho; Paulinho (Lierte, depois Paulinho), Zé Amaro, Ipojucan, Airton, Edmur (Lierte).

Suplentes Lindolfo (Felix); Antonio e Floriano; Peter, Favero e Julião; Zé Carlos, Armandinho, Conte, Osvaldinho e Lierte (Edmur).

Amanhã, os rubro-verdes encerrarão seus preparativos treinando individualmente.

JULGAMENTOS DE HOJE

Serão julgados, hoje, pelo T.J.D. os seguintes atletas e clubes, denunciados de acordo com o Codigo Brasileiro de Futebol:

São Paulo F. C. — Alfredo, Gino, Dino e Mauro.

E. C. Noroeste — Helio, Domingos Bainha Lopes, Zeola, Elson e Colombo.

A. A. Ponte Preta — Bruno Morelli.

A. A. São Bento — Tantos e Adelino Alvse.

Catanduva E. C. — Juarez Vieira.

A. Desportiva Araraquara — Osvaldo Silva e Euclides Campos.

C. A. Juventus — Castro, Diogo Silva e Zamarini.

Fortaleza F. C. — Alberto Barros e Antonio Barros Filho.

A. E. Velo Clube Rioclarense — Anotnio G. Adorno.

A. Ferroviaria Esportes — João Carlos Cardoso.

A. A. Internacional (Limeira) — Roberto F. Oliveira.

Araçatuba E. C. — Abilio Alves Carmo e Ramon S. Gamoeda.

Garça E. C. — Delcides Zeferino.

America F. C. — Osvaldo Bertolino.

Guarani F. C.

S. E. Palmeiras.

Corinthians F. C. (Santo André).

FUTEBOL VARZEANO

Campeonato Varzeano Vespertino de Santana (Setor 27)

Em prosseguimento ao Campeonato Vespertino de Santana, foram disputadas mais quatro partidas que tiveram os seguintes resultados:

G. D. R. VASCO DA GAMA 4 VS. CORINTIANS DO IMIRIM 1

O G. D. R. Vasco da Gama de Vila Guilherme, ponteiro invicto do certame, enfrentou o Corintians, atraiu publico dos mais numerosos. O embate teve seu transcorrer favoravel ao clube visitante que logrou derrotar o seu competidor pela expressiva contagem de 4 tentos a 1.

Para o vencedor Minutinho (2), Figueira e Gabriel foram os marcadores.

A turma vascaina formou com os seguintes jogadores: Pi, Olivio e Belo; Nicola, Nagib e Tatá; Gabriel, Walter, Minutinho, Bodinho e Figueira. Na preliminar ainda venceu o Vasco por 3 a 2.

A. A. ALIANÇA PAULISTA 6 VS. HERÓI BRASIL 0

Espetacular vitoria obteve a A. A. Aliança Paulista frente ao Herói Brasil na tarde de domingo ultimo, quando em partida do Campeonato Varzeano, do Setor 27, após brilhante exibição derrotou o seu adversario pela elevada contagem de 6 pontos a 0. O jogo dos aspirantes tambem foi vencido pelo clube de Albertino Costa por 3 a 1.

VILA NIVI F. C. 4 VS. VERA CRUZ F. C. 0

Dentre as partidas programadas do campeonato, a que mais equilibrada se mostrava era a que colocaria o Vila Nivi frente o Vera Cruz.

O prelio porem apresentou o Vila Nivi jogando em melhor forma que seu antagonista, sendo portanto justa a sua vitoria por 4 pontos a 0. No segundo quadro: Vila Nivi 2 vs. Vera Cruz 1.

RIO CLARO 1 VS. SANTA MARIA 1

Este encontro que se apresentava como dos mais importantes do certame não passou de verdadeira "marmelada". Como se sabe o Rio Claro está com o seu segundo quadro colocado em primeiro lugar e o seu "onze" principal não conta com possibilidades de ir acima do terceiro posto. Quer nos parecer que houve troca de entregas de pontos, pois que o Rio Claro depois de ter vencido o Santa Maria por não comparecimento, chegou atrasado perdendo os pontos, e isso no seu proprio campo. Houve ou não houve "marmelada"? Ainda agora, o Santa Maria procurou conseguir junto a F.P.F. um campo fora do setor, alegando que seu campo não se encontra em condições de jogo. Só agora na ultima partida do campeonato é que os mentores do clube de Vila Maria acham que o campo não se presta para a pratica do futebol. Vai mal o Campeonato Varzeano, vai mesmo muito mal.

CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS

		P.p.
1.o	G. D. R. Vasco da Gama	1
2.o	Santa Maria	3
3.o	Rio Claro	9
4.o	A. A. Aliança Paulista	11
5.o	Vila Nivi	15
6.o	Vera Cruz	20
6.o	Herói Brasil	20
7.o	Corintians do Imirim	23

5 POR DIA

1 — Pela primeira vez, em 1925, houve desempate no Campeonato Brasileiro de Futebol. Foi entre paulistas e cariocas, e no Rio. Triunfaram os cariocas por 3 a 2. O tento da vitoria foi de Moderato. No jogo final, houve a estreia de Petronilho de Brito no certame nacional. Substituiu Friedenreich. Este o quadro paulista desse sensacional desempate: — Tufy, Clodô e Bartô; — Gelindo, Amilcar e Serafim; — Filó, Mario de Andrade, Petro, Néco e Formiga.

2 — O Campeonato Sul-Americano de Bola ao Cesto foi inaugurado em 1930, com as representações do Brasil, Uruguai, Argentina e Chile. Esse certame vem sendo efetuado com toda regularidade. O Brasil não se fez representar em 1932 e em 1943, 2.o e 9.o campeonatos; o Uruguai, retirou-se em 1934, 3.o campeonato; a Argentina, não esteve presente no 15.o em 1953, e o Chile não compareceu em 1935, 4.o certame. O Peru começou a concorrer desde 1937, 5.o campeonato; o Equador, desde 38, 6.o campeonato; o Paraguai surgiu no 8.o, em 940; a Colombia, no 12.o, em 45.

3 — Um dos mais notaveis esgrimistas de São Paulo, foi Henrique de Aguiar Vallim. Campeão brasileiro de 1931, 33, 34, 35, 39, 40 e 43, em espada. Ainda nessa arma, vice-campeão nacional de 1928, 29 e 42. O terceiro colocado em 1937 e em 1942. Em sabre, vice-campeão brasileiro de 1929 e de 1931.

4 — As provas automobilisticas de maior publico são as seguintes: a das "Mil Milhas", na Italia, com, aproximadamente, cinco milhões de espectadores; a Pan-Americana, do Mexico, com quatro milhões; a de Buenos Aires, com dois milhões; a de "Nurburgring", na Alemanha, com 500.000; a de "Le Mans", na França, com 250.000 (em junho passado, a "Le Mans" foi responsavel pela morte de mais de 80 pessoas); as "500 milhas", de Indianopolis, EE. UU., com 175.000. (Ao famoso "Circuito da Gavea", no Rio, em media acorrem 100.000 pessoas).

5 — No Campeonato Paulista de Futebol de 1921, no 1.o turno, o C. A. Paulistano derrotou o Ipiranga por 12 a 1. No 2.o, o Paulistano venceu apenas por 3 a 2. Partida acidentada que motivou a diretoria da Apea contar os pontos para o Ipiranga. — L. S.

Há interesse pelo coletivo do Corintians

Vem sendo aguardado, com geral interesse, o treino coletivo dos campeões que, assim, ajustarão suas linhas para o jogo em Campinas.

Ontem foi efetuado um exercicio individual, com a participação de todos os profissionais, que encaram com seriedade o prelio contra a Ponte Preta.

No Rio, hoje, os ultimos paraguaios

Está sendo aguardada para hoje a chegada dos demais membros da delegação paraguaia, que disputará dois jogos com o selecionado brasileiro.

O tecnico Luiz Gomes realizará o treino coletivo amanhã, quando, então, escalará, oficialmente, o quadro que jogará domingo no Maracanã.

"AO BATER DA TECLA..."

MAIS UM ESCANDALO

EDUARDO PINTO

Há poucos dias surgiu a historia "emaranhada" de vinte mil cruzeiros entregues a Ranulfo, momentos antes do prelio entre o quadro da Palmeiras e o do Noroeste. Espalhafato, gritaria, ameaças, tudo como já acontecera por inumeras vezes. Afinal, ninguem sabe como e porque o dinheiro apareceu... Veio misteriosamente. Será mais facil provar que caiu do Céu do que entregue para "amolecimento" ou "incentivamento" de dois, três ou quatro jogadores. E' sempre a mesma historia. O "corpo de delito" aparece, é concreto, portanto, palpavel, mas, os homens da "capa preta" eclipsam-se como por milagre.

Ontem, antes da partida importantissima para o Santos e tambem para a Ponte Preta, repetiu-se a historia. Um atleta, no caso, o goleiro Andu, do gremio campineiro, fora "cantado" por um emissario de Santos para "amolecer" e subornar outros companheiros... Até parece novela radiofonica, como "O Direito de Nascer"! Desmentidos, protestos, balburdia e, novamente, nada feito.

Todas essas historias concorrem para a desmoralização do já desmoralizado futebol profissional. (Afirma-se que até no campeonato varzeano já existem os jogadores venais). Os casos se sucedem; as acusações se repetem; o dinheiro do suborno, vez por outra, aparece. Só não surgem os verdadeiros culpados, subornadores e subornados. E' curioso isso, muito curioso. Como podem desaparecer as figuras "misteriosas" e as provas?

Uma unica explicação para o "misterio". A ninguem interessa provar que, de fato, existiu o suborno, que existem os venais, que sobrevivem os subornadores. Estes tanto podem pertencer aos clubes "compradores", visando a conquista de pontos nas pelejas, como apostadores, que são os piores, os maiores e mais perigosos inimigos do nosso futebol, os responsaveis, mais do que a televisão, pela fuga do publico dos estadios.

Já dissemos, varias vezes, que nada, absolutamente, é positivado em tais casos tão vergonhosos. Explica-se, bem poucos estão isentos de culpa. Os processos de suborno, atestado pelos escandalos sucessivos, vêm a publico a miude. No dia que o diretor tal ou o clube A provar que o diretor fulano ou o clube B "comprou" este ou aqueles jogadores, tambem será acusado, responderá pelo mesmo crime, só que em outras datas, em circunstancias diferentes.

Dentro dessa imoralidade generalizada, lutar pelo combate ao suborno é carregar agua em cesto...

HOMENAGEM A TAMANQUEIRO

Torneio varzeano com o nome do dedicado roupeiro do Parque Antartica — Regulamento

Prestando justa e expressiva homenagem a Tamanqueiro (Antero dos Santos), recentemente falecido, a Federação Paulista de Futebol deu o seu nome ao Torneio Varzeano, cujo regulamento é o seguinte:

Art. 1.o — Será disputado, em quatro fases, pelo sistema eliminatorio.

§ unico — As três primeiras fases indicarão, cada uma, dois finalistas, que terão o direito de disputar a quarta e ultima fase.

Art. 2.o — A duração de cada partida, nas primeiras, segunda e terceira fases, será de 20 minutos, em dois tempos, com mudança de campo.

Art. 3.o — A partida final (quarta fase), obedecerá à forma do artigo anterior sendo o seu tempo de 30 minutos.

Art. 4.o — Para efeitos legais, os jogos do torneio serão considerados amistosos.

Art. 5.o — As associações disputantes só poderão incluir em seus quadros, atletas por elas registrados na Federação Paulista de Futebol.

Art. 6.o — Não será permitida a substituição de jogadores, no decorrer das partidas.

Art. 7.o — Serão permitidas substituições de jogadores, de uma para outra partida, porem com o maximo de 5, para cada uma das fases, exclusivamente.

Art. 8.o — Jogador expulso de campo, numa partida, fica igualmente excluido do restante do Torneio, podendo, no entanto, ser substituido nos jogos subsequentes.

Art. 9.o — No caso da não realização de uma partida, por desistencia ou não comparecimento de um dos adversarios, a associação cujo quadro comparecer ao campo, será considerada vencedora, desde que satisfaça às exigencias regulamentares.

Art. 10.o — A associação cujo quadro não se apresentar legalmente para a disputa de uma partida, ou prover a interrupção da mesma por mais de 5 minutos, depois de advertido o respectivo capitão pelo arbitro, será considerada vencida.

Art. 11.o — Quando, a criterio do arbitro, os contendores se apresentarem com uniformes que possam trazer confusão ao jogo, caberá ao quadro colocado à esquerda da tabela promover a substituição das camisas.

Art. 12.o — Terminando empatado um jogo, será considerado vencedor o quadro que tiver a seu favor maior numero de escanteios.

§ 1.o — Sendo igual tambem, o numero de escanteios, a decisão se fará com a execução de penalidades maximas, alternadas, a favor de cada quadro, considerando-se vencedor o quadro que primeiro, em igual numero de penalidades cobradas, conseguir superioridade.

§ 2.o — Cada penalidade poderá ser cobrada por jogador diferente.

§ 3.o — O arbitro, designará, por sorteio, qual a associação que dará inicio à cobrança das penalidades de que trata o § anterior.

§ 4.o — A partida final não se aplica o previsto no § 1.o deste artigo, devendo ser decidida por prorrogações de jogo, com troca de campo, de 5 em 5 minutos, até que um dos quadros obtenha tento ou escanteio, quando, então, terminará imediatamente.

Art. 13.o — Ao Departamento de Arbitros, da Federação, caberá a designação dos arbitros e auxiliares.

Art. 14.o — Ao vencedor do Torneio caberá a posse definitiva do Troféu Antero dos Santos, e aos jogadores 16 medalhas de prata.

§ unico — Ao vice-campeão, será conferida uma copa, e aos jogadores, 16 medalhas de bronze.

Art. 15.o — Os jogos da primeira, segunda e terceira fases obedecerão à tabela organizada pela Federação.

Art. 16.o — Os casos não previstos neste Regulamento, serão resolvidos de ocordo com as Leis, Regulamentos e Resoluções em vigor na Federação Paulista de Futebol.

Dependendo do T.J.D. o exercicio

Com a participação de todos os jogadores, Paula levou a efeito, na manhã de ontem um rigoroso ensaio individual. Hoje, cedo, realizará novo treino. O coletivo está marcado para amanhã, dependendo do julgamento do T.J.D., pois, varios craques que serão julgados hoje estão ameaçados de suspensão.

Limpeza no Jabaquara

Devido ao pouco empenho que demonstraram em defesa das cores do "Jabuca", resolveu sua diretoria rescindir o contrato de Esquerdinha, Conceição e Jandyr.

Outros craques estão sendo "examinados" para igual destino.

Banco do Estado de São Paulo

SOCIEDADE ANONIMA

Autorizado a funcionar por força do Decreto Federal n.o 17.981 de 12-11-1927

Edificio-Sede: Praça Antonio Prado n.o 6 — SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1955

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGENCIAS DE:

Adamantina, Amparo, Anapolis (Goiás), Andradina, Araçatuba, Araraquara, Araras, Atibaia, Avaré, Barretos, Batatais, Bauru, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Bragança Paulista, Brás (Capital), Caçapava, Campinas, Campo Grande (Mato Grosso), Campos do Jordão, Casa Branca, Catanduva, Dracena, Franca, Galia, Goiania (Goiás), Guaratinguetá, Ibitinga, Itapetininga, Itapeva, Itu, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Jundiai, Lençóis Paulista, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Mirassol, Mogi-Mirim, Natal (R. G. do Norte), Novo Horizonte, Olimpia, Ourinhos, Palmital, Penapolis, Pinhal, Piracicaba, Pirajui, Pirassununga, Pompéia, Porto Alegre (R. G. do Sul), Presidente Prudente, Presidente Vencesiau, Quatá, Rancharia, Registro, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio de Janeiro (D. Federal), Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santos, São Bernardo do Campo, São Carlos, São João da Boa Vista, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São Simão, Sorocaba, Tanabi, Taubaté, Tietê, Tupã, Uberlandia (Minas Gerais)

A T I V O

CARTEIRA COMERCIAL

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		218.042.732,40	
Em deposito no Banco do Brasil S/A.		418.758.147,00	
Em deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito Decreto-Lei n.o 7.293		97.291.503,00	
Em outras especies		108.095.019,20	842.187.401,60
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Corrente	2.352.686.024,30		
Emprestimos Hipotecarios	627.709.633,80		
Titulos Descontados	3.118.905.210,80		
Agencias no País	901.692.375,00		
Correspondentes no País	17.928.233,50		
Correspondentes no Exterior	17.208.333,60		
Capital a Realizar	118.111.700,00		
Outros Creditos	213.921.603,50	7.368.163.114,50	
Banco do Brasil			
Deposito para Aumento do Capital		181.888.300,00	
Imoveis		199.722.659,70	
Titulos e Valores Mobiliarios:			
Apolices e Obrigações Federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 93.404.100,00, depositadas no Banco do Brasil S/A. à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito e Cr$ 1.000.000,00, na Delegacia Fiscal, conforme Decreto Lei n.o 9.602	86.324.842,70		
Apolices Estaduais	490.483.998,20		
Ações e Debentures	6.668.368,60	563.477.149,50	
Outros Valores		38.311.045,10	8.351.562.268,80
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	145.111.291,10		
Moveis e Utensilios	36.468.100,40		
Material de Expediente	5.535.271,40		187.114.662,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	56.585.870,90		
Impostos	5.096.886,20		
Despesas Gerais e Outras Contas	104.311.358,40		165.994.115,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		3.313.565.584,00	
Valores em Custodia		1.874.818.273,70	
Titulos a Receber de C/Alheia		714.760.498,40	
Outras Contas		2.200.318.210,10	8.103.462.566,20
		Cr$	17.650.321.015,00

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

EMISSÃO DE LETRAS HIPOTECARIAS			34.316.500,00
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS "OURO"			
Rurais:			
Serie A	258.979,80		
Serie B	391.105,40		
Serie C	184.495,50	834.580,70	
DISPONIBILIDADES JUNTO A CARTEIRA COMERCIAL			
a — Em Apolices do Reajustamento Economico:			
Serie A	590.000,00		
Serie B	890.000,00		
Serie C	3.000.000,00	4.480.000,00	
b — Em dinheiro:			
Serie A	9.209.020,20		
Serie B	10.550.894,60		
Serie C	9.243.504,50	29.003.419,30	33.483.419,30
HIPOTECAS "OURO"			
Rurais			2.737.000,00
CARTEIRA COMERCIAL			10.197.279,60
DIVERSAS CONTAS			9.560.579,50 91.129.359,10
		Cr$	17.741.450.374,10

P A S S I V O

CARTEIRA COMERCIAL

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	100.000.000,00		
Aumento de Capital	400.000.000,00	500.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		60.922.743,16	
Fundo de Previsão		161.179.249,48	
Outras Reservas		18.119.558,10	740.221.550,68
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	1.314.671.209,20		
de Autarquias	882.901.864,30		
em C/C Sem Limite	749.357.521,10		
em C/C Limitadas	187.929.652,10		
em C/C Populares	810.434.325,80		
em C/C Sem Juros	7.621.204,40		
em C/C de Aviso	35.208.420,10		
Outros Depositos	62.004.268,50	4.050.128.465,50	
A prazo:			
de Poderes Publicos	66.920.833,60		
de Autarquias	748.092.996,90		
de Diversos:			
A Prazo Fixo	243.676.361,80		
de Aviso Previo	3.266.361,50	1.061.956.553,80	
		5.112.085.019,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados, Inclusive para Financiamento de Café	202.670.928,60		
Obrigações Diversas	1.155.775.391,30		
Letras a Pagar	718.000.000,00		
Agencias no País	888.436.400,20		
Correspondentes no País	86.213.233,10		
Correspondentes no Exterior	3.444.428,40		
Ordens de Pagamento e Outros Creditos	330.241.351,52		
Dividendos a Pagar	24.773,00	3.384.856.506,12	8.496.941.525,42
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			309.695.372,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		5.188.383.857,70	
Depositantes de Titulos em Cobrança:			
Do País	679.620.041,10		
Do Exterior	35.140.457,30	714.760.498,40	
Outras Contas		2.200.318.210,10	8.103.462.566,20
		Cr$	17.650.321.015,00

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULAÇÃO		
Serie A	10.058.000,00	
Serie B	11.832.000,00	
Serie C	12.428.000,00	34.318.000,00
LETRAS HIPOTECARIAS "OURO"		
CAUCIONADAS		
Serie A	10.057.500,00	
Serie B	11.831.500,00	
Serie C	12.427.500,00	34.316.500,00
GARANTIAS DIVERSAS		2.737.000,00
DIVERSAS CONTAS		19.757.859,10 91.129.359,10
	Cr$	17.741.450.374,10

São Paulo, 8 de novembro de 1955

a) FRANCISCO PEREIRA DE ANDRADE — Gerente
a) PAULO DE CAMARGO — Gerente
a) RURIK DE CASTRO PRADO — Gerente
a) NICOLA SPADAFORA — Gerente
a) DONATO ANTONIO MONACO — Contador — C.R.C. - S.P. n.o 5.643

DIRETORES

a) F. P. VICENTE DE AZEVEDO — Presidente
a) PAULO REIS DE MAGALHÃES — Vice-Presidente
a) MARIO MORANDI — Diretor-Superintendente
a) ANTONIO FRANCISCO FLEURY — Diretor da Carteira Comercial e Industrial
a) ERNESTO SALVAGNI — Diretor da Carteira Agricola

COM RELATIVA FACILILIDADE O SANTOS VENCEU A PONTE PRETA

Por 4 a 2, o "campeão da tecnica e da disciplina" superou a "veterana" — O alvi-negro praiano chegou a vencer por 3 a 0 na primeira fase — Vasconcelos (2), Alvaro e Negri (penal), marcaram para os visitantes — Pitico e Baltazar completaram a contagem

DE VENTO EM POPA... — MARCHA CELERE O SANTOS F. C. — Ontem, fazendo alarde de sua classe, o Santos F. C. passou pela Ponte Preta com grande facilidade, caminhando celeremente em busca do titulo, para bisar a historia de "vinte anos depois". Na foto, o quadro que iniciou a brilhante campanha do certame profissional deste ano.

O Santos marcha decisivamente para a conquista do titulo. Depois da exibição de ontem à tarde, na "Cidade das Andorinhas", contra a Ponte Preta, não resta a menor duvida de que ficou constatada a melhor classe do "campeão da tecnica e da disciplina" em relação aos demais gremios que integram a primeira divisão de profissionais.

O prelio, aguardado com interesse, foi presenciado por um publico entusiastico, que não regateou apiausos aos litigantes.

Os primeiros minutos foram reservados pelos contendores, para estudo. O "onze" visitante, por exemplo, limitou-se inicialmente a um reconhecimento dos pontos fracos do adversario. Só depois daquele periodo foi que os comandados de Alvaro passaram a jogar a procura do arco de Andu. A peleja atingiu, então, o seu ponto alto, com a vanguarda praiana, bem apoiada pelo sexteto defensivo pressionando perigosamente contra o ultimo reduto da "veterana", enquanto os campineiros limitavam-se apenas a evitar a queda da sua meta. Acontece, no entanto, que não seria possivel à defesa pontepretana suportar por mais tempo o forte assedio do ataque do clube de Vila Belmiro. Assim é que aos 29 minutos, numa jogada espetacular, Vasconcelos conseguiu abrir a contagem. O resto foi facil. Basta dizer que a primeira fase terminou com a vantagem dos companheiros de Manga por 3 a 0.

REAGEM OS CAMPINEIROS

No periodo complementar, os comandados de Baltazar retornaram ao gramado dispostos a igualar o marcador. Lutando com flama, os defensores da "veterana", aos 9 minutos iniciais conseguiram abrir a contagem por intermedio de Pitico. Os praianos não se preocuparam, no entanto, com o ocorrido, naturalmente certos da sua superioridade. A verdade é que seis minutos depois Baltazar conseguiu novo tento para os locais. Ora, diante da reação empreendida pelo "onze" de Friaça, os praianos reorganizaram suas linhas e fizeram novamente prevalecer a sua melhor classe, não permitindo que os defensores da Ponte Preta ultrapassassem o meio do campo.

CONSOLIDADO O TRIUNFO

Depois de impor seu melhor jogo, o Santos voltou a interessar-se na conquista de tentos. A defesa da Ponte Preta teve que lutar com dedicação, a fim de evitar, mais uma vez, a queda do arco de Andu. A verdade é que a pressão dos santistas era tão grande que não seria possivel aos componentes do sexteto defensivo evitar, por muito tempo, o arco de Andu inviolavel. Assim é que numa das muitas incursões perigosas na area da Ponte, Cação comete penalidade maxima, que Negri habilmente traduziu em mais um ponto para os praianos.

OS QUADROS E OUTROS DADOS

As equipes jogaram assim organizadas:

SANTOS — Manga, Helvio e Ivá; Ramiro, Formiga e Zito; Alfredinho, Negri, Alvaro, Vasconcelos e Pepe.

PONTE PRETA — Andu, Bruninho e Cação; Pitico, Carlito e Carlinhos; Noca, Nininho, Baltazar, Bibe e Friaça.

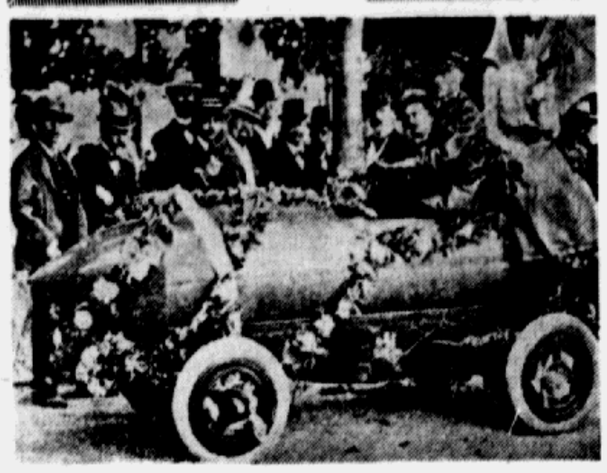
Os tentos do Santos foram marcados por Vasconcelos aos 29 minutos, Alvaro aos 33 e Vasconcelos aos 43 minutos da primeira fase. No periodo complementar Pitico aos 9, Baltazar aos 15 e Negri no ocaso da peleja, cobrando uma penalidade maxima, foram os marcadores.

Na turma do Santos, a rigor não há nomes a destacar. Vasconcelos, todavia, esteve numa jornada de gala.

No quadro da Ponte Preta todos os seus valores agiram de acordo com as suas possibilidades. A verdade é que o Santos esteve irresistivel e não seria licito esperar do quadro da "veterana" uma melhor atuação.

Mario Viana teve boa atuação e a renda foi de 106.175 cruzeiros.

CURIOSIDADES DO MUNDO



RECORDE DE 1899 — No ultimo ano do seculo passado, um carro, em forma de projetil, alcançou, até então, o recorde de velocidade, ultrapassando cem quilometros horarios. O feito foi conquistado em Acheres, França, a 1.º de maio de 1899. O carro era movido a motor eletrico, sendo conduzido, para a epoca, de forma brilhante e arrojada, por um famoso pioneiro das provas automobilisticas: Janatzy. O carro — com o nome "Jamais Contente" — é o que vemos na foto, cheio de flores e festões. Tambem, pudera!

NO FINAL DA PARTIDA O PALMEIRAS EMPATOU

2 a 2 a contagem do prelio da noite de ontem

O quadro do Parque Antartica, com algumas modificações, apresentou-se ao publico na noite de ontem, no Pacaembu, com outra disposição. Se foi tecnicamente inferior, demonstrou, ao menos, força de vontade, brio, espirito de luta. Mas, iludiu-se com pequena vantagem e com a inferioridade flagrante do adversario e, de 1 a 0, no primeiro tempo, conquistado aos 7 minutos por Fernando, passou a perder por 2 a 1, na segunda fase, gols de Guerra, aos 21 e Xixico aos 32 minutos. A contagem foi encerrada aos 41 minutos e meio, por Renatinho, cobrando uma falta.

Teve o XV de Piracicaba o merito de não se atemorizar, ainda que sofrendo o "handicap" do fator campo e da classe superior do alvi-verde. Lutou de igual para igual; foi superado territorialmente, no primeiro periodo, mas predominou na segunda fase. Conseguiu o seu intento, qual seja o de empatar, caso não pudesse vencer e isso visando a fuga ao ultimo posto, no qual acabou caindo, embora acompanhado pelo Jabaquara.

Como espetaculo a peleja não decepcionou ao pequeno publico que proporcionou renda de .... 118.450 cruzeiros. Boa atuação de Estebam Marino. Deve-se notar que o clube local julgou-se vencedor na segunda fase e procurou fazer tempo. Reagiram os piracicabanos e quando estes chegaram a avantajar-se no marcador, os palmeirenses atiraram-se desesperadamente ao ataque. No final, o terceiro tento poderia ter surgido para um ou outro conjunto, pois Laercio, infeliz no primeiro gol do antagonista, salvou milagrosamente e o poste livrou os visitantes da derrota. Esses lances surgiram nos ultimos minutos da contenda.

Atuaram os quadros com:

PALMEIRAS — Laercio, Valdir e Belmiro; — Valdemar, Fiume e Gersio; — Renatinho, Fernando, Ney, Faustino e Elzo.

XV DE PIRACICABA — Canarinho, Salvador e Idiarte; — Nilo, Biguá e Geraldo; — Arlindo, Guerra, Xixico, Lanza e Osvaldo.

CORREIO ESPORTIVO

5 PAULISTAS CAMPEÕES DO "LUVAS DE OURO"

Os jurados esbulharam os bandeirantes na ultima rodada do certame — Claudio Tonelli e Paulo Vitor injustamente derrotados — Barbiroto vitima de tremenda cabeçada — Resultados gerais

Repetindo o que ocorreu na disputa do ultimo Campeonato Brasileiro de Pugilismo, recem realizado na Bahia, os paulistas [illegible]mente esbulhados nas lutas travadas na rodada de encerramento do I Torneio Luvas de Ouro, anteontem levada a efeito no Rio.

Jurados facciosos desvirtuaram as finalidades do certame promovido pelos nossos confrades do "O Globo", reduzindo-o a uma autentica farsa.

Antonio Barbiroto, o "tanque paulista", apontado como franco favorito na categoria peso pesado, ao defrontar-se com o carioca Antonio Lourenço, foi vitima de uma tremenda cabeçada que lhe tirou toda visão da vista direita.

Em vistude das faltas cometidas, o carioca fora por três vezes advertido pelo juiz, e ao invés de ser desclassificado, como mandam as regras do esporte das luvas sagrou-se vencedor por nocaute-tecnico, visto o paulista, por determinação medica, ser constrangido a desistir.

Na peleja travada entre Paulo Vitor, paulista e Itamar Cavalcanti, carioca, no 2.o assalto, e que a superioridade do amador bandeirante era inconteste, ao receber um "hooch" no baço vai à lona simulando ser atingido por um golpe baixo, quando na verdade, foi bem visivel a região que tocada.

Mancominados, juiz e medico, o paulista foi desclassificado unicamente.

Claudio Tonelli, que já havia sido lesado em luta anterior com o carioca Cladionor Pereira, sofreu outra injustiça na refrega em que se defrontou com o baiano Manuel Bonfim Boamorte, que favorecido pelos jurados venceu por pontos.

Tão clamorosa decisão teve o protesto do publico que, em estrepitosa vaia, não concordou com o veredito proferido.

Contudo, nada puderam fazer contra Eder Joffre, considerado como o amador mais tecnico do certame, que levou de vencida o carioca Acir Serano, por expressiva margem de pontos, e Fernando Valverde, o popular "Bate-estaca", que valendo-se do seu formidavel "punch", venceu todas as lutas por nocaute, inclusive o campeão brasileiro José Pedro Leite, seu ultimo adversario.

Os resultados das lutas da rodada final foram os seguintes:

1.a LUTA — PESO GALO — Eder Joffre (paulista) x Acir Serano (carioca).

Vencedor Eder Joffre, por expressiva margem de pontos.

2.a LUTA — PESO PENA — Manuel Bonfim Boamorte (baiano) x Claudio Tonelli (paulista).

Injustamente, os jurados deram a vitoria aos pontos a Manuel Bonfim Boamorte.

3.a LUTA — PESO PENA — Claudionor Pereira (carioca) x Manuel Gess Correa (fluminense).

FERNANDO VALVERDE, o popular "Bate Estaca", o pugilista mais positivo do certame, vencedor de todas as lutas por nocaute.

Vencedor Claudionor Pereira, por apreciavel margem de pontos.

4.a LUTA — PESO MEIO MEDIO (ligeiro) — Jorge Barreto (carioca) x Wilson dos Santos (carioca).

Vencedor Jorge Barreto, por razoavel margem de pontos.

5.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Celestino Pinto (carioca) x Helio Torres (carioca).

Vencedor Celestino Pinto, no 2.o assalto, por nocaute.

6.a LUTA — PESO MEDIO (ligeiro) — Itamar Cavalcanti (carioca) x Paulo Vitor (paulista).

Vencedor Itamar Cavalcanti, por desclassificação, no 2.o assalto.

7.a LUTA — PESO MEIO PESADO — Fernando Valverde (paulista) x José Pedro Leite (carioca).

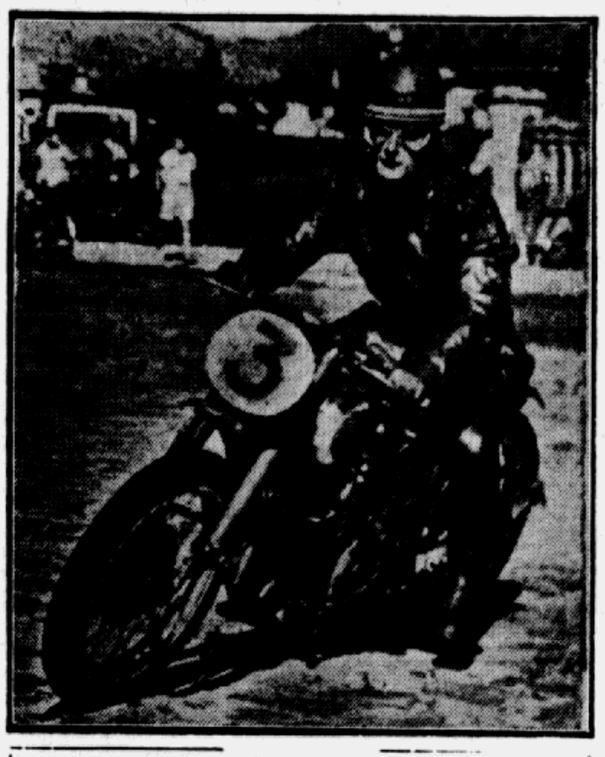
Vencedor Fernando Valverde, no 1.o assalto, por nocaute.

8.a LUTA — PESO PESADO — Antonio Lourenço (carioca) x Antonio Barbiroto (paulista).

Vencedor Antonio Lourenço, no 3.o assalto por nocaute tecnico.

Mesmo a despeito de toda parcialidade dos jurados, os paulistas conquistaram cinco titulos de campeões por intermedio dos seguintes amadores.

Peso mosca — José Gaspar Martins; — peso galo — Eder Joffre; — peso medio — Milton Rosa; — peso meio pesado — Fernando Valverde; e peso pesado — Antonio Barbiroto.



LUIZ LATORRE, cognominado o "Leão" do motociclismo bandeirante.

I Torneio Motociclistico do Ibirapuera

O certame é promovido pelo Centauro Moto Clube nos dias 13, 20 e 27 do corrente na pista interna do Parque Ibirapuera — As provas em disputa — Inscrições

Com mais uma iniciativa do Centauro Moto Clube, de vez que a Federação Paulista de Motociclismo não dá o ar de sua graça, movimenta-se o esporte do guidão bandeirante com a realização do I Torneio Motociclistico do Ibirapuera, a ser levado a efeito nos dias 13, 20 e 27 do corrente mês.

O certame que contará com a participação dos mais destacados corredores da capital e do interior, onde figuram com relevo Osvaldo Diniz, Franco Bezzi, D. C. Veludo, Carlos Cunha, Luiz Bezzi, Valdomiro Pieski, Adalberto Aires, Domingos Consentino, Francisco Margaria, Alfredo Falleti, Valter Weiss, Silvano Pozzi, Salvador Amato, Luiz Latorre, Antonio Carlos Aguiar Enzo Gallo e Mario Ceccarelli, será disputado com provas para as seguintes categorias:

1.a PROVA — Categoria micromotocicletas de 38 a 48 c.c. — 3 voltas.

2.a PROVA — Categoria 150 c.c. — voltas.

3.a PROVA — Categoria de 250 a 350 c.c. — 10 voltas.

4.a PROVA — Categoria de 350 a 500 c.c. (especiais) 20 voltas.

Anteontem à tarde, estiveram treinando Luiz Latorre, Adalberto Aires, Valdomiro Picoki, Antonio Carlos Aguiar, Osvaldo Diniz, Salvador Amato, Francisco Margaria, L. C. Veludo e Roberto Figueiredo, que exercitaram com tempos apreciaveis.

Procurando incentivar a industria nacional, antes da competição haverá um desfile de motonetas da marca "Lambretta", fabricadas com 60% de material brasileiro.

INSCRIÇÕES

As inscrições acham-se abertas, devendo os interessados faze-las na sede do Centauro Moto Clube, à avenida São João, 1.151, 1.o andar, das 20 às 22 horas, diariamente.

Tambem em Roma Foram Registrados Varios Incidentes Futebolisticos

Brianzi, atingido por violento ponta-pé, está gravemente ferido — Consequencias da indisciplina que campeia em campos peninsulares

A indisciplina, segundo noticias vindas da Italia, campeia nos prelios efetuados naquele país amigo. Alem dos fatos lamentaveis ocorridos, domingo ultimo, em Napoles, outras cenas deprimentes ocorreram em Roma, como se observa do seguinte despacho:

ROMA, 9 (AFP) — A paixão esportiva tende a provocar, na Italia, excessos cada vez mais graves. Depois dos sangrentos acontecimentos ocorridos domingo passado em Napoles, no final de uma partida de futebol entre a equipe local e a equipe do Bolonha, durante os quais mais de 152 pessoas foram feridas, informa-se que um jovem futebolista de Besana Brianza está em perigo de morte, num hospital desta cidade. Trata-se de Giancarlo Lancellotti, de 19 anos, que, domingo passado, no transcorrer de uma partida, assinalada por uma serie de irregularidades por parte dos jogadores, tombou no campo inconsciente. Levantou-se e, depois que voltou a si, começou a se queixar de fortes dores no ventre. Depois de algumas massagens, ele pensou sentir-se melhor e retornou ao gramado. Alguns minutos depois ele desmaiou novamente. Decidiu-se, então, leva-lo para o hospital, onde os medicos diagnosticaram a ruptura de uma ala intestinal. O rapaz foi submetido a uma delicada intervenção cirurgica, e seu estado permanece grave. O inquerito aberto pela policia permitiu estabelecer que o infeliz foi atingido no ventre por um violento ponta pé, aplicado por um jogador da equipe adversaria e que os componentes da comissão de inquerito vão se esforçar por identificar.

PROMISSORA REUNIÃO PUGILISTICA NO PACAEMBU — Tendo fracassado a vinda do campeão argentino Atilio Caraune, que se defrontaria com Paulo Sacomã na noitada pugilistica de amanhã, ficou assentado que se inicie um torneio em disputa do titulo de campeão da categoria peso meio pesado, que contará com a participação dos profissionais Paulo Sacomã, Nelson de Andrade, Valdemar Adão e Luiz Inacio. Na sua rodada inaugural contará o certame do esporte das luvas com dois valorosos contendores: Luiz Inacio vs. Nelson de Andrade. A contenda tem o carater de "revanche", pois em encontro anterior o pupilo do tecnico Paraná foi derrotado por nocaute, no 5.º assalto, numa peleja em que ele vinha mantendo vantagem aos pontos. Na refrega semifinal, terçarão luvas Nelson de Oliveira, o popular "Goiaba", e Antonio de Matos, português, tambem como "revanche", porquanto a vitoria aos pontos dada ao pugilista nacional foi recebida pelo publico sob protestos gerais. No clichê, Nelson de Andrade.

RESULTADOS EXPRESSIVOS ASSINALOU A I "FOF-MED"

Excelente conduta dos farmodontos nas provas aquaticas — Decidido na derradeira competição o importante empreendimento

A disputa da I "FOF-MED", competição que contou com a participação dos estudantes da Faculdade de Farmacia e Odontologia e Faculdade de Medicina, de Ribeirão Preto, alcançou amplamente seus sadios objetivos, porque alem de constituir uma oportunidade para a confraternização entre os jovens dos dois importantes institutos do ensino superior em nosso Estado, constituiu rara ocasião para os que dedicam-se à pratica das diversas modalidades esportivas cultivadas entre nós.

Após brilhantes jornadas cumpridas no desenvolvimento do programa organizado para esta sugestiva competição, os rapazes da Faculdade de Farmacia e Odontologia sagraram-se campeões. Em todos os lances os farmodontos revelaram grandes possibilidades, sendo igualmente expressivas as demonstrações da forte equipe da Faculdade de Medicina, tambem integrada por elementos de primeira grandeza no cenario esportivo bandeirante.

O cotejo aquatico, levado a efeito na piscina da Sociedade Recreativa e de Esportes, apresentaram indices tecnicos satisfatorios, salientando o excelente grau de preparo alcançado pela maioria dos participantes, que dividiram entre si os louros da jornada.

OS CLASSIFICADOS

Classificaram-se nos primeiros postos das provas de natação, fazendo jus aos premios instituidos pela F.P.N., os seguintes participantes: 50 metros — nado livre: 1.o Sergio Nogueira Cleto, FOF, 30"4; 2.o Carlos Alberto Martins, MED, 35"4. 50 metros — nado de peito (borboleta): 1.o Origenes Caetano Bastos, FOF, 38"8; 2.o Geraldo Viana, MED, 39"5. 50 metros — nado de costas: 1.o Sergio Nogueira Cleto, FOF, 38"1; 2.o Mario Roberto Pinto, FOF, 38"7. 100 metros — nado de peito (classico): 1.o Denizard Rival Gomes, MED, ... 1'37"4; 2.o Renato Andretto, MED, 1'43"0. Revezamento 4 x 50 metros — nado livre: 1.o turma "A" da FOF, 2'39"0; 2.o turma "A" da MED, 2'31"0. Revezamento 4 x 50 metros — 4 estilos: 1.o turma da FOF, 2'39"0; 2.o turma da MED, 3'11"6. 200 metros — nado livre: 1.o Origenes Bastos, FOF, 2'59"9; 2.o Mario Roberto Pinto, FOF, 3'25"0.

Conseguiram, pois, os representantes da Faculdade de Farmacia e Odontologia decidir nas provas aquaticas o titulo de campeões da I "FOF-MED", que àquela altura encontrava-se em igualdade de condições. Coube à FOF triunfar nos certames de cestobol, natação, tenis e voleibol, enquanto que a MED foi bem sucedida nos torneios de atletismo, futebol e xadrez.

JAIR NO BOTAFOGO

Mais um "figurão" do Palmeiras foi "despedido". Trata-se de Jair, cedido por emprestimo, ao Botafogo de Ribeirão Preto. O assunto foi liquidado na noite de ontem.

Até que enfim, a direção do gremio do Parque Antartica resolveu agir. Liminha e outros tambem estão sendo negociados.

O "Ninho" de um Milionario

COMO NASCEU JULINHO — Desta linha, formada por Julinho, Carbone, Chicão, Periquito e Osvaldinho II, surgiram dois grandes "cracks", um nacional e outro internacional. São eles, Julinho, o fabuloso Julinho, que foi adquirido, com "passe" e "luvas" por seis milhões e meio de cruzeiros, hoje na Italia, e Carbone, campeão e artilheiro paulista.

Outro Caso de Suborno no Futebol Bandeirante

(LEIA EM "AO BATER DA TECLA", PAGINA ESPORTIVA)